

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF.

PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO 230KV PARAÍSO-AÇU II (C3) E MOSSORÓ-AÇU II (C2)

RELATÓRIO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO PARCIAL 3

Portaria IPHAN n° 36, Processo n° 01421.000200/2012-16

08/11/2020









SUMÁRIO

APRESE	NTAÇAO	2
RESPON	SÁVEL PELO EMPREENDIMENTO E ESTUDO	4
EQUIPE	TÉCNICA RESPONSÁVEL	5
1. INT	RODUÇÃO	е
2. CAI	RACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO	7
3. CAI	RACTERIZAÇÃO AMBIENTAL	10
4. AÇ	ÕES REALIZADAS	14
5. MC	ONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO	15
5.1. 5.2.	METODOLOGIARESULTADOS DO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO	16
6. EDI	UCAÇÃO PATRIMONIAL COM FUNCIONÁRIOS DA OBRA	33
	OBJETIVOSASPECTOS METODOLÓGICOSPRESSUPOSTOS TEÓRICOS E ORIENTAÇÕES LEGAISAÇÕES PRÁTICAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COM FUNCIONADA OBRA	37 38 ÁRIOS
	NSIDERAÇÕES FINAIS	
8. EQ	UIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL	45
9. BIB	BLIOGRAFIA	45
10.1 10.2	Portaria Fichas de monitoramento arqueológico	
10.3 10.4	Ficha do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos — Sítio Arqueológico Curral Mapa do Sítio Arqueológico Curralinho	inho 57 58
10.5 10.6 10.7	Currículos da equipe Declarações da equipe para renovação de Portaria Declaração de Apoio Institucional para renovação de Portaria	60
10.8	Declaração de Apoio Financeiro para renovação de Portaria	62





APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a resolução Conama nº 001 de 1986 e as Portarias nº 07, de 1988 e nº 230, de 2002, que preveem que o estudo de Arqueologia Preventiva é parte integrante dos estudos de Impacto Ambiental e deve ser submetido à aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), sendo preponderante para a anuência de instalação de empreendimentos.

Para a realização dos estudos ambientais indispensáveis à consecução das licenças ao empreendimento, a empresa Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF assumiu financeiramente o desenvolvimento deste programa.

O Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2), teve sua publicação em Diário Oficial da União, tendo como Portaria IPHAN nº 36, Processo nº 01421.000200/2012-16, de 22 de junho de 2018 e, sua renovação em 20 de dezembro de 2019, com Portaria IPHAN nº 80 (ver Anexo 10.1), sob a responsabilidade da arqueóloga Carla Verônica Pequini e Jagoanhara Seixas Vicente como coordenador de campo.

O presente Relatório de Monitoramento Arqueológico – Parcial 3, visa apresentar os resultados das atividades realizadas em campo:

1) Monitoramento arqueológico (realizado parcialmente) nas torres localizadas nos municípios de Cerro Corá, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá e Assú (LT Paraíso-Açu II), Mossoró e Assú (LT Mossoró-Açu II), estado do Rio Grande do Norte.

Cabe ressaltar que o Relatório de Resgate Arqueológico e Monitoramento Arqueológico – Parcial 1, foi entregue ao Iphan em 12 de abril de 2019.

O Relatório de curadoria e análise do material foi entregue ao Iphan após a conclusão das análises em setembro de 2019, bem como, sendo o material encaminhado ao Apoio Institucional, neste caso, o Museu Câmara Cascudo/UFRN, em 02 de outubro de 2019.





O Relatório de curadoria e análise do material foi entregue ao Iphan após a conclusão das análises em setembro de 2019, bem como, sendo o material encaminhado ao Apoio Institucional, neste caso, o Museu Câmara Cascudo/UFRN, em 02 de outubro de 2019.

O Relatório de Monitoramento Arqueológico – Parcial 2, foi protocolado no Iphan em julho de 2019, contendo dados parciais do monitoramento arqueológico e sinalização dos sítios arqueológicos que não foram alvo de resgate, com início em setembro de 2018 a 29 de junho de 2019 (quando foram suspensas as atividades).

O Relatório de Educação Patrimonial apresentou as atividades com as escolas nos municípios de Santa Cruz, Lajes Pintadas, Campo Redondo, Currais Novos, Cerro Corá, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá, Assú e Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte e, foi protocolado no Iphan em julho de 2019.

Já o Relatório de Monitoramento Arqueológico - Parcial 4 será apresentado concomitantemente com este relatório, o qual contém dados sobre as atividades de resgate arqueológico (campo) sítios Alto do Cavalinho 1 e Alto Cavalinho 2.





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO E ESTUDO

Empreendedor:

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO

FRANCISCO - CHESF

Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bairro San Martin -

Recife/PE

CEP 50761-901

Fone: (81) 3229-3813, 3229-3814

Fax: (81) 3239-3555

Site: http://www.chesf.gov.br/

E-mail: verônica@chesf.gov.br, naia@chesf.gov.br



Responsável pelo Programa Arqueológico:

Ecossis Soluções Ambientais

Rua Miguel Couto, 621 - Menino Deus - Porto

Alegre/RS

CEP 90850-050

E-mail: caroline.nascimento@ecossis.com

Fone: (51) 3022 7795

Responsável Técnico: Carla Verônica Pequini

IBAMA: 1675646



Apoio Institucional:

Museu Câmara Cascudo da UFRN Avenida Hermes Fonseca, 1398 – Tirol - Natal/RN

CEP 59020-650

Fone: (84) 3342-4914

Responsável: Diretor Everaldo Araújo Ramos







EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Supervisão Administrativa

Gustavo Duval Leite Diretor Executivo Biólogo CRBio³ 45949

Supervisão Técnica

Juliano de Souza Moreira Diretor Técnico Biólogo CRBio³ 45963 CTF IBAMA: 286025

Jean Antonio Gerente Técnico Engenheiro Ambiental, Esp. Eng. Seg. do Trabalho CREA/RS 202414 CTF IBAMA: 6054621

Coordenação Técnica

Carla Verônica Pequini Arqueóloga CTF IBAMA: 1675646





1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Monitoramento Arqueológico – Final 3, visa apresentar os resultados das atividades realizadas na fase de monitoramento arqueológico da referida LT realizado pela equipe da Ecossis Soluções Ambientais S.S. Ltda., no âmbito do *Projeto de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II – Açu II (C2)*, cuja incumbência pelo Programa Arqueológico ficou sob a responsabilidade da arqueóloga Carla Verônica Pequini, sob a Portaria IPHAN nº 36 e renovação Portaria IPHAN nº 80, Processo nº. 01421.000200/2012-16, de 20 de dezembro de 2019, tendo como coordenador de campo o arqueólogo Jagoanhara Seixas Vicente e auxiliar em arqueologia Marcos Antonio Varela Galdencio.

Cabe ressaltar que os resultados advindos do resgate dos sítios arqueológicos identificados durante a fase anterior de monitoramento arqueológico, Sítio Arqueológico Alto do Cavalinho 1 e Alto do Cavalinho 2, localizados nas estruturas 15/2 e 16/1, serão encaminhados em relatório próprio, contendo os dados de campo e laboratório (curadoria e análise).

Devido à grande extensão do empreendimento, o primeiro Relatório de Monitoramento Arqueológico, protocolado no IPHAN em julho de 2019, concluiu o monitoramento de 49,4% do total previsto, sendo realizado.

Posteriormente, houve um novo aditivo firmado entre a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF e a Ecossis Soluções Ambientais, em contrato CTNI 92.2014.1040.00, sendo os estudos retomados em junho de 2020.

O monitoramento arqueológico desta segunda inserção a campo, iniciou em 22 de junho de 2020, sendo parcialmente concluído em 31 de outubro de 2020.

Durante este intervalo a Chesf ficou responsável pela preservação das áreas de sítios arqueológicos identificados durante o monitoramento, bem como, preservação das áreas/estruturas onde não havia sido realizado monitoramento arqueológico. Tal procedimento de manutenção das áreas foi respeitada pela Chesf.





2. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento se caracteriza por duas Linhas de Transmissão de 230kV contiguas, totalizando 210 km passando pelo território de 11 municípios do estado do Rio Grande do Norte, a saber: Santa Cruz, Lajes Pintadas, Campo Redondo, Currais Novos, Cerro Corá, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá, Assú e Mossoró (**Mapa 1**).

Como empreendimento linear conta como principais estruturas as áreas de implantação das torres de sustentação da linha de transmissão, que se caracterizam por praças com ou sem terraplanagem, de forma geral com 70 metros e faixa de servidão com 40 metros de largura. Além destas estruturas permanentes são previstas estruturas temporárias utilizadas para a realização das obras civis e montagem: como acessos, canteiros de obras, pátio de materiais, áreas de empréstimos, bota-foras e bota-espera, e demais estruturas que preferencialmente serão implantadas dentro da faixa de servidão licenciada.

Os critérios técnicos básicos do projeto executivo são os seguintes:

- a) As tangentes foram as mais longas possíveis, evitando-se grandes ângulos de deflexão;
- b) Procurou-se, sempre que possível, locar a LT próximo a estradas ou caminhos acessíveis a veículos motorizados.
- c) Deu-se especial atenção à possibilidade ou não de vizinhança de aeródromos e a ângulos de cruzamentos de estradas de rodagem importantes, ferrovias, rios e outras linhas de transmissão;
- d) A trajetória da LT foi afastada (sempre que possível) das encostas dos terrenos com inclinação transversal superior a 45°;
- e) Evitou-se a passagem da LT sobre matas ciliares, virgens, em encostas íngremes, protetoras de nascentes e reservas florestais;
- f) Evitou-se a passagem nas imediações de núcleos residenciais habitados. Todavia, as atividades de campo mostraram a LT cruzar áreas de loteamentos urbanos em processo de implantação, principalmente nas periferias das cidades de Mossoró e Açu.
- g) Procurou-se eliminar qualquer interferência com remanescentes de Mata Atlântica.





Para fins deste programa se definiu da seguinte forma as áreas afetadas pelo empreendimento:

AII – os limites territoriais dos municípios aos quais a obra perpassa;

AID – faixa de 500m para cada lado do eixo das LTs;

ADA – propriamente as áreas onde o empreendimento será implantando, incluindo tanto as estruturas temporárias, as estruturas fixas e a faixa de servidão.





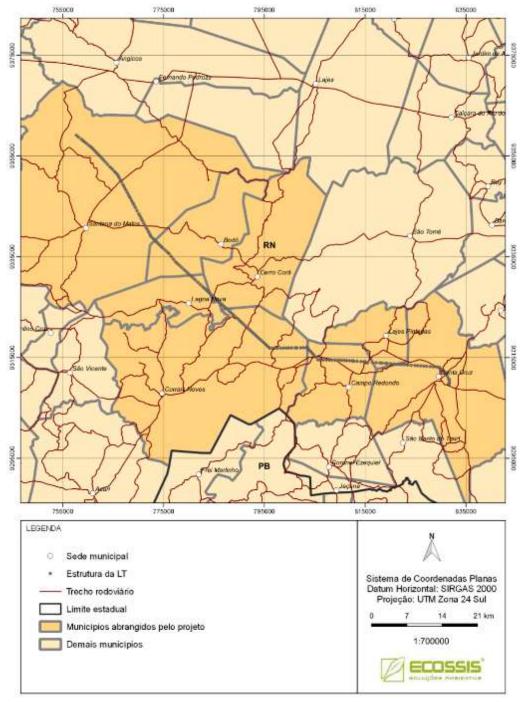


Figura 1. Localização das estruturas. Fonte: Ecossis, 2020.





3. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL¹

O clima, na maior parte da região de inserção do empreendimento, segundo a classificação de Köppen, é do tipo BSw'h, trata-se de clima muito quente, semiárido, com estação chuvosa concentrada entre o verão e o outono. Próximo à SE Paraíso, o clima é do tipo BSs'h', muito quente, semiárido, com a estação chuvosa adiantando-se para o outono.

MENDONÇA & DANNI-OLIVEIRA (2007) classificaram o clima em Mossoró como pertencente ao subtipo climático "clima tropical equatorial com sete a oito meses secos", o qual apresenta baixos valores pluviométricos mensais e elevadas temperaturas durante a maior parte do ano, sem variação sazonal expressiva.

As estações apresentaram comportamento semelhante quanto ao regime anual das chuvas, com máxima no mês de março ou abril e mínima em outubro. Quanto à quantidade de precipitação anual, a estação Mossoró apresentou maior valor que as demais e a estação Santa Cruz, o menor valor. Esse comportamento era esperado porque, quanto mais próximo do litoral, maior a ocorrência de chuvas.

O comportamento térmico da região apresenta pequena amplitude, com temperaturas elevadas o ano inteiro. A média anual na estação varia entre 25 e 28,7°C. A temperatura máxima absoluta registrada, no período analisado, atingiu 38,3°C e a mínima absoluta, 16,2°C. A umidade na região cresce no período de outubro a março e decresce de abril a setembro, apresentando amplitude de 17%.

As futuras Linhas de Transmissão (LT) 230kV Paraíso – Açu II C3 e Mossoró II – Açu II C2 atravessarão diversos rios perenes e intermitentes, abrangendo três bacias hidrográficas do Rio Grande do Norte. O regime hidrológico dos rios do semiárido nordestino tem como característica marcante a intermitência interanual, com cerca de 90% do escoamento ocorrendo em apenas quatro meses do ano. Esse fato, associado à predominância de solos cristalinos na região, faz com que seus deflúvios naturais sejam extremamente variáveis, com coeficientes de variação entre os mais elevados do mundo

¹ Informações resumidas a partir de Biodinâmica, 2012.





(STUDART, 2002). Além disso, os altos índices de evapotranspiração normalmente superam os totais pluviométricos irregulares, configurando taxas negativas no balanço hídrico (ANA, 2009).

A primeira bacia hidrográfica que o futuro empreendimento cruzará, no sentido Subestação (SE) Mossoró II — SE Açu II, é a denominada Apodi-Mossoró, a segunda maior do estado. O rio principal, Apodi, tem extensão de 210km. A bacia tem regime intermitente em seus altos e médios cursos, apresentando-se perene, na parte restante, devido à construção de pequenas represas. Posteriormente, passará pela bacia Piranhas-Açu, a maior do estado. Em condições naturais, o Piranhas era um rio intermitente, entretanto, tornou-se perene devido à construção de dois reservatórios. As bacias Apodi-Mossoró e Piranhas-Açu drenam para o oceano Atlântico, no sentido sul-norte. Já a terceira e última bacia a ser atravessada pela futura LT, a do rio Trairi, drena no sentido oeste-leste. Nela, a LT passará acima das cabeceiras de afluentes do rio principal, localizadas na Serra do Doutor, a uma altitude superior a 500m.

O Estado do Rio Grande do Norte está totalmente inserido na Província Estrutural Borborema. A porção setentrional dessa Província é principalmente constituída por rochas pré-cambrianas cobertas por sedimentos fanerozóicos da Província Costeira (ALMEIDA, 1977). Nas Áreas de Influência das LTs, no trecho entre os municípios de Paraíso e Açu, afloram rochas cristalinas associadas à Província Borborema, enquanto, no trecho entre os municípios de Açu e Mossoró, predominam os sedimentos mesozóicos e cenozóicos, depositados na margem equatorial brasileira, associados à Província Costeira.

A LT 230kV Paraíso – Açu II – Mossoró está posicionada sobre duas entidades geotectônicas bastante distintas. No setor meridional, entre os municípios de Paraíso e Açu, estão expostas rochas cristalinas de origem vulcânica e plutônica do Pré-Cambriano. Na porção setentrional, entre os municípios de Açu e Mossoró, afloram, majoritariamente, sedimentos mesozóicos e cenozóicos de origem marinha e continental, associados à Bacia Potiguar.

A futura LT 230kV Paraíso–Açu II C3 atravessa a área proposta para a criação do Geoparque do Seridó por aproximadamente 40km, do Km 30 ao Km 70. A CPRM tem uma proposta para a criação do Geoparque do Seridó em uma





área caracterizada por apresentar um dos mais complexos e belos patrimônios geológicos encontrados no Nordeste. Essa empresa elaborou, em 2006, o Mapa Geológico do Estado do Rio Grande do Norte que mostra a área do Geoparque representada, majoritariamente, por litotipos associados ao Complexo Caicó e ao Grupo Seridó. Secundariamente, são observadas rochas vulcânicas e sedimentares, com idades do Cretáceo ao Quaternário.

As cavidades naturais subterrâneas constituem o patrimônio espeleológico, e são legalmente protegidas pelo Decreto 99.556, de 01/10/1990, alterado pelo Decreto 6.640, de 07/11/2008, em atendimento aos princípios firmados pela Política Nacional do Meio Ambiente – Lei 6.938 de 31/08/1981, e pela lei SNUC 9.985, de 18/7/2000. A necessidade de preservar feições espeleológicas está associada a relevantes aspectos socioculturais, já que tais cavidades podem revelar informações históricas de povos ou antigas sociedades; podem ainda ser utilizadas em atividades esportivas, religiosas ou de lazer. Além disso, as cavidades subterrâneas têm grande participação na dinâmica hídrica, tanto em escala local quanto em escala regional, principalmente em regiões onde afloram rochas de natureza carbonática.

Segundo levantamento realizado nos bancos de dados mantidos pelo CECAV/ICMBio, no Rio Grande do Norte foram registradas 589 cavidades, distribuídas em diversos litotipos, calcários, arenitos e granitos. Do total de cavidades, 15 delas foram identificadas nos municípios atravessados pelo empreendimento, e, apesar do alto potencial espeleológico das Formações Açu e Jandaíra, a maior parte dessas cavidades foram identificadas em rochas de origem granítica. Dessas 15 cavernas, somente duas foram identificadas próximas à LT: Caverna do Urubu, há 1 km da LT 230kV Paraíso – Açu II C3, no município de Santana do Matos e, Caverna do Trinta ou do Carmo, localizada sobre a faixa de servidão, nas imediações do Km 12 da LT 230kV Mossoró II – Açu II C2.

A compartimentação das unidades geomorfológicas baseia-se na homogeneidade das formas de relevo e na sua gênese comum em relação aos fatores litoestruturais e climáticos, procurando-se retratar as paisagens típicas da região estudada. Nas Áreas de Influência da futura LT, ocorrem três unidades





geomorfológicas: Tabuleiros Costeiros (TC), Depressão Sertaneja (DS) e Planalto da Borborema (PB).

Na Área de Influência Indireta da futura LT, foram identificadas classes de solo em nível de subordem — Argissolos Amarelos, Argissolos Vermelhos, Argissolos Vermelho-Amarelos, Cambissolos Háplicos, Gleissolos Háplicos, Latossolos Vermelho-Amarelos, Luvissolos Crômicos, Neossolos Litólicos, Neossolos Flúvicos, Neossolos Quartzarênicos, Planossolos Háplicos, Planossolos Nátricos, Vertissolos Háplicos e Afloramentos de Rocha —, que compõem 33 unidades de mapeamento de solos, além dos corpos d'água e áreas urbanas.

Observa-se que, na Área de Influência Indireta (AII), assim como na Direta (AID) da futura LT, há um predomínio de Neossolos Litólicos, onde ocupam 38.239ha (44,8%) e ocorrem ao longo de 98km (46,7%). Em segundo plano, destacam-se os Argissolos Vermelho-Escuros (12.239ha ou 14,3% da AII e 32,3km ou 15,4% da AID), os Latossolos Vermelho-Amarelos (11.997ha ou 14,0% da AII e 31,9km ou 15,2% da AID) e os Cambissolos Háplicos (11.778ha ou 13,8% da AII e 30,6km ou 14,6% da AID). Os Luvissolos Crômicos ocorrem em 4.135ha na AII e ao longo de 9,4km ou 4,5% da AID. As demais unidades de mapeamento (Gleissolos, Planossolos, Vertissolos e Neossolos Flúvicos) ocorrem em áreas restritas na AII e em pequenas extensões na AID da futura LT.

A LT 230kV Paraíso – Açu II C3 e a LT 230kV Mossoró II – Açu II C2, estão inseridas totalmente no bioma Caatinga (IBGE, 2004). Esse bioma engloba um número elevado de formações vegetais, em função da grande variação de clima e relevo, em grande escala e, em menor escala, pelo solo (EGLER, 1957; FERRI, 1980), tendo sido reconhecidos cerca de 50 tipos vegetacionais para ele (IBGE, 1985).

VELOSO *ET AL*. (1991) classificaram a Caatinga como Savana Estépica, com subformações relacionadas com a presença e altura do estrato lenhoso, denominadas Savana Estépica Florestada, Savana Estépica Arborizada, Savana Estépica Parque e Savana Estépica Gramíneo-Lenhosa.

A biodiversidade da Caatinga é, provavelmente, subestimada, em função de esse bioma ser um dos menos estudados no Brasil (SILVA & DINNOUTI,





1999). São conhecidas 932 espécies de plantas (380 delas, endêmicas) (BRASIL, 2002). No entanto, GAMARRA-ROJAS & SAMPAIO (2002) argumentam que há, pelo menos, 1.102 espécies lenhosas para a Caatinga. GIULIETTI ET AL. (2002) se referem a uma estimativa de 318 espécies endêmicas para esse bioma.

Segundo o mapa de vegetação divulgado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA-RN). Ao longo do primeiro trecho da LT Mossoró II - Açú II (C2), há quase uma hegemonia de vegetação de Caatinga Hiperxerófila, de modo que, próximo às bacias dos rios Mossoró e Açu ocorrem mesclas com Campos e Florestas de Várzea, principalmente as Florestas Ciliares de Carnaúba. Quanto ao segundo trecho, Paraíso – Açu II (C3), além da Caatinga Hiperxerófila, encontraremos vários ambientes de transição na medida em que a LT se aproxima do município de Santa Cruz: Floresta Subcaducifólia, incluindo Cerrados e Florestas Secundárias; Caatinga Hiperxerófila e Subdesértica tipo "Seridó" e Caatinga Hipoxerófila.

4. AÇÕES REALIZADAS

As primeiras ações realizadas pela equipe de arqueologia concentraramse em: Levantamento de dados bibliográficos; Pesquisa de sítios arqueológicos em toda a extensão do empreendimento; Leitura da documentação pré-existente realizada pela empresa de arqueologia A Lasca; Leitura da documentação préexistente realizada pela empresa de arqueologia Ecossis Soluções Ambientais; compreendendo:

- Relatórios:
- Bibliografia especializada de arqueologia regional e nacional para a contextualização arqueológica.

Por meio destes documentos foi possível realizar uma análise parcial da Área de Diretamente Afetada (ADA) e Área de Influência Direta (AID) do empreendimento.

Posteriormente, em campo, foi realizado:



Continuação do monitoramento arqueológico durante a supressão vegetal e a abertura dos poços para colocação das torres/estruturas, seja nos locais das torres, quanto nos acessos.

5. MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO

5.1. METODOLOGIA

Os procedimentos de monitoramento tomaram por base os estudos já realizados nos sítios. Portanto, como se terá o conhecimento das três dimensões dos sítios, bem como as áreas de concentração e de baixa densidade a atenção do pesquisador em campo poderá ser guiada. Não desconsiderando, no entanto, a possibilidade de detecção de vestígios em áreas ainda não abrangidas pelo programa de resgate, finalidade específica deste programa de monitoramento.

Em campo o monitoramento da obra garante melhor visualização da superfície tendo em vistas os procedimentos de supressão vegetal e limpeza durante a implantação da obra. Durante operações que envolvam movimentação de terra a presença de monitores podem garantir a preservação de estruturas ou vestígios significantes ou a coleta de artefatos relevantes de forma georeferenciada. O monitoramento dentro das áreas dos sítios já resgatados permite significativas modificações no conhecimento previamente estabelecido sobre a espacialização dos vestígios. Destarte, sendo de grande importância e por este motivo sendo indicado como pertinente no caso deste empreendimento.

Desta forma, os procedimentos realizados tomaram por base:

- Monitoramento arqueológico durante a supressão vegetal seja nas torres/estruturas, quanto nos acessos;
- Caminhamento por toda a extensão antes da abertura dos poços para colocação das torres e,
- Monitoramento arqueológico durante a abertura dos poços para colocação das torres/estruturas.

No caso de identificação de ocorrências arqueológicas o material será coletado, georreferenciado e enviado ao apoio institucional para sua guarda





definitiva. Em caso da identificação de novo sítio arqueológico será verificada a possibilidade de deslocamento de torre, sedo realizada a sinalização do mesmo. Se não for possível a realocação a fim de garantir a integridade do sítio, o Iphan será comunicado para averiguação das ações futuras como, por exemplo, resgate arqueológico.

5.2. RESULTADOS DO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO

Os resultados aqui apresentados referem-se ao período de 22 de junho de 2020 a 31 de outubro de 2020, ao qual foi realizada a continuação do monitoramento arqueológico nos locais onde foram alocadas as torres, os acessos e em alguns casos os acessos dentro da área de servidão, entre torres.

A descrição das atividades desenvolvidas durante este período, bem como, todo o registro fotográfico, foram registrados em fichas específicas de monitoramento (vide **Anexo 10.2** em formato digital) e seus resultados foram encaminhados em relatório parciais ao empreendedor, mensalmente.

As fichas de monitoramento apresentam resultados de quantidade de torres/estruturas executadas e acompanhadas pela equipe de arqueologia, coordenadas UTM, tipo de solo, profundidade atingida pelas escavações, evidencia ou não de material arqueológico e registro fotográfico.

Abaixo, segue tabela especificando as frentes de trabalhos quais ocorrem o monitoramento arqueológico e seu status de execução. Lê-se na Tabela 1 (LT Mossoró-Açu) e Erro! Fonte de referência não encontrada. (LT Paraíso-Açu):

- **Em branco** torres/estruturas a serem monitoradas totalmente;
- Em laranja as torres/estruturas com monitoramento arqueológico concluído (seja durante a primeira inserção em 2019, quanto a segunda que compõe este relatório de 2020);
- Em roxo as torres/ estruturas que foram monitoradas durante apenas a supressão vegetal e, não foram executadas cavas.
- Em vermelho Em vermelho as áreas que foram realizadas apenas com rompedores, indicando que o solo tem presença de rochas, portanto sem associação direta com vestígios arqueológicos.





Tabela 1. Estruturas a serem monitoradas Linhas de Transmissão 230kV Mossoró – Açu (C2).

ESTRUTURAS	UTM X	UTM Y
1/1	683027,54	9430585,61
1/2	683068,08	9430784
1/3	683255,86	9430844,45
1/4	683579,85	9430579,62
2/1	683698,43	9430482,7
2/2	683963,83	9430307,02
2/3	684318,23	9430072,42
3/1	684628,84	9429903,86
3/2	684954,31	9429727,24
4/1	685366,87	9429412,78
4/2	685772,16	9429103,85
5/1	686211,46	9428769
5/2	686611,28	9428464,24
6/1	687050,58	9428129,4
6/2	687429,72	9427840,4
7/1	687796,36	9427560,94
7/2	688210,42	9427245,33
8/1	688584,09	9426960,51
8/2	689067,99	9426625,73
9/1	689463,66	9426351,99
9/2	689900,32	9426049,9
10/1	690336,18	9425748,36
10/2	690763,08	9425453,01
11/1	691196,86	9425152,91
11/2	691558,01	9424903,06
12/1	691674,22	9424609,42
12/2	691821,61	9424237,03
12/3	692170,99	9423883,25
13/1	692714,84	9423332,55
14/1	693141,56	9422900,46
14/2	693529,43	9422507,7
15/1	693933,21	9422098,85
15/2	693912,29	9421992,05
16/1	694213,09	9421687,58
16/2	694536,19	9421360,55
16/3	694641,75	9421381,72
16/4	694913,89	9421105,55
17/1	695217,83	9420797,77
17/2	695607,11	9420403,59
18/1	695998,05	9420007,71
19/1	696415,16	9419585,35
19/2	696796,51	9419199,19
20/1	697244,26	9418745,79
20/2	697703,15	9418281,12
21/1	698142,18	9417836,55
22/1	698509,02	9417465,08
22/2	698885,73	9417083,62

ESTRUTURAS	UTM X	UTM Y
39/1	708744,55	9403471,59
39/2	709014,58	9403058,96
40/1	709363,95	9402525,1
41/1	709592,88	9402175,28
41/2	709843,14	9401792,87
41/3	710057,28	9401465,64
42/1	710402,33	9400938.38
43/1	710752,2	9400403,76
43/2	711083.33	9399897,77
44/1	711003,33	9399424,23
44/2		
	711722,87	9398920,51
45/1	712022,43	9398462,76
45/2	712262,6	9398095,77
46/1	712543,36	9397669,59
46/2	712870,31	9397173,31
47/1	713202,43	9396669,17
48/1	713530,32	9396171,47
48/2	713848,97	9395687,79
49/1	714176,54	9395190,57
49/2	714513,79	9394677,04
50/1	714854,68	9394157,97
51/1	715206	9393623,02
51/2	715558,54	9393086,21
52/1	715920,27	9392535,41
53/1	716265,12	9392010,32
53/2	716589,33	9391516,65
54/1	716917,07	9391017,61
54/2	717239,54	9390530,76
54/3	717470,91	9390181,44
54/4	717643,2	9389921,32
56/1	717928,14	9389491,13
56/2	718341,19	9388867,52
57/1	718678,04	9388358,96
58/1	719028,14	9387830,39
	719028,14	
58/2 59/1		9387226
	719594,1	9386975,93
59/2	719900,01	9386516,37
60/1	720236,04	9386011,54
60/2	720563,69	9385519,32
61/1	720648,25	9385216,95
61/2	720809,9	9384638,97
62/1	720960,27	9384101,35
63/1	721133,04	9383483,59
63/2	721288,99	9382925,99
64/1	721444,19	9382371,06
64/2	721578,87	9381889,53
65/1	721697,74	9381464,49





23/1	699348,08	9416615,44
23/2	699779,52	9416178,57
24/1	700246,79	9415705,4
25/1	700619,2	9415328,3
25/2	701081,18	9414860,49
26/1	701470,2	9414466,57
26/2	701748,87	9414043,15
27/1	702167,79	9413406,63
28/1	702470,52	9412946,66
28/2	702793,42	9412456,04
29/1	703138,12	9411932,29
29/2	703514,74	9411360,04
30/1	703916,58	9410749,47
31/1	704221,59	9410286,02
31/2	704531,18	9409815,63
32/1	704854,86	9409323,82
32/2	705135,12	9408897,99
33/1	705488,47	9408361,1
34/1	705835,14	9407834,36
34/2	706170	9407348,36
35/1	706488,12	9406886,64
35/2	706811,65	9406417,08
36/1	707139,17	9405918,65
37/1	707468,47	9405417,49
37/2	707802,9	9404908,53
38/1	708118,18	9404428,73
38/2	708438,91	9403938,62

65/2	721809,88	9381063,54
65/3	721933,06	9380770,36
66/1	722003,31	9380603,18
66/2	722455,36	9380534,8
67/1	723028,19	9380448,16
67/2	723624,07	9380358,03
68/1	724078,25	9380289,33
68/2	724431,72	9380094,37
69/1	724931,52	9379818,71
69/2	725456,21	9379529,33
70/1	726013,21	9379222,12
70/2	726450,07	9378981,18
71/1	726874,23	9378747,24
71/2	727142,25	9378834,74
72/1	727599,93	9378984,17
72/2	728075,48	9379139,43
73/1	728514,06	9379282,62
73/2	729005,14	9379442,95
74/1	729485,33	9379599,73
74/2	729989,98	9379764,49
74/3	730326,09	9379874,22
75/1	730434,42	9379909,59
75/2	730463,61	9380033,95
75/3	730556,59	9380430,01
76/1	730858,24	9380834,09
76/1A	731039,05	9381097,2
76/2	731224,45	9381324,66

Tabela 2. Estruturas a serem monitoradas Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3).

ESTRUTURAS	UTM X	UTM Y
1/1	831560,52	9309642,08
1/2	831593,78	9309765,49
1/3	831611,35	9309830,67
1/4	831723,6	9310113,8
2/1	831664,78	9310601,35
2/2	831639,1	9310667,54
2/3	831564,56	9310799,12
2/4	831299,99	9311266,16
3/1	831053,31	9311701,62
3/2	830806,68	9312019,37
4/1	830484,85	9312433,94
4/2	830201,46	9312645,32
5/1	829858,68	9312901,01
5/2	829599,28	9313094,51
5/3	829116,91	9313129,08
6/1	828568,49	9313168,39
7/1	827937,37	9313213,63
7/2	827198,3	9313266,6
8/1	826630	9313307,33
8/2	826020,9	9313350,99

ESTRUTURAS	UTM X	UTM Y
67/1	776065,35	9335619,7
67/2	775734,1	9335917,7
68/1	775264,38	9336340,28
68/2	774812,59	9336746,72
69/1	774429,18	9337121,93
70/1	774049,92	9337493,08
70/2	773695,35	9337840,06
71/1	773339,24	9338188,56
71/2	773161,4	9338362,59
71/3	772836,21	9338680,83
72/1	772514,04	9338996,1
72/2	772349,74	9339299,41
72/3	772140,04	9339686,55
73/1	771927,83	9340082,43
74/1	771646,53	9340601,89
74/2	771368,29	9341111,13
75/1	771092,6	9341620,06
75/2	770795,51	9342168,5
76/1	770568,42	9342587,67
76/2	770294,5	9343093,32





9/1	825398,5	9313395,6
10/1	824868,86	9313433,57
10/2	824125,76	9313486,83
11/1	823447,5	9313535,44
12/1	822859,01	9313577,62
12/2	822295,99	9313617,98
13/1	821869,55	9313648,54
13/2	821327,31	9313687,41
14/1	820715,59	9313731,25
14/2	820058,12	9313778,38
15/1	819360,99	9313828,35
15/2	819030,2	9313852,06
16/1	818367,86	9313899,53
17/1	817915,86	9313931,93
17/2	817190,17	9313983,95
18/1	816443,7	9314037,45
19/1	815496,61	9313943,11
20/1	815005,83	9314142,81
20/2	814776,34	9314159,18
20/3	814176,67	9314201,96
21/1	813417,48	9314256,11
22/1	812780,5	9314296,5
22/2	812475,66	9314323,29
23/1	811956,89	9314360,29
23/2	811387,94	9314400,88
24/1	810985,54	9314429,58
24/2	810526,63	9314462,31
25/1	809954,49	9314472,75
25/2	809403,33	9314482,8
26/1	808911,63	9314491,77
26/2	808379,68	9314501,48
27/1	807875,05	9314510,69
27/2	807303,14	9314521,14
28/1	806697,85	9314532,16
29/1	806012,47	9314544,67
29/2	805633,26	9314551,58
30/1	805180,87	9315068,38
30/2	804791,6	9315513,07
31/1	804420,11	9315937,45
31/2	804078,27	9316327,96
32/1	803770,01	9316680,1
32/2	803520,71	9316964,89
32/3	803276,23	9316961,02
33/1	802730,3	9316952,38
33/2	802182,97	9316943,71
34/1	801470,51	9316932,43
35/1	801110,51	9316926,73
35/2	800384,6	9316915,24
36/1	799828,67	9316906,43
36/2	799338,73	9316898,68
37/1	798781,8	9316889,86

77/1	770052,86	9343539,38
78/1	769710,8	9344170,83
78/2	769391,54	9344760,16
79/1	769104,92	9345289,26
79/2	768887,2	9345691,17
80/1	768615,95	9346191,88
80/2	768369,03	9346647,69
81/1	768071,31	9347197,29
82/1	767782,81	9347729,85
82/2	767479,98	9348288,86
83/1	767189,96	9348824,22
83/2	766938,02	9349289,3
84/1	766624,32	9349868,39
85/1	766359,48	9350357,26
85/2	766090,54	9350853,73
86/1	765891,38	9351221,37
86/2	765591,3	9351538,32
87/1	765221,92	9351928,48
87/2	764783,96	9352391,07
88/1	764369,65	9352828,68
88/2	763907,64	9353316,67
89/1	763460,08	9353789,41
90/1	763037,26	9354236,01
90/2	762639,59	9354656,04
91/1	762204,92	9355115,16
92/1	761823,11	9355518,43
92/2	761498,49	9355861,31
93/1	761114,98	9356266,39
93/2	760803,42	9356595,48
93/3	760534,02	9356811,61
94/1	760154,4	9357116,18
94/2	759677,23	9357498,99
95/1	759285,94	9357812,92
95/2	758957,05	9358076,78
96/1	758656,99	9358317,51
96/2	758121,91	9358746,81
97/1	757664,83	9359113,5
98/1	757004,83	9359456,43
98/2	756683,28	9359900,98
99/1	756192,19	
99/2	755793,25	9360294,97 9360615,03
100/1	755793,25	
100/1	753321,71	9360993,34 9361374,22
101/2	754540,90	9361374,22
101/2	754522,21	9361893,48
101/3	754199,72	
102/1	753641,26	9362181,07
		9362472,68
103/1	753119,76	9362759,91
103/2	752622,9	9363158,53
104/1	752128,44	9363555,23
105/1	751624,59	9363959,45





37/2	798235,97	9316881,21
38/1	797538,95	9316870,18
39/1	797073,01	9316862,8
39/2	796543,2	9316854,41
39/3	796065,2	9316846,84
40/1	795825,65	9317066,39
40/2	795498,31	9317366,42
41/1	795193,62	9317645,69
41/2	794916,32	9317899,85
41/3	794523,42	9318259,96
42/1	794106,48	9318642,11
43/1	793710,62	9319004,95
43/2	793320,94	9319362,1
44/1	792990,38	9319665,1
44/2	792599,76	9320023,1
44/3	792313,62	9320285,36
45/1	791974,71	9320596
45/2	791651,49	9320892,24
46/1	791154,75	9321347,53
47/1	790688,84	9321774,56
47/2	790277,49	9322151,59
48/1	789926,58	9322473,21
48/2	789381,16	9322973,12
49/1	788902,62	9323411,73
49/2	788672,24	9323622,88
50/1	788313,9	9323951,33
50/2	788076,26	9324169,13
51/1	787600,73	9324604,98
51/2	787205,6	9324967,14
52/1	786810,21	9325329,53
52/2	786438,63	9325660,33
53/1	785986,28	9326084,71
54/1	785543,22	9326490,8
54/2	785224,15	9326783,25
55/1	784777,4	9327192,71
55/2	784320,95	9327611,07
56/1	783905,47	9327991,89
56/2	783533,06	9328333,22
57/1	783155,76	9328679,03
57/2	782735,25	9329064,45
58/1	782261,96	9329498,25
59/1	781771,73	9329947,57
59/2	781271,17	9330406,36
60/1	780814,85	9330824,61
61/1	780378,42	9331224,62
61/2	779933,96	9331631,99
62/1	779501,9	9332027,99
62/2	779052,95	9332439,48
63/1	778570,82	9332881,37
64/1	778100,49	9333312,46
64/2	777661,13	9333715,16
		,

405/2	751016 FC	0264206.04
105/2	751216,56	9364286,81
106/1	750747,02	9364663,51
107/1	750225,18	9365082,17
107/2	749667,48	9365529,6
108/1	749258,76	9365857,51
109/1	748688,24	9366315,22
109/2	748204,48	9366703,34
110/1	747790,02	9367035,85
110/2	747409,38	9367341,23
111/1	747019,37	9367654,12
111/2	746588,81	9367999,55
112/1	746177,75	9368329,34
112/2	745666,07	9368739,85
113/1	745266,71	9369060,24
114/1	744763,61	9369463,87
114/2	744279,09	9369852,59
115/1	743742,59	9370283,01
116/1	743218,18	9370703,74
116/2	742790,17	9371047,12
117/1	742342,47	9371406,3
117/2	741971,16	9371704,19
118/1	741579,31	9371880,92
118/2	741085,59	9372103,59
119/1	740509,07	9372363,59
119/2	739982,8	9372600,94
120/1	739413,32	9372857,78
121/1	738834,21	9373118,96
121/2	738300,28	9373359,76
122/1	737797,99	9373586,29
122/2	737315,62	9373803,84
123/1	736846,05	9374015,62
123/2	736271,11	9374274,91
124/1	735791,61	9374491,14
124/2	735348,88	9374690,85
125/1	734913,27	9374887,29
126/1	734282,97	9375171,56
126/2	733766,07	9375404,69
127/1	733308,46	9375611,06
127/2	732848,13	9375818,67
128/1	732499,06	9375976,1
128/2	732268,65	9376342,95
129/1	731968,73	9376820,46
129/2	731629,93	9377359,88
130/1	731328,89	9377839,18
130/2	731081,03	9378233,8
131/1	730776,44	9378718,76
131/2	730919,81	9379150,2
132/1	731011,88	9379635,61
132/2	731133,39	9380122,58
133/1	731286,56	9380736,48
133/2	731386,57	9381137,29
		- 1=-





65/1	777320,5	9334027,36
65/2	776924,34	9334529,94
66/1	776497.2	9335071.84

133/3	731547,9	9381190,88
134/1	731724,4	9381249,51

<u>Legenda:</u> em branco, estruturas a serem monitoradas totalmente; em laranja, estruturas já monitoradas (não realizar monitoramento); em vermelho as áreas que foram realizadas apenas com rompedores, indicando que o solo tem presença de rochas, portanto sem associação direta com vestígios arqueológicos, e, em roxo, estruturas que foram monitoradas durante apenas a supressão vegetal e, não foram executadas cavas.

Conforme apresentando em tabela acima, foram realizadas na LT Mossoró-Açu II (C2) um total de 132 estruturas/torres (89%) das 149 previstas em projeto. Desta forma, resta serem concluídas 17 estruturas (11%).

SITUAÇÃO	QUANTIDADES ESTRUTURAS/TORRES
REALIZADAS	132
NÃO REALIZADAS	17
Total	149

Já na LT Paraíso-Açu II (C3) foram realizadas um total de 129 (52%) estruturas/torres das 249 previstas. Desta forma, resta serem concluídas 120 estruturas (48%).

SITUAÇÃO	QUANTIDADES ESTRUTURAS/TORRES
REALIZADAS	129
NÃO REALIZADAS	120
Total	249

Cabe ressaltar que as estruturas: 3/2, 6/1, 7/1, 7/2, 8/1, 8/2, 10/2, 12/2, 14/1, 14/2, 15/1, 15/2, 16/1, 17/1, 17/2, 26/1, 31/1, 31/2 e 61/2, compreendem áreas onde foi realizado monitoramento arqueológico, mas caracterizavam-se por locais onde o solo tem presença de rochas, contudo, sem associação direta com vestígios arqueológicos. Nessas áreas foram utilizados rompedores.

Entre 22 a 30 de junho de 2020, foi realizado o monitoramento arqueológico nas estruturas: 23/1, 23/2, 25/1, 26/2, 27/1, 27/2, 28/1, 37/2, 38/1 e 39/1, da LT Mossoró II - Açu II (C2).

Durante o período de 01 a 31 de julho de 2020, foi realizado o monitoramento arqueológico nas estruturas, durante as escavações: 37/2; 39/1; 39/2; 40/2; 41/1; 41/2; 41/3; 42/1; 43/2; 44/1; 44/3; 45/2; 46/1; 47/1; 47/2; 48/1;





49/2; 50/1; 55/1; 55/2; 57/2; 59/2; 60/1; 61/1; 61/2; 62/1; 62/2; 63/1; 64/1 e 64/2, da LT Mossoró II - Açu II (C2). Algumas estruturas tiveram que ser realocadas, desta forma, foi necessário novo monitoramento arqueológico em parte das estruturas. As estruturas realocadas foram: 37/1; 40/1; 41/1; 41/2; 41/3; 42/1; 43/2; 44/1; 44/3; 46/1; 47/1; 48/1; 55/1; 55/2; 58/1. Também foram realizadas atividades de supressão vegetal para implantação das estruturas, nas seguintes áreas: 3/1; 2/4; 13/2; 70/1; 70/2; 71/3; 72/1; 72/2; 72/3; 77/1; 78/1; 78/2 e 79/1.

Entre 01 a 31 de agosto de 2020, foi realizado o monitoramento arqueológico nas estruturas, durante as escavações: 8/2; 9/1; 10/1; 13/2; 24/1; 25/2; 27/2; 29/1; 30/2; 32/1; 36/2; 38/1; 39/2; 40/1; 52/1; 54/1; 54/2; 56/2; 59/1 e 62/2 da LT Mossoró II - Açu II (C2). Também foi realizado monitoramento arqueológico durante a abertura dos contrapesos de algumas torres, sendo elas: 43/2; 44/1; 46/1; 55/2; 62/1; 62/2; 63/1; 64/1 e 64/2. Cabe ressaltar que nem todas as torres possuíram contrapeso. Tal abertura pode causar maior impacto a um sítio arqueológico do que propriamente a aberturas das cavas das torres, por se tratar de aberturas extensas, por vezes com mais de 500m de extensão. Por este motivo, tais aberturas de contrapeso também estão sendo alvo de monitoramento arqueológico, garantindo assim, a integridade de eventuais sítios arqueológicos não identificados anteriormente. Tais contrapesos foram contabilizados como uma cava, apesar de demandar muito mais tempo de monitoramento.

Na torre 32/1 (UTM 24M 803.770/9.316.687) foram identificados 3 artefatos líticos (T32-1LT-2 UTM 24M 803.762/9.316.695) antes do início da abertura das cavas, durante a supressão vegetal, na LT Paraíso-Açu Foi realizado caminhamento extensivo na área o qual não configurou sítio arqueológico devido sua baixa densidade de material. Tão pouco foi verificado material em subsuperfície durante a abertura das cavas.

As atividades foram interrompidas para melhor avaliação arqueológica e, posteriormente o caminhamento sistemático verificou-se que se tratava de uma ocorrência arqueológica isolada. O material foi coletado etiquetado e encaminhado ao laboratório da Ecossis, para curadoria e análise. Posteriormente, deverá ser encaminhado ao apoio institucional e guarda





definitiva, juntamente com o material proveniente do resgate arqueológicos dos sítios previstos em projeto.

Mais informações e fotos são passíveis de serem verificadas na ficha do dia 14 de agosto de 2020.



Figura 2. Ocorrência arqueologia LT-1 no entorno da praça da torre 32-1.



Figura 3. Ocorrência arqueologia LT-1 no entorno da praça da torre 32-1.



Figura 4. Ocorrência arqueologia LT-2 na praça da torre 32-1.



Figura 5. Ocorrência arqueologia LT-2 na praça da torre 32-1.



Figura 6. Ocorrência arqueologia LT-3 no entorno da praça da torre 32-1.



Figura 7. Ocorrência arqueologia LT-3 no entorno da praça da torre 32-1.

Durante o período de 01 a 30 de setembro de 2020, foi realizado o monitoramento arqueológico nas estruturas, durante as escavações: LT Mossoró





II - Açu II (C2) - 54/4, 76/1 e 76/2 e, na LT Paraíso - Açu II (C3) - 2/1, 2/2, 2/3, 3/1, 4/2, 5/1, 5/2, 5/3, 19/1, 20/1, 44/2, 57/1, 67/2, 68/1, 70/1, 70/2, 71/2, 71/3, 72/2, 72/3, 74/2, 75/1, 75/2, 76/1 e 76/2.

Também foi realizado monitoramento arqueológico durante a abertura dos contrapesos de algumas torres, sendo elas: 38/1, 40/1 e 45/2. Cabe ressaltar que nem todas as torres possuíram contrapeso. Bem como, a realização de monitoramento arqueológico durante a supressão vegetal para implantação das estruturas, sendo elas: 38/1, 38/2 e 39/1 da Linha Mossoró – Açu e, 71/3, 72/1, 72/2, 72/3, 73/1, 74/1, 74/2 e 75/1 da Linha Paraíso - Açu.

Neste período foram identificados 12 artefatos líticos, em baixa densidade na área, durante os trabalhos de supressão vegetal, na Torre 38/2, da Linha Mossoró-Açu. Por ser um local com baixa densidade de material arqueológico foi considerado ocorrência isolada. Foi realizado caminhamento intensivo e coleta de superfície na área antes da supressão vegetal, no dia 09 de setembro de 2020.

Conforme mencionado anteriormente, as atividades foram interrompidas para melhor avaliação arqueológica e, posteriormente o caminhamento sistemático verificou-se que se tratava de uma ocorrência arqueológica isolada. O material foi coletado etiquetado e encaminhado ao laboratório da Ecossis, para curadoria e análise. Posteriormente, deverá ser encaminhado ao apoio institucional e guarda definitiva, juntamente com o material proveniente do resgate arqueológicos dos sítios previstos em projeto.

Tabela 3. Pontos com material arqueológico. Fonte: Ecossis, 2020.

Ponto	Coordenadas UTM		Foto do Material
1	708453,345	9403914,946	





2	708486,858	9403899,175	
3	708481,917	9403894,274	
4	708457,559	9403883,597	
5	708475,393	9403875,554	
6	708488,898	9403861,687	





7	708502,123	9403856,731	
8	708502,711	9403847,82	
9	708522,34	9403822,874	
10	708517,404	9403819,817	
11	708492,755	9403814,363	









Figura 8. Vistas da área de dispersão do material na Torre 38/2.

Durante a supressão vegetação da torre 71/1, na Linha de Transmissão Paraíso-Açu II (C3), foram localizados materiais arqueológicos históricos, o qual foi definido como sítio arqueológico Curralinho, que será descrito a seguir.

5.2.1 Sítio Arqueológico Histórico Curralinho

Durante as atividades da segunda equipe, no Trecho da Linha de Transmissão Paraíso-Açú II (C3), foi verificado na área do acesso e praça para a torre 71/1 um sítio arqueológico unicomponencial com vestígios de cerâmica, faiança, vidro, grés, telha. Trata-se de um sítio histórico localizado em área de





mata de caatinga às margens do Rio da Fervedeira, numa localidade denominada Curralinho, no município de Bodó/RN.

As atividades na área foram imediatamente suspensas, tendo sido avisada a equipe de engenharia contratada, bem como, a equipe da Chesf, a fim de verificar a possibilidade de desvio da linha para que não haja dano ao patrimônio arqueológico. A Ficha de Cadastro de Sítio Arqueológico (vide **Anexo 10.3**), foi encaminhada ao Iphan juntamente com fotos e legenda, ficha em formato ACESS, no dia 28 de outubro de 2020, solicitando as futuras ações a serem tomadas.

Verificou-se junto à engenharia da Chesf que há a possibilidade de desvio da estrutura da torre, não sendo este afetado. Desta forma, sugere-se a sinalização do sítio, tal qual foi realizado nas etapas anteriores, caso seja este de entendimento deste órgão.

O acesso é feito pela estrada carroçável que liga a Serra de Santana, município de Lagoa Nova/RN, à rodovia RN-203 que liga Bodó a Santana do Matos/RN.

O local atualmente é utilizado para o trato de animais de criação de gado bovino e caprino, verificado em seus arredores, um bebedouro para bovinos e uma cisterna para reserva de água. Há ainda, nas proximidades, uma casa de taipa (casa vernacular) distante cerca de 200m à Oeste do sítio, às margens de uma estrada carroçável.

Os vestígios encontrados são predominantemente cerâmicos, com boa quantidade de bordas e em espessuras e tipos de queima variadas. A faiança encontrada é em sua maioria sem decoração, porém, conseguiu-se visualizar diversos estilos e um fragmento com marca de fabricante. Os vestígios em vidro aparecem com predominância para garrafas, apresentando fundo e corpo, com poucos fragmentos apresentando boca. Além desses há uma expressiva quantidade de fragmentos de telhas e poucos fragmentos de grés.

Os vestígios se encontram dispersos em pelo menos 4 concentrações. A primeira se localiza na praça da torre 71/1 da LT Paraíso-Açú, com predominância de cerâmica entre as cavas A e D. A segunda concentração está no acesso à praça de aproximadamente 30m, com predominância de faiança e vidro. A terceira e quarta concentrações estão fora da área de impacto direto,





porém com grande possibilidade de oferecer uma melhor compreensão do assentamento, pois, são nessas duas concentrações que se verificou a presença de grés e faiança de origem inglesa (carimbo).

Tabela 4. Poligonal em UTM do Sítio Arqueológico Curralinho. Fonte: Ecossis, 2020.

PONTO	COORDENADAS UTM (24M)		
PONTO	Х	Υ	
Central	773.325	9.338.229	
А	773.326	9.338.200	
В	773.360	9.338.182	
С	773.376	9.338.216	
D	773.397	9.338.263	

Pode-se definir como impacto ao sítio arqueológico em detrimento da área onde deverá ser instalada a praça da torre:

- 1) existes duas concentrações de vestígios entre as cavas A e D;
- 2) outra concentração de material no acesso principal à praça;
- 3) outras 2 concentrações a nordeste da praça (passagem dos cabos da torre).

Diante dos vestígios materiais e a sua implantação, o estudo dessa área possibilitaria maior compreensão das ocupações pretéritas, entretanto, como se trata de um empreendimento linear há a alternativa de se desviar o trajeto das torres.

Desta forma, sugeriu-se que seja verificada a possibilidade de desvio.







Figura 9. Localização da casa de taipa, com material no entorno.



Figura 10. Localização da área do material.



Figura 11. Fragmento de faiança pintada à mão.



Figura 12. Fragmento de faiança fina pintada à mão.



Figura 13. Fragmento de cerâmica histórica.



Figura 14. Detalhe da borda de cerâmica histórica.











Figura 16. Fragmento de grés.

Durante o período de 01 a 31 de outubro de 2020, foi realizado o monitoramento arqueológico nas estruturas, durante as escavações: LT Mossoró II - Açu II (C2) – 5/1, 5/2, 6/1, 7/1, 37/2, 38/1, 38/2, 45/1, 45/2, 46/1 54/1, 54/3, e, na LT Paraíso - Açu II (C3) – 54/4, 56/1, 72/1, 73/1, 74/1, 77/1, 78/1, 78/2, 79/1, 79/2, 80/1, 80/2, 82/1, 82/2, 83/1, 84/1, 85/1, 85/2, 86/2, 88/1, 88/2, 891, 87/2, 90/1. Foram realizadas escavações parciais nas torres: na 4/1, uma cava; na 56/1, duas cavas e na 77/1, quatro cavas.

Cabe ressaltar que o monitoramento nas estruturas: 3/2, 6/1, 7//1, 7/2, 8/1, 8/2, 10/2, 12/2, 14/1, 14/2, 15/1, 15/2, 16/1, 17/1, 17/2, 26/1, 31/1, 31/2, 48/2, 49/1, 49/2 e 61/2, compreendem áreas onde foi realizado monitoramento arqueológico, mas caracterizavam-se por locais onde o solo tem presença de rochas, contudo, sem associação direta com vestígios arqueológicos. Nessas áreas foram utilizados rompedores.

Durante o período também executadas atividades de monitoramento arqueológico durante a supressão vegetal nas estruturas: 54/3, 70/1, 71/2, 72/2, 73/1, 73/2 da Linha Mossoró – Açu e, 82/2, 88/2, 89/1 e 90/1, da Linha Paraíso - Açu.





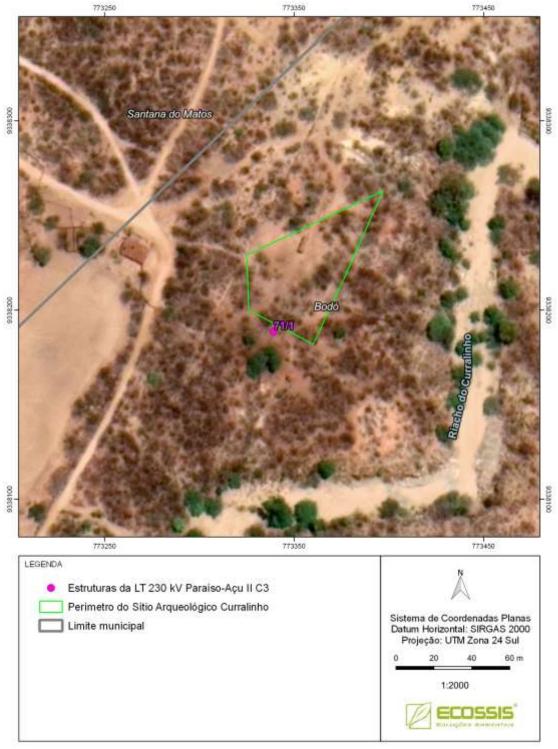


Figura 17. Mapa de localização do Sítio Arqueológico Histórico Curralinho. Fonte: Ecossis, 2020.





6. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COM FUNCIONÁRIOS DA OBRA

De acordo com as diretrizes determinadas pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), indicadas pelas *Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico* (BASTOS & SOUZA: 2010), se faz necessário cumprir com as exigências da execução de programas de educação patrimonial na fase do resgate arqueológico. Os programas de educação patrimonial e inclusão social possuem hoje um papel singular e, por tanto fundamental na difusão do conhecimento produzido pelo trabalho de pesquisa arqueológica e histórica.

Tendo em vista a definição de *Patrimônio* feita pelo professor e doutor Pedro Paulo Funari, a palavra deriva do latim *patrimonium* e faz alusão à "*propriedade herdada do pai ou dos antepassados*" ou "aos monumentos herdados das gerações anteriores" (FUNARI: 2005, 34). Portanto, as noções de patrimônio cultural mantêm-se vinculadas à lembrança e à memória, preservados em função dos sentidos que despertam e dos vínculos que mantêm com as identidades culturais. O autor também faz fazem menção a "moneo", que em latim significa "*levar a pensar*".

Segundo Maria de Lourdes Parreiras Horta, Grumberg e Monteiro, a "educação para o patrimônio deve ser compreendida como um processo permanente e sistemático de ação educacional centrada no próprio patrimônio cultural, permitindo o acesso da população local ao conhecimento crítico, a apropriação consciente deste patrimônio, e a valorização de sua herança cultural. Tais conquistas tornariam possível a produção de novos conhecimentos, traduzidos em um processo contínuo de reconhecimento do patrimônio cultural, preservação sustentável desses bens, e criação cultural" (HORTA, GRUMBERG e MONTEIRO: 1999).

O Brasil, em toda sua imensa extensão territorial, é uma nação pluricultural, formado por diversas etnias. Está sempre se renovando e se recriando num processo vivo e dinâmico, propiciando à nação a possibilidade de, com base na sua história cultural, reconstruir e construir sua própria identidade. E a manifestação dessa identidade se revela através do patrimônio cultural, que não se restringe somente aos bens culturais móveis e imóveis, representantes





da memória nacional e protegidos por leis e instituições governamentais. Esse patrimônio vai muito além da matéria, se fazendo presente em outras tantas formas de expressão cultural de nossa sociedade. Essa herança imaterial se manifesta na interação das pessoas com o ambiente, com a natureza e com as condições de sua existência. É expresso através dos saberes, celebrações e formas de expressão de um povo, "materializados" no artesanato, nas maneiras e modos do fazer cotidiano das comunidades, na culinária, nas danças e músicas, rituais e festas religiosas e populares, nas relações sociais de uma família ou de uma comunidade, nas manifestações artísticas, literárias, cênicas e lúdicas, nos espaços públicos, populares, coletivos.

Contudo, "a educação patrimonial não deve ser compreendida, entretanto, apenas como transferência de conhecimento. Acima de tudo, ela constitui uma base para a construção desse conhecimento a partir da identificação e da valorização do patrimônio local existente" (FREIRE: 1996, 22). Em outras palavras, ela propicia condições para o educando assumir-se como ser histórico e social o que envolve o resgate de sua identidade cultural. Sendo assim, pode se dizer que a educação patrimonial é um fator de "alfabetização cultural", capaz de conduzir os indivíduos não somente ao aprendizado, mas também à interpretação do mundo ao seu redor e de seu próprio passado. Porém, cabe ressaltar que, dentro desse processo, o fator primordial é o resgate, ou a conscientização da sua identidade, uma vez que, ao se enxergar parte desse processo histórico, o indivíduo paralelamente compreende seus costumes e hábitos, o que o faz reforçar sua identidade individual e coletiva, ou seja, tornar-se um agente histórico.

Com base nos preceitos de Dan Baron entende-se como "alfabetização cultural" uma pedagogia em construção, que propõe as artes como meios essenciais de leitura do indivíduo para nos "reescrevermos coletivamente", isso "sem que reproduzamos, inconscientemente, as histórias e relações autoritárias que nos formaram, para humanizar e democratizar nossos quartos, cozinhas, salas de aula, espaços de trabalho e lazer" (BARON: 2004).

A construção da história, tendo como eixo condutor de questionamento e aprendizado a arqueologia, propicia uma releitura do saber, do reconhecimento e da valorização da cultural, não deixando que os indivíduos a esqueçam ou





mesmo sendo subservientes perante as formas autoritárias. A arqueologia abrange uma esfera ampla de conhecimentos, seja adquirido no ambiente escolar e acadêmico, seja em suas manifestações familiares, comunitárias e sociais. Isso porque toda e qualquer manifestação cultural material, independentemente de seu caráter, é objeto de estudo da arqueologia. Sendo assim, a construção do "indivíduo coletivo" pode ser compreendida e valorizada nos programas de educação patrimonial oferecidos durante as diversas fases de licitação das obras públicas e privadas.

A educação patrimonial, interpretada por Horta, como "um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo" (HORTA: 1999, 6), torna-se um poderoso instrumento no processo de reencontro do indivíduo consigo mesmo, resgatando sua autoestima através da revalorização e reconquista de sua própria cultura e identidade, ao perceber seu entorno e a si mesmo em seu contexto cultural como um todo, transformando-se em principal agente de preservação. Ainda Segundo Horta, o "conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania" (HORTA: 1999, 6).

Através de ações voltadas à preservação e compreensão do Patrimônio Cultural, a educação patrimonial torna-se um veículo de aproximação, conhecimento, integração e aprendizagem de crianças, jovens, adultos e idosos, objetivando que os mesmos (re) conheçam, (re) valorizem e se (re) apropriem de toda uma herança cultural a eles pertencente, proporcionando aos mesmos uma postura mais crítica e atuante na (re) construção de sua identidade e cidadania.

"Em prática, para promovermos o reencontro e a reconquista de um grupo consigo mesmo, faz-se necessário reavaliarmos nossa própria visão de cultura, de identidade e de auto-reconhecimento no contexto para o qual estamos voltando nossa atenção" (QUEIROZ: 2004).

Assim, o diálogo entre os atuantes diretos no patrimônio e sua preservação e o grupo comunitário ao qual o patrimônio em questão se encontra





diretamente vinculado são fatores imprescindíveis para uma boa ação educacional. Só a partir dessa postura é possível uma ação coerente e voltada ao real crescimento e despertar desse grupo, ou seja, pela interação, pela troca, pela confiança estabelecida.

Esta ação só é possível de ser realizada através da observação do entorno em que estamos atuando, e da cultura local com sua rica diversidade. A realização do trabalho de Educação Patrimonial necessariamente envolve vário saberes, num processo interdisciplinar. A postura que tomamos diante do ambiente em que interagimos transforma-o, propiciando nossa própria transformação. E para tanto, faz-se necessário interagir pela emoção e pela percepção do que o outro possa nos revelar e fornecer em conhecimentos e costumes, saberes inatos que nos servirão de material para a comunicação do nosso saber.

Desta forma, teremos como resposta uma reformulação, uma nova dimensão sobre o patrimônio que estará vinculado principalmente aos valores que a comunidade lhe dará, pois é na diversidade que se é possível atingir o todo, mas para que esse todo faça sentido, é necessário fortalecer o sentido de sua própria identidade através de suas diferenças.

6.1 OBJETIVOS

Desenvolver um processo ativo de conhecimento crítico sobre a realidade da comunidade, como forma de construir progressivamente a noção de identidade pessoal, o sentimento de preservação e de valorização do patrimônio local, e a noção de identidade cultural.

A partir dos princípios básicos estabelecidos pelo Iphan, este programa de educação patrimonial e inclusão social tiveram enfoque humanista, participativo e emancipador na sua concepção, levando em consideração as características socioeconômicas e culturais da área do empreendimento.

A continuidade do Programa de Educação Patrimonial vinculado à *LT Mossoró-Açú II (C2)* e *LT Paraíso-Açú II (C3)* tem como princípio repassar aos funcionários da obra, dados sobre o patrimônio local e arqueologia, de forma lúdica e interessante, a fim de desencadear um debate sobre o patrimônio





cultural arqueológico através de procedimentos adequados em caso de achados fortuitos durante a obra.

Nesta fase, foram realizadas breves palestras com os funcionários da obra, de forma oral, durante os DDSs (Diálogos Diários de Segurança), os aspectos do trabalho arqueológico; como trabalha o arqueólogo e as ações a serem tomadas em caso de identificação de vestígios.

Como objetivos específicos pretendeu-se:

- ✓ Desenvolver com os funcionários da obra a discussão sobre Arqueologia possibilitando percepções e elementos essenciais que constituem o estudo arqueológico, bem como, sua preservação;
- ✓ Suscitar a reflexão em relação a seus bens patrimoniais junto aos funcionários da obra;
- ✓ Fomentar iniciativas de preservação, proteção e promoção dos bens arqueológicos.

6.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A base metodológica deste Programa de Educação Patrimonial repousa na construção do conhecimento a partir das experiências coletivas dos participantes. Isto é, propiciar o conhecimento científico construído através da atuação do próprio indivíduo – que observa, explora, pesquisa, compara, relaciona, discrimina, levanta hipóteses, conclui, posiciona-se sobre o que deve ser conhecido.

Conforme Programa de Educação Patrimonial apresentado e aprovado pelo Iphan, cumpriu-se com a apresentação em forma de pequenas palestras orais com os funcionários da obra.

Durante a execução das atividades, baseou-se na metodologia específica preconizada por Horta *et al* (1999) e Freire (1996), associada a uma abordagem construtivista, nos moldes propostos por Piaget (1975; 1978). A partir dos conhecimentos existentes dos cidadãos, a respeito de seu patrimônio natural e cultural, foram inseridas, progressivamente, as informações científicas geradas pelas pesquisas históricas e arqueológicas efetuadas na região. Foi também





dada atenção à promoção da reflexão e da conscientização acerca da preservação do patrimônio cultural.

Na teoria piagetiana (PIAGET: 1975; 1978), o *sujeito* é um ser ativo que estabelece relação de troca com o *meio-objeto* (físico, pessoa, conhecimento) num sistema de relações vivenciadas e significativas, uma vez que este é resultado de ações do indivíduo sobre o meio em que vive, adquirindo significação ao ser humano quando o conhecimento é inserido em uma estrutura – isto é o que denomina *assimilação*. A aprendizagem desse sujeito ativo exige sempre uma atividade organizadora na interação estabelecida entre ele e o conteúdo a ser aprendido, além de estar vinculado à sua aprendizagem ao grau de desenvolvimento já alcançado. Desta forma, as apresentações tiveram o formato aberto, onde os participantes puderam intervir com questões e resposta a todo o momento.

Como parte da metodologia utilizada neste programa, com base nos preceitos de Freire, Piaget e Horta, citados na introdução, bem como no cumprindo com as exigências feitas pelo Iphan, o conceito de interdisciplinaridade foi introduzido nas explicações durante os DDSs.

6.3 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E ORIENTAÇÕES LEGAIS

O conceito de Educação Patrimonial foi introduzido no Brasil durante a década de 1980, tendo sido abordado inicialmente no I Seminário de Educação Patrimonial no Museu Imperial em Petrópolis, Rio de Janeiro. Na época, os museus eram considerados os espaços privilegiados para realização de ações pedagógicas voltadas para o patrimônio cultural.

O objetivo principal dessas ações era possibilitar que a comunidade visitante, fosse escolar ou público em geral, pudesse através de diferentes vivências, estabelecer uma relação ativa com o patrimônio, dessa maneira, apreendendo, significando e valorizando os múltiplos aspectos de sua herança cultural (HORTA, GRUMBERG e MONTEIRO: 1999).

No ano de 1999, o Iphan publica o *Guia Básico de Educação Patrimonial*, onde aparecem sugestões metodológicas e orientações pedagógicas para o desenvolvimento de ações educativas e o relato de algumas experiências





realizadas até então. Assim é definida a Educação Patrimonial segundo o IPHAN:

Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho de Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto desses bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural (HORTA, GRUMBERG e MONTEIRO: 1999, 6).

No entanto, é no início do século XXI que a Educação Patrimonial passa a experimentar uma escalada de grandes dimensões em todo o país, através da Portaria do Iphan de n° 230/2002, é elevada como prática obrigatória junto aos projetos de pesquisa arqueológica, sobretudo aqueles associados ao processo de licenciamento de empreendimentos diversos. Em 2010, o Iphan (BASTOS E SOUZA, 2010) publica as Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico com ênfase nas práticas de educação patrimonial, tornando esta demanda obrigatória dentro da divulgação dos resultados da pesquisa para a população diretamente atingida, devendo ser executado de maneira continuada junto a todas as fases do licenciamento arqueológico. Esta medida tem propiciado que as ações pedagógicas atinjam a comunidade de maneira mais ampla e eficaz, auxiliando no processo de formação de agentes preservadores sensíveis ao patrimônio cultural.

Em consonância com as premissas teóricas que envolvem a prática da Educação Patrimonial e buscando cumprir demanda sugerida pela Portaria nº 230/2002, foi desenvolvido e aprovado por este órgão um Programa de Educação Patrimonial para o referido empreendimento a ser licenciado.

6.4 AÇÕES PRÁTICAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COM FUNCIONÁRIOS DA OBRA

A ação de educação patrimonial realizada com os funcionários da obra ocorreu nos dias 08, 14 e 28 de setembro de 2020, durante os DDSs, no período





da manhã, onde foi debatido o estudo arqueológico com a equipe de supressão vegetal.

O total de agentes sociais, neste período, foi de cerca de 30 pessoas.



Figura 18. DDSs com funcionários da supressão vegetal e escavação.

No dia 10 de outubro de 2020 foi realizado DDS, no período da manhã, onde foi debatido o estudo arqueológico com a equipe de supressão vegetal.



Figura 19. DDS com funcionários da supressão vegetal e escavação.





7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de monitoramento arqueológico juntamente aos dados extraídos do resgate arqueológico, levantamentos históricos e educação patrimonial propiciaram uma leitura mais ampla do cotidiano e das mudanças paisagísticas na área proposta.

Durante a continuação do monitoramento arqueológico foi possível identificar um novo sítio arqueológico até então não vislumbrados nas fases anteriores, sendo eles:

- 1) Torre 71/1, Sítio Arqueológico Curralinho (Coordenadas UTM 24M 773.325 / 9.338.229N);
- 2) Ocorrência arqueológica na Torre T32/1 (UTM 24M 803.762/9.316.695);
- 3) Ocorrência arqueológica na Torre T38/1 (Vide Tabela 3).

Diante deste cenário de novos achados arqueológicos os procedimentos foram primeiramente, a verificação e avaliação da dispersão do material arqueológico *in situ* para definição de possível contexto arqueológico caracterizando-se sítio ou não, em seguida, procedeu-se com tomada de medidas para impedimento de impacto pelas obras, que poderiam ocasionar impacto irreversível ao patrimônio arqueológico.

Por se tratarem de sítios com alto potencial arqueológico, com material significativo, as obras nestas áreas foram paralisadas, para que fossem preservados. O sítio histórico foi delimitado em superfície, sendo possível dimensionar novas localização da estrutura/torre a fim de preservar o mesmo, caso seja este o entendimento deste órgão. Foi realizada e enviada ao Iphan, em 28 de outubro de 2020, a Ficha de Cadastro do Sítio Arqueológico Curralinho. Os responsáveis pela obra (Chesf) e pela empreiteira foram devidamente acionados e orientados para que não houvesse nenhuma atividade até o posicionamento do Iphan.

Entendemos que o estudo realizado na fase de continuação do monitoramento arqueológico foi bem sucedido, gerando conhecimento científico das populações pretéritas da região nordeste do Brasil.





As ações de monitoramento arqueológico - não concluídas até o momento - garantiram a prevenção de danos ao patrimônio arqueológico regional, sendo necessária a continuação. Resumidamente, na LT Mossoró-Açu II (C2) restam 40 torres/estruturas a serem monitoradas e, na LT Paraíso-Açu II (C3) 146 torres a serem monitoradas.

O contrato CTNI 92.2014.1040.00, celebrado entre a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF e Ecossis Soluções Ambientais, teve seu término no dia 29 de junho de 2019, e posteriormente aditado para 07 de dezembro de 2020. Ressalta-se que as ações de Resgate Arqueológico dos sítios Alto do Cavalinho 1 e Alto do Cavalinho 2 deverão ser entregues em relatório próprio até o término desta portaria em 20 de dezembro de 2020.

Já o presente relatório visou apresentar os resultados da continuação do Monitoramento Arqueológico das torres que não foram realizadas obras (vide Tabela 1 e Erro! Fonte de referência não encontrada.) deverão ser alvo de continuação, a partir de novo aditivo.

A Portaria Iphan terá seu término em 20 de dezembro de 2020 e deverá ser renovada pela arqueóloga Carla Verônica Pequini, por mais 6 meses. Desta forma, segue documentação necessária para a renovação da referida Portaria Iphan, contendo:

- Currículos da equipe de campo e gabinete (Anexo 10.5);
- Declarações de equipe de campo (Anexo 10.6);
- Declaração de Apoio Institucional e Guarda Definitiva de Material
 Arqueológico (Anexo 10.7);
- Declaração de Apoio Financeiro da Chesf (Anexo 10.8);

A fim de garantir a integridade do Sítio Arqueológico Curralinho, frisa-se que qualquer atividade decorrente das ações para implementação da obra (escavação, aberturas de acessos, terraplanagem, retirada de sedimentos, entre outros), passíveis de danificar o patrimônio arqueológico deverá ser considerado penalidade, conforme a lei Federal 3.924, de 26 de julho de 1961, ao qual regulamentou a proteção aos sítios e vestígios arqueológicos e delegou suas propriedades à união, além de atribuir penalidades a qualquer destruição do mesmo.





- Artigo 1º Os monumentos arqueológicos ou pré-históricos de qualquer natureza existentes no território nacional e todos os elementos que neles se encontram ficam sob a guarda e proteção do Poder Público, de acordo com o que estabelece o art. 180 da Constituição Federal.
- Parágrafo único A propriedade da superfície, regida pelo direito comum, não inclui a das jazidas arqueológicas ou préhistóricas, nem a dos objetos nela incorporados na forma do art.161 da mesma Constituição.
- Artigo 5º Qualquer ato que importe na destruição ou mutilação dos monumentos a que se refere o art. 2º desta Lei será considerado crime contra o Patrimônio Nacional e, como tal, punível de acordo com o disposto nas leis penais.

Quanto ao material coletado das ocorrências isoladas durante os trabalhos de monitoramento arqueológico (Torre 32/1 e 38/1), o mesmo foi encaminhado ao laboratório da Ecossis, para curadoria e análise e deverá seguir para o Apoio Institucional, nesse caso Museu Câmara Cascudo/UFRN. Será realizado o Termo de Recebimento das Coleções Arqueológicas (devidamente assinada pela Instituição de Guarda e Pesquisa que endossa o projeto), juntamente com as Fichas de Cadastro de Bens Arqueológicos Móveis, dos vestígios arqueológicos coletados no decorrer deste projeto em atendimento a Portaria IPHAN nº 196/2016), relatórios e registro fotográfico individual das peças.

Em relação à *Indicação dos meios de divulgação dos resultados*, também mencionada em Ofício Nº 460/2019/IPHA-RN-IPHAN, deverá ser realizada após a finalização das análises através de artigo no site da própria Ecossis.

Desta forma, pede-se a liberação das áreas vinculadas às Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2), em fase de Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), nos seguintes termos:

1) Liberação das áreas sem identificação de sítios arqueológicos, aos quais houve monitoramento arqueológico nas fases de supressão vegetal e escavação das torres, constante na Tabela 1 e Erro! Fonte de referência não encontrada.:





- Continuação do monitoramento das torres 1/1, 1/2, 4/1, 4/2, 15/2, 16/1, 16/2, 16/3, 16/4, 17/1, 33/1, 34/2, 36/1, 37/1, 37/2, 38/1 e 38/2, totalizando 17 torres/estruturas a serem monitoradas na LT Mossoró-Açu II (C2);
- Continuação do monitoramento das torres remanescentes, constantes na Tabela 2, totalizando 120 torres/estruturas a serem monitoradas na LT Paraíso-Açu II (C3);
- 4) Pedido de renovação de Portaria Iphan, por mais 6 meses, em nome da arqueóloga Carla Verônica Pequini, e coordenação para o arqueólogo Jagoanhara Seixas Vicente.

Pale Voica

Como condicionante, a arqueóloga assume a finalização das ações de curadoria e análise do material proveniente do resgate arqueológico, realizado anteriormente, bem como, o envio do mesmo à Instituição de Apoio Institucional (Museu Câmara Cascudo/UFRN) e relatório final de curadoria e análise.

Carla Verônica Pequini Arqueóloga responsável





8. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

PROFISSIONAL	ATRIBUIÇÃO				
Pós-graduada Carla Verônica Pequini	Pós-graduada em Arqueologia / Coordenadora				
Jagoanhara Seixas Vicente	Pós-graduado em Arqueologia / Coordenador de Campo				
Diogo Quirino da Silva	Arqueólogo / Arqueólogo de campo				
Marcos Antonio Varela Galdencio	Técnico em Arqueologia / Auxiliar de Arqueólogo				

^{*} Currículos no Anexo 10.5.

9. BIBLIOGRAFIA

ALASCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM ARQUEOLOGIA. 2012a. Relatório Técnico. Diagnóstico do Patrimônio Cultural Arqueológico, Material e Imaterial. Linhas de Transmissão 230kV Paraíso-Açu II (C3) e Mossoró II-Açu II (C2). São Paulo, Março de 2012a.

ALASCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM ARQUEOLOGIA. 2012b. Projeto de Pesquisa. Programa de Arqueologia Preventiva. Linhas de Transmissão 230kV Paraíso-Açu II (C3) e Mossoró II-Açu II (C2). São Paulo, Março de 2012b.

ALASCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM ARQUEOLOGIA. 2013. Relatório Parcial de Prospecção Arqueológica. Programa de Arqueologia Preventiva. Linhas de Transmissão 230kV Paraíso-Açu II (C3) e Mossoró II-Açu II (C2). São Paulo, Fevereiro de 2013.

ALEGRE, M. S. P., Mariz, M. da S. e Dantas, B. G. 1994. Documentos para a história indígena no nordeste – Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe. São Paulo: *NHII/USP* – FAPESP.

ALMEIDA, F. F. M. 1977. O Cráton do São Francisco. Revista Brasileira de Geociências, 7:349-364.





ANA. 2011. Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil. Informe 2011. Disponível em: http://conjuntura.ana.gov.br/conjuntura/ Acesso em: dez. 2011.

ARAUJO, A. G. M. 2001. *Teoria e método em arqueologia regional: um estudo de caso no Alto Paranapanema, Estado de São Paulo*. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP, São Paulo.

ARAUJO, A. G. M.; <u>NEVES, W. A.</u>; <u>PILO, L. B.</u> 2003. Eventos de seca no Holoceno e suas implicações no povoamento pré-histórico do Brasil Central. In: IX Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, 2003, Recife. *Anais do IX Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário*.

ARAUJO, Douglas. 2003. A morte do sertão antigo no Seridó: o desmoronamento das fazendas agropecuaristas em Caicó e Florânia. Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

Arqueologia do RN: Balanço e Perspectivas. In *Anais da XVII Semana de Humanidades*, UFRN, 2009.

BARRETO, C. 1999/2000. A construção de um passado pré-colonial: uma breve História da Arqueologia Brasileira. *Revista USP*, São Paulo, 44(1): 32-51.

BASTOS, R.; SOUZA, M.; GALLO, H. 2005. *Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico*. IPHAN, 9ª Superintendência Regional, São Paulo.

BELTRÃO, M. C. M. C 1978. *Pré-história do estado do Rio de Janeiro*. Forense Universitária. Rio de Janeiro.

BELTRÃO, M. C. M. C.; FARIA, E. G. 1970/1971. Acampamento Tupí-Guarani para coleta de moluscos. Separata da *Revista do Museu Paulista*. Nova Série. Vol. XIX. São Paulo.

BIODINÂMICA, 2012. RCA – Relatório de Controle Ambiental. LT 230kV Paraíso – Açu II C3 e LT 230kV Mossoró II – Açu II C2. Volume 1/2. Biodonâmica Consultoria Ambiental. Fevereiro de 2012.

BOËDA, Eric et al. 2014. A new late Pleistocene archaeological sequence in South America: the Vale da Pedra Furada (Piauí, Brazil). *Antiquity*, v. 88, n. 341, p. 927-941.

BRASIL. 2002. Ministério do Meio Ambiente. *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Caatinga*. Brasília: Universidade Federal de Pernambuco/Fundação de Apoio ao Desenvolvimento/Conservation International do Brasil/Fundação Biodiversitas EMBRAPA - Semi-árido. 36 p.

BRAUDEL, F. 1958. Histoire et sciences sociales. La longue durée. *Annales* E.S.C, 4: 725-753.





BROCHADO, J. J. P. 1977 Alimentação na floresta tropical. *Caderno nº*2, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 103 p.

BROCHADO, J. J. J. P. 1984. An Ecological Model of the Spread of Pottery and Agriculture into Eastern South America. Tese de Doutoramento, University of Illinois, Urbana, 574pp.

BUENO, L. M. R. 2007. Variabilidade tecnológica nos sítios líticos da Região do Lajeado, Médio Tocantins. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. Suplemento, São Paulo, n. 4. 215 p.

CARNEIRO DA CUNHA, M. 1992. Introdução a uma história indígena. In: CARNEIRO DA CUNHA, MANUELA (Ed.) *História dos Índios no Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras.

CARVALHO, Raisa. 2016. Arquitetura vernacular no sertão de Itaparica-PE: experiência de registro como memória. Revista Noctus, 1:66-78.

DINIZ, Nathália Maria Montenegro. 2006. Velhas fazendas da Ribeira do Seridó. Tese de mestrado. FAUUSP.

DE BLASIS, Paulo. 2001. Da Era das Glaciações às Origens da Agricultura. Brasil 50 mil anos: uma viagem ao passado pré-colonial, p. 12.

ECOSSIS, 2019. Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial relacionados ao empreendimento Linha de Transmissão de 230kV Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2 - Relatório Parcial 1. Porto Alegre, 02 de outubro de 2019.

ECOSSIS, 2019. Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial relacionados ao empreendimento Linha de Transmissão de 230kV Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2 - Relatório Parcial 2. Porto Alegre, julho de 2019.

EGLER, W.A. 1957. O Agreste e os Brejos (Nota de uma excursão a Pernambuco). *B. Geogr.*, v. 15, n. 138, p. 294-306.

EREMITES DE OLIVEIRA, J. 2003. Da pré-história a história indígena: (Re) pensando a arqueologia e os povos canoeiros do Pantanal. *Revista de arqueologia*, 16: 71-86. São Paulo: SAB.

ETCHEVARNE, C. 1999/2000. A Ocupação Humana do Nordeste Brasileiro Antes da Colonização Portuguesa. Dossiê Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira-I, *Revista USP*, N°: 44. São Paulo, pp.112-141.

FERRI, M.G. 1980. A vegetação brasileira. São Paulo: Itatiaia/EDUSP.





GAMARRA-ROJAS, C.F.L.; SAMPAIO, E.V.S.B. 2002. Espécies da Caatinga no banco de dados do CNIP. In: SAMPAIO, E.V.S.B. et al (Eds.). *Vegetação e flora das caatingas*. Recife: APNE/CNIP. p. 91-102.

GIULIETTI, A.M.; HARLEY, R.M.; QUEIROZ, L.P.; BARBOSA, M.R.V.; BOCAGE NETA L.; FIGUEIREDO, M.A. 2002. Espécies endêmicas das Caatingas. In: SAMPAIO, E.V.S.B. et al (Eds.). *Vegetação e flora das caatingas*. Recife: APNE/CNIP. p. 103-118.

GLASSIE, H. 1975. Folk housing in middle Virginia. Knoxville: University of Tennessee Press.

GUIDON, N. 2007. Parque Nacional Serra da Capivara: sítios rupestres e problemática. *FUMDHAMentos*, v. V, p. 77-108.

HECKENBERGER, M. 2001. Estrutura, história e transformação: a cultura xinguana no *longue durée*, 1000-2000 d.C. In: FRANCHETTO, B.; HECKENBERGER, M. B. (Eds.). *Os povos do Alto Xingu: história e cultura*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 21-62.

HECKENBERGER, M. 1996. War and peace in the shadow of empire: sociopolitical change in the upper Xingu of southeastern Amazonia, 1996. PhD Dissertation - University of Pittsburgh, Department of Anthropology, Pittsburgh.

HECKENBERGER, M. J.; NEVES, E. G.; PETERSEN, James B. 1998. De onde surgem os modelos? As origens e expansões Tupi na Amazônia Central. *Revista de Antropologia* (São Paulo), Brasil, v. 41, n.1, p. 69-96.

HECKENBERGER, M.; NEVES, E. 2009. Amazonian archaeology. Ann. Rev. Anthrop. Vol. 38, 251-266.

HEMMING, J. 2007. Ouro Vermelho: A Conquista dos Índios Brasileiros. São Paulo: EDUSP.

HILL, J. D. & SANTOS-GRANERO, F. (Ed). 2002. *Comparative Arawakan histories: Rethinking language family and culture area in Amazonia*. Urbana: University of Illinois Press.

HODDER, I. 1986. Reading the past. Cambridge: Cambridge University Press.

HODDER, I. 1992. Interpretive archaeology and its role. In *Theory and Practice in Archaeology*. London: Routledge.

HODDER, I. 2009 [1987]. *Archaeology as Long-Term History.* Cambridge: Cambridge University Press.

IBGE. 1985. Atlas nacional do Brasil: Região Nordeste. Rio de Janeiro.

IBGE. 2004. Mapa de vegetação do Brasil. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro.





JONES, S. 1997. The archeology of ethnicity. London: Routledge.

LAMBERG-KARLOVSKY, C. 1985. The longue durée of the ancient Near East. J-L.Huot; M. Yon; Y. Calvet (Eds.) *De l'Índus aux Balkans, Recueil Jean Deshayes*. Paris, Editions Recherche sur les civilisations: 55-72.

LANGEBAEK, C. H. 2005. Historia y arqueología. Encuentros y desencuentros. *Historia Crítica*, Colombia, n.27, p.111-124,

LÉVI-STRAUSS, C. 1962. The Savage Mind. Weidenfeld and Nicolson, London.

LUNA, S. C. A. 2006. As pesquisas arqueológicas sobre cerâmica no Nordeste do Brasil. *Canindé* (MAX/UFS), v. 8, p. 167-207.

MARTIN E ROCHA. 1990. O Adeus À Gruta do Padre. A Tradição Itaparica de Indústrias Líticas No Vale do São Francisco. *CLIO* - Série Arqueológica, Recife, v. 6, n.1, p. 31-64.

MARTIN, G. 1999. *Pré-História do Nordeste do Brasil*. Recife: Editora Universitária, UFPE.

McMANAMON, F.P. 1984. Discovering sites unseen. *Advances in Archaeological Method and Theory* 7:223-292.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. 2007. *Climatologia:* noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos. 206 p.

MILLER, T. O. 1991. Do presente ao passado. In: *Anais da II Reunião de Antropólogos do Norte e do Nordeste*. Recife: UFPE; Brasília: CNPq; Rio de Janeiro: FINEP/ABA.

MILLER, T. O. 2009. Arqueologia do RN: Balanço e Perspectivas. IN. *Silveira, E. M. da et alli*.

NAJJAR, R. 2005. *Manual de Arqueologia Histórica em Projetos de Restauração*. Brasília: IPHAN.

NANCE, J. D. & BALL, B. F. 1986. No surprises? The reliability and validity of test pit sampling. *American Antiquity* 51(3):457-483.

NEVES, Antonio Alexsandro. Estudo da cultura sertaneja nordestina e arquitetura em pau dos ferros – RN/Brasil. CONIDIS.

NEVES, E. G. 1995. Os Índios Antes de Cabral: Arqueologia e História Indígena no Brasil. In: Aracy Lopes da Silva; Luis Donisete Benzi Grupioni. (Org.). *A Temática Indígena na Escola.* Brasília: Ministério da Educação e Cultura, p. 171-192.





NEVES, E. G. 1998. *Paths in Dark Waters: Archaeology as Indigenous History in the Northwest Amazon*. Tese de doutorado. Indiana University, Estados Unidos.

NEVES, E. G. 2006. Tradição oral e Arqueologia na história indígena no alto rio Negro. In: Forline, L. C., Murieta, R. S. S. & Vieira, I. C. G. *Amazônia: além dos 500 anos*. Belém: Museu Goeldi.

NOELLI, F. & DIAS, A. 1995. Complementos históricos ao estudo funcional da indústria lítica Guarani. *Revista do CEPA*, 19 (22): 7-32.

NOELLI, F. S. 1993. Sem Tekohá não há Teko. Em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e subsistência Guarani e suas aplicações a uma área de domínio do delta do rio Jacuí, Rio Grande do Sul. Dissertação de mestrado. Porto Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

NOELLI, F. S. 1996. As hipóteses sobre o centro de origem e rotas de expansão dos Tupí. *Revista de Antropologia* 39 (2):7-53.

NOELLI, F. S. 1999-2000. A ocupação humana na Região Sul do Brasil: arqueologia, debates e perspectivas 1972-2000. *Revista da USP*, São Paulo, 44: 218-269.

NOELLI, F. S. 2004. La distribución geográfica de las evidencias arqueológicas Guarani. *Revista de Índias*, vol. LXIV, nº 230, págs, 17-34.

PEACOCK, E. 1996. Archaeological site survey in wooded environments: a field study from the Tombigbee National Forest, north-central Mississipi. *North American Archaeologist* 17(1): 61-79.

PESSIS, A. M. 1999. *Pré-História da região do Parque Nacional Serra da Capivara. 500 anos*: uma abordagem sócio-ambiental da natureza, v. 13.

PLOG, S.; PLOG, F. & WAIT, W. 1978. Decision making in modern surveys. *Advances in Archaeological Method & Theory* 1:383-421.

PROUS, A. 1992. *Arqueologia Brasileira*. Editora da Universidade de Brasília, Brasília.

PROUS, A. 2006. O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país. Jorge Zahar Ed., Rio de Janeiro.

RAYMOND, S. J. 2009[1995]. Dos fragmentos às vasilhas: um primeiro passo para a construção de contextos culturais na arqueologia da floresta tropical. *Amazônia* 1 (2): 512-535. Traduzido por Denise P. Schann de: From potsherds to pots: a first step in constructing archaeology, in Archaeology in the lowland American tropics. Current analytical methods and recent applications, pp. 224-242. Editado por Peter W. Stahl. Cambridge, UK: Cambridge University Press.





ROBRAHAN-GONZÁLEZ, E. M.; Morales, W. F.; Sousa Neto, L. D. de. 2005. Programa de prospecção e resgate arqueológico da LD Assu Guamaré/Circuito 2. COSERN.

SALVADOR, Frei Vicente. 1918. *História do Brasil 1500 – 1627*. Weiszflog Irmãos, São Paulo.

SANTOS JUNIOR, V. 2005. Registros rupestres da área arqueológica de Santana (RN). Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SAYURI, Juliana. Outros sertões. Estudo rela a arquitetura rural do século XIX no interior do Nordeste. Pesquisa FAPESP 216.

SILVA, J.M.C.; DINNOUTI. 1999. A. Análise da representatividade das Unidades de Conservação federais de uso indireto na Floresta Atlântica e campos sulinos. In: PINTO, L.P. (Coord.). *Padrões de biodiversidade da Mata Atlântica do sul e sudeste de São Paulo.* Belo Horizonte: Conservação Internacional do Brasil.

SILVA, R. A. 2004/2005. Arqueologia Colonial: As Casas Fortes (de Pedra) como unidades de defesa e ocupação no Rio Grande do Norte no Século XVII. IN. *Mneme – Revista de Humanidades*, v. 6, n. 13, UFRN. Natal.

SOUSA NETO, L.D.; BERTRAND, D. 2005. Mapeamento dos sítios arqueológicos do município de Florânia. *Mneme – R. Humanidades*, v.7, n. 15, p. 49-86.

SOUZA, G. S. de. 1851. Tratado Descriptivo do Brazil em 1587. IN. *Revista do Instituto Histórico e Geographico do Brazil*, Tomo XIV. Rio de Janeiro.

STUDART, T. M. C. A. 2011. Outorga do direito de uso da água em um cenário de incertezas: o caso do nordeste semiárido. In: HOFMEISTER, W. (Org.). Sustentabilidade do Semiárido. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2002. p. 161-169. Disponível em:

http://www.deha.ufc.br/ticiana/Arquivos/Publicacoes/Livros%20e%20Cap%20de %20Livros/Cap_Ticiana_Outorga%20em%20Climas%20Semi-%E1ridos.pdf Acesso em: dez. 2011.

TRIGGER, B. G. 1986. Ethnohistory: The Unfinished Edifice. *Ethnohistory*, Vol. 33, No. 3, Duke University Press pp. 253-267

TRIGGER, B. G. 2004. *História do pensamento arqueológico*. São Paulo. Odysseus Editora.

VARNHAGEN, F. A. 1854. *História Geral do Brasil. Do descobrimento, colonização, legislação*. Caza de E. E H. Laemmert. Rio de Janeiro.





VELOSO, H.P.; RANGEL-FILHO, A. L.; LIMA, J.C.A. 1991. *Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal*. Rio de Janeiro: IBGE.123 p.

WÜST, I. 1983. Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área do Mato Grosso e Goiás: tentativa de analise espacial. São Paulo. Dissertação de mestrado. FFLCH/USP.

WÜST, I. 1987/88/89. A pesquisa arqueológica e etnoarqueológica na parte central do território Bororo. São Paulo: *Revista de Antropologia*/USP, V.30/31/32, PP.21-36.

WÜST, I. 1990. Continuidade e mudança: para interpretação dos grupos précoloniais na bacia do rio Vermelho, Mato Grosso. São Paulo: Tese doutorado (Antropologia) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais da Universidade de São Paulo.

Educação Patrimonial

BARON, D. 2004. Alfabetização Cultural - A luta íntima por uma nova humanidade. Tradução: Ali Rocha, Alfarrabio Editora, São Paulo.

BASTOS, R. L. 2007. O papel da arqueologia na inclusão social. In: LIMA, Tânia Andrade. Revista do Patrimônio. O Patrimônio Arqueológico: o desafio da preservação, n.33/2007, p. 289-303.

BRASIL. Decreto Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937.

BRASIL. Decreto Federal nº 3.551, de 4 de agosto de 2000.

BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei Federal nº 3.924, de 26 de julho de 1961.

CARTA DE LAUSANNE. 1990. Carta para a proteção e gestão do patrimônio arqueológico. ICOMOS/ICAHM. Lausanne.

DAUD, A. 2006. Oportunidade de melhorar a interdisciplinaridade no cotidiano escolar. Revista do Professor, Rio Grande do Sul, n.88, p.25-27, out/nov.

FREIRE, P. 1967. Educação como prática da liberdade. Introdução de Francisco C. Weffort. Rio de Janeiro: Paz e Terra, (19 ed., 1989, 150 p).

FREIRE, P. 1968. Educação e conscientização: extencionismo rural. Cuernavaca (México): CIDOC/Cuaderno 25, 320 p.

FREIRE, P. 1970. Pedagogia do oprimido. New York: Herder & Herder, 1970 (manuscrito em português de 1968). Publicado com Prefácio de Ernani Maria Fiori. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 218 p., (23 ed., 1994, 184 p.).





FREIRE, P. 1979. Consciência e história: a práxis educativa de Paulo Freire (antologia). São Paulo: Loyola.

FREIRE, P. 1983 Educação e Mudança. vol. 1, Rio de Janeiro, Paz e Terra.

FREIRE, P. 1990. Alfabetização - Leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. 1996. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 31ª edição. São Paulo, Paz e Terra.

FREIRE, P. 2003. Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra, 10a ed., p.81.

FUNARI, P. P.; CARVALHO, A. V. de. 2005. O patrimônio em uma perspectiva crítica: o caso do Quilombo dos Palmares. Diálogos, Maringá: Departamento de História e Programa de Pós-graduação em História da UEM, v.9, n.1, p.34.

FURASTÉ, P. A. 2006. Normas e técnicas para o trabalho científico, 14ª ed., Porto Alegre.

GRUNBERG, E. 2007. Manual de atividades práticas de educação, Brasília, DF: IPHAN.

GUIMARÃES, N. A. A proteção do patrimônio cultural: uma obrigação de todos, http://www.jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=5372. Acessado dia 30.03.2011.

HERBERTS, A. L. (organizadora). 2008. Oficinas da Educação Patrimonial na Usina Hidrelétrica Barra Grande. Florianópolis: [S.n].

HORTA, M. L. P. O que é Educação Patrimonial. Disponível em: < http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ep/tetxt1.htm > Acesso em: 20 março de 2010.

HORTA, M. L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. 1999. Guia Básico de Educação Patrimonial, Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial.

IPHAN. 2009. Termos de referência Programa de Educação Patrimonial e Inclusão Social, IPHAN, Brasília.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Portaria 230, de 17 de dezembro de 2002. Disponível em: < http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=337 > Acesso em 11 nov. 2011.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Educação Patrimonial. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=15481&retorno=paginalphan Acesso em: 01 março 2014.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Educação Patrimonial: Programa Mais Educação. Disponível em: < http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3838> Acesso em: 01 março 2014.





MACHADO, M. B. P. 2004. Educação Patrimonial: orientações para professores do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Maneco Livr. & Ed.

MCMANAMON, F. P. 2000. Archaeological messages and messengers, Public Archaeology 1, 5–20.

MARSHALL, Y. 2002. What is community archaeology?, World Archaeology, Vol. 34, No 2, Community Archaeology, Out., 2002, pp. 211-219.

MEIRA, A. 2006. Guia Digital de Dinâmicas de Grupo 24 técnicas inovadoras para dinâmicas de grupos escolares, Revista do Professor, Ed. Domo, Rio Grande do Sul, n.88, p.25-27, out/nov.

MORAES, A. P. de M. Educação Patrimonial nas escolas: aprendendo a resgatar o Patrimônio Cultural. Disponível em: http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/allana_p_moraes_educ_patrimonial.pdf> Acesso em: 31 maio 2010.

MORAIS, J. L. 2006. Reflexões acerca da Arqueologia Preventiva. In: Patrimônio: atualizando o debate. São Paulo, 9SR/IPHAN.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente, de 05 a 16 de junho de 1972. Disponível em: < http://www.silex.com.br/leis/normas/estocolmo.htm > Acesso em: 11 nov. 2011.

PELEGRINI, S. C. A. 2006. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental, Artigo Revista Brasileira de História, vol. 26 nº. 51, Universidade Estadual de Maringá, São Paulo, Janeiro/Junho.

PIAGET, J. 1975. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.

PIAGET, J. 1978. Fazer e compreender. São Paulo: Melhoramentos/EDUSP.

POLINARI, M. Bens patrimoniais monumentos e seus valores - http://ube-167.pop.com.br/verPagina.php?pid=21639. Acessado dia 30.03.2011.

QUEIROZ, M. N.A Educação Patrimonial como Instrumento de Cidadania, artigo extraído do site http://www.revistamuseu.com.br/artigos/art_.asp?id=3562, Acesso 15/06/2011.

RIZZI, M. C. S. L. 2010. Arte-educação e meio ambiente: apontamentos conceituais a partir de uma experiência de arte-educação e educação ambiental, ARS (São Paulo), vol.8, nº15, São Paulo.

UNESCO. 2005. Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais. Paris, 20 out.

ZABALA, A. 1998. A prática educativa: como ensinar, trad. Ernani F. da Rosa, Porto Alegre, ArtMed.





ANEXOS

10.1 Portaria

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 23/12/2019 | Edição: 247 | Seção: 1 | Página: 276

Órgão: Ministério do Turismo/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Centro Nacional de Arqueologia

PORTARIA Nº 80, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019

A DIRETORA SUBSTITUTA DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria n.º 475, de 30/11/2016, e de acordo com o disposto no inciso § 2, art. 25, Anexo I, do Decreto n.º 9.238, de 15/12/2017, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

- I Expedir PERMISSÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo I desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02;
- II Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo II desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02 e Portaria SPHAN 07/88:
- III Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo III desta Portaria, regidos pela Portaria SPHAN 07/88;
- IV Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo IV desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;
- V Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos e programas de pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo V desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;
- VI As autorizações para a execução dos projetos e programas relacionados nesta Portaria não correspondem à manifestação conclusiva do Iphan para fins de obtenção de licença ambiental.
- VII As Superintendências Estaduais são as unidades responsáveis pela aprovação dos projetos e programas de sua competência, cujas execuções estão sendo autorizadas na presente portaria, bem como pela fiscalização e monitoramento das ações oriundas dos mesmos, com base nas vistorias realizadas a partir do cronograma do projeto, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.
- VIII Condicionar a eficácia das presentes autorizações, permissões e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria.
 - IX Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

DANIELI HELENCO

ANEXO I

01-Processo nº 01508.000158/2012-83

Projeto: Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial na Área de Implantação da CGH São Francisco de Sales

Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Área de Abrangência: Município de Clevelândia, estado do Paraná

Prazo de Validade: 08 (oito) meses

ANEXO II

01-Processo nº 01506.002296/2011-36

Projeto: Resgate Arqueológico e Programa de Educação Patrimonial para a área de plantio de cana-de-açúcar da Usina Buriti

Arqueóloga Coordenadora: Neide Barrocá Faccio

Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Iepê - Prefeitura Municipal de Iepê

Abrangência: Municípios de Buritizal, Igarapava, Ituverava, Jeriquara e Miguelópolis, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

02-Processo nº 01421.000200/2012-16

Projeto: Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kv Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)

Arqueóloga Coordenadora: Carla Verônica Pequini

Apoio Institucional: Museu Câmara Cascudo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área de Abrangência: Municípios de Corá, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá, Mossoró e Assú, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 12 (doze) meses

03-Processo nº 01506.005479/2014-56

Projeto: Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial nas Obras de Controle de Inundações dá Bacia Córrego Tremembé

Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani

Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu

Área de Abrangência: Município de São Paulo, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

ANEXO III

01-Processo nº 01408.000348/2019-03

Projeto: Salvamento Arqueológico do Sítio Arqueológico Pedra de Retumba

Arqueólogo Coordenador: Juvandi de Souza Santos

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - LABAP - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Área de Abrangência: Município de Pedra Lavrada, estado da Paraíba

Prazo de validade: 03 (três) meses

02-Processo nº 01494.000171/2019-13

Projeto: Diagnóstico Arqueológico do Programa de Revitalização do Centro Histórico - Procidades - Requalificação do Complexo "Trapiche de Santo Ângelo" e Entorno- São Luís- Maranhão - Fase 1 e 2

Arqueóloga Coordenadora: Láyse Monnyse Araujo Oliveira Viana

Apoio Institucional: Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão

Área de Abrangência: Município de São Luís, estado do Maranhão

Prazo de Validade: 03 (três) meses

ANEXO IV

01-Enquadramento IN: Nível II

Empreendedor: Monte Alto Geração de Energia Ltda

Empreendimento: Usina Solar Fotovoltaica Monte Alto III

Processo nº 01496.000650/2018-21

Projeto: Acompanhamento Arqueológico da Usina Solar Fotovoltaica Monte Alto III e Salvamento dos Sítios Arqueológicos nas Usinas Solares Fotovoltaica Monte Alto II e III

Arqueólogo Coordenador: Lucas Braga da Silva

Arqueóloga de Campo: Rafaela Torres Simões Faustino

Apoio Institucional: Instituto de Arqueologia e Patrimônio Cultural do Ceará - Instituto Tembetá

Área de Abrangência: Município de Caridade, estado do Ceará

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

ANEXO V

01-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Camargo Oliveira Construtora e Incorporadora Ltda

Empreendimento: Loteamento Araucária

Processo nº 01508.000599/2019-51

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Area do Loteamento Araucária

Arqueólogo Coordenador: Jardel Stenio de Araujo Barbosa

Arqueólogo de Campo: Jardel Stenio de Araujo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Area de Abrangência: Município de Campina da Lagoa, estado do Paraná

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

02-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Case Eólica Ltda

Empreendimento: Complexo Eólico Imburana

Processo nº 01421.000324/2019-78

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Area de Implantação do Complexo Eólico Imburana

Arqueólogo Coordenador: Onésimo Jerônimo Santos

Arqueólogos de Campo: Flávio Augusto de Aguiar Moraes e Rômulo Timóteo Macedo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História - Larq/CCHLA - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área de Abrangência: Município de Pedro Avelino, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

03-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Case Eólica Ltda

Empreendimento: Complexo Eólico Espinheiro

Processo nº 01421.000325/2019-12

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Complexo Eólico Espinheiro

Arqueólogo Coordenador: Onésimo Jerônimo dos Santos

Arqueólogos de Campo: Flávio Augusto de Aguiar Moraes e Rômulo Timóteo Macedo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História - Larq/CCHLA - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Area de Abrangência: Município de Pedro Avelino, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

04-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Quiqui Mineração Ltda

Empreendimento: Quiqui Mineração Ltda

Processo nº 01409.000421/2018-48

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Área do Empreendimento Quiqui Mineração Ltda

Arqueólogo Coordenador: Mauro Almeida e Silva

Arqueólogo de Campo: Mauro Almeida e Silva

Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Prefeitura Municipal da Serra

Area de Abrangência: Município de São Mateus, estado do Espírito Santo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

05-Enquadramento IN: Nível II

Empreendedor: Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Manaus - IMPLURB

Empreendimento: Obra de Requalificação e Restauro do Hotel Cassina

Processo nº 01490.000156/2019-05

Projeto: Acompanhamento Arqueológico na Requalificação do Hotel Cassina

Arqueóloga Coordenadora e de Campo: Margaret Cerqueira de Souza

Area de Abrangência: Município de Manaus, estado do Amazonas

Prazo de Validade: 14 (quatorze) meses

06-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Lourenço Borghi Junior

Empreendimento: Loteamento de Chácaras Rio Negro

Processo nº 01490.000588/2018-27

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Area Diretamente Afetada pelo Empreendimento Loteamento de Chácaras Rio Negro

Arqueólogo Coordenador: Adilon Ferreira Inuma

Arqueólogo de Campo: Francisco Vilaça Nunes

Apoio Institucional: Museu Amazônico - Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Area de Abrangência: Município de Iranduba, estado do Amazonas

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

07-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Voltalia Energia do Brasil Ltda

Empreendimento: Parque Eólico Vila Alagoas III

Processo nº 01421.000303/2019-52

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Parque Eólico Vila Alagoas III

Arqueólogo Coordenador: Almir do Carmo Bezerra

Arqueólogo de Campo: Rafael Sebastian Medeiros Saldanha

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Área de abrangência: Município de Serra do Mel, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 03 (três) meses

08-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Açu Petróleo S.A

Empreendimento: Oleoduto Porto do Açu - Barra do Furado

Processo nº 01500.003181/2019-76

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento Oleoduto Porto do Açu - Barra do Furado

Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber

Arqueólogo de Campo: Raul Viana Novasco

Apoio Institucional: Instituto d'Orbigny

Área de Abrangência: Municípios de São João da Barra, Campos dos Goytacazes e Quissamã, estado do Rio de Janeiro

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

09-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Maubisa Agricultura S/A

Empreendimento: Loteamento Maubisa

Processo nº 01506.006388/2016-08

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Loteamento Maubisa

Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins

Arqueólogos de Campo: Valéria Marques dos Santos Tavares e Eder Dutra Marques

Apoio institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor

Área de Abrangência: Município de Ribeirão Preto, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

10-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: O3 Administradora e Incorporadora Ltda

Empreendimento: Loteamento Residencial/Comercial Jardim Vista Flores

Processo n. 01506.004456/2019-39

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Residencial/Comercial Jardim Vista Flores

Arqueólogo Coordenador: Fernando Figali Moreira Junior

Arqueóloga de Campo: Duane Paola Cardoso Mota

Apoio Institucional: Museu Municipal Elisabete Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor

Área de Abrangência: Município de Pontal, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

11-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: DVR Expressa e Administração e Empreendimentos Ltda

Empreendimento: Construção de Galpões para Locação

Processo nº 01506.004335/2019-97

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico para Construção de Galpões para Locação

Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins

Arqueólogo de Campo: Fernando Figali Moreira Júnior

Apoio Institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor

Area de Abrangência: Município de Limeira, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

12-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Roselândia Agrícola Ltda

Empreendimento: Loteamento Residencial e Comercial

Processo nº 01506.003999/2019-39

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Loteamento Residencial e Comercial

Arqueóloga Coordenadora: Lilia Benevides Guedes Lins

Arqueólogos de Campo: Valéria Marques dos Santos Tavares e Jouran de Deus Ferreira

Apoio institucional: Museu Municipal Elizabeth Aytai - Prefeitura Municipal de Monte Mor

Área de abrangência: Município de Cotia, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

13-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: EDP Renováveis Brasil S.A

Empreendimento: Linha de Transmissão 500 kV Jerusalém - Monte Verde

Processo nº 01421.000054/2019-03

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação da Linha de Transmissão 500 kV Jerusalém - Monte Verde

Arqueólogo Coordenador: Almir do Carmo Bezerra

Arqueólogo de Campo: Rafael Sebastian Medeiros Saldanha

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Área de Abrangência: Municípios de Pedro Avelino, Lajes e Pedra Preta, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

14-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Voltália Energia do Brasil Ltda

Empreendimento: Complexo Eólico Potiguar B30

Processo nº 01421.000290/2019-11

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Complexo Eólico Potiguar B30

Arqueólogo Coordenador: Almir do Carmo Bezerra

Arqueóloga de Campo: Rayanny Christine Costa de Lima

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Área de Abrangência: Município de Serra do Mel e Mossoró, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 03 (três) meses

15-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Muller & Cia Ltda

Empreendimento: Mineração Muller - Lotes 91 e 92

Processo nº 01410.000217/2019-79

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento de Mineração Muller - Lotes 91 e 92

Arqueóloga Coordenadora: Cleiciane Aiane Noleto da Silva

Apoio Institucional: Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Rondônia

Área de Abrangência: Município de Vilhena, estado de Rondônia

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

16-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Keise de Jesus Fraga

Empreendimento: Jazida Gameleiro

Processo nº 01504.000074/2018-75

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área da Jazida Gameleiro

Arqueóloga Coordenadora: Jacqueline Barreto Leite

Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Xingó - MAX - Universidade Federal de Sergipe

(UFS)

Área de Abrangência: Município de Lagarto, estado de Sergipe

Prazo de Validade: 01 (um) mês

17-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Monteminas Minérios Ltda

Empreendimento: Água Brava

Processo nº 01514.001718/2019-12

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Area do Empreendimento Agua

Brava

Arqueóloga Coordenadora: Sofia Magali Civitella

Arqueólogo de Campo: Thiago de Souza Nascimento

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Muruci (UFVJM)

Area de Abrangência: Município de Itabirito, estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

18-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Cobre Sul Mineração Ltda

Empreendimento: Poligonal DNPM 830.465/1987

Processo nº 01514.000492/2019-24

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Poligonal DNPM 830.465/1987

Arqueóloga Coordenadora: Alessandra Teixeira Fontes

Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG)

Área de Abrangência: Município de Coromandel, estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

19-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Arteon Z3 Energia S.A

Empreendimento: Seccionamento da LT 230 kV Funil - Itapebi C2

Processo nº 01502.000053/2019-51

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico no Seccionamento da LT 230 kV Funil - Itapebi C2

Arqueóloga Coordenadora: Shirley Sousa Martins

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - LAP - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Área de Abrangência: Municípios de Itapé e Itabuna, estado da Bahia.

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

20-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Case Eólica Ltda

Empreendimento: Complexo Eólico Panasco

Processo nº 01421.000293/2019-55

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Complexo Eólico Panasco

Arqueólogo Coordenador: Onésimo Jerônimo dos Santos

Arqueólogos de Campo: Flávio Augusto de Aguiar Moraes e Rômulo Timóteo Macedo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Departamento de História - Larq/CCHLA - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Area de abrangência: Município de Pedro Avelino, estado do Rio Grande do Norte

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

21-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Âncora Participações Empresariais S/A

Empreendimento: Loteamento Âncora

Processo nº 01551 000202/2019-04

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico referente ao Loteamento Ancora

Arqueóloga Coordenadora: Carolina de Abreu Marques Henriques

Apoio Institucional: Reserva Técnica de Arqueologia - Museu de Geociências - Universidade de

Brasília

Área de Abrangência: Região Administrativa de São Sebastião, estado do Distrito Federal

Prazo de Validade: 01 (um) mês

22-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Mantiqueira Empreendimentos Imobiliários Ltda

Empreendimento: Condomínio Residencial Mantiqueira

Processo nº 01508.000445/2019-60

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Condomínio Residencial

Arqueólogo Coordenador: Jardel Stenio de Araujo Barbosa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Área de Abrangência: Município de Paranavaí, estado do Paraná

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

23-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: BY Materiais de Construção Ltda

Empreendimento: Jazida BY

Processo nº 01504.000320/2019-70

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Area do Empreendimento da Jazida BY

Arqueóloga Coordenadora: Priscyla Fernanda Oliveira Viana

Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Xingó - MAX - Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Área de Abrangência: Município de Itaporanga D'Ajuda, estado de Sergipe

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

24-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Paulo Roberto da Gama Melém

Empreendimento: Projeto Três Maria de Implantação de Lavra Garimpeira Para Extração Mineral

Processo nº 01424.000406/2019-92

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Projeto Três Maria de Implantação de Lavra Garimpeira Para Extração Mineral

Arqueólogo Coordenador: Edinaldo Pinheiro Nunes Filho

Arqueólogo de Campo: Anastácio da Silva Penha

Apoio Institucional: Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá (CEPAP) - Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Área de Abrangência: Município de Tartarugalzinho, estado do Amapá

Prazo de Validade: 02 (dois) meses

25-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Valdir Massucatti

Empreendimento: Loteamento Industrial Massucatti

Processo nº 01409.000314/2019-09

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico e Programa de Educação Patrimonial do Empreendimento Loteamento Industrial Massucatti

Arqueóloga Coordenadora: Dionne Miranda Azevedo Erler

Arqueólogo de Campo: Igor da Silva Erler

Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE

Área de Abrangência: Município de Linhares, estado do Espirito Santo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

26-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Social Ltda

Empreendimento: PCH Barração

Processo nº 01512.000639/2019-04

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação da PCH Barração

Arqueólogo Coordenador: André Garcia Loureiro

Apoio Institucional: Núcleo de Pré-História e Arqueologia - NUPHA - Universidade de Passo Fundo (UPF)

Área de Abrangência: Município de Pinhal da Serra e Barração, estado do Rio Grande do Sul

Prazo de Validade: 03 (três) meses

27-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Amaralina Construções e Empreendimentos Ltda.

Empreendimento: Loteamento Residencial Alpina

Processo nº 01506.000771/2019-97

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Residencial Alpina

Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani

Arqueóloga de Campo: Nathalia Rodrigues de Lima

Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu

Área de Abrangência: Município de Marília, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

28-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Prefeitura Municipal de Teresina

Empreendimento: Usina Fotovoltaica PMT Industrial Norte

Processo nº 01402.000255/2019-21

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Area de Inserção da Usina Fotovoltaica PMT Industrial Norte

Arqueóloga Coordenadora: Ana Lucia Herberts

Arqueóloga de Campo: Mayara Simey Santos Costa

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Pré-Histórica do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial - Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) - Serra da Capivara

Área de Abrangência: Município de Teresina, estado do Piauí

Prazo de Validade: 03 (três) meses

29-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Mineração Fiori do Taboão Ltda

Empreendimento: Mineração Fiori do Taboão

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento Mineração Fiori do Taboão

Arqueólogo Coordenador: João Claudio Estaiano

Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu

Area de abrangência: Município de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

30-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Paiva Incorporações e Empreendimentos SPE Ltda

Empreendimento: Loteamento Convencional Mansour IV e V Processo nº 01514.001839/2019-

56

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Loteamento Convencional Mansour IV e V

Arqueólogo Coordenador: Warley de Almeida Delgado

Arqueólogo de Campo: Edward Karel Maurits Koole

Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG)

Área de Abrangência: Município de Uberlândia, estado de Minas Gerais

Prazo de Validade: 06 (seis) meses

31-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: TB Empreendimentos SPE Ltda

Empreendimento: Residencial Ilha do Conde

Processo nº 01494.000125/2019-14

Projeto: Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Residencial Ilha do Conde

Arqueóloga Coordenadora: Jessiane Montenegro Barboza dos Santos

Apoio Institucional: Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão -Governo do Estado do Maranhão

Área de Abrangência: Município de São Luís, estado do Maranhão

Prazo de Validade: 03 (três) meses

32-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Residencial Dr. João Tajara Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda

Empreendimento: Loteamento Residencial Dr. João Tajara

Processo nº 01506.004292/2016-05

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Residencial Dr. João Tajara

Arqueólogo Coordenador: Anderson Rogério de Oliveira Tognoli

Apoio Institucional: Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara - MAPA - Prefeitura de Araraquara

Área de Abrangência: município de São José do Rio Preto, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

33-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Prefeitura Municipal de Mira Estrela

Empreendimento: Aterro de Resíduos Sólidos

Processo nº 01506.004121/2019-11

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Aterro de Resíduos Sólidos

Arqueólogo Coordenador: Wagner Magalhães

Arqueólogo de Campo: Wagner Magalhães

Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu

Área de Abrangência: Município de Mira Estrela, estado de São Paulo

Prazo de Validade: 03 (três) meses

34-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Lança Campo Verde - SPE Ltda

Empreendimento: Loteamento Residencial J. Ville

Processo nº 01425.000903/2017-19

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Residencial J. Ville

Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani

Arqueólogo de Campo: Cláudio Cesar de Souza e Silva

Apoio Institucional: Museu de História Natural de Alta Floresta - Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Área de Abrangência: Município de Campo Verde, estado do Mato Grosso

Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

35-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Metrogreen Skyrail Concessionária da Bahia S.A.

Empreendimento: VLT - Monotrilho do Subúrbio

Processo nº 01502.001209/2019-11

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do VLT - Monotrilho do Subúrbio

Arqueóloga Coordenadora: Sílvia Alves Peixoto

Arqueólogo de Campo: Daivisson Batista Santos

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - LAP - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Área de Abrangência: Municípios de Salvador e Simões Filho, estado da Bahia

Prazo de Validade: 03 (três) meses

36-Empreendedor: IJI Administração de Bens Ltda

Empreendimento: Loteamento Jardim Nova Floresta II

Processo nº 01508.000553/2019-32

Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Loteamento Jardim Nova Floresta

Arqueóloga Coordenadora: Suzanne Lima Fernandes

Arqueóloga de Campo: Thais Damasceno Assunção

Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE) - Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Área de Abrangência: Município de Floresta, estado do Paraná

Prazo de Validade: 03 (três) meses

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

Ш





10.2 Fichas de monitoramento arqueológico

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 04/2020





U-1/	2020							
RESPONSÁVEL PELO E	MPREENDI	MENTO: Compar	nhia F	lidro Elétrica de	o São Fr	ancis	sco – CHESF	
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambienta						Tel.: 51 30227795		
Arqueólogo Responsáve	el:	Carla Verônica	Pequi	ni				
Responsável técnico:			Au	xiliar técnico:				
DATA: 08/09/20		HORÁRI	O :	Início: 7:00		Fina	al: 17:00	
		Chuva intensa		Durante da ativ	vidade		Antes da atividade	
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:		Chuva fraca		Durante da ativ	vidade		Antes da atividade	
	Tempo seco	Х	Durante da ativ	vidade	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MON	TORAMEN	TO ARQUEOLÓG	ICO					
TRECHO (S):	Torre 2/1,	2/2, 2/3.						
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de n	nata Caatinga co	m pa	stagem.				
Sumário das atividades realizadas	Cava A 83 Arenoso, Prof. 1,86 Cava B 8 Arenoso, Prof. 2,75 Cava C 8 renoso, s Prof. 1,65 Cava D 8 Arenoso, Prof. 0,96 Cava B 8 Arenoso, Prof. 0,63 Cava C 8 renoso, s Prof. 1,00 Cava D 8 Arenoso, Prof. 1,00 Cava D 8 Arenoso, Prof. 0,90 Torre 2/3 Cava A 83 Arenoso, Prof. 1,50	31661/ 9310597 solto, marrom. 5m 31658/ 9310604 olto, marrom. 5m 31665/ 9310606 solto, marrom. 5m media vertente. 31643/ 9310664 solto, marrom. 5m 31637/ 9310662 solto, marrom. 5m 31636/ 9310670 olto, marrom. 5m 31641/ 9310673 solto, marrom. 5m 31584/ 9310795 solto, marrom.	Pasta	igem.				

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 1,50m

Cava C 831548/ 9310805

renoso, solto, marrom.

Prof. 1,55m

Cava D 831569/9310816

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 1,60m

Cava central 831563/9310798

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 1,30m

Documentação fotográfica		Papel	х	Digital	59	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas				
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tipo de evidência	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha	
Tipo de evi	uencia	Lítico polido	Louça	Metal	Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



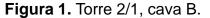




Figura 2. Torre 2/1 – finalização da escavação da cava D.



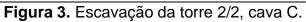




Figura 4. Torre 2/2, cava B.



Figura 5. Escavação da torre 2/3, cava D. 7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente



Figura 6. Torre 2/3, cava B.

Assinatura





0212	LUZU									
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF										
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	is Lto	da.		Tel.	.: 51 30227795				
Arqueólogo Responsáve										
Responsável técnico:			ciliar técnico:							
DATA: 01/07/20) HORÁRIO) :	Início: 7:00		Fina	al: 17:00				
	Chuva intensa		Durante da ativ	vidade		Antes da atividade				
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca		Durante da ativ	vidade		Antes da atividade				
	Tempo seco	Х	Durante da ativ	vidade	Χ	Antes da atividade				
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	СО								
TRECHO (S):	Torre 57/2, 60/1.									
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor	rea de mata Caatinga com plantio de cajueiros.								
Sumário das atividades realizadas	Acompanhamento das esc	avaç	ões:							
	T 57/2 CAVA D 782732/ 9329088 arenoso, solto, amarelo. Prof. 1.90m CAVA C 782709/ 9329066 areno-argiloso, solto, amar Prof. 2,50m Cava B 782733/ 9329039 Areno-argiloso, solto, amar Prof. 2,10 Cava central 782734/ 9329 Areno-argiloso, solto, amar Prof. 1,50m	relo. 9062								
	Cava A 782760/ 9329061 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 1,50m TORRE 60/1 - caatinga - p Cava A 780842/ 9330823 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50 Cava central 780814/ 9330 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m									

Documen fotográfic			Papel		х	Digital			66	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionários presentes		Х	Receptiva			Indiferente				Но	Hostil	
3. EVIDÊN	ICIAS ARQUEC	LÓ	GICAS									
Χ	Negativas											
	Positivas		CATEGORIA		Pre	é- onial		Histó a	ric		Não identificada	

Cerâmica

Louça

Descrição sumária da(s) evidência(s)

Tipo de evidência

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Lítico lascado

Lítico polido

Observações

Concha

Osso

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Vidro

Metal

Figura 1. Escavação da torre 57/2 cava C.

Figura 2. Escavação da Torre 60/1, cava A.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





02/2020											
RESPONSÁ	VEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: C	Compan	hia F	lidro Elé	trica o	do S	ão Fra	ancis	sco – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	: EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lt	da.				Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	el:	Carla Ve	erônica P	equi	ni					
Responsáv	el técnico : Di	ogo (Quirino da Silva		Au	xiliar téc	nico:				
DATA:	01/09/2	0	Н	IORÁRIC) :	Início: 7	7:00			Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da at	ivida	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	raca		Durante da atividade			de		Antes da atividade
			.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						Antes da atividade	
			AMENTO ARQUE	<u>EOLÓGI</u>	CO						
TRECHO (S		Tor	res 45-2 e 40-1.								
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga. monitorado (s)											
Sumário das atividades realizadas Acompanhamento de escavação, através de retroescavadeira, de valas nas torres 45-2 e 40-1.											
Documenta fotográfica	ıção		Papel		x Digital 6 N° de Fotos					de Fotos	
Atitude dos funcionário	s s presentes	Х	X Receptiva Indiferente Hostil						ostil		
	IAS ARQUEC	LÓ	GICAS							•	
Х	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pre cole	é- onial		Hist	órica	Não identificada	
Ti	-12		Lítico lascado		Ce	râmica		Vid	ro		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	uça		Me	tal		Osso
Descrição s da(s) evidê						-					
		DRIA	DA Sem registro	de vestíc	nios a	arqueológ	aicos				Observações
 Acompanhamento de escavação, através de retroescavadeira, de valas na torre 45-2 (UTM 24 M 791650/9320892): abertura de 48 metros de valas (Figuras 1 a 3) para enterramento de 4 cabos de aproximadamente 12 metros interligando os alicerces tubulares da torre estaiada, em forma de "X". As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm de largura e também profundidade: A dimensões totais são 48x0,4x0,4 m de escavação. Acompanhamento de escavação, através de retroescavadeira, de valas na torre 40-1 (UTM 24 M 795828/9317065): abertura de 48 metros de valas (Figuras 4 a 6) para enterramento de 4 cabos de aproximadamente 12 metros interligando os alicerces tubulares da torre estaiada, em forma de "X". As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm de largura e também profundidade: A dimensões totais são 											
48x0,4x0,4 m de escavação. 5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:											



Figura 5. Escavação com retroescavadeira de vala para contrapeso na torre 40-1.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

Figura 6. Escavação com retroescavadeira de vala para contrapeso na torre 40-1.





RESPONSA	VEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: (Compani	nia F	lidro Elé	trica d	o Sã	ão Fra	ncis	co – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.				Tel.	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	erônica P	equir	ni					
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar téc	nico:				
DATA:	01/10/20)		IORÁRIC):	Início: 7	7:00			Fina	ıl: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da ati	vida	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fı	raca		Durante	e da ati	vida	de		Antes da atividade
			Tempo s	eco	Х	Durante	e da ati	vida	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	ES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGIO	CO						
TRECHO (S):	Tor	re 77-1 e 78/1								
Descrição s	ucinta do	_									
(s) trecho (s	•	Are	ea de mata Caat	inga cor	n pa	stagem.					
monitorado	` '	C-0	ntinuação do dis	- cotorio							
sumario da realizadas	s atividades		ntinuação do dia			to pacta	naom				
realizadas			re 77/1 caatinga va B 770046/ 93		HEII	ie, pasia	agem.				
			enoso, solto, ma								
			of. 0,50m								
Torre 78/1 caatinga, pastagem, alta vertente.											
		Ca	va A 769736/ 93	44164	_						
		Arenoso, solto, marrom.									
			of. 1,50m								
			va B 769705/ 93								
			enoso, solto, ma	rrom							
			of. 1,80m	244400							
			va C 769686/ 93								
			enoso, solto, ma of. 1,80m	110111.							
			va D 769718/ 93	RAA197							
			enoso, solto, cin								
			of. 0,30m	Lu.							
			va central 7697	10/ 9344	172						
		Are	enoso, solto, cini	za.							
		Pro	of. 1,20m								
Documenta	ção		Papel		Х	Digital			44	N°	de Fotos
fotográfica Atitude dos										' '	
funcionário		Χ	Receptiva			Indifere	nte			Но	stil
	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS		<u>I</u>						
X	Negativas										
-	<u> </u>				D-4	<u> </u>					
Positivas			CATEGORIA		Pré- colonial		Históric			Não identificada	
			<u> </u>		colonial						
Tino de evidência			Lítico lascado		Ce	râmica		Vid	ro		Concha
Tipo de evidência			Lítico polido		Lo	ıça		Metal			Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 77/1, cava B.



Figura 2. Torre 77/1 - Escavação com perfuratriz da cava B.



Figura 3. Escavação da torre 78/1, cava D.



Figura 4. Torre 78/1 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava Central.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	ais Ltda.			Tel.	: 51 30227795				
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica F									
Responsável técnico:		Auxiliar	técnico:							
DATA: 02/07/20) HORÁRIO	O: Iníci	io: 7:00		Fina	l: 17:00				
	Chuva intensa	Dura	ante da ativ	ridade		Antes da atividade				
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Dura	ante da ativ	ridade		Antes da atividade				
-	Tempo seco	x Dura	ante da ativ	ridade	Χ	Antes da atividade				
2. ATIVIDADES DE MONIT	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	ICO			ı					
TRECHO (S):	Torre 60/1, 59/2, 61/1, 62/2	1.								
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)		Área de mata Caatinga com plantio de cajueiros.								
Sumário das atividades realizadas	Acompanhamento das esc	cavações:								
	TORRE 60/1 - caatinga - plantio CAVA C									
	Arenoso, solto, amarelado Prof. 2,50m Cava B									
	Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m									
	Cava D Obs: colméia próximo à ca	ava.								
	2,50m Arenoso, solto, amarelo.									
	TORRE 59/2 caatinga - pla	antio cajú								
	Cava B 781272/ 9330388 Arenoso, solto, marrom. Prof 1,30m									
	Cava C 781245/ 9330406 Arenoso, solto, marrom. Prof 1,50m									
	Cava central 781273/ 9330405 Arenoso, solto, marrom. Prof 1,40m									
	Cava A 781299/ 9330408 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,60m									

Cava D 781268/ 9330427

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 1,50m

TORRE 61/1

Cava B 780379/9331201 Arenoso, solto, amarelo. Rochas.

Prof. 0,60m

Cava C 780354/ 9331230

Arenoso, solto, amarelo. Rochas.

Prof. 0,72m

Cava D 780377/ 9331248

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 1,75m

Cava central 780378/ 9331223

Arenoso, solto, amarelo. Rochas.

Prof.0,80m

Cava A 780404/ 9331226

Arenoso, solto, amarelo.

Obs: colmeia a menos de 3m.

Prof. 0,50m

TORRE 62/1 caatinga - parque eolico Iberdrola

Cava central 779503/ 9332025

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 1,70m

Cava B 779502/ 9332003

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 1,60m

Cava A 779529/ 9332026

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 1,70m

Cava C 779478/ 9332030

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 1,70m

Cava D 779499/ 9332053

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 1,70m

Documentação	Papel	x Digital	86	N° de Fotos

fotográfica	l										
Atitude dos funcionário	s os presentes	X	Receptiva			Indifere	nte			Hostil	
3. EVIDÊNO	CIAS ARQUEO	OLÓGICAS									
Х	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial		Histo a	óric		Não identificada
Tipe de evi	dância		Lítico lascado		Ce	râmica		Vidro			Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	ıça		Met	al		Osso
Descrição da(s) evidê				•					•		
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos						Observações					

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação da torre 60/1 cava B.



Figura 2. Escavação da Torre 59/2, cava B.



Figura 3. Escavação da torre 61/1 cava C.



Figura 4. Escavação da Torre 62/1, cava Central.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO



RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF



EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	erônica P	equir	ni					
Responsáv	el técnico: Did	go (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:				
DATA:	02/09/20)	H	IORÁRIC):	Início: 7	':00			Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	da at	ividad	е		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fi	raca		Durante	da at	ividad	е		Antes da atividade
			Tempo s	seco	Χ	Durante	da at	ividad	е	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	ES DE MONI	ΓOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGIO	CO						
TRECHO (S		Tor	res 5-3, 5-1 e 38-	1							
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)		ea de mata Caatin								
	s atividades		•		-		•			cava	s nas torres 3-1, 5-1
realizadas	-~-	e, c	com retroescavad	eıra para	cont	rapeso n	a torre	38-1.	•		
Documenta fotográfica	çao		Papel		x Digital 30		N°	de Fotos			
Atitude dos		Х	Receptiva			Indifere	nto			Но	stil
funcionário			<u> </u>		manerente			110			
3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS X Negativas											
X Negativas											
	Positivas		CATEGORIA colonial Histórica							Não identificada	
Tipo de evidência			Lítico lascado		Cerâmica \		Vidro)		Concha	
Tipo de evid	acricia		Lítico polido		Lou	ıça		Meta	al		Osso
Descrição s da(s) evidê											
			DA Sem registro								Observações
			ção através de pe								
			5/9313129): 1,5 r								
			13143): 1,5 m de 13110): 1,5 m de								
			13110): 1,5 m de 13112): 1,5 m de								
•			13148): 1,5 m de	•			•	_			
•			ção através de pe				·				
			58/9312900): 1,5 ı								
			12904): 1,5 m de								
			12881): 1,5 m de								
`			12898): 1,5 m de 12918): 1,5 m de	•			•	_			
•			, .				•	Ū			
- Acompanhamento da torre 38-1 (UTM 24 M 797537/9316870): abertura de 48 metros de valas (Figuras 5 e 6) para enterramento de 4 cabos de aproximadamente 12 metros interligando os alicerces tubulares da torre estaiada, em forma de "X". As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm de largura e também profundidade: A dimensões totais são 48x0,4x0,4 m de escavação.											

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Marco central da torre 5-3.



Figura 2. Escavação com perfuratriz de cava na torre 5-



Figura 3. Escavação com perfuratriz de cava na torre 5-3.



Figura 4. Escavação com perfuratriz de cava na torre 5-



Figura 5. Escavação com retroescavadeira de vala na torre 38-1.



Figura 6. Escavação com retroescavadeira de vala na torre 38-1.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	is Lto	da.		Tel.	: 51 30227795				
Arqueólogo Responsável	l: Carla Verônica P	equi	ni							
Responsável técnico:		Aux	xiliar técnico:							
DATA: 02/10/20	HORÁRIC	<u>):</u>	Início: 7:00		Fina	il: 17:00				
	Chuva intensa		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade				
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS	S: Chuva fraca		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade				
	Tempo seco	Х	Durante da ativ	/idade	Χ	Antes da atividade				
2. ATIVIDADES DE MONIT	ORAMENTO ARQUEOLÓGI	СО		•						
TRECHO (S):	Torre 78/2 e 79/1									
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)		Área de mata Caatinga com pastagem.								
Sumário das atividades realizadas	Torre 78/2 caatinga, pastag	gem,	baixa vertente							
	Cava A 769410/ 9344750									
	Arenoso, solto, cinza									
	Rocha-não escavado.									
	Cava B 769377/ 9344742 Arenoso, solto, cinza Rochas-não escavado.									
	Cava C 769368/ 9344769 Arenoso, solto, cinza Prof. 0,20m									
	Cava D 769399/ 9344785 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,75m									
	Cava central 769384/ 9344 Arenoso, solto, cinza. Prof. 0,30m	762								
	Torre 79/1 caatinga, pasta	gem	, média vertent	e.						
	Cava A 769125/ 935282 Arenoso, solto, marrom. Rochas-Escavaçao inicial o Prof. 1,77m	com	martelete.							
	Cava B 769103/ 9345269 Arenoso, solto, cinza Prof. 0,90m									

Cava C 769089/ 9345295 Arenoso, solto, marrom.

Prof. 0,10m

Cava D 769110/ 9345306 Arenoso, solto, cinza. Prof. 0,40m

Cava central 769106/ 9345289 Arenoso, solto, cinza.

Prof. 0,70m

Documentação fotográfica		Papel	Х	Digital	76	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas							
	Positivas	CATEGORIA		Pré- colonial		Históric a		Não identificada
Tipo do ov	idância	Lítico lasca	ado	Cerâmica		Vidro		Concha
Tipo de ev	idencia	Lítico polid	0	Louça		Metal		Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO







Figura 2. Torre 78/2 - Escavação com perfuratriz da cava Central.



Figura 3. Escavação da torre 79/1, cava B.



Figura 4. Torre 79/1 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava D.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





V — , .	-0-0									
RESPONSÁVEL PELO E	MPREENDIMENTO: Compar	nhia Hidro Elétrica de	o São Francis	sco – CHESF						
EXECUÇÃO DO CAMPO:	: ECOSSIS Soluções Ambient	ais Ltda.	Tel	Tel.: 51 30227795						
Arqueólogo Responsáve										
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:								
DATA: 03/07/2	0 HORÁRI	O: Início: 7:00	Fina	al: 17:00						
	Chuva intensa	Durante da ativ	vidade	Antes da atividade						
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	AS: Chuva fraca	Durante da ativ	vidade	Antes da atividade						
,	Tempo seco	x Durante da ativ	vidade X	Antes da atividade						
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓG	ICO								
TRECHO (S):	Torre 62/2, 63/1, 64/1, 64/1									
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co	om pastagem.								
Sumário das atividades realizadas	Acompanhamento das esc	Acompanhamento das escavações:								
	TORRE 62/2 caatinga.									
	Cava A 791971/ 9314373 Arenoso, solto, cinza. Prof. 2,00m Cava B 811970/ 9314347 Arenoso, solto, cinza. Prof. 2,40m Cava C 811940/ 9314349 Arenoso, solto, cinza. Prof. 2,50m Cava D 811943/ 9314375 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,80m Cava central 811958/ 9314 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,90m	4359								
	Torre 63/1 caatinga. Cava A 798251/ 9316895 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m Cava B 798252/ 9316865 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m Cava C 798219/ 9316866 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m Cava D 798217/ 9316890 Arenoso, solto, amarelo.									

Prof. 1,80m Cava central 798237/ 9316882 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,00m

Torre 64/1 caatinga.

Cava A 798251/ 9316895
Arenoso, solto, amarelo.
Prof. 2,50m
Cava B 798252/ 9316865
Arenoso, solto, amarelo.
Prof. 2,50m
Cava C 798219/ 9316866
Arenoso, solto, amarelo.
Prof. 2,50m
Cava D 798217/ 9316890
Arenoso, solto, amarelo.
Prof. 2,50m
Cava central 798237/ 9316882
Arenoso, solto, amarelo.

Torre 64/2 caatinga.

Prof. 2,00m

Prof. 2,00m

Cava A 798251/ 9316895
Arenoso, solto, amarelo.
Prof. 2,50m
Cava B 798252/ 9316865
Arenoso, solto, amarelo.
Prof. 2,50m
Cava C 798219/ 9316866
Arenoso, solto, amarelo.
Prof. 2,50m
Cava D 798217/ 9316890
Arenoso, solto, amarelo.
Prof. 2,50m
Cava central 798237/ 9316882
Arenoso, solto, amarelo.

Documentação fotográfica			Papel		х	Digital			101	N°	de Fotos
Atitude dos funcionários presentes		Х	Receptiva			Indifere	diferente			Но	ostil
3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS											
Χ	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	é- onial		Histó a	óric		Não identificada
Tipo de evidência			Lítico lascado		Се	râmica		Vidr	О		Concha

	Lítico polido	Louça	Metal	Osso					
Descrição sumária da(s) evidência(s)									
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações									

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Escavação da torre 62/2 cava C.



Figura 2. Escavação da Torre 63/1, cava A.



Figura 3. Escavação da torre 64/1 cava D.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

Figura 4. Escavação da Torre 64/2, cava D.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO



RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF



	DO CAMPO:	ECC	EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795									
	Responsáve			erônica P								
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar técr	nico:					
DATA:	03/09/20)	H	IORÁRIC) :	Início: 7	:00		Fin	al: 17:00		
			Chuva ir	ntensa		Durante	da ativ	vidade		Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	raca		Durante	da ativ	vidade		Antes da atividade		
			Tempo s	seco	Χ	Durante	da ativ	vidade	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGIO	CO							
TRECHO (S	•	Tor	res 5-3, 5-1 e 38-	1								
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)		a de mata Caatin									
Sumário das atividades Acompanhamento de escavação, através de perfuratriz, de cavas nas torres 3-1								as nas torres 3-1, 5-1				
realizadas	. ~ .	e, c	com retroescavad	eira para	cont	rapeso na	a torre	38-1.				
Documenta fotográfica	çao		Papel		Х	Digital		30	N°	de Fotos		
Atitude dos	i		Pagantiya			Indiferer	nto.		Ца	ostil		
	s presentes	X	Receptiva			munerer	ile .		ПС)5tii		
	IAS ARQUEO	LOG	BICAS									
Χ	Negativas					,				T		
	Positivas	(CATEGORIA			onial	Histórica			Não identificada		
Tipo de evid	dância		Lítico lascado		Cerâmica Vid		Vidro		Concha			
ripo de evi	dericia		Lítico polido		Louça Met		Metal		Osso			
Descrição sumária												
				da(s) evidência(s)								
da(s) evidêr 4. DESCRIÇ	ncia(s) SÃO DA VISTO		DA Sem registro							Observações		
da(s) evidê 4. DESCRIÇ - Acompanha	ncia(s) SÃO DA VISTO amento de esc	ava	ção através de pe	rfuratriz d	de ca	vas na to	rre 5-3			3):		
da(s) evidê: 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de eso I (UTM 24 M 8	ava 2911	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r	rfuratriz o n de prof	de ca fundi	ivas na to dade, solo	orre 5-3 o 2., ar	queologica	amer	3): nte estéril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 829137	ava 2911 7/93 <i>1</i>	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de _l	rfuratriz d m de prof profundid	de ca fundi lade,	ivas na to dade, solo solo 2, a	orre 5-3 o 2., ar rqueolo	queologica ogicament	amer e est	3): nte estéril. téril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTM Cava B (UTM	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 82913 M 24 M 82913	ava 2911 7/93 4/93	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de _l 13110): 1,5 m de _l	rfuratriz on de prof profundid profundid	de ca fundi lade, lade,	ivas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a	orre 5-3 o 2., ar rqueolo rqueolo	queologica ogicament ogicament	amer e est e est	3): nte estéril. téril. téril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de esc I (UTM 24 M 8 M 24 M 829137 M 24 M 82909 M 24 M 82909	avad 2911 7/93 4/93 4/93	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de 13110): 1,5 m de 13112): 1,5 m de	rfuratriz o m de prof profundid profundic profundic	de ca fundi lade, lade, dade,	vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a	orre 5-3 o 2., ar rqueolo rqueolo rqueolo	queologica ogicamento ogicamento ogicament	amer e est e est e es	3): nte estéril. téril. téril. téril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de esc I (UTM 24 M 8 M 24 M 82913 M 24 M 82909 M 24 M 82910 M 24 M 82910	avad 2911 7/93 4/93 4/93 1/93	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de _l 13110): 1,5 m de _l	rfuratriz on de prof profundid profundid profundid profundid	de ca fundidade, lade, lade, dade	vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a solo 2, a	orre 5-3 o 2., ar rqueolo rqueolo rqueolo rqueolo	queologica ogicamento ogicamento ogicamento ogicament	amer e est e est e es	3): nte estéril. téril. téril. téril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN - Acompanha Cava centra	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 82913 M 24 M 82909 M 24 M 82910 amento de eso I (UTM 24 M 8	avad 2911 7/93 4/93 4/93 1/93 avad 2985	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de p 13110): 1,5 m de pa 13112): 1,5 m de 13148): 1,5 m de ção através de pe	rfuratriz om de prof profundid profundid profundid profundid rfuratriz om de prof	de ca fundional lade, lade, dade de ca fundi	vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a solo 2, a vas na to dade, solo	orre 5-3 o 2., ar rqueolo rqueolo rqueolo rqueolo rqueolo rrqueolo orre 5-1 o 2., ar	queologica ogicamento ogicamento ogicamento ogicamento (Figura 4	amer e est e es e es e es l):	3): nte estéril. téril. téril. téril. téril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava C (UTN Cava C (UTN - Acompanha Cava Centra Cava A (UTN	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 82913 M 24 M 82909 M 24 M 82910 amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 82987	2911 7/93 4/93 4/93 1/93 2985	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de p 13110): 1,5 m de 13112): 1,5 m de 13148): 1,5 m de ção através de pe 58/9312900): 1,5 r 12904): 1,5 m de p	rfuratriz on de profundid profundid profundid profundid profundid rfuratriz on m de prof profundid	de ca fundide, lade, dade, dade de ca fundi lade,	vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a solo 2, a vas na to dade, solo solo 2, a	orre 5-3 o 2., ar rqueolo rqueolo rqueolo orre 5-1 o 2., ar rqueolo	queologica ogicament ogicament ogicament ogicament (Figura 4 ogicamento	amer e est e es e es e es l): amer e est	3): nte estéril. téril. téril. téril. téril. nte estéril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 82913 M 24 M 82909 M 24 M 82910 amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 829879 M 24 M 829879 M 24 M 829869	2911 7/93 4/93 4/93 1/93 2985 2985 2985 3/93	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de r 13110): 1,5 m de r 13148): 1,5 m de 2ão através de pe 58/9312900): 1,5 r 12904): 1,5 m de r 12881): 1,5 m de	rfuratriz on de profundid profundid profundid profundid profundid rfuratriz om de prof profundid profundid	de ca fundi lade, lade, dade de ca fundi lade,	vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a	orre 5-3 o 2., ar rqueolo rqueolo rqueolo orre 5-1 o 2., ar rqueolo rqueolo	queologica ogicament ogicament ogicament ogicament (Figura 4 queologica ogicament ogicament	amer e est e es e es l): amer e est e es	3): nte estéril. téril. téril. téril. téril. téril. téril. nte estéril. téril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN Cava Cava A (UTN Cava Cava A (UTN Cava B (UTN Cava B (UTN Cava B (UTN Cava C	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 82913 M 24 M 82909 M 24 M 82910 amento de eso I (UTM 24 M 8 M 24 M 82987	2911 7/93 4/93 4/93 1/93 2985 9/93 3/93	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de p 13110): 1,5 m de 13112): 1,5 m de 13148): 1,5 m de ção através de pe 58/9312900): 1,5 r 12904): 1,5 m de p	rfuratriz on de profundid profundid profundid profundid rfuratriz on m de prof profundid profundid profundid	de ca fundi lade, lade, dade de ca fundi lade, dade,	vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a	orre 5-3 o 2., and rqueological	queologica ogicamento ogicamento ogicamento (Figura 4 queologica ogicamento ogicamento	e est e est e es e es e es e es e es	3): nte estéril. téril. téril. téril. téril. téril. nte estéril. téril. téril. téril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN Cava centra Cava A (UTN Cava C (UTN Cava B (UTN Cava B (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN Cava	ncia(s) EÃO DA VISTO amento de esc I (UTM 24 M 8 M 24 M 82913 M 24 M 82909 M 24 M 82910 amento de esc I (UTM 24 M 8 M 24 M 82987 M 24 M 82986 M 24 M 82986 M 24 M 82985 M 24 M 82985 amento da tori	2911 7/93 4/93 4/93 1/93 2985 2/93 3/93 7/93	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de p 13110): 1,5 m de pa 13112): 1,5 m de 13148): 1,5 m de 2ão através de pe 2ão através de pe 36/9312900): 1,5 m 12904): 1,5 m de 12918): 1,5 m de	rfuratriz om de profundio	de ca fundidade, lade, lade, dade, lade, dade, dade	vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a solo 2, a	orre 5-3 o 2., ar rqueolo rqueolo rre 5-1 o 2., ar rqueolo rqueolo rqueolo rqueolo rqueolo rqueolo rqueolo rqueolo	queologica ogicamento ogicamento ogicamento (Figura 4 rqueologica ogicamento ogicamento ogicamento ogicamento	e est e est e es e es l): amer e est e es e es de v	3): nte estéril. téril. téril. téril. téril. nte estéril. téril. téril. téril. téril. téril. téril. téril.		
da(s) evidên 4. DESCRIÇ - Acompanha Cava centra Cava A (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN Cava C (UTN Cava C (UTN Cava C (UTN Cava C (UTN Cava B (UTN Cava C (UTN Cava C (UTN Cava C (UTN Cava D (UTN Cava D (UTN - Acompanh para enterra estaiada, en	ncia(s) amento de esc I (UTM 24 M 8 M 24 M 82913 M 24 M 82913 M 24 M 82909 M 24 M 82910 amento de esc I (UTM 24 M 8 M 24 M 82986	cavac 2911 7/93 4/93 4/93 1/93 cavac 2985 9/93 3/93 3/93 7/93 re 38 cabo	ção através de pe 5/9313129): 1,5 r 13143): 1,5 m de p 13110): 1,5 m de pa 13112): 1,5 m de pa 13148): 1,5 m de pa 2ão através de pe 2ão através de pe 28/9312900): 1,5 m de pa 12881): 1,5 m de pa 12898): 1,5 m de pa 12918): 1,5 m de pa	rfuratriz on de profundid	de ca fundidade, lade, lade, dade de ca fundidade, dade dade 1687 2 m	tvas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a solo 2, a vas na to dade, solo solo 2, a solo 2, a	orre 5-3 o 2., ar rqueolo rqueolo rre 5-1 o 2., ar rqueolo	queologica ogicamento ogicamento ogicamento (Figura 4 equeologica ogicamento ogicamento ogicamento ogicamento ogicamento	e est e est e es e es e est e es e es de v erce	3): nte estéril. téril. téril. téril. téril. nte estéril. téril. téril. téril. téril. téril.		

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Marco central da torre 5-3.



Figura 2. Escavação com perfuratriz de cava na torre 5-



Figura 3. Escavação com perfuratriz de cava na torre 5-3.



Figura 4. Escavação com perfuratriz de cava na torre 5-1.



Figura 5. Escavação com retroescavadeira de vala na torre 38-1.



Figura 6. Escavação com retroescavadeira de vala na torre 38-1.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva





RESPONSÁVEL PELO E	MPREENDIMENTO: Compan	hia Hidro Elétrica do	o São Francis	co – CHESF
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	ais Ltda.	Tel	: 51 30227795
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica F	Pequini		
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:		
DATA: 04/07/20) HORÁRIO	O: Início: 7:00	Fina	ıl: 16:00
	Chuva intensa	Durante da ativ	/idade	Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da ativ	/idade	Antes da atividade
,	Tempo seco	x Durante da ativ	/idade X	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	1	7.	
TRECHO (S):	Torre 62/1, 55/1			
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co		o humana.	
Sumário das atividades realizadas	Acompanhamento das esc	cavações:		
	TORRE 61/2 caatinga - terrei Cava A 779956/ 9331629 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 1,70m	iro de casa de fazenda		
	Cava D 779933/ 9332654 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,50m			
	Cava B 779935/ 9331607 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 1,70m			
	Cava C 779912/ 9331632 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 1,70m			
	Cava central 779935/ 933163 Arenoso, solto,amarelo. Prof. 1,55m	33		
	TORRE 55/1 caatinga - plant	io de cajueiros		
	Cava B 784777/ 9327167 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1.50m			
	Cava C 784753/ 9327192 Arenoso, solto, marrom. Prof. 2,50m			

Cava Central 784774/ 9327192

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 2,00m

Cava D 784774/ 9327218

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 2,50m

Cava A 784803/ 9327190

Arenoso, solto, amarelo.

Prof. 2,50m

Documentação fotográfica		Papel	Х	Digital	49	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas												
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada								
		Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha								
Tipo de evi	idencia	Lítico polido	Louça	Metal	Osso								
D ~ -													

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



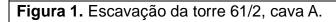




Figura 2. Escavação da Torre 55/1, cava Central.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





02/2020												
RESPONSA	ÁVEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: C	Compani	hia F	lidro Elé	trica c	do Sa	ão Fra	ncis	sco – CHESF	
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	: EC	OSSIS Soluções A	\mbienta	is Lt	da.				Tel	.: 51 30227795	
Arqueólogo	o Responsáve	el:	Carla Ve	rônica P	equi	ni						
Responsáv	rel técnico : Di	ogo (Quirino da Silva		Au	xiliar téc	nico:					
DATA:	04/09/2	0	Н	ORÁRIC) :	Início: 7	7:00			Fin	al: 15:00	
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da at	ivida	de		Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante da atividade			de		Antes da atividade	
			Tempo s	seco X Durante da atividade					de	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S): Torres 3-1 e 4-1												
Descrição	sucinta do											
(s) trecho (s) Área de mata Caatinga próximo a área urbana da cidade de Santa Cruz-RN.												
monitorado		Λο.	omnonhomente d	0.00001	ooõo	otrovác	do n	orfur	otriz d	lo 0	avas na torre 3-1 e	
realizadas	as atividades		toria da torre 4-1.	e escav	açao	allaves	u e p	enui	alliz u	ie C	avas na tone 5-1 e	
Documenta	acão	VIS								Τ		
fotográfica			Papel		Х	Digital			30	N°	N° de Fotos	
Atitude dos		X Receptiva			Indiferente				Hostil			
	os presentes											
	CIAS ARQUEO	LOC	GICAS									
X	Negativas		T			,					T	
	Positivas		CATEGORIA		Pré- colonial		Histórica		órica		Não identificada	
Tipo do ovi	dâncio		Lítico lascado		Ce	râmica		Vid	ro		Concha	
Tipo de evi	dericia		Lítico polido		Lo	uça		Me	tal		Osso	
Descrição s da(s) evidê												
		DRIA	DA Sem registro	de vestíc	gios a	arqueolóc	gicos				Observações	
			ção através de pe					1 (Fi	guras	1 a :	3):	
Cava centra	al (UTM 24 M 8	310	53/9311700): 1,5 n	n de prof	fundi	dade, so	lo 2., a	ırque	ologica	amei	nte estéril.	
			1058): 1,5 m de pr									
			11697): 1,5 m de p									
			11703): 1,5 m de									
Cava D (U1	M 24 M 83105	5/93	11704): 1,5 m de _l	protunaio	aade	, solo 2, a	arqueo	logic	ament	e es	terii.	
- Vistoria da	torre 4-1 (UTN	И 24	M 830484/931243	33):								
	 Vistoria da torre 4-1 (UTM 24 M 830484/9312433): Escavação com rompedor de cavas em material rochoso (Figuras 4 a 6). 											
	,	TON	IBADO VISTORIA	ADO								
Observaçõ	es:											



Observações:





02/2020											
RESPONSÁ	VEL PELO E	ИPR	EENDIMENTO: (Companh	nia H	lidro Elé	trica d	o Sâ	io Fra	ncis	co – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Ltd	da.				Tel.	.: 51 30227795
	Responsáve			erônica P							
Responsáv	el técnico: Did	go (Quirino da Silva			ciliar téc	nico:				
DATA:	05/08/20)		<u>IORÁRIC</u>):	Início: 7	':00			Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	da ati	vidad	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	raca		Durante da atividade					Antes da atividade
			Tempo s	eco	Χ	Durante	da ati	vidad	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO											
TRECHO (S): Torres 39-2 e 38-1											
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga. monitorado (s)											
realizadas	Acompanhamento de duas frentes de escavação, sendo ambas para alicerce escavadas com martelete em material rochoso.								para alicerce		
Documenta fotográfica			Papel		Х	Digital			36	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário	s presentes	Χ	Receptiva			Indifere	nte			Но	estil
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓC	GICAS								
Χ	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial		Histo	tórica		Não identificada
Tipo de evi	dôncia		Lítico lascado		Ce	râmica		Vidr	ro		Concha
			Lítico polido		Lou	ıça	Metal		al		Osso
Descrição s da(s) evidê	ncia(s)										
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro	de vestíg	ios a	ırqueológ	jicos				Observações
escavadas p profundidad	oor perfuratriz i e de 170 cm ap	na s orox	emana anterior e imadamente. As f	que, para rentes de	a tán con	to, seguir trapeso e	ram sei e perfur	ndo (atriz	escava não o	adas corre	anhadas o seu início, com martelete até a eram neste dia. niada realizadas com
Profundidade: 170 cm Diâmetro: 1 m Solo: rochoso. Torre 38-1: (UTM 24 M 797525 / 9316854) Aberturas das cavas de alicerce para torre estaiada realizadas com martelete. Profundidade: 170 cm											
Solo: rochos	Diâmetro: 1 m Solo: rochoso S. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO										

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Atividade de escavação com martelete em cava da torre 39-2.



Figura 2. Atividade de escavação com martelete em cava da torre 39-2.



Figura 3. Atividade de escavação com martelete em cava da



Figura 4. Atividade de escavação com martelete em cava da torre 38-1.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

Assinatura

Fig





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF													
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	mbienta	is Ltc	da.			Tel	: 51 30227795			
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni							
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar técn	ico:						
DATA:	05/10/20)	Н	ORÁRIC):	Início: 7:	00		Fina	ıl: 17:00			
			Chuva in	itensa		Durante	da ativida	ade		Antes da atividade			
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	da ativida	ade		Antes da atividade			
_			Tempo s	eco	Х	Durante	da ativida	ade	Χ	Antes da atividade			
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	ΓOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO								
TRECHO (S):	To	rre 74/1										
Descrição s	•												
	s) trecho (s) Área de mata Caatinga com pastagem.												
monitorado	(s)		T = 1/4 !:										
Sumário da realizadas	s atividades	Toı	rre 74/1 alto porta	ante. Ca	aatin	ga, alta v	ertente.						
realizadas		Ca	va A 771649/ 93	40601									
			enoso, solto, cinz										
			of. 1,50m	-u									
			.,										
		Ca	va B 771643/ 93	40598									
		Are	enoso, solto, cinz	za									
			of. 1,70m										
			va C 771641/93										
			enoso, solto, cinz	za									
		Pro	of. 1,70m										
		_											
			va D 771647/ 93										
			enoso, solto, cinz	za.									
		Pro	of. 0,50m										
		ΛE	C. porfuratriz au	obrodo	00110	ordondo r	maaâniaa	_					
Documenta	cão	UE	BS: perfuratriz qu	c ni aua	ayua		necanic						
fotográfica	çao		Papel		Х	Digital		76	N°	de Fotos			
Atitude dos	i	Х	Receptiva			Indiferen	ıto.		ша	estil			
	s presentes		•			muneren			110	22(1)			
	IAS ARQUEO	LÓC	GICAS										
X	Negativas				1		1						
	Dealthir		CATECORIA		Pré	<u>-</u>		4.2 ml =		NIZA Idaa (III.a. I			
	Positivas		CATEGORIA			onial		tóric		Não identificada			
			Lítico lascado		۲۵	râmica	a Vid	dro		Concha			
Tipo de evid	dência							etal		Osso			
Descrição s	rumária		Lítico polido		Lou	uça	IVIE	tal		U990			
da(s) evidê													
)RIA	DA Sem registro	de vestío	iios a	raueológi	COS			Observações			
====:	2,1 11010	· · \1/¬	<u> </u>	+	,	44501091							

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 2. Torre 74/1 – finalização da cava C.

Figura 1. Torre 74/1, cava B.
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





RESPONSÁ	VEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: Con	npanl	nia H	lidro Elét	trica d	lo Sã	io Fra	ncis	co – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Amb	bienta	is Ltc	la.				Tel.	: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Verôr	nica P	equir	ni					
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar técr	nico:				
DATA:	06/07		HOR	RÁRIC):	Início: 7	:00			Fina	ıl: 16:00
			Chuva inter	nsa		Durante	da ati	vidad	le		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca	a		Durante da atividade					Antes da atividade
			Tempo seco	0	Χ	Durante	da ati	vidad	le	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUEO	LÓGI	CO						
TRECHO (S	5):	Tor	re 57/1								
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de um parque de vaquejada. monitorado (s)											
Sumário da realizadas	s atividades	Escavações não realizadas devido a chuvas na parte da manha e caminhão quebrado na parte da tarde.									
Documenta fotográfica	ção	Papel Digital						N° de Fotos			
Atitude dos	s presentes	Х	Receptiva			Indiferente				Но	stil
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓG	BICAS								
Χ	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré colc	e- onial		Histó a	óric		Não identificada
			Lítico lascado		Ce	râmica		Vidr	0		Concha
Tipo de evid	dência		Lítico polido		Lou	ıca		Meta	al		Osso
Descrição s da(s) evidê			· .			,			l		
		RIA	DA Sem registro de	vestíg	ios a	rqueológ	icos				Observações
			<u> </u>								<u> </u>
Observaçõe	es:		IBADO VISTORIADO	0							
6. REGISTR	O FOTOGRÁ	FICC)			1					
Figura 1.						Figura	2 .				
7. RESPON	SÁVEL: Jagoa	anha	ra Seixas Vicente								
Assinatura	Assinatura										

Observações:





02/2020												
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO: C	Compani	nia F	lidro Elé	trica d	lo Sã	ão Fra	ncis	co – CHESF	
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.				Tel.	.: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	erônica P	equir	ni						
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:					
DATA:	06/08/20)	Н	IORÁRIC):	Início: 7	7:00			Final: 17:00		
			Chuva ir	ntensa	Durante da atividade				de		Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca			Durante	da ati	vida	de		Antes da atividade	
			Tempo s	eco	X Durante da atividade X Antes da atividad					Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S): Torres 40-1 e 36-2												
Descrição s (s) trecho (s monitorado	orado (s)											
realizadas	s atividades	Acompanhamento de duas frentes de escavação, sendo ambas para alicerce escavadas com martelete em material rochoso.										
Documenta fotográfica	ıção		Papel		х	Digital			24	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionário	s s presentes	Χ	Receptiva			Indifere	nte			Но	stil	
	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS		•							
Χ	Negativas											
	Positivas		CATEGORIA		Pré- colonial H			Histo	órica		Não identificada	
Time de evi	-12 · : -		Lítico lascado		Се	erâmica V		Vidro			Concha	
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	ıça		Met	tal		Osso	
Descrição s da(s) evidê												
			DA Sem registro								Observações	
escavadas profundidad	oor perfuratriz e de 170 cm ap	na s prox	emana anterior e imadamente. As fi	que, para rentes de	a tán con	to, segui trapeso e	ram se e perfui	ndo ratriz	escava : não o	adas corre	anhadas o seu início, com martelete até a eram neste dia. iiada realizadas com	
martelete. Profundidad Diâmetro: 1 Solo: rochos	m											
martelete. Profundidad Diâmetro: 1	Torre 36-2: (UTM 24 M 799341 / 9316897) Aberturas das cavas de alicerce para torre estaiada realizadas com martelete. Profundidade: 170 cm Diâmetro: 1 m Solo: rochoso											
5. DESCRIC	ÃO DO BEM	TOM	IBADO VISTORIA	ADO								

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Atividade de escavação com martelete em cava da torre 40-1.



Figura 2. Atividade de escavação com martelete em cava da torre 40-1.



Figura 3. Atividade de escavação com martelete em cava da torre 36-2.



Figura 4. Atividade de escavação com martelete em cava da torre 36-2.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

Assinatura

Fiç





RESPONSÁVEL PELO E	MPREENDIME	NTO: Compan	hia F	lidro Elétrica do	o São Fra	ancis	co – CHESF
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS So	luções Ambienta	ais Lto	da.		Tel.	.: 51 30227795
Arqueólogo Responsáve	el: (Carla Verônica F	equi	ni			
Responsável técnico:			Aux	xiliar técnico:			
DATA: 06/10/2	0	HORÁRIO) :	Início: 7:00		Fina	al: 17:00
	C	huva intensa		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	s: c	Chuva fraca		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade
3		empo seco	Х	Durante da ativ	/idade	Х	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONI		•			10.0.0		7
TRECHO (S):	Torre 79/2, 8						
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de ma	ta Caatinga cor	m pa	stagem.			
Sumário das atividades realizadas	Cava A 7689 Arenoso, so	aatinga, pasta 903/ 9345685 Ito, marrom, ro	•).		
	Prof. 1,70m Cava B 768	882/ 9345674					
	Prof. 1,70m Cava C 768	870/ 9345697 olto, marrom, ro		•			
	Arenoso, so Prof. 1,74m	890/ 9345708 olto, cinza, roch al 768887/ 9345		Escavação com	n martele	te.	
		lto, cinza, Esca		ão com martele	ete.		
	Cava A 7680 Arenoso, so	aatinga, pastaç 642/ 9346186 lto, marrom, ro	chas		Э.		
	Prof. 1,50m	608/ 9346164					
	Prof. 1,50 m Cava C 768	n 590/ 9346198	waai	io com martolo	to		
	Prof. 0,60m	621/ 9346216	ivaçõ	ao com mantele	ic.		
	Prof. 1,70m Cava centra			ão com martele	ete.		

Prof. 1,10m

Torre 80/2 caatinga, pastagem, média vertente.

Cava A 768391/9346639

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 1,10m

Cava B 768361/9346622

Arenoso, solto, marrom

Prof. 0,20m

Cava C 768340/ 9346655

Arenoso, solto, cinza

Prof. 0,63m

Cava D 768372/ 9346673

Arenoso, solto, cinza.

Prof. 0,74m

Cava central 768368/ 9346647

Arenoso, solto, cinza.

Prof. 0,65m

Documentação fotográfica			Papel		Digital			108		N° de Fotos	
Atitude dos funcionários presentes		Х	Receptiva		Indiferente			Hostil		stil	
3. EVIDÊNO	CIAS ARQUEO	LÓC	SICAS								
X	Negativas										
	Docitivas		CATEGORIA	Pr	é-		Histór	ric		Não identificada	

	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tipo de evidência		Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
		Lítico polido	Louça	Metal	Osso
D					

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



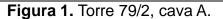




Figura 2. Torre 79/2, cava C, escavação com



Figura 3. Escavação da torre 80/1, cava A.





Figura 4. Torre 80/1 - Posicionamento da retro-escavadeira durante escavação da cava B.



Figura 5. Escavação da torre 80/2, cava Central.



Figura 6. Torre 80/2 - Posicionamento da retro-escavadeira durante escavação da cava C.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF											
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227						.: 51 30227795					
	Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini										
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar técnico:					
DATA:	07/07/20)	Н	ORÁRIC):	Início: 7:00			Fina	al: 17:00	
			Chuva ir	ntensa	Durante da atividade			de	Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	S: Chuva fraca			Durante da atividade			Antes da atividade		
			Tempo seco x Durante da ativid				tividad	de	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	ORAMENTO ARQUEOLÓGICO								
TRECHO (S	5) :	Tor	re 55/2, 4/1								
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Área de mata Caatinga com pastagem.									
Sumário da realizadas	s atividades	Tor	re 55/2 caatinga	ı - planti	o sul	osistência					
Documents	Cava D 784317/ 9327639 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m Cava A 784346/ 9327609 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m Cava B 784319/ 9327585 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m Cava central 784319/ 9327615 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,00m Cava C 784294/ 9327614 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 2,50m SUPRESSÃO Torre 4/1 Caatinga rala - pasto.										
Documenta fotográfica			Papel		Х	Digital		86	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionários presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEO		X Receptiva			Indiferente			Hostil			
		LOG	BICAS								
X Negativas											
Positivas			CATEGORIA		Pré- colonial		Históric a			Não identificada	
The description of			Lítico lascado		Се	râmica	Vidro			Concha	
Tipo de evidência			Lítico polido		Louça		Metal			Osso	
Descrição sumária											

da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Escavação da torre 55/2 cava B

Figura 2. Supressão vegetal da Torre 4/1.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





VIILV													
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF													
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795													
Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini													
Responsável técnico: Diogo Quirino da Silva						Auxiliar técnico:							
DATA: 07/08/20 H (RIO	O: Início: 7:00					Final: 17:00			
		Chuva intensa		a		Durante da atividade			de		Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	AS: Chuva fraca				Durante da atividade				Antes da atividade			
		Tempo seco			Χ	Durante	urante da atividade			Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TRECHO (S): Torres 55-2 e 56-2													
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)		Área de mata Caatinga.											
Sumário das atividades realizadas			Acompanhamento de duas frentes de escavação, sendo uma com perfuratriz para (Torre 56-2) e outra com retroescavadeira para o contrapeso (Torre 55-2).										
Documentação fotográfica			Papel		Х	Digital 08		08	N° de Fotos				
Atitude dos funcionários presentes		Х	Receptiva		Indiferente			Hostil					
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓC	BICAS										
X	Negativas												
	Positivas		CATEGORIA		Pré- colonial Histórica						Não identificada		
Tipo de evidência			Lítico lascado		Cerâmica			Vidro			Concha		
			Lítico polido		Louça			Metal			Osso		
Descrição s da(s) evidê			•						1	'			
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações													
Além da co	ntinuidade da	s es	cavações das cavas q	ue	alca	nçaram r	ochas,	, qu	e forar	n ac	companhadas o seu		

Além da continuidade das escavações das cavas que alcançaram rochas, que foram acompanhadas o seu início, escavadas por perfuratriz na semana anterior e que, para tanto, seguiram sendo escavadas com martelete até a profundidade de 170 cm aproximadamente. Portanto, não houve necessidade de acompanhamento. As escavações em rocha foram nas torres 48-1 (UTM 24 M 789930/9322469), 36-2 (UTM 24 M 799341/9316897) e 40-1 (UTM 24 M 795828/9317065). Foram vistoriadas as frentes de contrapeso e perfuratriz, nas torres 55-2 e 56-2 respectivamente:

<u>Torre 55-2:</u> (UTM 24 M 784320/9327604) Foram acompanhadas as aberturas das cavas de contrapeso (enterramento de cabos para aterramento) realizadas com retroescavadeira.

Profundidade: 70 cm Comprimento 70 m

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

<u>Torre 56-2:</u> (UTM 24 M 783467/9328424) Foram acompanhadas as aberturas das cavas de alicerce para torre estaiada realizadas com perfuratriz.

Profundidade:2,5 m Diâmetro: 1 m

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Atividade de escavação com perfuratriz Cava B da torre 56-2.



Figura 2. Atividade de escavação com perfuratriz Cava D da torre 56-2.



Figura 3. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na torre 55-2.



Figura 4. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na torre 55-2.

Fiç

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 04/2020





RESPONSÁ	VEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: C	Compani	nia H	lidro Elé	trica do	São Fra	ancis	sco – CHESF			
EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini Responsável técnico: Auxiliar técnico:												
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni							
Responsáve	el técnico:				Aux	ciliar téc	nico:						
DATA:	07/10/20)	Н	IORÁRIC) :	Início: 7	7:00		Fina	al: 17:00			
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da ativ	idade		Antes da atividade			
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	e da ativ	idade		Antes da atividade			
			Tempo s	eco	Х	Durante	e da ativ	idade	Χ	Antes da atividade			
2. ATIVIDAD	ES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	EOLÓGIO	CO								
TRECHO (S):	Tor	re 82/2 e 82/1										
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caat	inga cor	n pa	stagem.							
	s atividades	Tor	re 82/2 supress	an com :	trato	r de esta	eira						
realizadas	3 attividades	101	10 02/2 3upressi	uo 00111	uato	i de est	Jii a.						
		Tor	re 82/1 caatinga	ı, pastag	jem,	baixa v	ertente.						
		Ca	va A 767808/ 93	47721									
Arenoso, solto, marrom.													
Prof. 1,70m													
		Ca	va B 767775/ 93	347704									
			enoso, solto, mai	rrom									
		Pro	of. 1,70m										
		Ca	va C 767758/ 93	347737									
			enoso, solto, mai	rrom									
			of. 1,70m										
			va D 767787/ 93										
			enoso, solto, mai	rrom.									
			of. 1,10m	22/02/7	720								
			va central 76778 enoso, solto, cinz		729								
			of. 1,50m	za.									
			JI. 1,00III										
Documentação fotográfica Papel x Digital 47 N° de Fotos										de Fotos			
Atitude dos funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil								estil					
	IAS ARQUEO	LÓC	BICAS										
Χ	Negativas		.				, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,						
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial	F a	Históric		Não identificada			
Time de est	12 ! -		Lítico lascado		Се	râmica		Vidro		Concha			
Tipo de evidênciaLítico lascadoCerâmicaVidroConchaLítico polidoLouçaMetalOsso													

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 82/2, supressão com trator de esteira.



Figura 2. Torre 82/2, supressão com trator de esteira.



Figura 3. Escavação da torre 82/1, cava Central.



Figura 4. Torre 82/1 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava D.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





/ / / / / / / / / / / / / / / / / / / /												
RESPONSÁ	ESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	mbienta	is Lto	da.				Tel.	.: 51 30227795	
	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni						
Responsáv	el técnico:				Aux	kiliar técn	ico:					
DATA:	08/07/20)	H	ORÁRIC):	Início: 7:	00			Fina	al: 17:00	
			Chuva in	itensa		Durante o	da ativ	vidad	е		Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fra	aca		Durante d	da ativ	vidad	е		Antes da atividade	
			Tempo s	есо	Х	Durante d	da ativ	vidad	e	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO							
TRECHO (S) :	To	re 3/1, 2/4, 13/2									
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caati	nga cor	n pa	stagem.						
Documenta fotográfica Atitude dos	TORRE 3/1 caatinga rala. Supressão vegetal Argiloso, compactado, vermelho, com rochas. TORRE 2/4 Caatinga rala. Supressão vegetal. Argiloso, compactado, vermelho, com rochas. TORRE 13/2 caatinga densa. Supressão vegetal com trator de esteira e manual. Solo Arenoargiloso, solto, marrom. Documentação fotográfica Papel TORRE 3/1 caatinga rala. Supressão vegetal. Argiloso, compactado, vermelho, com rochas. TORRE 13/2 caatinga densa. Supressão vegetal com trator de esteira e manual. Solo Arenoargiloso, solto, marrom.											
	s presentes	X	Receptiva			Indiferent	ie			Но		
	IAS ARQUEO	LOC	BICAS									
Χ	Negativas											
	Positivas CATEGORIA Pré- colonial Históric a Não identificada											
Tipo de evid	Tipo de evidência Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha											
ripo de evic	delicia		Lítico polido		Lo	ıça		Meta	al		Osso	
da(s) evidê	Descrição sumária da(s) evidência(s)											
4. DESCRIÇ	4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações											
E DECORIO		TOP		.DO								
_	. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO											

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Escavação da torre 2/4 cava B

Figura 2. Supressão vegetal da Torre 3/1.



Figura 3. Supressão vegetal da Torre 13/2
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020

Profundidade: 50 cm

Comprimento: 90 m. Largura: 40 cm





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.				Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	el:	Carla Ve	erônica P	equir	ni					
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:				
DATA:	10/08/20	0	Н	IORÁRIC):	Início: 7	7:00			Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da at	ivida	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fı	raca		Durante	e da at	ivida	de		Antes da atividade
			Tempo s	eco	Χ	Durante	e da at	ivida	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGIO	CO						
TRECHO (S) :	Tor	res 62-2, 54-2 e 5	52-1							
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caatin	ga.							
	s atividades	bas		re (Torre							com perfuratriz para pescavadeira para o
Documenta fotográfica			Papel		X	Digital			58	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário	funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil										
3. EVIDÊNC	3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS										
Х	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré cold	e- onial		Hist	órica		Não identificada
			Lítico lascado		Ce	râmica		Vid	ro		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	ıça		Me	tal		Osso
Descrição s da(s) evidê											
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	DRIA	DA Sem registro	de vestíg	jios a	rqueológ	gicos				Observações
No período da manhã primeiramente acompanhou-se a equipe de perfuratriz, que se deslocou para a torre 54-2, que, entretanto, houve a necessidade de aguardar a equipe de topografia alocar os pontos de escavação, além de problemas de liberação com o proprietário do terreno para a realização dos trabalhos, deixaram, portanto, a perfuratriz parada durante esse período (Figuras 1 e 2). Seguiu-se para a torre 62-2, onde se iniciava, através de retroescavadeira, as aberturas das valas de aterramento dos cabos de contrapeso. Durante o período da manhã escavou-se três valas de 90 metros (vante), tendo 40 cm de largura e 50 cm de profundidade (Figuras 3 e 4). No período da tarde a perfuratriz realizou a abertura de três cavas na torre 54-2 (Figuras 5 e 6) e seguiu para a torre 52-2, onde perfurou duas cavas (Figuras 7 e 8). Na torre 62-2 abriram-se mais três valas de 90 metros (ré), 40 cm de largura e 50 cm de profundidade (Figuras 9 e 10). Torre 62-2: (UTM 24 M 779051/9332438) Foram acompanhadas as aberturas das valas para contrapeso (enterramento de cabos para aterramento) realizadas com retroescavadeira.											
Vala A: Coordenada	/ala A: Coordenadas: UTM 24 M 779051/9332438 até UTM 24 M 779011/9332502.										

Profundidade: 50 cm

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

Vala B

Coordenadas: UTM 24 M 779051/9332438 até UTM 24 M 778996/9332492.

Comprimento: 90 m. Largura: 40 cm Profundidade: 50 cm

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

Vala C

Coordenadas: UTM 24 M 779051/9332438 até UTM 24 M 778979/9332469.

Comprimento: 90 m. Largura: 40 cm Profundidade: 50 cm

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

Vala D

Coordenadas: UTM 24 M 779051/9332438 até UTM 24 M 779084/ 9332376.

Comprimento: 90 m. Largura: 40 cm Profundidade: 50 cm

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

Vala E

Coordenadas: UTM 24 M 779051/9332438 até UTM 24 M 779088/9332394.

Comprimento: 90 m. Largura: 40 cm Profundidade: 50 cm

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

<u>Torre 54-2:</u> (UTM 24 M 785224/9326782) Aberturas de três cavas para alicerce tubular de torre estaiada realizadas com perfuratriz. Duas cavas não foram escavadas devido a necessidade de confirmação do projeto.

Cava A

Coordenadas: UTM 24 M 785216/ 9326789

Diâmetro: 1 m. Profundidade: 2,5 m

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

Cava B

Coordenadas: UTM 24 M 785213/ 9326773

Diâmetro: 1 m. Profundidade: 2,5 m

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

Cava C

Coordenadas: UTM 24 M 785232/9326775

Diâmetro: 1 m. Profundidade: 2,5 m

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

<u>Torre 52-1:</u> (UTM 24 M 786810/9325329) Aberturas de duas cavas para alicerce tubular de torre estaiada realizadas com perfuratriz. As outras serão escavadas com martelete ou rompedor, por estarem em material rochoso.

Cava A

Coordenadas: UTM 24 M 786836/9325328

Diâmetro: 1 m. Profundidade: 2,5 m

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

Cava C

Coordenadas: UTM 24 M 786783/9325328

Diâmetro: 1 m. Profundidade: 2,5 m

Solo: Consistência arenosa, coloração amarelada e consistência solta.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Equipe de topografia alocando os pontos da torre 54-2.



Figura 1. Equipe de topografia alocando os pontos da Figura 2. Caminhão perfuratriz parado na torre 54-2.



Figura 3. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na torre 62-2.



Figura 4. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na torre 62-2.





Figura 5. Atividade de escavação da Cava A com perfuratriz da torre 54-2.

Figura 7. Atividade da perfuratriz na Cava A da torre 52-1

Figura 9. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na 62-2

Figura 10. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na 62-2

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





1. PI	ROJETO:			de Monit u II C3 e N					o Linha	a c	de	Transmissão 230kv
RES	PONSÁVEI	L PEL	O EMP	REENDIME	NTO:	Com	panhia H	lidro E	Elétrica d	ob	São	Francisco – CHESF
EXE	CUÇÃO DO	CAN	PO: EC	OSSIS So	luções	Amb	ientais Ltd	da.		7	Γel.:	: 51 30227795
Arqı	ueólogo Re				rônica	Pequ	uini					
Res técn		Marco	s Antôni	o Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DAT	A: 10/09/2	2020		H	<u>ORÁRI</u>	IO:	Início: 7:0	00		F	inal	: 17:00
				Chuva in	tensa		Durante o	da ativ	idade			Antes da atividade
CON	IDIÇÕES CI	LIMÁT	TCAS:	Chuva fr	aca		Durante (da ativ	idade			Antes da atividade
	J			Tempo s		Х	Durante (da ativ	idade		Χ	Antes da atividade
2. A	TIVIDADES	DE M	ONITO	RAMENTO	ARQU	JEOL	ÓGICO					
TRE	CHO (S):	3	8/2 e 38	3/1								
	crição											
	nta do (s)	Á	rea de r	nata Caatir	nga.							
trecho (s) monitorado (s)												
			20.00.0	. h a m a m t a . a	da aa.	****	Sa vagatal	00.00				20/0 a
Sumário das Acompanhamento de supressão vegetal com moto serra no acesso da torre 38/2 e atividades 38/1.												
	atividades 38/1. realizadas											
	<u>zadas</u> umentação	,										
	gráfica		Papel			X	Digital		2	7	N°	de Fotos
	ide dos											
func	ionários	Х	Recep	otiva			Indiferen	te			Hos	stil
-	entes											
3. E\	<u>VIDÊNCIAS</u>	ARQ	UEOLO	GICAS								
X	Negativas				T	1						
	Positivas			GORIA			-colonial		Histórica	l		Não identificada
Tipo			Lítico	lascado		Cei	râmica	'	Vidro			Concha
evid	ência		Lítico	polido		Lou	ıça		Metal			Osso
	crição											
	sumária da(s) evidência(s)											
4. DI	<u>ESCRIÇÃO</u>	DA V	ISTORI	ADA Sem ı	registro	de v	estígios a	rqueol	ógicos			Observações
												noto serra no acesso da
	38/2 e 38/1 a no acesso									e s	upre	essão vegetal com moto
	5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:											

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





6. REGISTRO FOTOGRÁFICO

acesso da torre 38/2.

Figura 1. Supressão vegetal com moto serra no Figura 2. Supressão vegetal com moto serra no acesso da torre 38/1.





acesso da torre 38/2.

Figura 3. Supressão vegetal com moto serra no Figura 4. Supressão vegetal com moto serra no acesso da torre 38/1.





Figura 5. Supressão vegetal com moto serra no Figura 6. Supressão vegetal com moto serra no acesso da torre 38/2.

acesso da torre 38/1.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 04/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795										
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Ambienta	ais Lto	la.		Tel.: 51 30227795			
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Verônica F	equir	ni					
Responsáve	el técnico:			Aux	tiliar técnico:					
DATA:	10/09/20)	HORÁRIO	D :	Início: 7:00		Final: 17:00			
			Chuva intensa		Durante da atividad	de	Antes da atividade			
CONDICÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca		Durante da atividad	de 🗀	Antes da atividade			
3			Tempo seco	х	Durante da atividad	te	X Antes da atividade			
2 ATIVIDAD	ES DE MONI	ΓOR	AMENTO ARQUEOLÓGI		Daramo da anvida		/ / / / / / / / / / / / / / / / / / /			
TRECHO (S	1		re 19/1, 20/1							
Descrição s	•	101	16 13/1, 20/1							
(s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caatinga co	m pa	stagem.					
	s atividades		re 19-1 Autoportante. C	Caatir	nga. Alta vertente.					
realizadas		Ca	va A 815499/ 9313946							
			enoargiloso, solto, marro	m.						
			of. 1,50m							
			va B 815500/ 9313940							
			enoargiloso, solto, marro	m.						
			of. 1,90m							
			va C 815493/ 9313940							
			enoargiloso, solto, marro	om.						
			of. 1,90m							
			va D 815493/ 9313946							
			enoargiloso, solto, marro	om, c	om rocna.					
		PIC	of. 0,30m							
		Tor	re 20-1 Autoportante. C	`aatir	vaa Alta vortonto					
			va A 815010/ 9314147	aaui	iga. Alla verterite.					
			enoargiloso, solto, marro	m						
			of. 1,06m	,,,,						
			va B 815008/ 9314138							
			enoargiloso, solto, marro	m						
			of. 0,65m	,,,,,						
			va C 815002/ 9314140							
			enoargiloso, solto, marro	m.						
			of. 1,85m							
	Cava D 815004/ 9314148									
		Are	enoargiloso, solto, marro	m, c	om rocha.					
		Pro	of. 0,75m	·						
Documenta	ção		·	v	Digital	59	N° de Fotos			
fotográfica			Papel	Х	Digital	ีวฮ	14 00 10102			
Atitude dos		Χ	Receptiva		Indiferente		Hostil			
funcionário			•							
	IAS ARQUEO	LOG	SICAS							
X	Negativas									

Po	ositivas	CATEGORIA		Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tipo do ovidên	noio	Lítico lascado		Cerâmica	Vidro	Concha
Tipo de evidên	iicia	Lítico polido		Louça	Metal	Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 19/1, cava A.



Figura 2. Torre 19/1 – escavação manual, cava B.



Figura 3. Escavação da torre 20/1, cava A.



Figura 4. Torre 20/1, escavação da cava C.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO**





02/2020												
RESPONSÁ	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.				Tel	.: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	el:	Carla Ve	erônica P	equi	ni						
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Aux	kiliar téc	nico:					
DATA:	11/08/20)	Н	IORÁRIC) :	Início: 7	7:00			Fin	al: 17:00	
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da at	ivida	de		Antes da atividade	;
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fı	raca		Durante	da at	ivida	de		Antes da atividade	;
			Tempo s	eco	Х	Durante	da at	ivida	de	Χ	Antes da atividade	;
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGI	CO							
TRECHO (S	5):	Tor	res 63-1 e 30-2									
Descrição s		,										
(s) trecho (s		Are	ea de mata Caatin	ga.								
monitorado		Λ			اء ما		~-					_
Sumario da realizadas	s atividades		•				•				vadeira para valas d	е
Documentação												
fotográfica x Digital 00 N de Potos												
Atitude dos V Bogostivo Indiferente Heatil												
funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil												
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS									
X	Negativas				,					-		
	Positivas		CATEGORIA		Pré cold	é- onial		Hist	órica		Não identificada	
Tipo do ovi	dê maia		Lítico lascado		Ce	râmica		Vid	ro		Concha	
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	uça		Me	tal		Osso	
Descrição s	sumária				•				'			
da(s) evidê												
			DA Sem registro								Observações	
											alas para contrapes	
	` •		,			•					etros de valas par	
											aem três cabos par	
											ralelas a central. D nadamente 40 cm d	
										OXIII	iadamente 40 cm d	E
largura e também profundidade: A dimensões totais são 540x0,4x0,4 m de escavação.												
- Acompanhamento arqueológico das escavações por caminhão-perfuratriz para cavas nas torres 30-2 (Figuras												
3 a 6):												
30-2 Cava C	Central (UTM 2	4 M	804790/9315512)	: Profund	didad	le 1,5 m.	Solo 2	. Arc	ueolog	gican	nente estéril;	
F DECORIS	NÃO DO DEST	TOP	IDADO VICTORI	100								
5. DESCRIÇ Observaçõe	,	ION	IBADO VISTORIA	אטט								

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Atividade de escavação com retroescavadeira para abertura de valas para contrapeso na torre 63-1.



Figura 2. Atividade de escavação com retroescavadeira para abertura de valas para contrapeso na torre 63-1.



Figura 3. Atividade de escavação por caminhão-perfuratriz para cavas nas torres 30-2.



Figura 4. Atividade de escavação por caminhão-perfuratriz para cavas nas torres 30-2.



Figura 5. Atividade de escavação por caminhão-perfuratriz para cavas nas torres 30-2.



Figura 6. Marco central da torre 30-2.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





04/2020											
RESPONSÁ	VEL PELO E	ИPR	EENDIMENTO: C	Compani	hia H	lidro Elé	trica c	lo Sã	ăo Fra	ncis	co – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Ltc	da.				Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni		_			
Responsáv	el técnico:				Aux	diliar téc	nico:				
DATA:	10/09/20)	H	IORÁRIO) :	Início: 7	':00			Fina	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	da ati	ividad	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	da ati	ividad	de		Antes da atividade
			Tempo s	eco	Х	Durante	da ati	ividad	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	ΓOR	AMENTO ARQU	EOLÓGI	СО				•		
TRECHO (S	5) :	Tor	rre 71/3								
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)		ea de mata Caat			stagem.					
Sumário das atividades realizadas Torre 71-3 caatinga, planície. Limpeza e alargamento de praça da torre com trator de esteira.											
		blo		cos e qu	uaisq	uer mat	eriais				da torre retirando as manobras de
Documenta fotográfica			Papel		х	Digital			06	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário	s presentes	X	Receptiva			Indifere	nte			Нс	estil
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓC	GICAS								
X	Negativas				T	ı					
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial		Histo a	óric		Não identificada
Time de evil	-12!-		Lítico lascado		Се	râmica		Vid	ro		Concha
ripo de evi	Tipo de evidência Lítico polido Louça Metal Osso										
Descrição s da(s) evidê	ncia(s)						•				
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro	de vestíg	gios a	rqueológ	jicos				Observações
	~										
_	. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:										

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



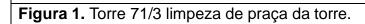




Figura 2. Torre 71/3 – rochas a serem retiradas na praça da torre.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





			le Monitoram II C3 e Mosso				Linha	de	Transmissão 230kv		
RESPONSÁVEL F	PELC	EMPR	EENDIMENTO:	Com	ipanhia Hid	dro Elét	rica do	São	o Francisco – CHESF		
EXECUÇÃO DO C	CAME	o: EC	OSSIS Soluções	Amb	ientais Ltda	ì.		Tel.	.: 51 30227795		
Arqueólogo Resp				Pequ	uini						
Responsável M técnico:	arcos	Antônio	Varela	Aux	iliar técnic	;o:					
DATA: 11/09/20	20		HORÁR	IO:	Início: 7:00)		Fina	l : 17:00		
			Chuva intensa		Durante da	a ativida	de		Antes da atividade		
CONDIÇÕES CLII	MÁTI	CAS:	Chuva fraca		Durante da	a ativida	de		Antes da atividade		
-			Tempo seco	Х	Durante da	a ativida	de	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES D	E MC	DNITOR	AMENTO ARQ	JEOL	-ÓGICO						
TRECHO (S):	38	/2 e 38/	′1								
Descrição											
sucinta do (s) Área de mata Caatinga.											
trecno (s)											
monitorado (s)	Λ.				·						
Sumário das	38/		namento de sup	ressa	o vegetai o	com mo	to serr	a no	acesso da torre 38/2 e		
atividades realizadas	30/	١.									
Documentação				1							
fotográfica		Papel		X	Digital		28	N°	de Fotos		
Atitude dos											
funcionários	Х	Recept	iva		Indiferente)		Но	stil		
presentes											
3. EVIDÊNCIAS A	RQU	EOLÓ	SICAS								
X Negativas											
Positivas		CATEG	ORIA	Pré	-colonial	His	tórica		Não identificada		
Tipo de		Lítico	ascado	Cei	râmica	Vid	ro		Concha		
evidência		Lítico	polido	Lou	ıça	Me	tal		Osso		
Descrição sumária da(s) evidência(s)											
4. DESCRIÇÃO D									Observações		
									no acesso da torre 38/2		
acesso da torre 38							ipressa	io ve	getal com moto serra no		
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:											

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020







acesso da torre 38/2.

Figura 1. Supressão vegetal com moto serra no Figura 2. Supressão vegetal com moto serra no acesso da torre 38/2.





Figura 3. Supressão vegetal com moto serra no Figura 4. Supressão vegetal com moto serra no acesso da torre 38/1.

acesso da torre 38/1.





acesso da torre 38/2.

Figura 5. Supressão vegetal com moto serra no Figura 6. Supressão vegetal com moto serra no acesso da torre 38/1.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





RESPONSÁ	VEL PELO EI	ИPR	EENDIMENTO: C	Compai	nhia I	Hidro Elé	trica d	lo Sã	ăo Fra	ncis	co – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambient	ais Lt	da.				Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	d:	Carla Ve	rônica	Pequi	ni					
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Au	xiliar téc	nico:				
DATA:	12/08/20)	Н	ORÁRI	0:	Início: 7	7:00			Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da ati	vida	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	e da ati	vida	de		Antes da atividade
			Tempo s		X	Durante	e da ati	vida	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	EOLÓG	ICO						
TRECHO (S		Tor	res 30-2, 63-1 e 2	9-1							
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caatin	ga.							
Sumário da realizadas	s atividades		as nas torres 30-								hão-perfuratriz para e contrapeso na torre
Documentação fotográfica Papel x Digital 06 N° de Fotos											
	s presentes	X	Receptiva			Indifere	nte			Но	ostil
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓC	BICAS								
Χ	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pr col	é- onial		Histo	órica		Não identificada
	10		Lítico lascado		Ce	râmica		Vid	ro		Concha
Tipo de evid	dencia		Lítico polido		Lo	uça		Met	tal		Osso
Descrição s da(s) evidê									·		
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro	de vest	ígios	arqueológ	gicos				Observações
- Acompanhamento arqueológico das escavações por caminhão-perfuratriz para cavas nas torres 30-2 (Figuras 1 e 2): 30-2 Cava Central (UTM 24 M 804790/9315512): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 30-2 Cava A (UTM 24 M 804814/9315513): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 30-2 Cava B (UTM 24 M 804789/9315488): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 30-2 Cava C (UTM 24 M 804762/9315512): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 30-2 Cava D (UTM 24 M 804790/9315537): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;											
	Acompanhamento arqueológico de escavações com retroescavadeira para abertura de valas para contrapeso a torre 63-1 (Figuras 3 e 4). (UTM 24 M 778570/9332027) na abertura de 540 metros de valas (Figuras 5 e 6)										

- Ampanhamento arqueológico das escavações por perfuratriz para cavas na torre 29-1 (**Figuras 5** e **6**): 29-1 Cava Central (UTM 24 M 806011/9314544): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;

para enterramento de 6 cabos de aproximadamente 90 metros, onde, a partir do marco central, saem três cabos para vante, um central e outros dois passando pelos pés C e D e também seguem à vante paralelas a central. Da mesma forma ocorre para ré com os pés A e B. As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm

29-1 Cava A (UTM 24 M 806021/9314554): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;

de largura e também profundidade: A dimensões totais são 540x0,4x0,4 m de escavação.

29-1 Cava B (UTM 24 M 806017/9314540): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;

29-1 Cava C (UTM 24 M 806003/9314542): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 29-1 Cava D (UTM 24 M 806008/9314550): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Atividade de escavações por caminhão-perfuratriz para cavas nas torres 30-2.



Figura 2. Atividade de escavações por caminhão-perfuratriz para cavas nas torres 30-2.



Figura 3. Atividade de escavações com retroescavadeira para abertura de valas para contrapeso na torre 63-1



Figura 4. Atividade de escavações com retroescavadeira para abertura de valas para contrapeso na torre 63-1



Figura 5. Atividade de escavações por perfuratriz para cavas na torre 29-1.



Figura 6. Atividade de escavações por perfuratriz para cavas na torre 29-1.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





	02/2	<u> 202</u>	0							
RESPONSÁ	VEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: Comp	anl	hia F	lidro Elétrica d	do Sâ	io Fra	ancis	co – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Ambie	enta	is Ltd	da.			Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Verônio	a P	equir	ni				
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar técnico:				
DATA:	13/07/20)	HORÁ) :	Início: 7:00			Fina	al: 17:00
			Chuva intens	a		Durante da at	ividad	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca			Durante da at	ividad	de		Antes da atividade
			Tempo seco		Х	Durante da at	ividad	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUEOLÓ	ÓGI	CO					
TRECHO (S	5) :	Tor	re 70/2							
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caatinga	der	nsa					
Sumário das atividades realizadas TORRE 70/2 caatinga fechada. Supressão de praça e acesso sentido ré. Solo arenoso, firme, marrom, com rochas em superfície.										
Documenta fotográfica			Papel		х	Digital		86	N°	de Fotos
	s presentes	X	Receptiva			Indiferente			Нс	ostil
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓC	BICAS							
X	Negativas		_							,
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial	Histo a	óric		Não identificada
Ti	-12!		Lítico lascado		Се	râmica	Vid	·o		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lou	ıça	Met	al		Osso
Descrição s da(s) evidê						·				
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro de ve	estíg	gios a	ırqueológicos				Observações
	~									
	. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:									

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



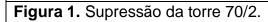




Figura 2. Supressão vegetal finalizada na Torre 70/2.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





	02/2020										
RESPONSÁ	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795										
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lt	da.				Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	el:	Carla Ve	erônica P	equi	ni					
Responsáv	el técnico : Di	ogo (Quirino da Silva		Aux	xiliar téc	nico:				
DATA:	13/08/2	0	Н	IORÁRIC) :	Início: 7	7:00			Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	da ati	vida	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	raca		Durante	e da ati	vida	de		Antes da atividade
			Tempo s	seco	Х	Durante	e da ati	vida	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGI	CO						
TRECHO (S	5):	Tor	res 29-1 e 63-1.								
Descrição s	sucinta do										
(s) trecho (s		Áre	ea de mata Caatin	ga.							
monitorado		Λ -			•	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	~		f	- 1!	
realizadas	s atividades		ompannamento a 1 e por retroesca				,	•	perrur	atriz	para cavas na torre
Documentação fotográfica Papel x Digital 06 N° de Fotos Atitude dos X Digital Uniform to the control of the cont											
Atitude dos funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil											
	3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS										
Х	Negativas										
			CATECODIA		Pre	-					Nião identificada
	Positivas		CATEGORIA		cold	onial		Hist	órica		Não identificada
Tipo de evi	dôncia		Lítico lascado		Ce	râmica		Vid	ro		Concha
Tipo de evi	uericia		Lítico polido		Lo	uça		Met	tal		Osso
Descrição s											
da(s) evidê											
4. DESCRIÇ	ÇAO DA VISTO	DRIA	DA Sem registro	de vestíg	gios a	arqueológ	gicos				Observações
			co das escavaçõe								
	•		806011/9314544)						_		
	`		21/9314554): Profi		,			,	_		•
			17/9314540): Prof								
			03/9314542): Prof 08/9314550): Prof								
25-1 Oava L) (OTW 24 W 0	0000)0/331 4 330).1 101	urididade	, 1,0	111. 0010 2	2. Aiqu	icolo	gicarri	SIIIC	Cotoni,
- Acompanh	amento arque	ológi	ico de escavaçõe	s com re	troes	scavadeir	a para	abe	rtura c	le va	alas para contrapeso
- Acompanhamento arqueológico de escavações com retroescavadeira para abertura de valas para contrapeso na torre 62-1 (Figuras 3 a 6). (UTM 24 M 779500/9332027) na abertura de 540 metros de valas (Figuras 5 e 6)											
para enterra	para enterramento de 6 cabos de aproximadamente 90 metros, onde, a partir do marco central, saem três cabos										
para vante, um central e outros dois passando pelos pés C e D e também seguem à vante paralelas a central.											
	Da mesma forma ocorre para ré com os pés A e B. As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm										
	•		ade: A dimensões							•	
			IBADO VISTORIA								
Observaçõ	es:										

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Atividade de escavação por caminhão-Figura 2. Atividade de escavação por caminhãoperfuratriz de cava na torre 29-1. perfuratriz de cava na torre 29-1. Figura 4. Atividade de escavação por retroescavadeira **Figura** Atividade de escavação por retroescavadeira de vala para contrapeso com na de vala para contrapeso com na torre 63-1. torre 63-1. Figura 6. Atividade de escavação por retroescavadeira de **Figura** 5. Atividade escavação por

de vala para contrapeso com na torre 63-1.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva Assinatura

retroescavadeira de vala para contrapeso com na

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF													
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795													
	Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini												
Responsáv	el técnico:				Aux	iliar técni	ico:						
DATA:	13/10/20)	H	IORÁRIC):	Início: 7:0	00			-in <u>a</u>	l: 17:00		
			Chuva intensa			Durante da atividade				Antes da atividade			
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	S: Chuva fraca			Durante d	da ati	vidade	. [Antes da atividade			
		Tempo seco			Х	Durante da atividade				Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDAD	DES DE MONIT	ΓOR	TORAMENTO ARQUEOLÓGICO										
TRECHO (S) :	Tor	re 72/1, 83/1										
Descrição s (s) trecho (s monitorado	rão sucinta do ho (s) Área de mata Caatinga com pastagem.												
Sumário da realizadas	s atividades	Es	re 72/1 Autoport cavação com ma	artelete.		•			/erter	nte.			
		Tor	re 83/1 caatinga	a, pasta	gem,	baixa ve	rtente	Э.					
Cava A 767215/ 9348816 Arenoso, solto, marrom. Prof. 2,20m Cava B 767184/ 9348799 Arenoso, solto, marrom Prof. 1,60m Cava C 767164/ 9348833 Arenoso, solto, cinza. Prof. 0,80m Cava D 767197/ 9348848 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,10m Cava central 767191/ 9348824 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,05m													
Documenta fotográfica Atitude dos		Papel			Х	Digital			58	N° de Fotos			
funcionário	s presentes	Χ	Receptiva			Indiferent	te			Hostil			
	IAS ARQUEO	LÓC	BICAS										
Χ	Negativas					<u>, </u>	-						
	Positivas	1	CATEGORIA		Pré colo	é- onial Históric Não identificada					Não identificada		
Time de '	42 m a i -		Lítico lascado		Се	râmica		Vidro			Concha		
Tipo de evid	aencia		Lítico polido		Lou	Louça		Metal		Osso			
Descrição sumária													

da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 72/1, escavação com martelete.



Figura 2. Torre 72/1, escavação com martelete.



Figura 3. Escavação com retroescavadeira da torre 83/1, cava C



Figura 4. Torre 83/1, cava A – escavação com perfuratriz.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





	02/2020											
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF												
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	mbienta	is Ltd	da.				Tel	.: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equi	ni						
Responsáv	el técnico:				Aux	kiliar técr	nico:					
DATA:	14/07/20	Н	HORÁRIO:			Início: 7:00			Final: 17:00			
		Chuva intensa		Durante da ativ			vidade			Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S: Chuva fraca			Durante da atividade			le		Antes da atividade		
			Tempo s	есо	Х	Durante	da ativ	vidad	le	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGI	CO				<u> </u>			
TRECHO (S	6):	Tor	re 71/3, 72/1									
Descrição s	sucinta do		•									
(s) trecho (s		Áre	ea de mata Caati	inga der	nsa							
monitorado (s)												
Sumário das atividades realizadas Torre 71/3 caatinga fechada. Supressão vegetal manual na praça de torre.												
realizadas					•	,	torre.					
		Arenoso, solto, vermelho com rochas.										
		Tor	ro 72/1 coatings	1/4 continue forbodo								
		Torre 72/1 caatinga fechada.										
			Supressão vegetal manual na praça de torre. Arenoso, solto, vermelho com rochas.									
Documenta	ıcão	Aic							T			
fotográfica	.yuo		Papel		Х	Digital			86 N°		de Fotos	
Atitude dos		Х	Pagantiya			Indiferente			Hostil			
	s presentes		'			manerente			HOSUI			
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓG	SICAS									
X	Negativas	1	ı		1						ı	
	D '''		0.475.000.4		Pré	<u> </u>					N1~ ' 1 ('C' 1	
	Positivas	CATEGORIA			cold	onial		Histó a	oric		Não identificada	
			Lítico lascado		Cerâmica			Vidr	0		Concha	
Tipo de evi	dência		Lítico polido		Loi	ıça		Meta	al		Osso	
Descrição s	sumária					3						
da(s) evidê												
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro	de vestíg	jios a	rqueológ	icos				Observações	
_	-						-					
		TON	IBADO VISTORIA	DO								
Observaçõe	es:											

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 2. Supressão vegetal na Torre 72/1.

Figura 1. Supressão da torre 71/3.
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 02/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF											
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini											
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva	da Silva Auxiliar técnico:							
DATA:	14/08/20)	Н	IORÁRIC) :	Início: 7	:00		Final: 17:00		
			Chuva ir	ntensa	Durante o			da atividade		Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	raca		Durante da atividade				Antes da atividade	
			Tempo s	eco	Χ	Durante	da ati	vidade	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAD	2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO										
TRECHO (S): Torres 27-2 e 32-1.											
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	Área de mata Caatinga.								
Sumário da realizadas	s atividades							_			
Documentação fotográfica			Papel		Х	Digital		10	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionários presentes		Χ	Receptiva			Indiferente			Hostil		
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS		•				•		
	Negativas										
Х	Positivas	CATEGORIA			Pré- colonial		Histórica		Não identificada		
		Χ	Lítico lascado		Cerâmica			Vidro		Concha	
Tipo de evid	dencia		Lítico polido		Lo	uça		Metal		Osso	
Descrição s da(s) evidê		Doi	is possíveis artefa	itos lítico	s las	cados sol	ore qua	artzo.			
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro	de vestíg	jios a	rqueológ	icos			Observações	
- Acompanhamento arqueológico das escavações realizadas por perfuratriz para abertura de cavas na torre 27-2											

- (**Figuras 1** a **4**):
- 27-2 Cava central (UTM 24 M 807303/9314521): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;
- 27-2 Cava A (UTM 24 M 807318/9314536): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;
- 27-2 Cava B (UTM 24 M 807323/9314500): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;
- 27-2 Cava C (UTM 24 M 807284/9314510): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;
- 27-2 Cava D (UTM 24 M 807284/ 9314538): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;
- A equipe de arqueologia, no dia 13 de agosto, ao acompanhar a escavação por perfuratriz da torre 32-1 (UTM 24 M 803770/9316687) identificou uma peça lítica (T32-1LT-2 UTM 24 M 803762/9316695) (Figuras 5 e 6) arqueológica na superfície, interrompendo as atividades dessa frente de serviço para melhor avaliação da área da praça da torre. Haviam sido escavados 30 centímetros da cava central apenas, onde alcançou rocha. Foi feita uma vistoria ampliada da praça da torre, sendo identificada mais uma única peça (T32-1LT-1 UTM 24 M 803782/9316687)(Figuras 7 a 10), não sendo identificada nenhuma outra informação relevante ao contexto arqueológico. Portanto, consideraram-se os achados como ocorrências arqueológicas isoladas, por não haver um contexto arqueológico para sustentá-los como pertencentes a um sítio. As peças foram encaminhadas para curadoria e análise, que serão apresentados em tópico específico. A torre foi liberada escavada na semana posterior por rompedor.:

27-2 Cava central (UTM 24 M 803770/9316687): Profundidade 30 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Marco central da torre 27-2.



Figura 2. Caminhão-perfuratriz escavando cava na torre 27-2.



Figura 3. Caminhão-perfuratriz escavando cava na torre 27-2.



Figura 4. Caminhão-perfuratriz escavando cava na torre 27-2.



Figura 5. Ocorrência arqueologia LT-2 na praça da torre 32-1



Figura 6. Ocorrência arqueologia LT-2 na praça da torre 32-1



Figura 7. Ocorrência arqueologia LT-1 no entorno da praça da torre 32-1.



Figura 8. Ocorrência arqueologia LT-1 no entorno da praça da torre 32-1.



Figura 9. Ocorrência arqueologia LT-1 no entorno da praça da torre 32-1.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva



Figura 10. Ocorrência arqueologia LT-1 no entorno da praça da torre 32-1.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 04/2020





04/2020											
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO: C	Compani	nia H	lidro Elétrica	do São	Fran	cisco – CHESF		
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
	Responsáve	l :	Carla Ve	erônica P	equir	ni					
Responsáv	Responsável técnico:					ciliar técnico:					
DATA:	14/09/20)		ORÁRIC):	Início: 7:00		<u>Fi</u>	Final: 17:00		
			Chuva ir	ntensa		Durante da a	tividade		Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca	Durante da atividade				Antes da atividade		
			Tempo s	eco	x Durante da atividade				Antes da atividade		
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	EOLÓGIO	CO						
TRECHO (S	S):	Tor	re 72/1, 72/2, 72	2/3							
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caat	inga con	n pa	stagem.					
Sumário das atividades realizadas Obs: A utilização do trator tem o objetivo de limpar a praça da torre retirando blocos de rocha, tocos e quaisquer materiais que dificultem as manobras de escavação, preparação e concretagem. Torre 72/1 Caatinga, media vertente de morro. Limpeza de praça de torre. Torre 72/2 Caatinga, planicie. Limpeza de praça de torre. Torre 72/3 Caatinga, alta vertente de morro. Limpeza de praça de torre											
Documenta fotográfica	ıção		Papel			Digital		18	N° de Fotos		
Atitude dos funcionário	s presentes	X	X Receptiva			Indiferente			Hostil		
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS								
X	Negativas	1		-							
	Positivas	sitivas CATEGORIA Pré- colonial Históric a					Não identificada				
Time de sui	-10		Lítico lascado		Се	râmica	Vidro		Concha		
Tipo de evi	dencia		Lítico polido	ok		ıça	Metal		Osso		
Descrição s da(s) evidê									•		
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações							Observações	_			
-								1	-		
5. DESCRIÇ Observaçõe		TON	IBADO VISTORIA	ADO							

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 72/1 limpeza de praça da torre.



Figura 2. Torre 72/1 – observou-se que com essa atividade o solo fica exposto.



Figura 3. Torre 72/2 limpeza de praça da torre.



Figura 4. Torre 72/2 – material removido é deixado na extremidade da praça.



Figura 5. Torre 72/3 limpeza de praça da torre.



Figura 6. Torre 72/3 – rochas removidas da praça da torre.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF												
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795									: 51 30227795			
Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini												
Responsáv						ciliar téc						
DATA:	14/10/20)		ORÁRIC):	Início: 7:00				<u>Fina</u>	l: 17:00	
	_		Chuva intensa			Durante da atividade			de _		Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S: Chuva fraca		aca		Durante	e da at	ividad	de _		Antes da atividade	
			Tempo s	есо	Х	Durante	da at	ividad	de	X Antes da atividade		
2. ATIVIDAD	ES DE MONI		ORAMENTO ARQUEOLÓGICO									
TRECHO (S	,	Toı	re 84/1									
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)		ea de mata Caati		•							
Sumário da realizadas	s atividades	Toı	re 84/1 caatinga	, pasta	gem.	, baixa v	ertent	te.				
			va A 766646/ 93/ enoso, solto, mar of. m va B 766617/ 93/ enoso, solto, mar of. 0,71m va C 766599/ 93/ enoso, solto, cinz of. 1,10m va D 766633/ 93/ enoso, solto, cinz of. 0,68m va central 76662/ enoso, solto, cinz of. 0,60m	49846 rom 49877 za. 49894 za.	869							
Documenta fotográfica	ção		Papel		Х	Digital	ı		44	N° de Fotos		
Atitude dos	s presentes	X	X Receptiva			Indiferente			Hostil			
	IAS ARQUEO	LÓC	BICAS					I				
Х	Negativas											
	Positivas	CATEGORIA Pré- colonial Históric a							Não identificada			
Tipo do ovi	dânoio		Lítico lascado		Ce	râmica		Vidr	О		Concha	
Tipo de evi	Jencia		Lítico polido		Lou	ıça		Met	Metal		Osso	
Descrição s da(s) evidê									•	•		
		RIA	DA Sem registro	de vestíg	jios a	ırqueológ	gicos				Observações	
-			<u>_</u>			<u> </u>						

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Escavação com retroescavadeira da torre Figura 2. Torre 83/1, cava A 84/1, cava B

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





1. PROJETO:			de Monito u II C3 e Mo					o Lin	ha	de	Transmissão 230kv	
RESPONSÁVEI	L PELO	O EMPI	REENDIMEN	NTO: (Com	panhia F	lidro E	Elétrica	a do	São	Francisco – CHESF	
EXECUÇÃO DO	CAM	PO : E0	COSSIS Solu	ıções /	Amb	ientais Ltd	da.		ı	Tel.	: 51 30227795	
Arqueólogo Re	spons	ável:	Carla Verd	ônica I	Pequ	uini						
Responsável	Marco	s Antôni	o Varela		Aux	iliar técn	ico:					
técnico:	2222			- á - 1								
DATA: 08/09/	2020			RÁRI	O:	Início: 7:				·ina	17:00	
			Chuva into	-		Durante			_		Antes da atividade	
CONDIÇÕES C	LIMAT	ICAS:		ŀ		Durante			<u> </u>		Antes da atividade	
			Tempo se			Durante	da ativ	/idade		Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES				ARQU	EOL	.ÓGICO						
TRECHO (S):	38	3/1 e 38	3/2									
Descrição												
sucinta do (s)	Á	rea de r	mata Caating	ja.								
trecho (s) monitorado (s)			_									
Sumário das		compar	nhamento de	supre	ssã	o vegetal	com fo	nices n	0.20	2550	entre as torres 38/1	
atividades												
realizadas		_ 00,										
Documentação	١	Papel			Х	Digital			32	N°	de Fotos	
fotográfica Atitude dos		+ -										
funcionários	X	Recep	ntiva			Indiferen	t≏			Ho	etil	
presentes		T COOL	otiva			Indicion				1 10	otti	
3. EVIDÊNCIAS	ARQI	JEOLÓ	GICAS					L .				
X Negativas												
Positivas		CATE	GORIA		Pré	-colonial		Históri	ca		Não identificada	
Tipo de		Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
evidência		Lítico	polido		Lou	ıça		Metal			Osso	
Descrição sumária da(s) evidência(s)				1		-	•		,			
4. DESCRIÇÃO											Observações	
											essão vegetal, com os	
	•	` -	•				npanh	amento	de s	supr	essão vegetal com foice	
no acesso entre No período da e 8).							cesso	entre a	as to	rres	38/1 e 38/2 (Figuras 7	
5. DESCRIÇÃO Observações:	DO B	EM TO	MBADO VIS	TORIA	ADO							





6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





de meio ambiente.

Figura 1. DDS com Arqueólogos, biólogos e técnicos Figura 2. DDS com trabalhadores da supressão vegetal.





Figura 3. Supressão vegetal no acesso da torre 38/1. Figura 4. Supressão vegetal no acesso da torre 38/1.





Figura 5. Supressão vegetal no inicio da torre 38/2.

Figura 6. Supressão vegetal no início da torre 38/2.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





ESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambie	ntais Lt	da.		Tel	.: 51 30227795				
Arqueólogo Responsáve	-									
Responsável técnico:		Au	xiliar técnico:							
DATA: 08/10/20) HORÁ	RIO:	Início: 7:00		Fina	al: 17:00				
	Chuva intens	а	Durante da ativ	/idade	Antes da atividade					
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca		Durante da ativ	/idade	Antes da atividade					
•	Tempo seco	Tempo seco x Durante d				Antes da atividade				
2. ATIVIDADES DE MONI	ΓORAMENTO ARQUEOLÓ		1	<u> </u>	X					
TRECHO (S):	Torre 88/2, 89/1, 82/2 e									
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga	com pa	stagem.							
Sumário das atividades realizadas	Obs: aguardando topogi	rafia pa	ıra "locar" a torı	e 82/2. M	⁄le di	rigi a supressão.				
	Torre 88-2 caatinga, pas Supressão manual.	tagem	. Baixa vertente).						
	Torre 89/1 caatinga, pas Supressão manual.	tagem	Baixa vertente).						
	Obs2: apos o almoço me	e desic	quei à torre 82	/2.						
	Torre 82/2 caatinga, pas Cava A 767511/ 934828	_	, baixa vertente	€.						
	Arenoso, solto, marrom. Cava B 767472/ 934826		ado com marte	lete, roch	as.					
	Arenoso, solto, marrom									
	Prof. 1,00m									
	Cava C 767449/ 934828	86								
	Arenoso, solto, cinza.									
	Prof. 1,45m	4								
	Cava D 767484/ 934831	4								
	Arenoso, solto, cinza. Prof. 0,40m									
	Cava central 767478/ 93	348288								
	Arenoso, solto, cinza. Es			e. rochas	i.					
	, ,			,						
	Torre 73/1 Autoportante.	caatin	ga, pastagem,	alta verte	ente.					
	Cava A 771928/ 934007	_								
	Arenoso, solto, marrom.									
	Prof. 1,75m	_								
	Cava B 771923/ 934007	7								
	Arenoso, solto, marrom									
	Prof. 1,75m	22								
	Cava C 771919/ 934008) <u></u>								

		Pro Ca Are	Arenoso, solto, mattom. Prof. 1,75m a partir de 0,75m foi utilizado martelete. Cava D 771928/ 9340085 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,75m										
Documenta fotográfica	-												
Atitude dos funcionário	s os presentes	Х	Receptiva			Indifere	nte			Нс	ostil		
3. EVIDÊNO	CIAS ARQUEC	LÓ(SICAS										
X	Negativas	gativas											
	Positivas	sitivas CATEGORIA Pré- colonial Históric Não identificada											

Positivas CATEGORIA Colonial Históric a Não identifica a Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha Lítico polido Louça Metal Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 88/2, supressão manual



Figura 2. Torre 88/2, supressão manual



Figura 3. Escavação da torre 89/1, supressão manual



Figura 4. Torre 89/1 - supressão manual



Figura 5. Escavação da torre 82/2, Cava C finalizada.



Figura 6. Torre 82/2 - retroescavadeira aprofundando a escavação na cava B



Figura 7. Escavação da torre 73/1, cava A finalizada. **7. RESPONSÁVEL:** Jagoanhara Seixas Vicente



Figura 8. Torre 73/1 – visão geral da cava D





02/2020										
RESPONSÁ	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF									
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Ar	mbientai	is Ltc	la.			Tel.	: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ver	ônica P	equir	ni				
Responsáv	el técnico:				Aux	iliar técnico:				
DATA:	09/07/20)	НС	ORÁRIO):	Início: 7:00			Fina	l: 17:00
			Chuva int	tensa		Durante da a	tividad	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fra	aca		Durante da a	tividad	de		Antes da atividade
			Tempo se	eco	Х	Durante da a	tividad	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO					
TRECHO (S	s):									
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)									
realizadas	s atividades	veí Ob Re coi 70/ agi	ir para a supress culo 4x2, tivemos a informa tornamos para as firmação tentamo 1, sem acesso pa uardamos alguma n o trado neste d	ação qu s imedia os alca ara veío a escav	ie ur açõe nçar culos	na escavação s da torre 54/ a segunda e s 4x2. Retorna	p pod 2 agu quipe amos	eria s iarda de s para	er in ndo o upre a tor	iciada. confirmação. Sem ssão na torre re 60/1 e
Documenta fotográfica	ção		Papel		Х	Digital		86	N°	de Fotos
Atitude dos	s s presentes	X	Receptiva			Indiferente			Но	stil
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS							
Χ	Negativas									
	Positivas		CATEGORIA		Pré colc	e- onial	Histo a	óric		Não identificada
	10		Lítico lascado		Ce	râmica	Vidr	O		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lou	ıça	Met	al		Osso
Descrição s da(s) evidê			,						l.	
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro d	le vestíg	ios a	rqueológicos				Observações
	~									
5. DESCRIÇ Observaçõe		TON	IBADO VISTORIAI	DO						



Figura 1. Estrada que dá acesso à torre 70/1

Figura 2. Escavação com rompedor Torre 60/1.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





V ./-		<u> </u>							
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF									
EXECUÇÃO DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Ambienta	is Lto	da.		Tel	.: 51 30227795		
Arqueólogo Responsáve	l:	Carla Verônica P	equir	ni					
Responsável técnico:			Aux	ciliar técnico:					
DATA: 09/09/20)	HORÁRIC):	Início: 7:00		Fina	al: 17:00		
		Chuva intensa		Durante da ativid	lade		Antes da atividade		
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca		Durante da ativid	lade		Antes da atividade		
		Tempo seco	Χ	Durante da ativid	lade	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUEOLÓGIO	CO		•				
TRECHO (S):	Tor	re 5/2, T4/2							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Áre	ea de mata Caatinga con	n pa	stagem.					
Sumário das atividades realizadas	Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Are Are Are Are Are Are Are Are Are	re 5/2 Autoportante. Lote va A 829608/ 9313097 enoso, solto, marrom. of. 0,65m va B 829604/ 9313084 enoso, solto, marrom. of. 0,49m va C 829592/ 9313090 noso, solto, marrom. of. 0,50m va D 829597/ 9313101 enoso, solto, marrom. of. 0,45m va A 830217/ 9312647 enoso, solto, marrom. of. 1,55m va B 830205/ 9312626 enoso, solto, marrom. of. 1,66m va C 830185/ 9312642 noso, solto, marrom. of. 1,55m va D 830197/ 9312662 enoso, solto, marrom. of. 1,55m va D 830197/ 9312662 enoso, solto, marrom. of. 1,47m			ente.				
		va central 830199/9312	645						
		enoso, solto, marrom.							
	Pro	of. 0,90m	-			1			
Documentação fotográfica		Papel	X	Digital	66	N°	de Fotos		
Atitude dos	Χ	Receptiva		Indiferente		Нс	ostil		
	_		_			_			

funcioná	rios presentes										
3. EVIDÊ!	NCIAS ARQUEO	LÓGICAS									
Χ	Negativas										
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada						
Time de e		Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha						
Tipo de e	videncia	Lítico polido	Louça	Metal	Osso						
Descrição da(s) evid	o sumária dência(s)										
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações											

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 5/2, cava central.



Figura 2. Torre 5/2 - Escavação com perfuratriz da cava D.



Figura 3. Escavação da torre 4/2, cava B.



Figura 4. Torre 4/2 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava C.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





		ama de Monito so-Açu II C3 e M					o Lii	nha	de	Transmissão 230kv	
RESPONSÁVEL F	PELC	EMPREENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro l	Elétric	a do	São	Francisco – CHESF	
EXECUÇÃO DO C	CAME	PO: ECOSSIS Solu	uções <i>i</i>	Amb	ientais Ltd	da.			Tel.	: 51 30227795	
Arqueólogo Resp			ônica l	Pequ	uini						
Responsável M técnico:	arcos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DATA: 09/09/20	20	НС	<u>PRÁRI</u>	O :	Início: 7:	00		F	-ina	: 17:00	
		Chuva int	ensa		Durante	da ativ	vidade	;		Antes da atividade	
CONDIÇÕES CLII	MÁTI	CAS: Chuva fra	ıca		Durante	da ativ	vidade	:		Antes da atividade	
		Tempo se	со	Χ	Durante	da ativ	vidade		Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES D	E MC	ONITORAMENTO .	ARQU	EOL	ÓGICO			•			
TRECHO (S):	38	/2									
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Ár	ea de mata Caatin	ga.								
Sumário das atividades realizadas	Ac	companhamento de	supre	essã	o vegetal	com f	oices i	niciar	ndo r	na base da torre 38/2.	
Documentação fotográfica		Papel		Х	Digital			27	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva			Indiferen	te			Hos	stil	
3. EVIDÊNCIAS A	RQU	EOLÓGICAS									
Negativas				1							
X Positivas		CATEGORIA		Pré	-colonial		Históı	rica		Não identificada	
Tipo de	Χ	Lítico lascado		Cei	râmica		Vidro			Concha	
evidência		Lítico polido		Lou	ıça		Metal			Osso	
Descrição sumária da(s) evidência(s)											
4. DESCRIÇÃO D			_			_				Observações	
(Figuras 1 e 2). finalizando antes o No período da ta	No período da manhã foi realizado acompanhamento de supressão vegetal iniciando na base da torre 38/2 (Figuras 1 e 2). No período da tarde deu-se continuidade de supressão vegetal no acesso da torre 38/2 finalizando antes de chegar a mais ou menos 50 metros da torre 39/1 (Figuras 3 e 4). No período da tarde também foi encontrado vestígios de líticos no acesso a 58 metros da base da torre 38/2. (Figuras 5 e 6) e (Figuras 7 e 8)										
5. DESCRIÇÃO D Observações:	O BE	EM TOMBADO VIS	TORI	ADO) 						















Figura 7. Vestígio lítico no acesso da torre 38/2.

Figura 8. Vestígio lítico no acesso da torre 38/2.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





	02/2	202	0								
RESPONSÁ	VEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: Comp	an	hia F	lidro Elét	rica do Sâ	io Fra	ıncis	co – CHESF	
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Ambie	nta	is Lto	da.			Tel	.: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Verônio	а Р	equir	ni					
Responsáv	el técnico:				Aux	kiliar técn	ico:				
DATA:	10/07/20)	HORÁ	RIC) :	Início: 7:	00		Fina	al: 17:00	
			Chuva intens	а		Durante	da atividad	de		Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca			Durante	da atividad	de		Antes da atividade	
			Tempo seco		Х	Durante	da atividad	de	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUEOLÓ	GI	CO						
TRECHO (S	s):	Tor	re 70/1								
Descrição s		,	_								
(s) trecho (s	•	Are	ea de mata Caatinga	deı	nsa						
monitorado (s) Sumário dos atividades TORRE 70/4 esetingo denos											
Sumário das atividades TORRE 70/1 caatinga densa. Supressão de praça e acesso sentido ré.											
Tounzadao			lo arenoso, firme, ma					erfície	خ		
Documenta	cão	-					o om oup				
fotográfica			Papel		Х	Digital		86	N°	de Fotos	
Atitude dos		Χ	Receptiva			Indiferente			Hostil		
	s presentes		•			manoron					
	IAS ARQUEO	LOC	BICAS								
Х	Negativas				I						
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial	Histo	óric		Não identificada	
			Lítico lascado		Ca	râmica	a Vidr	·O		Concha	
Tipo de evi	dência		Lítico polido				Met			Osso	
Descrição s	Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária										
da(s) evidê											
		RIA	DA Sem registro de ve	stíg	gios a	ırqueológi	cos			Observações	
								•			
_	S. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO										
Observaçõe	es:										



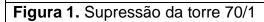




Figura 2. Supressão vegetal finalizada na Torre 70/1.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





04/2020												
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO: (Compan	hia F	lidro Elé	trica d	lo Sã	io Fra	ıncis	co – CHESF	
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.				Tel	.: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	erônica P	equi	ni						
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar téc	nico:					
DATA:	18/09/20	0	Н	IORÁRIO) :	Início: 7	7:00			Fina	al: 17:00	
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da ati	ividad	de		Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fi	raca		Durante	e da ati	ividad	de		Antes da atividade	
			Tempo s	seco	Х	Durante	e da ati	ividad	de	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGI	CO							
TRECHO (S	5):	Tor	re 57/1 (continu	ação)								
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Monitorado (s) Area cultivável e de frutíferas.												
Sumário da realizadas	s atividades	Ca Are Pro	re 57/1 Area de va C 783061/ 93 enoso, solto, ma of. 2,50m uardando autori:	328746. rrom.						outra	a praça.	
Documenta fotográfica	ção		Papel		х	Digital			55	55 N° de Fotos		
Atitude dos funcionário	s presentes	X	Receptiva			Indifere	nte			Но	stil	
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓG	SICAS									
X	Negativas											
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial		Histo a	óric		Não identificada	
			Lítico lascado		Ce	râmica		Vidr	О.		Concha	
Tipo de evi	Tipo de evidência Lítico polido Louça Metal Osso											
da(s) evidê	Descrição sumária da(s) evidência(s)											
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	ORIA	DA Sem registro	de vestíg	gios a	ırqueológ	gicos				Observações	
5. DESCRIÇ	S. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO											







Figura 2. Torre 57/1 – finalização da escavação com perfuratriz da cava C.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF											
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Ltd	da.				Tel	.: 51 30227795
	Responsáve		Carla Ve	rônica P	equir	ni					
Responsáv	el técnico: Di	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:				
DATA:	19/08/20	0		IORÁRIC) :	Início: 7	7:00			Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da at	ivida	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	e da at	ivida	de		Antes da atividade
			Tempo s	eco	Χ	Durante	e da at	ivida	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	EOLÓGIO	CO						
TRECHO (S		Tor	res 24-1 e 64-1.								
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caatin	ga.							
realizadas	s atividades		ompanhamento ai torre 24-1 e por re								-perfuratriz de cavas a torre 64-1.
Documenta fotográfica			Papel		Х	Digital			06	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário	funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil										
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS								
Χ	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré cold	9- onial		Histo	órica		Não identificada
Time de sui	-10		Lítico lascado		Се	râmica		Vid	ro		Concha
Tipo de evi	uencia		Lítico polido		Lo	ıça		Met	tal		Osso
Descrição s da(s) evidê	ncia(s)										
											Observações
 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Deservações Acompanhamento arqueológico das escavações por caminhão-perfuratriz de cavas na torre 24-1 (Figuras 1 a 4). 24-1 Cava central (UTM 24 M 810984/9314429): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 24-1 Cava A (UTM 24 M 811008/9314444): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 24-1 Cava B (UTM 24 M 811003/9314412): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 24-1 Cava B (UTM 24 M 810974/9314414): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 24-1 Cava D (UTM 24 M 810974/9314444): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; - Acompanhamento da torre 64-1 (UTM 24 M 778100/9333312) na abertura de 540 metros de valas (Figuras 5 e 6) para enterramento de 6 cabos de aproximadamente 90 metros, onde, a partir do marco central, saem três cabos para vante, um central e outros dois passando pelos pés C e D e também seguem à vante paralelas a central. Da mesma forma ocorre para ré com os pés A e B. As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm de largura e também profundidade: A dimensões totais são 540x0,4x0,4 m de escavação. 											
5. DESCRIÇ	5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:										



retroescavadeira para contrapeso na torre 64-1.
7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

retroescavadeira para contrapeso na torre 64-1.

7. RESPONSAVEL: Diogo Quirino da Silva Assinatura





04/2020											
RESPONSA	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.				Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	o Responsáve	ıl:	Carla Ve	erônica P	equi	ni					
Responsáv	el técnico:				Aux	kiliar téc	nico:				
DATA:	19/09/20	0	Н	IORÁRIC) :	Início: 7	7:00			Fina	al: 17:00
			Chuva ii	ntensa		Durante	e da at	ividad	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fı	raca		Durante	e da at	ividad	de		Antes da atividade
			Tempo s	eco	Х	Durante	e da at	ividad	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGI	CO				-		
TRECHO (S	S):	To	rre 67/2 (continu	ação)							
Descrição sucinta do											
(s) trecho (s) Área de caatinga rala. monitorado (s)											
Sumário da	Sumário das atividades Torre 67/2										
realizadas											
			va C 775709/ 93								
			enoso, solto, ma	rrom.							
	Prof. m										
		OE	SS: torre não esc	avada p	OIS 6	e perfura	atrız qu	uebro	ou.		
Documenta	ıção		Donal		, ,	Digital			10	NIO	de Fotos
fotográfica			Papel		Х	Digital			10	IN	de roios
Atitude dos		Χ	Receptiva			Indifere	nte			Н	ostil
	s presentes		•								
	IAS ARQUEO	LOC	JICAS								
Х	Negativas				1						
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	é- onial		Histo a	óric		Não identificada
Ti	-12!-		Lítico lascado		Се	râmica		Vidi	ro		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	uça		Met	:al		Osso
Descrição s	sumária					-	<u> </u>				I
	da(s) evidência(s)										
4. DESCRI	ÇÃO DA VISTO	DRIA	DA Sem registro	de vestíg	gios a	arqueológ	gicos				Observações
-	,	TON	IBADO VISTORIA	ADO							
Observaçõ	es:										





Figura 1. Torre 57/1, cava C.

Figura 2. Torre 57/1 – escavação com perfuratriz da cava C.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





	02/2020									
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO: Co	ompanh	nia H	lidro Elét	rica do	São Fr	ancis	sco – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Ai	mbienta	is Lto	da.			Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ver	rônica P	equir	ni				
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar técn	nico:			
DATA:	20/07/20)	НС	ORÁRIO):	Início: 7:	:00		Fina	al: 17:00
			Chuva int	tensa		Durante	da ativid	lade		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fra	aca		Durante	da ativid	lade		Antes da atividade
			Tempo se	есо	Х	Durante	da ativid	lade	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO				•	
TRECHO (S	5) :	Tor	re 77/1, 78/1.							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga com pastagem. monitorado (s)										
Sumário da realizadas	Torre 77/1 + acesso. caatinga - pasto. Supressão vegetal manual. Arenoargiloso, friável, vermelho. Torre 78/1 caatinga - pasto. Supressão vegetal manual. Arenoargiloso, friável, cinza.									
Documenta fotográfica	ção		Papel		Χ	Digital		16	N°	de Fotos
Atitude dos	s presentes	X	Receptiva			Indiferer	nte		Но	ostil
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓC	BICAS							
Χ	Negativas					<u>.</u>				
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial	Hi a	stóric		Não identificada
			Lítico lascado		Ce	râmica	V	idro		Concha
Tipo de evi	dência		Lítico polido		Lou	ıça	N	etal		Osso
Descrição s da(s) evidê	ncia(s)		. ,							
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro d	le vestíg	ios a	ırqueológi	cos			Observações
	~									
	5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:									



Figura 1. Supressão vegetal da torre 77/1 cava A



Figura 2. Supressão vegetal da Torre 78/1, cava central.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

Observações:





	02/2	202	0									
RESPONSÁ	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF											
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções	Ambienta	is Ltd	da.				Tel.	.: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla V	erônica P	equir	ni						
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:					
DATA:	20/08/20)	I	HORÁRIO):	Início: 7	7:00			Fina	al: 17:00	
			Chuva i	ntensa	Durante da atividade					Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva f	raca		Durante da atividade			de	Antes da atividade		
			Tempo	seco	Χ	Durante	e da ati	ivida	de	X Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S	5):	Tor	re 13-2.									
Descrição s		,										
(s) trecho (s	•	Are	ea de mata Caatir	nga.								
	nonitorado (s) Sumário das atividades Acompanhamento arqueológico da escavação por caminhão-perfuratriz de cavas na											
sumario da realizadas	s atividades	torre 13-2.										
Documenta	cão											
fotográfica	344		Papel x Digital 04 N° de Fotos									
Atitude dos		X Receptiva Indiferente								Но	stil	
	s presentes	LÓC	•									
3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS X Negativas												
^	Negativas				Pré	<u> </u>						
	Positivas		CATEGORIA		colonial			Histórica		Não identificada		
Time de evil	-12!-		Lítico lascado		Ce	râmica		Vid	ro		Concha	
Tipo de evid	uencia		Lítico polido		Lo	ıça		Met	tal		Osso	
Descrição s												
da(s) evidê												
			DA Sem registro								Observações	
											3-2 (Figuras 1 a 4). . Arqueologicamente	
estéril;	ontai (OTM 2		021020/0010000	,,. i ioiani	aiddo	10 00 0111	ato io	oria.	0010		. 7 ii quoologioainionio	
•	A (UTM 24 M	821	348/9313705): F	Profundida	ade 9	90 cm a	té roch	na. S	Solo 3	e 1.	Arqueologicamente	
estéril;												
	B (UTM 24 M	821	1343/9313669): F	Profundida	ade !	90 cm a	ité roch	na. S	Solo 3	e 1.	Arqueologicamente	
estéril;		1 00	1207/0212660 I	Drofundida	ada '	20 am a	tá rook		Solo 2	. 1	Arqueologicamente	
estéril;	C (UTIVI 24 IV	1 02	1307/9313000). 1	Fiorundida	aue .	SU CIII a	ile roci	ıa. S	5010 3	е і.	Arqueologicamente	
•	D (UTM 24 M	l 82′	1308/9313705): I	Profundida	ade :	90 cm a	ité roch	na. S	Solo 3	e 1.	Arqueologicamente	
5. DESCRIÇ	ÃO DO BEM	TON	IBADO VISTORI	ADO								







02/2020												
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO: C	ompanl	nia H	lidro Elét	rica d	lo Sã	o Fra	ncis	co – CHESF	
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	mbienta	is Lto	da.				Tel.	: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni						
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar técn	nico:					
DATA:	21/07/20)	H	ORÁRIC):	Início: 7:	:00			Final: 17:00		
			Chuva in	itensa	Durante da atividade						Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	: Chuva fraca			Durante da atividad			le		Antes da atividade	
			Tempo seco x Durante da ativida					vidad	le	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO							
TRECHO (S): Torre 78/1, 78/2, 79/1.												
Descrição s (s) trecho (s	s)	Áre	ea de mata Caati	nga con	n pa	stagem.						
monitorado Sumário da realizadas	s atividades	Tor	re 78/1 acesso									
		Torre 78/2 caatinga Supressão vegetal manual. Arenoargiloso recoberto por rochas, friável, vermelho. Torre 79/1 caatinga Supressão vegetal manual. Arenoargiloso recoberto por rochas, friável, vermelho.										
Documenta fotográfica	ção		Papel		Х	Digital			23	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionário	s presentes	X	Receptiva			Indiferen	nte			Но	stil	
_	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS							1		
Х	Negativas											
	Positivas	ı	CATEGORIA		Pré colo	e- onial		Histá a	oric		Não identificada	
Ti	-10!		Lítico lascado		Ce	râmica		Vidr	0		Concha	
Tipo de evi	uencia		Lítico polido		Lou	ıça		Meta	al		Osso	
Descrição s da(s) evidê	ncia(s)		1			-	•		1	'		
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro o	de vestíg	ios a	ırqueológi	icos				Observações	
	~ _											
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:												



Figura 1. Supressão vegetal do acesso a torre 78/1



Figura 2. Supressão vegetal da Torre 78/2.



Figura 3. Supressão vegetal da torre 79/2 **7. RESPONSÁVEL:** Jagoanhara Seixas Vicente





02/2020												
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF												
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	: EC	OSSIS Soluções A	\mbienta	is Lt	da.				Tel	.: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	el:	Carla Ve	erônica P	equi	ni						
Responsáv	el técnico : Di	ogo (Quirino da Silva		Au	xiliar téc	nico:					
DATA:	21/08/2	0	Н	IORÁRIC) :	Início: 7	7:00			Final: 17:00		
			Chuva intensa			Durante da atividade					Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	: Chuva fraca			Durante da atividade					Antes da atividade	
			Tempo s		Χ	Durante	da ati	vidade		Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S		Tor	res 64/2 - contrap	eso								
,	escrição sucinta do											
. ,	(s) trecho (s) Area de mata Caatinga. monitorado (s)											
Sumário das atividades												
realizadas												
Documentação Papel x Digital 08 N° de Fotos								do Fotos				
fotográfica		Papel X Digital 00 IN de Potos								de roios		
Atitude dos funcionários presentes			Receptiva			Indifere	nte			Но	ostil	
	IAS ARQUEC	V Ó	<u> </u>									
X		LU	JICAS									
^	Negativas				Pre	<u> </u>						
	Positivas		CATEGORIA			onial		Histório	ca		Não identificada	
	10		Lítico lascado		Ce	râmica		Vidro			Concha	
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	uça		Metal			Osso	
Descrição s da(s) evidê												
		DRIA	DA Sem registro	de vestíc	aios a	arqueolóc	nicos				Observações	
			seria escavada por					orada (F	igui	ra 1		
											de valas (Figuras 2	
											co central, saem três	
											à vante paralelas a	
central. Da mesma forma ocorre para ré com os pés A e B. As outras dimensões da vala são de												
aproximadamente 40 cm de largura e também profundidade: A dimensões totais são 540x0,4x0,4 m de escavação.												
	CÃO DO BEM	TOM	IBADO VISTORIA	ADO								
Observaçõe												

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Caminhão-Perfuratriz Figura 2. Marco da torre 64-2. parado porque

quebrou a broca..

Figura 3. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na torre 64-2.



Figura 4. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na torre 64-2.



Figura 5. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na torre 64-2. **7. RESPONSÁVEL:** Diogo Quirino da Silva



Figura 6. Atividade de escavação para contrapeso com retroescavadeira na torre 64-2.





U-1/ E	.020										
RESPONSÁVEL PELO EN	IPREENDIMENTO: Compani	nia F	lidro Elétrica do	São Fra	ancis	sco – CHESF					
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica P	equi	ni								
Responsável técnico:		Au	xiliar técnico:								
DATA: 21/09/20	HORÁRIC					al: 17:00					
	Chuva intensa		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade					
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca		Durante da ativ	/idade	Antes da atividade						
	Tempo seco	Х	Durante da ativ	/idade	Χ	Antes da atividade					
2. ATIVIDADES DE MONIT	TORAMENTO ARQUEOLÓGIO	CO									
TRECHO (S):	Torre 67/2, 68/1										
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor	n pa	stagem.								
Sumário das atividades realizadas	Torre 67/2										
	Cava A 775760/ 9335922 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,75m										
	Cava B 775737/ 9335895 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,75m										
	Cava C 775709/ 9335920 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m										
	Cava D 775735/ 9335947 (Arenoso, solto, marrom. Prof. m	não	escavada = ro	ocha)							
	Cava central 775734/ 9335 Arenso, solto, marrom.	921	(não escavada	a = rocha	a)						
	Torre 68/1 Cava A 775291/ 9336341 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,50m										
	Cava B 775265/ 9336316 (Arenoso, solto, marrom.	não	escavada = ro	cha)							
	Cava C 775237/ 9336340 Arenoso, solto, marrom.	(não	escavada, se	m acess	0)						

Cava D 775260/ 9336369 Arenoso, solto, marrom.

Prof. 1,50m

Cava central 775263/ 9336341

Arenso, solto, marrom.

Prof. 1,50m

OBS: Torre 68/2, Torre 69/1 apresentaram rochas m sua superfície e não foram escavadas com a perfuratriz.

Torres 70/1, 70/2 não foram escavadas devido ao acesso não suportar a passagem da perfuratriz (rio Fervedeira).

Torre 71/1 NÃO ESCAVADO - SITIO ARQUEOLÓGICO.

Cava A 773356/ 9338189

Arenoso, solto, marrom.

Prof. m

Cava B 773334/ 9338170

Arenoso, solto, marrom.

Prof. m

Cava C 773319/ 9338189

Arenoso, solto, marrom.

Prof. m

Cava D 773335/ 9338207

Arenoso, solto, marrom.

Prof. m

Cava central 773336/ 9338190

Arenso, solto, marrom.

Lítico polido

		Pro	of. m								
Documentação fotográfica Atitude dos funcionários presentes			Papel		х	Digital		55	N°	de Fotos	
		Х	X Receptiva			Indifere	nte		Нс	ostil	
3. EVIDÊN	NCIAS ARQUEO	LÓ	SICAS								
Χ	Negativas										
	Positivas	vas CATEGORIA		Pré- colonial		His	listóric		Não identificada		
			Lítico lascado		Ce	râmica	Vie	dro		Concha	

Louça

Metal

Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

Tipo de evidência

Observações 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:



Figura 1. Torre 67/2 - Escavação com perfuratriz da cava B.



Figura 2. Torre 67/2 - cava A.



Figura 3. Escavação da torre 68/1, cava B.



Figura 4. Torre 68/1 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava D.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





05/2020													
RESPONSÁ	VEL PELO E	ИPR	EENDIMENTO: (Companh	nia F	lidro Elétr	rica d	lo Sã	io Fra	ncis	co – CHESF		
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções /	Ambientai	s Ltd	da.				Tel.	: 51 30227795		
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	erônica Pe	equir	ni							
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar técni	ico:						
DATA:	21/10/20)	F	HORÁRIO: Início: 12:00			2:00		ıl: 17:00				
			Chuva ii	ntensa		Durante d	vidad	de		Antes da atividade			
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva f	raca		Durante da atividade			de		Antes da atividade		
			Tempo s	seco	Х	Durante da atividade			de	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TRECHO (S): Torre 86/2													
Descrição s (s) trecho (s monitorado													
Sumário das atividades realizadas Covo A 765600/ 0351536													
	Cava A 765609/ 9351536 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,80m												
Documenta fotográfica	,		Papel		X	Digital			05	N°	N° de Fotos		
Atitude dos funcionário	s presentes	Χ	Receptiva			Indiferent	te			Hostil			
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓG	SICAS										
Χ	Negativas												
	Positivas		CATEGORIA		Pré colc	enial		Histo a	óric		Não identificada		
	10		Lítico lascado		Ce	râmica		Vidr	·O		Concha		
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	ıça		Met	al		Osso		
Descrição s da(s) evidê			·	1		<u> </u>							
		RIA	DA Sem registro	de vestíg	ios a	ırqueológic	cos				Observações		
			<u> </u>						•				
5. DESCRIÇ Observaçõe	,	TOM	IBADO VISTORIA	ADO									



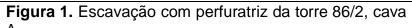




Figura 2. Atividade de limpeza da perfuração. Torre 86/2, cava A

A
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF													
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	mbienta	is Ltd	da.				Tel.	.: 51 30227795		
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni							
Responsáv	el técnico:				Aux	kiliar téc	nico:						
DATA:	22/06/20)		<u>ORÁRIC</u>):	Início: 7	7:00			Final: 16:00			
			Chuva in	itensa		Durante	e da at	ividad	de		Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	e da at	ividad	de		Antes da atividade		
			Tempo s	eco	Х	Durante	e da at	ividad	de	X Antes da atividade			
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO								
TRECHO (S) :	Tor	re 28/1										
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caati	inga cor	n po	uca inte	rvenç	ão hu	ıman	а.			
Sumário da realizadas	s atividades	Ac	ompanhamento (das esc	avaç	ões de 2	2 cava	as:					
		Torre 28/1 caatinga. Topo de morro, vegetação arbustiva. Cava C 806684/ 9314544 Arenoargiloso, solto, vermelho. Prof. 1,80m Cava D 806711/ 9314541 Arenoargiloso, solto, vermelho. Prof. 0,90m											
Documenta fotográfica	ção		Papel		Х	Digital			20	N°	° de Fotos		
Atitude dos funcionário		Х	Receptiva			Indifere	ente			Но	stil		
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS										
Χ	Negativas												
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	é- onial		Histo a	óric		Não identificada		
Tipo do ovid	-ii		Lítico lascado		Се	râmica		Vidr	·o		Concha		
Tipo de evid	dencia		Lítico polido		Lo	ouça		Met	al		Osso		
Descrição s da(s) evidêr									•				
		RIA	DA Sem registro	de vestíg	ios a	rqueológ	gicos				Observações		
	~												
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:													





Figura 1. Escavações da cava A
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

Figura 2. Acompanhamento cava D

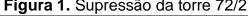




02/2020												
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO: (Companl	nia ⊦	lidro Elé	trica d	lo Sã	io Fra	ncis	co – CHESF	
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções <i>F</i>	Ambienta	is Lto	da.				Tel.	: 51 30227795	
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni						
Responsáv	el técnico:				Aux	kiliar técr	nico:					
DATA:	15/07/20)	Н	ORÁRIC):	Início: 7	:00			Fina	ıl: 17:00	
			Chuva ir	Chuva intensa		Durante	vidad	de		Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	Chuva fraca			Durante da atividade				Antes da atividade	
			Tempo s	eco	Х	Durante da atividade			de	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S): Torre 72/2, 72/3												
Descrição s	sucinta do											
(s) trecho (s		Área de mata Caatinga densa										
	monitorado (s)											
	Sumário das atividades Torre 72/2 caatinga fechada.											
realizadas Supressão vegetal manual.												
Arenoso, solto, cinza.												
Tama 70/0 and the section of the sec												
			re 72/3 caatinga									
			pressão vegetal		•							
Documenta	cão	Ale	enoso, solto, cinz	<u>za.</u>								
fotográfica	çao		Papel		Х	Digital			19 N° de Fotos		de Fotos	
Atitude dos		Х	Receptiva			Indiferer	oto			Hostil		
	s presentes		•			munerer	ile			110	75UI	
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LOG	BICAS									
Χ	Negativas	1			1							
					Pré	<u> </u>			, .			
	Positivas	(CATEGORIA		_	onial		Histo	bric		Não identificada	
			Lítico lascado		Ce	râmica		a Vidr	0		Concha	
Tipo de evi	dência		Lítico polido			ıça		Met			Osso	
Descrição s	umária		Litico polido		LO	uça		IVICT	aı		0330	
da(s) evidê												
		RIA	DA Sem registro	de vestíc	ios a	rqueológ	icos				Observações	
			J								<u> </u>	
5. DESCRIÇ	ÃO DO BEM	TON	IBADO VISTORIA	ADO								
Observaçõe	es:											

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





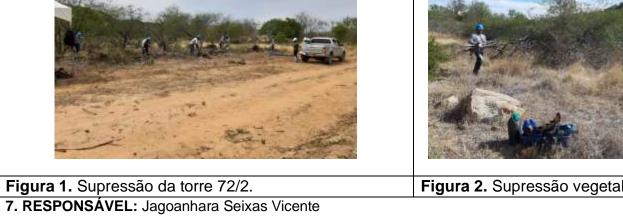


Figura 2. Supressão vegetal na Torre 72/3.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO**





	04/2020											
RESPONSA	ÁVEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: (Compan	hia F	lidro Elétri	ca do S	ão Fra	ancis	sco – CHESF		
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	: EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.			Tel	.: 51 30227795		
	o Responsáve	el:	Carla Ve	erônica P	equi	ni						
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar técnic	o:					
DATA:	15/09/2	0	H	IORÁRIO) :					Final: 17:00		
			Chuva ir	ntensa	Durante da atividade				Antes da atividade			
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fı	raca		Durante d	a ativida	ıde		Antes da atividade		
			Tempo s	eco	Х	Durante d	a ativida	ide	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGI	СО							
TRECHO (S	S):	To	rre 73/1									
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga com pastagem. monitorado (s)												
Torre 73-1 Caatinga, alta vertente de morro. Limpeza de praça de torre com trator de esteira. Trator de esteira quebrado. 9h da manhã. Obs: A utilização do trator tem o objetivo de limpar a praça da torre retiral blocos de rocha, tocos e quaisquer materiais que dificultem as manobras escavação, preparação e concretagem.												
Documenta fotográfica	_		Papel		х	Digital		05	N°	de Fotos		
Atitude dos		Х	Receptiva			Indiferente)		Н	ostil		
3. EVIDÊNO	CIAS ARQUEC	LÓ	GICAS									
X	Negativas											
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial	His a	tóric		Não identificada		
			Lítico lascado		Се	râmica	Vic	Iro		Concha		
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	ıça	Me	tal		Osso		
Descrição s da(s) evidê												
4. DESCRI	ÇÃO DA VISTO	DRIA	DA Sem registro	de vestíg	gios a	rqueológico	os			Observações		
	_ ~											
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:												

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Torre 73/1 limpeza de praça da torre. **7. RESPONSÁVEL:** Jagoanhara Seixas Vicente

Figura 2. Torre 73/1 – trator quebrado.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





03/2	102	J						
RESPONSÁVEL PELO EN	ИPR	EENDIMENTO : Compani	nia H	lidro Elétrica do S	ão Frai	ncis	co – CHESF	
EXECUÇÃO DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Ambienta	is Ltd	da.		Tel.	: 51 30227795	
Arqueólogo Responsáve	l:	Carla Verônica P	equir	าi				
Responsável técnico:			Aux	ciliar técnico:				
DATA: 15/10/20)	HORÁRIC):	Início: 7:00		Fina	ıl: 17:00	
		Chuva intensa		Durante da ativida	de		Antes da atividade	
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca		Durante da ativida	de		Antes da atividade	
-		Tempo seco	Х	Durante da ativida	de	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONI	ΓOR	AMENTO ARQUEOLÓGIO	CO					
TRECHO (S):		re 85/1, 85/2						
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Áre	ea de mata Caatinga cor	n pa	stagem.				
Sumário das atividades realizadas	Tor	re 85/1 caatinga, pastag	jem,	baixa vertente.				
	Ca	va A 766379/ 9350350						
	Arenoso, solto, cinza.							
	Pro	of. 0,30m						
	Ca	va B 766354/ 9350336						
Arenoso, solto, cinza								
Prof. 2,00m								
	Are	va C 766340/ 9350363 enoso, solto, cinza. of. 2,05m						
	Are	va D 766363/ 9350377 enoso, solto, cinza. of. 1,45m						
	Are	va central 766360/ 9350 enoso, solto, cinza. Esca of. 1,50m		ão com martelete.				
	Tor	re 85/2 caatinga, pastag	jem,	baixa vertente.				
	Are	va D 766093/ 9350879 enoso, solto, cinza. of. 0,20m						
	OB	S: escavação das outra	s cav	vas realizadas no	dia 16/	10.		
Documentação fotográfica		Papel	х	Digital	68	N°	de Fotos	

Atitude d funcioná	os rios presentes	Х	Receptiva		Indiferent	е		Hostil
3. EVIDÊ	NCIAS ARQUE) DLÓ(GICAS					
Χ	Negativas							
	Positivas	colonial						Não identificada
Tine de e	! .! ? !		Lítico lascado	Се	râmica	Vid	ro	Concha
Tipo de e	videncia		Lítico polido	Louça		Me	tal	Osso
Descrição da(s) evid	o sumária dência(s)					•		
4 DESCE	NCÃO DA VIST	ORIA	DΔ Sem registro de s	vestínine s	raupológic	ne		Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com retroescavadeira da torre 85/1, cava A



Figura 2. Torre 85/1, cava C



Figura 1. Escavação com retroescavadeira da torre Figura 2. Torre 85/2, cava D 85/2, cava D



7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





	LUZU			
RESPONSÁVEL PELO E	MPREENDIMENTO: Compar	nhia Hidro Elétrica do São F	rancis	sco – CHESF
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambient	ais Ltda.	Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica I	Pequini		
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:		
DATA: 16/07/20) HORÁRI	O: Início: 7:00	Fina	al: 17:00
	Chuva intensa	Durante da atividade		Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da atividade		Antes da atividade
	Tempo seco	x Durante da atividade	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓG	ICO	•	
TRECHO (S):	Torre 55/1, 50/1, 49/2, 48/	1, 47/2		
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co	m pastagem.		
Sumário das atividades realizadas	Torre 55/1 caatinga. Alta v Cava A 787627/ 9324602 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,57m Cava B 787599/ 9324575 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,55m Cava C 787570/ 9324609 renoso, solto, marrom. Prof. 0,75m Cava D 787596/ 9324630 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,75m Cava central 787600/ 932 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,70m Torre 50/1 caatinga. Média Cava A 788334/ 9323942 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,75m Cava B 788314/ 9323932 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,60m Cava C 788295/ 9323952 renoso, solto, marrom. Prof. 0,66m Cava D 788312/ 9323965 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,65m Cava central 788314/ 932 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,65m Cava central 788314/ 932 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,65m Cava central 788314/ 932 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,67m	4605 a vertente de morro.		

Torre 49/2 caatinga - pasto. Baixa vertente de morro.

Cava A 788692/ 9323622

Arenoargiloso, friável, marrom.

Prof. 0,65m

Cava B 788674/ 9323605

Arenoargiloso, friável, marrom.

Prof. 0,85m

Cava C 788657/ 9323622

Arenoargiloso, friável, marrom.

Prof. 1,05m

Cava D 788371/9323649

Arenoargiloso, friável, marrom.

Prof. 0,40m

Cava central 788673/ 9323622

Arenoargiloso, friável, marrom.

Prof. 0,75m

Torre 48/1 caatinga. Alta vertente de morro.

Cava A 789944/ 9322473

Arenoso, solto, cinza.

Prof. 1,40m

Cava B 789929/ 9322455

Arenoso, solto, cinza.

Prof. 0,40 m

Cava C 789910/ 9322477

Arenoso, solto, cinza.

Prof. 0,45 m

Cava D 789927/ 9322493

Arenoso, solto, cinza.

Prof. 0,55m

Cava central 789927/ 9322475

Arenoso, solto, cinza.

Prof. 0,64m

Torre 47/2 caatinga. Média vertente de morro.

Cava A 790298/ 9322152

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 0,50m

Cava B 790281/9322128

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 0,60m

Cava C 790260/ 9322153

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 0, 60m

Cava D 790299/ 9322151

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 0,70m

Cava central 790279/ 9322154

Arenoso, solto, marrom.

Prof. 0,80m

Documer fotográfic	•		Papel	х	Digital		159		N° de Fotos	
funcionarios presentes		Indifere	ndiferente			Hostil				
3. EVIDÊI	NCIAS ARQUE)LÓ(SICAS							
Χ	Negativas									
	Positivas		CATEGORIA	Pré- colonial Histo a		Histó a	óric		Não identificada	
Tipo de evidência			Lítico lascado	Се	râmica		Vidr	0		Concha
			Lítico polido	La			1101	_ I		0000

Louça

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

Lítico polido

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Metal

Osso

Figura 1. Escavação da torre 51/1 cava central.



Figura 2. Escavação da Torre 50/1, cava D.



Figura 3. Escavação da Torre 49/2, cava C.

Figura 4. Escavação da Torre 48/1, cava A.



Figura 5. Escavação da Torre 47/2, cava B. 7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





	04/2020										
RESPONSÁ	VEL PELO EN	MPR	EENDIMENTO: C	ompanl	nia F	lidro Elé	trica o	do Sã	o Fra	ıncis	co – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	mbienta	is Ltd	da.				Tel.	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni					
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar téc	nico:				
DATA:	10/09/20)	H	ORÁRIC):	Início: 7	7:00			Fina	al: 17:00
			Chuva in	tensa		Durante	e da at	tividad	е		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	e da at	tividad	е		Antes da atividade
			Tempo s	eco	Х	Durante	e da at	tividad	е	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONIT	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO						
TRECHO (S):	Tor	res 74/1, 74/2 e	75/1							
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caati	nga con	n pa	stagem.					
Sumário da realizadas	s atividades	67/ loc Tor Su Tor Su	SS: Constava na /1. Esperei no ac al, assim acompere 74/1 Caatinga pressão com tratere 74/2 Caatinga pressão com tratere 75/1 Caatinga pressão	esso pa panhei a a, média cor de es a, alta ve cor de es a, alta ve	ra a limp vert steira erten steira	praça no peza e petente de a. te de ma. te de m	nas ná oraça o morro orro.	ão foi com tr	cond	uzid	a perfuratriz nesse
Documenta fotográfica	ção		Papel		Х	Digital			28	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário		Х	Receptiva			Indifere	ente			Но	estil
	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS	<u>'</u>				<u> </u>			
Χ	Negativas										
	Positivas CATEGORIA Pré- colonial Históric a Não identificada								Não identificada		
Ti	10 ! -		Lítico lascado		Се	râmica		Vidro	0		Concha
Tipo de evid	dencia		Lítico polido		Lo	ıça		Meta	al		Osso
Descrição s da(s) evidê										•	
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro	de vestíg	jios a	ırqueológ	gicos				Observações
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:											

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre74/1-limpeza de praça



Figura 2. Torre 74/1 – acompanhamento da atividade.



Figura 3. Torre74/2-limpeza de praça



Figura 4. Torre 74/2 – acompanhamento da atividade.



Figura 5. Torre75/1-limpeza de praça



Figura 6. Torre 75/1 – acompanhamento da atividade.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





03/2	2020								
RESPONSÁVEL PELO EN	MPREENDIMENTO: Compan	hia F	lidro Elétrica do	São Fr	ancis	sco – CHESF			
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	is Lto	da.		Tel	.: 51 30227795			
Arqueólogo Responsáve									
Responsável técnico:		Aux	kiliar técnico:						
DATA: 16/10/20) HORÁRIO) :	Início: 7:00		Fina	al: 17:00			
	Chuva intensa		Durante da ativ	idade		Antes da atividade			
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca		Durante da ativ	ridade		Antes da atividade			
	Tempo seco	Х	Durante da ativ	idade	Χ	Antes da atividade			
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	CO							
TRECHO (S):	Torre 85/2, 86/2	orre 85/2, 86/2							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor	n pa	stagem.						
Sumário das atividades realizadas	Torre 85/2 caatinga, pastage Cava A 766112/ 9350848 Arenoso, solto, cinza. Roch Prof. 1,75m Cava B 766082/ 9350829 Arenoso, solto, cinza. Roch Prof. 1,75m Cava C 766064/ 9350863 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,08m Cava D – escavada dia 15/ Cava central 766089/ 9350 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Torre 86/2 caatinga, pastage Cava A 765609/ 9351536 Arenoso, solto, marrom. Prof. m Cava B 765590/ 9351516 Arenoso, solto, marrom Prof. 0,57m Cava C 765570/ 9351539 Arenoso, solto, marrom	na, e	scavado com m	nartelete					

Prof. 0,15m

Cava D 765592/ 9351557 Arenoso, solto, marrom.

Prof. 0,60m

Cava central 765591/ 9351538

Arenoso, solto, marrom

Prof. 0,80m

Documentação fotográfica		Papel	Х	Digital	59	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	Х	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X Negativa				
Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tipo de evidência	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
Tipo de evidência	Lítico polido	Louça	Metal	Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com perfuratriz da torre 85/2, cava



Figura 2. Escavação com rompedor. Torre 85/2, cava B



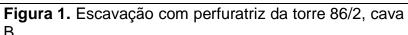




Figura 2. escavação finalizada. Torre 86/2, cava D

B 7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





UZIZ	2020			
RESPONSÁVEL PELO EI	MPREENDIMENTO: Compar	nhia Hidro Elétrica d	o São Franc	cisco – CHESF
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	ais Ltda.	T	el.: 51 30227795
Arqueólogo Responsáve	l: Carla Verônica F	Pequini		
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:		
DATA: 17/07/20	D HORÁRI	O: Início: 7:00	Fi	inal: 17:00
	Chuva intensa	Durante da ativ	vidade	Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da ativ	vidade	Antes da atividade
	Tempo seco	x Durante da ativ	vidade X	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓG	ICO	•	
TRECHO (S):	Torre 47/1, 46/1, 45/2, 44/3	3.		
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co	m pastagem.		
Sumário das atividades realizadas	Torre 47/1 caatinga fechado Cava A 790714/ 9321773 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,77m Cava B 7907687/ 9321747 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,70m Cava C 790660/ 9321773 renoso, solto, marrom. Prof. 0,60m Cava D 790687/ 9321801 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,70m Cava central 790689/ 932 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,67m	7		
	Torre 46/1 caatinga fechado Cava A 791182/ 9321345 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,60m Cava B 791155/ 9321319 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,70m Cava C 791128/ 9321348 renoso, solto, marrom. Prof. 0,61m Cava D 791153/ 9321373 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,21m Cava central 791153/ 9321373 Arenoso, solto, marrom.		le morro.	

Prof. 1,15m Torre 45/2 caatinga fechada. Média vertente de morro. Cava A 791670/ 9320891 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,00m Cava B 791652/ 9320869 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,70m Cava C 791630/ 9320895 renoso, solto, marrom. Prof. 0, 70m Cava D 791650/ 9320913 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,50m Cava central 791651/ 9320893 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,77m Torre 44/3 caatinga fechada. Média vertente de morro. Cava A 792332/ 9320286 Arenoso, solto, cinza. Prof. 0,54m Cava B 792315/ 9320265 Arenoso, solto, cinza. Prof. 0,80m Cava C 792295/ 9320290 renoso, solto, cinza. Prof. 1,00m Cava D 792312/ 9320303 Arenoso, solto, cinza. Prof. 0,90m Cava central 792312/ 9320287 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,20m Documentação Papel Digital 119 N° de Fotos Χ fotográfica Atitude dos Χ Receptiva Indiferente Hostil funcionários presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Χ Negativas Pré-Positivas **CATEGORIA** Históric Não identificada colonial Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha Tipo de evidência Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação da torre 47/1 cava A



Figura 2. Escavação da Torre 46/1, cava central.



Figura 3. Escavação da Torre 45/2, cava C. 7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente



Figura 4. Escavação da Torre 44/3, cava D.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





			_										
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF													
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Ltd	da.				Tel	.: 51 30227795		
Arqueólogo	Responsáve	el:	Carla Ve	erônica P	equi	ni							
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:						
DATA:	17/08/20	0	Н	IORÁRIC) :	Início: 7	':00			Fin	al: 17:00		
			Chuva ir	ntensa		Durante	da ati	ividad	de		Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	da ati	ividad	de		Antes da atividade		
			Tempo s	eco	Χ	Durante	da ati	ividad	de	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGIO	CO								
TRECHO (S	5):	Tor	res 25-2, 32-1 e 6	2-1									
Descrição s (s) trecho (s		Áre	Área de mata Caatinga.										
monitorado	•			J **									
Sumário da	s atividades	Aco	ompanhamento a	rqueológ	jico (das esca	avaçõe	s rea	alizada	as p	eça perfuratriz para		
realizadas							e com	retr	oesca	vade	eira para abertura de		
	valas para contrapeso na torre 62-1.												
Documenta fotográfica	çao		Papel		Х	Digital			80	N°	de Fotos		
Atitude dos													
	s presentes	Х	Receptiva		Indiferente				Ho	ostil			
3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS													
Х	Negativas												
			CATECODIA		Pré	-					Nião identificada		
	Positivas		CATEGORIA		colonial			Histo	órica		Não identificada		
Tipo do ovi	dêmaia		Lítico lascado		Ce	erâmica		Vidro			Concha		
Tipo de evid	dencia		Lítico polido		Lo	ıça		Metal		Osso			
Descrição s	sumária								ı				
da(s) evidê													
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	DRIA	DA Sem registro	de vestíg	gios a	ırqueológ	jicos				Observações		
		ológ	ico das escavaçõ	es realiz	adas	peça pe	erfurati	riz pa	ara ab	ertui	ra de cavas na torre		
25-2 (Figura										_			
			809402/9314482):										
			23/9314498): Prof										
	•		20/9314465): Prof 33/9314464): Prof				•		-				
	25-2 Cava D (UTM 24 M 809387/9314499): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; - Acompanhamento arqueológico das escavações realizadas peça perfuratriz para abertura de cavas na torre												
32-1 (Figuras 3 e 4):													
32-1 (UTM 24 M 803770/9316679): torre autoportante, não tem cava central;													
32-1 Cava A (UTM 24 M 803774/9316679): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;													
	32-1 Cava B (UTM 24 M 803771/9316676): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;												
32-1 Cava C (UTM 24 M 803765/9316684): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril;													
32-1 Cava D (UTM 24 M 803770/9316681): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; - Acompanhamento arqueológico de escavações com retroescavadeira para abertura de valas para contrapeso													
•	•	_	,				•				•		
na torre 62-7	1 (Figuras 5 e	6). (UTM 24 M 77950	0/ 93320)27) i	na abertu	ıra de :	540 r	netros	de v	valas (Figuras 5 e 6)		

para enterramento de 6 cabós de aproximadamente 90 metros, onde, a partir do marco central, saem três cabos para vante, um central e outros dois passando pelos pés C e D e também seguem à vante paralelas a central. Da mesma forma ocorre para ré com os pés A e B. As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm

de largura e também profundidade: A dimensões totais são 540x0,4x0,4 m de escavação.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Marco central da torre 25-2.



Figura 2. Atividade de escavação por caminhãoperfuratriz de cava na torre 25-2.



Figura 3. Atividade de escavação com retroescavadeira-perfuratriz de cava na torre 32-1.



Figura 4. Atividade de escavação com retroescavadeira-perfuratriz de cava na torre 32-1.



Figura 5. Atividade de escavação com retroescavadeira de vala para contrapeso na torre 62-1.



Figura 6. Atividade de escavação com retroescavadeira de vala para contrapeso na torre 62-1.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva Assinatura

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 04/2020





V 17		<u> </u>						
RESPONSÁVEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: Compani	nia H	lidro Elétrica do	São Fra	ancis	sco – CHESF	
EXECUÇÃO DO CAMPO	: EC	OSSIS Soluções Ambienta	is Ltd	la.		Tel	.: 51 30227795	
Arqueólogo Responsáve	el:	Carla Verônica P	equir	ni				
Responsável técnico:			Aux	ciliar técnico:				
DATA: 17/09/2	0	HORÁRIO):	Início: 7:00		Fina	al: 17:00	
		Chuva intensa		Durante da ativi	dade		Antes da atividade	
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca		Durante da ativi	dade		Antes da atividade	
-		Tempo seco	Х	Durante da ativi	dade	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONI	TOR		CO					
TRECHO (S):		rre 57/1, 44/2						
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga com pastagem.							
Sumário das atividades realizadas	Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Are Are Are Are Are Are Are Are Are	rre 57/1 Area de plantio de la A 783099/ 9328749 enoso, solto, marrom. of. 2,50m enoso, solto, marrom. of. 2,50m enoso, solto, marrom. of. 2,50m enoso, solto, marrom. of. m enoso, solto, marrom. of. m enoso, solto, marrom. of. 2,50m enoso, solto, marrom. of. 2,50m enoso, solto, marrom. of. 2,50m enoso, solto, marrom. of. 2,00m enoso, solto, marrom. of. 2,00m enoso, solto, marrom. of. 2,00m enoso, solto, marrom. of. 1,90m enoso, solto, marrom. of. 1,90m enoso, solto, marrom. of. 2,00m	:AVA 749		eras.			
Documentação fotográfica	-10	Papel	х	Digital	55	N°	de Fotos	

Atitude dos funcionários presentes		Х	'		Indifere	Indiferente		Hostil	
3. EVIDÊN	CIAS ARQUEC	LÓC	SICAS						
X Negativas									
	Positivas	CATEGORIA Pré- colonial Históric a							Não identificada
Tine de eu	idêneje		Lítico lascado	C	erâmica	\	/idro		Concha
Tipo de ev	idencia		Lítico polido	L	ouça	N	Metal		Osso
Descrição sumária da(s) evidência(s)									
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos								Observações	

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 57/1, cava B.



Figura 2. Torre 57/1 - Escavação com perfuratriz da cava A.



Figura 3. Escavação da torre 44/2, cava B.



Figura 4. Torre 44/2 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava D.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUIFOLÓGICO Chesf ARQUEOLÓGICO





	02/2	202	U							
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO : C	ompanl	hia F	lidro Elé	trica do S	ão Fra	ncis	sco – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	mbienta	is Lto	da.			Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	el:	Carla Ve	rônica P	equi	ni				
Responsáv	el técnico: Di	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:			
DATA:	18/08/20	0	H	<u>ORÁRIC</u>) :	Início: 7	' :00		Fin	al: 17:00
			Chuva in	tensa		Durante	da ativida	ide	Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fra	aca		Durante da atividade			Antes da atividade	
			Tempo secoXDurante da atividadeXAntes da atividade							
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO					
TRECHO (S	5):	Tor	res 25-2, 27-1 e 32	2-1						
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga. monitorado (s)										
Sumário da realizadas										
Documenta fotográfica	ráfica Papei X Digital 04					04	N° de Fotos			
Atitude dos funcionários presentes X Receptiva Indiferente						Нс	ostil			
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEC	LÓC	SICAS							
X	Negativas									
	Positivas		CATEGORIA		Pré cold	e- onial	His	tórica		Não identificada
			Lítico lascado		Се	râmica	Vic	Iro		Concha
Tipo de evid	dencia		Lítico polido		Lo	ıça	Me	tal		Osso
Descrição s da(s) evidê							·			
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	DRIA	DA Sem registro d	de vestíg	gios a	rqueológ	jicos			Observações
 - Acompanhamento arqueológico das escavações por perfuratriz de cavas na torre 25-2 (Figura 1 a 3): 25-2 Cava central (UTM 24 M 809402/9314482): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 25-2 Cava A (UTM 24 M 809423/9314498): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 25-2 Cava B (UTM 24 M 809420/9314465): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 25-2 Cava C (UTM 24 M 809383/9314464): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; 25-2 Cava D (UTM 24 M 809387/9314499): Profundidade 1,5 m. Solo 2. Arqueologicamente estéril; - Vistoria realizada nas torres 27-1 (UTM 24 M 807875/ 9314510) e 32-1 (UTM 24 M 803770/9316679) escavadas por martelete em material rochoso (Figura 4), onde já haviam sido acompanhadas anteriormente. 										
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:										

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Caminhão-perfuratriz escavando cava na Figura 2. Caminhão-perfuratriz escavando cava na torre 25-2. torre 25-2.

Figura 3. Caminhão-perfuratriz escavando cava na

torre 25-2.

Figura 4. Vistoria nas escavações feitas com martelete, sobre material rochoso.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





	•	- .										
	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF											
EXEC	UÇÃO DO CA	MP	o: ECOS	SSIS Solu	ções Am	bient	ais Ltda.				Tel.	: 51 30227795
Arque	eólogo Respo	nsáv	vel:	Carla Ve	erônica P	equir	ni					
Resp	onsável técnic	co:				Aux	ciliar téc	nico:				
DATA	: 27/10/20	0		H	IORÁRIC) :	Início: 7	7:00			Fina	l: 17:00
				Chuva ir	ntensa		Durante	da at	ividad	le		Antes da atividade
CONE	DIÇÕES CLIMA	ÁTIC	CAS:	Chuva fi	aca		Durante	da at	ividad	le		Antes da atividade
	3			Tempo s	eco	Х	Durante	da at	ividad	le	Χ	Antes da atividade
2. ATI	VIDADES DE	10M	NITORA			LÓG	ICO			<u> </u>		
	:HO (S):	1	re 87/2									
Desci do (s)	rição sucinta) trecho (s) torado (s)	Área de mata Caatinga com pastagem.										
Sumá ativid realiz		Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro	va A 76 enoso, s of. 1,75 va B 76 enoso, s of. 1,75 va C 76 enoso, s of. 1,75 va D 76 enoso, s of. 1,75 va cent enoso, s of. 1,50	64786/ 93 solto, cinz m 64759/ 93 solto, cinz m 64785/ 93 solto, cinz m	352389 352362 2a 352390 2a 352415 2a 35/ 9352 2a	389				oesc	avad	eira.
Docu fotog	mentação		Papel			Х	Digital			36	N°	de Fotos
Atitud funcion prese	de dos onários entes	Х	Recep				Indifere	nte			Но	stil
3. EV	IDÊNCIAS AR	QUE	OLÓGI	CAS								
Χ	Negativas											
	Positivas	CATEGORIA Pré- colonial Históric Não identific							Não identificada			

					а		
Tipo de evidência		Lítico lascado	Cer	âmica	Vidro		Concha
		Lítico polido	Lou	ça	Metal		Osso
Descr							
	ria da(s) ncia(s)						
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações							Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação da torre 87/2, cava A



Figura 2. Escavação finalizada. Torre 87/2, cava B



Figura 1. Torre 90/1 – supressão vegetal.



Figura 2. Torre 90/1 - supressão com retro escavadeira

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





UZI	2020			
RESPONSÁVEL PELO E	MPREENDIMENTO: Compar	nhia Hidro Elétrica d	o São Francis	sco – CHESF
EXECUÇÃO DO CAMPO	: ECOSSIS Soluções Ambient	ais Ltda.	Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo Responsáve	el: Carla Verônica	Pequini		
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:		
DATA: 22/07/2	0 HORÁRI	O: Início: 7:00	Fina	al: 17:00
	Chuva intensa	Durante da ativ	vidade	Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	AS: Chuva fraca	Durante da ativ	vidade	Antes da atividade
	Tempo seco	x Durante da ativ	vidade X	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓG	ICO	<u> </u>	•
TRECHO (S):	Torre 44/1, 43/2.			
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co	om pastagem.		
Sumário das atividades realizadas	Torre 44/1 Caatinga fecha Baixa vertente.	da.		
	Cava A 792988/ 9319663 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,75 m Cava B 792991/ 9319642 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,50m Cava C 792968/ 9319666 renoso, solto, marrom. Prof. 1,80m Cava D 792989/ 9319686 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,28m Cava central 792989/ 931 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m			
	Torre 43/2 Caatinga fecha Alta vertente. Cava A 793339/ 9319361 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,83m Cava B 793321/ 9319342 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,80m Cava C 793301/ 9319364 renoso, solto, marrom. Prof. 1,75m Cava D 793319/ 9319380 Arenoso, solto, marrom.			

	Prof. 1,65m Cava central 793320/ 9319363 Arenoso, solto, marrom.										
			enoso, sollo, ma of. 1,55m	mom.							
Documenta fotográfica	,	FI	Papel		х	Digital			68	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário	s os presentes	Х	Receptiva		Indiferente				Hostil		
3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS											
X	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pre	é- onial		Histo a	óric		Não identificada
Tipo do ovi	dânaia		Lítico lascado		Cerâmica			Vidro			Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	uça		Met	al		Osso
Descrição s da(s) evidê											
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos							Observações				

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação da torre 44/1, cava A.



Figura 2. Supressão vegetal da Torre 43/2, cava D.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 04/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF											
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.				Tel	: 51 30227795
	Responsáve	l:	Carla Ve	erônica P							
Responsáv	el técnico:					kiliar téc	nico:				
DATA:	22/09/20)		IORÁRIC):	Início: 7	7:00			Fina	l: 17:00
			Chuva ii	ntensa		Durante	e da at	tividad	е		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fi	raca		Durante	e da at	tividad	е		Antes da atividade
			Tempo s	seco	Х	Durante	e da at	tividad	le	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	ES DE MONI	ΓOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGIO	CO						
TRECHO (S):	Tor	re 71/2, 71/3								
Descrição s (s) trecho (s monitorado	5)	Áre	ea de mata Caat	inga cor	n pa	stagem.					
Documenta	s atividades	Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Are Are Are Are Are Are Are Are Are	re 71/2 va A 773188/ 93 enoso, solto, ma of. 1,53m va B 773162/ 93 enoso, solto, ma of. 1,00m va C 773138/ 93 enoso, solto, ma of. 0,40m va D 773160/ 93 enoso, solto, ma of. 1,30m va central 77316 enso, solto, cinza of. 1,10m re 71/3 va C 772815/ 93 enoso, solto, ma of. 1,65m	rrom. 338340 rrom. 338365 rrom. 338387 rrom. 60/ 9338 a.	366						
fotográfica	yuo 		Papel		Χ	Digital			51	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário		Χ	Receptiva			Indifere	nte			Но	stil
	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS								
Χ	Negativas										
	Positivas	(CATEGORIA		Pre	<u></u>					Não identificada

		colonial	Históric				
			а				
Tino do ovidêncio	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha			
Tipo de evidência	Lítico polido	Louça	Metal	Osso			
Descrição sumária da(s) evidência(s)							
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações							

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 71/2- Escavação com perfuratriz da Figura 2. Torre 71/2 - cava C. cava A.





durante escavação da cava C.



Figura 3. Torre 71/3 Posicionamento da perfuratriz Figura 4. Torre 71/3 - escavação finalizada da cava C.

7. RESPONSÁVÉL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





		-UZ								
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO : Compa	ınhia F	Hidro Elétrica	do S	ão Fra	ncis	sco – CHESF	
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções Ambien	itais Lt	da.			Tel	.: 51 30227795	
	o Responsáve	l:	Carla Verônica			•				
Responsáv	el técnico:				xiliar técnico:					
DATA:	22/10/20)	HORÁR	_	Início: 7:00			Fina	al: 17:00	
			Chuva intensa		Durante da a	ativida	de		Antes da atividade	
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca		Durante da a	ativida	de		Antes da atividade	
			Tempo seco	Х	Durante da a	ativida	de	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUEOLÓG	SICO			•			
TRECHO (S	5):	Tor	re 88/1							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga com pastagem. monitorado (s)										
Sumário da realizadas	torre 88/1 caatinga, pastagem, baixa vertente. Escavação com rompedor. Cava B 764370/ 9352801 Arenoso, solto, cinza Prof. 1,70m Cava central 764370/ 9352828 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,50m									
Documenta fotográfica	ção		Papel	х	Digital		26	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionário	s es presentes	X	Receptiva		Indiferente			Нс	ostil	
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS							
X	Negativas									
	Positivas		CATEGORIA		Pré- colonial Históric Não identifica					
Ti	-10!-		Lítico lascado	Ce	râmica	Vid	ro		Concha	
Tipo de evi	dencia		Lítico polido	Lo	uça	Me	tal		Osso	
Descrição s da(s) evidê				•		•	•			
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	RIA	DA Sem registro de vest	tígios a	arqueológicos				Observações	
5. DESCRIÇ	,	TON	IBADO VISTORIADO							

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com rompedor da torre 88/1, cava B



Figura 2. Escavação com rompedor finalizada. Torre 88/1, cava B



Figura 1. Escavação com rompedor da torre 88/1, cava Central



Figura 2. Escavação finalizada. 88/1, cava Central.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





V 1/ =	.020			
RESPONSÁVEL PELO EM	MPREENDIMENTO: Compar	nhia Hidro Elétrica d	o São Francis	sco – CHESF
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambient	ais Ltda.	Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica I	Pequini		
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:		
DATA: 23/06/20		O: Início: 7:00	Fina	al: 16:00
	Chuva intensa	Durante da ativ	∕idade	Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da ativ	vidade	Antes da atividade
	Tempo seco	x Durante da ativ	vidade X	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓG	ICO	•	
TRECHO (S):	Torre 28/1, 27/2			
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co		o humana.	
Sumário das atividades realizadas	Acompanhamento das esc	cavações:		
	Torre 28/1 - continuação			
	Cava central 806698/ 931	4531		
	Arenoargiloso, solto, verm	nelho.		
	Prof. 0,70m			
	Cava B 806709/9314520			
	Arenoargiloso, solto, verm	nelho.		
	Prof. 1,00m			
	Cava A 806682/ 9314521			
	Arenoargiloso, solto, verm	nelho.		
	Prof. 1,00m			
	Torre 27/2 caatinga arbus	stiva		
	Cava C 807281/ 9314504			
	Arenoargiloso, solto, verm	nelho.		
	Prof. 1,20m			
	Cava D 807287/ 9314538			
	Arenoargiloso, solto, verm	nelho.		
	Prof. 1,20m			
	Cava B 807324/ 9314503			
	Arenoargiloso, solto, verm	nelho.		
	Prof. 1,00m			
	Cava A 807325/ 9314535			
	Arenoargiloso, solto, verm	nelho.		
	Prof. 0,90	- · · 		
	•			

		Ca	va central 80730)5/ 931 <i>4</i>						
		Are	enoargiloso, solto of. 1,50m							
Documenta fotográfica	,	Papel			х	Digital		20	N° de Fotos	
Atitude dos funcionário	s os presentes	Х	Receptiva		Indiferente			Hostil		
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓ	SICAS							
X	Negativas									
	Positivas		CATEGORIA		Pre	é- onial	Histo a	óric	Não identificada	
The state and	-12!-		Lítico lascado		Ce	râmica	Vidı	О	Concha	
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Louça		Metal		Osso	
Descrição s da(s) evidê										
4. DESCRI	ÇÃO DA VISTO	DRIADA Sem registro de vestígios arqueológicos							Observações	

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Torre 28/1, cava B

Figura 2. Torre 27/2, cava B

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





U <i>ZI Z</i>	2020			
RESPONSÁVEL PELO EI	MPREENDIMENTO: Compan	nhia Hidro Elétrica d	o São Franc	cisco – CHESF
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	ais Ltda.	T	el.: 51 30227795
Arqueólogo Responsáve	l: Carla Verônica F	Pequini		
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:		
DATA: 23/07/20	D HORÁRI	O: Início: 7:00	Fi	nal: 17:00
	Chuva intensa	Durante da ati	vidade	Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da ati	vidade	Antes da atividade
	Tempo seco	x Durante da ati	vidade X	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	ICO		
TRECHO (S):	Torre 42/1, 41/3, 41/2, 41/2	1.		
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co	·		
Sumário das atividades realizadas	Torre 42/1 Caatinga fechae Média vertente. Cava A 794133/ 9318642 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,75m Cava B 794107/ 9318618 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,30m Cava C 794087/ 9318644 renoso, solto, marrom. Prof. 1,00m Cava D 793319/ 9319380 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,75m Cava central 794108/ 9318 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,40m Torre 41/3 Caatinga fechae Média vertente. Cava A 794550/ 9318258 Arenoargiloso, solto, verm Prof. 1,80m Cava B 794525/ 9318233 Arenoargiloso, solto, verm Prof. 1,88m Cava C 794495/ 9318261 Arenoargiloso, solto, verm Prof. 1,75m Cava D 794521/ 9318285 Arenoargiloso, solto, verm Prof. 1,75m Cava D 794521/ 9318285 Arenoargiloso, solto, verm Prof. 1,22m	8643 da. elho elho		

Cava central 794524/ 9318259 Arenoargiloso, solto, vermelho. Prof. 1,60m Torre 41/2 Caatinga fechada. Alta vertente de morro. Cava A 7948934/ 9317897 Arenoargiloso, solto, marrom Prof.1,10m Cava B 794915/9317879 Arenoargiloso, solto, marrom. Prof. Rocha em superficie- não escavado. Cava C 794899/ 9317899 Arenoargiloso, solto, marrom Prof. Nao escavada com perfuratriz, rocha em superficie. Cava D 794911/9317914 Arenoargiloso, solto, marrom, Prof. 0,40m Cava central 794915/ 9317899 Arenoargiloso, solto, marrom. Prof. 0,57m Torre 41/1 Caatinga fechada. Alta vertente de morro. Cava A continuação da escavação dia 24/07. Cava B escavado dia 24/07. Cava C 795176/ 9317647 Arenoargiloso, solto, marrom Prof. 0,65m Cava D 795194/ 9317664 Arenoargiloso, solto, marrom. Prof. 0,88m Documentação N° de Fotos Papel Χ Digital 108 fotográfica Atitude dos Χ Receptiva Indiferente Hostil funcionários presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Χ Negativas Pré-**Positivas CATEGORIA** Históric Não identificada colonial Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha Tipo de evidência Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária da(s) evidência(s)

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação da torre 42/1, cava Central.



Figura 2. Supressão vegetal da Torre 41/3, cava B.



Figura 3. Escavação da torre 41/2, cava A.



Figura 4. Supressão vegetal da Torre 41/1, cava C.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 04/2020





RESPONSÁVEL PELO EN	MPREENDIMENTO: Compani	hia Hidro Elétrica de	o São Francis	sco – CHESF			
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	is Ltda.	Tel	l.: 51 30227795			
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica P	equini					
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:					
DATA: 23/09/20) HORÁRIC): Início: 7:00	Fin	al: 17:00			
	Chuva intensa	Durante da ativ	/idade	Antes da atividade			
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da ativ	/idade	Antes da atividade			
	Tempo seco	x Durante da ativ	vidade X	Antes da atividade			
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGIO	CO	'				
TRECHO (S):	Torre 72/2, 71/3						
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor	n pastagem.					
Sumário das atividades realizadas	Torre 71/3						
	Cava A 772857/ 9338682 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m						
	Cava B 772839/ 9338663 (Arenoso, solto, marrom. Prof. m	Não escavado - afl	oramento roc	choso)			
	Cava C 772815/ 9338681 (Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,65m	escavada dia 22-09	9)				
	Cava D 772836/ 9338700 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,60m						
	Cava central 772837/ 9338 Arenso, solto, cinza. Prof. 0,60m	684					
	Torre 72/2						
	Cava A 772367/ 9339295 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m						
	Cava B 772345/ 9339285 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,20m						

Cava C 772333/ 9339307 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,80m

Cava D 772353/ 9339319 (Não realizada - estrada) Arenoso, solto, marrom.

Cava central 772349/ 9339303 (Não realizada - torre de distribuição de energia)

Documentação fotográfica		Papel	х	Digital	55	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	Х	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas				
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tipe de esti	dêneje	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
Tipo de evidência		Lítico polido	Louça	Metal	Osso
Descrição	sumária				

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO

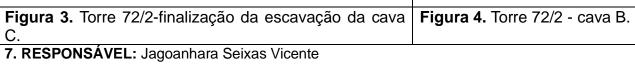






Figura 2. Torre 71/3-Escavação com perfuratriz da cava Central.







RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





	05/2020										
RESPONSÁ	VEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: (Compani	nia F	lidro Elét	trica d	do Sã	ão Fra	ancis	sco – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Ltd	da.				Tel	.: 51 30227795
	Responsáve	l:	Carla Ve	erônica P							
Responsáv	el técnico:					ciliar técr	nico:				
DATA:	23/10/20)		HORÁRIO: Início: 7:0				0 Fina			al: 17:00
		Chuva intensa				Durante da atividad			de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fi	raca		Durante da atividad			de Ant		Antes da atividade
			Tempo s	seco	Х	Durante	da at	tividad	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI				•		•		
TRECHO (S	5) :	Tor	re 88/1, 89/1								
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s) • (s)	Áre	ea de mata Caat	inga cor	n pa	stagem.					
Sumário da realizadas	s atividades	Tor	re 88/1 caatinga	a, pasta	gem	, baixa v	erten [.]	te. E	scava	ção	com rompedor.
realizadas		Ca Are Pro	va A 764396/ 93 enoso, solto, ma of. 1,70m va C 764345/ 93 enoso, solto, cins of. 1,70m va D 764373/ 93 enoso, solto, ma of. 1,70m	352829 za 352855							
		Torre 89/1 caatinga, pastagem, baixa vertente. Cava C 763437/ 9353790 Arenoso, solto, cinza Prof. 1,50m Cava central 763462/ 9353789 Arenoso, solto, cinza Prof. 1,50m									
Documenta fotográfica	ção		Papel		х	Digital			39	N°	de Fotos
Atitude dos	s presentes	X	Receptiva			Indiferer	nte			Нс	ostil
	IAS ARQUEO	LÓG	BICAS							_	
Χ	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial		Histo	óric		Não identificada

			а						
Tino do ovidêncio	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha					
Tipo de evidência	Lítico polido	Louça	Metal	Osso					
Descrição sumária									
da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações									

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com rompedor da torre 88/1, cava



Figura 2. Escavação com rompedor finalizada. Torre 88/1, cava C



Central



Figura 2. Escavação finalizada, limpeza do sedimento. 89/1, cava C.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Sol	uções Ambienta	is Ltc	la.		Tel.	: 51 30227795			
Arqueólogo Responsáve	I: C	Carla Verônica P								
Responsável técnico:			Aux	iliar técnico:						
DATA: 24/06/20)	HORÁRIO):	Início: 7:00		Fina	l: 16:00			
	_	huva intensa		Durante da ativ	ridade		Antes da atividade)		
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: C	huva fraca		Durante da ativ	ridade		Antes da atividade)		
	Te	empo seco	Χ	Durante da ativ	ridade	Χ	Antes da atividade)		
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO .	<u>ARQUEOLÓGIC</u>	CO							
TRECHO (S):	Torre 27/1, 2	26/2								
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata	a Caatinga con	n po	uca intervenção	o human	a.				
Sumário das atividades realizadas	Acompanhar	mento das esca	avaç	ões:						
	Cava C 8078 Arenoso, sol Prof. 0,20m Cava B 8078 Arenoso, sol Prof. 1,20m Cava central Arenoso, sol Prof. 1,10m Cava A 8078 Arenoso, sol Prof. 1,30m Cava D 8078 Arenoso, sol Prof. 0,30m	1 807875/ 9314 Ito, amarelo. 389/ 9314519 Ito, amarelo. 363/ 9314521 Ito, amarelo.	510							
	Cava B 8083 Arenoargilos Prof. 1,40m Cava C 8083 Arenoargilos Prof. 0,90m Cava D 8083 Arenoargilos Prof. 1,70m Cava central Arenoargilos Prof.1,40m	2 Caatinga - p 395/9314488 so, friavel, verm 364/9314490 so, friavel, verm 369/9314514 so, friavel, verm 1808081/9314 so, friavel, verm	nelho nelho nelho 502		morro.					

			renoargiloso, friavel, vermelho. Prof. 1,30m								
Documenta fotográfica	,		Papel x Digital 20 N° de Foto						de Fotos		
	os presentes	Х	Receptiva	Indiferente Hostil					ostil		
3. EVIDÊNO	CIAS ARQUEC	LÓ	GICAS								
X	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA	Pré- colonial				Histá a	óric		Não identificada
Tine de evi	Ti		Lítico lascado		Се	râmica		Vidro			Concha
Tipo de evidência			Lítico polido		Lo	uça		Met	al		Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Torre 27/1 cava central

Figura 2. Torre 26/2,

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





02/2020											
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF											
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	is Lto	da.		Tel	.: 51 30227795					
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica P	equir	ni								
Responsável técnico:		Aux	diliar técnico:								
DATA: 24/07/20					Final: 17:00						
	Chuva intensa	Chuva intensa Dura		vidade		Antes da atividade					
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca		Durante da ativ	vidade		Antes da atividade					
	Tempo seco	Х	Durante da ativ	vidade	Χ	Antes da atividade					
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	CO									
TRECHO (S):	Torre 41/1, 47/1, 48/1, 55/1	, 55/	2.								
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor										
Sumário das atividades realizadas	Torre 41/1 (Continuação) C Alta vertente de morro. Cava A 795216/ 9317645 Arenoargiloso, solto, marro Prof.1,20m Cava B 795197/ 9317626 Arenoargiloso, solto, marro Prof. 0,28m Cava central 795195/ 9317 Arenoargiloso, solto, marro Prof. 1,37m Torre 47/1 (REALOCAÇÃO Cava A 790301/ 9322150 Arenoso, solto, marrom Prof. 1,60m Cava C 790254/ 9322151 Arenoso, solto, marrom Prof. 1,60m Torre 48/1 (REALOCAÇÃO Cava C 789906/ 9322472 Arenoso, solto, marrom Prof. 1,00m Torre 55/1 (REALOCAÇÃO Cava A 784754/ 9327193 Arenoso, solto, marrom Prof. 2,70m Cava C 784804/ 9327195	om. 7645 om.	nga fechada.								

Arenoso, solto, marrom Prof. 2,70m

Torre 55/2 (REALOCAÇÃO) Cava A 784349/ 9327610 Arenoso, solto, marrom Prof. 2,50m Cava C 784295/ 9327609

Arenoso, solto, marrom

Prof. 2,50m

Documentação fotográfica		Papel	Х	Digital	999	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	Х	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas				
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tipo de evidência		Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
		Lítico polido	Louça	Metal	Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



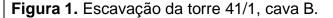




Figura 2. Supressão vegetal da Torre 47/1, cava C.



Figura 3. Escavação da torre 48/1, cava A.



Figura 4. Supressão vegetal da Torre 55/1, cava A.



Figura 4. Supressão vegetal da Torre 55/2, cava C. **7. RESPONSÁVEL:** Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





	U <i>ZI </i>	202	J								
RESPONSÁ	VEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO : Co	mpanl	nia H	lidro Elé	trica d	o Sã	o Fra	ncis	co – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções An	nbienta	is Lto	da.				Tel.	: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	ıl:	Carla Verd	ônica P	equir	ni					
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:				
DATA:	24/08/20)	НО	RÁRIC):	Início: 7	7:00			Fina	al: 17:00
			Chuva into	ensa		Durante	da ativ	vidad	е		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fra	ca		Durante	da ativ	vidad	e		Antes da atividade
			Tempo se	СО	Χ	Durante	da ativ	vidad	е	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO											
TRECHO (S	5):	56-	1								
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Área de mata Caatinga.									
realizadas	s atividades	des Não houve escavação.									
Documenta fotográfica			Papel x Digital 01 N° de Fotos					de Fotos			
	s presentes	Х	Receptiva			Indifere	nte			Hostil	
3. EVIDÊNO	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS								
Χ	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	e- onial		Histó	rica		Não identificada
	10		Lítico lascado		Се	râmica		Vidro	0		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lou	ıça		Meta	al		Osso
Descrição s da(s) evidê	ncia(s)					-	1		1		
			DA Sem registro de								Observações
contrapeso, 1).	estava a disp	osiçâ	io de outras frentes	s que n							adeira, que realiza o concretagem (Figura
Observaçõe	es:		IBADO VISTORIAD	00							
6. REGISTR	O FOTOGRÁ	FICC									



Figura 1. Maquina retroescavadeira parada em torre que ocorria concretagem.

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva Assinatura

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 04/2020





DATA: 24/09/20 HORÁRIO: Início: 7:00 Final: 17:00 Chuva intensa Durante da atividade Antes da atividade CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca Tempo seco X Durante da atividade X Antes da atividade 2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO TRECHO (S): Torre 72/2, 72/3, 74/2 Descrição sucinta do (s) Érecho (s) Área de mata Caatinga com pastagem. Sumário das atividades Torre 72/2	U-1/2	.020									
Argueólogo Responsável: Responsável técnico: DATA: 24/09/20 HORÁRIO: Inicio: 7:00 Final: 17:00 Antes da atividade Durante da atividade Durante da atividade Durante da atividade Antes da atividade Antes da atividade Antes da atividade Antes da atividade Durante da atividade Antes da atividade Antes da atividade Antes da atividade Antes da atividade Durante da atividade Antes da ativi	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
Argueólogo Responsável: Responsável técnico: DATA: 24/09/20 HORÁRIO: Inicio: 7:00 Final: 17:00 Antes da atividade CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Tempo seco Tempo seco Tener 72/2, 72/3, 74/2 Descrição sucinta do (s) trecho (s) Sumário das atividades Torre 72/2 Cava D 772353/ 9339611 Cava A 772157/ 9339688 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava Cartal 772138/ 9339685 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Cava C 773145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 773145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 773145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 773145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 773145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 773145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 773190/ 9341103 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,30m	EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Amb	ientais L	tda.		Tel	.: 51 30227795				
DATA: 24/09/20											
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva intensa Chuva fraca Tempo seco X Durante da atividade Durante da atividade Durante da atividade Durante da atividade X Antes da atividade X Antes da atividade Antes da atividade X Antes da atividade Antes da atividade X	Responsável técnico:		Au	xiliar técnico:							
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca Tempo seco X Durante da atividade Z. Antes da atividade Tempo seco X Durante da atividade X Antes da atividade Z. Antes	DATA: 24/09/20) HOR	ÁRIO:	Início: 7:00		Fina	al: 17:00				
Tempo seco x Durante da atividade X Antes da atividade 2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO TRECHO (S): Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das atividades realizadas Torre 72/2, 72/3, 74/2 Cava D 772353/ 9339319 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava central 772349/ 9339303 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Torre 72/3 Cava A 772157/ 9339688 (Não realizada - rochas) manual com rompedor Arenoso, solto, marrom. Cava B 772135/ 9339671 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339686 Arenoso, solto, marrom. Cava central 772138/ 9339685(Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava central 772138/ 9339685(Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Torre 74/2 Cava A 771390/ 9341103 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,30m		Chuva inten	sa	Durante da ati	vidade		Antes da atividade				
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO TRECHO (S): Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das atividades realizadas Torre 72/2 Cava D 772353/ 9339319 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava central 772349/ 9339303 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Torre 72/3 Cava A 772157/ 9339688 (Não realizada - rochas) manual com rompedor Arenoso, solto, marrom. Cava B 772135/ 9339671 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava Cava C 772138/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava central 772138/ 9339685(Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava central 772138/ 9339685(Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Torre 74/2 Cava A 77130/ 9341103 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,30m	CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	ı	Durante da ati	vidade		Antes da atividade				
TRECHO (S): Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das atividades realizadas Torre 72/2, 72/3, 74/2 Torre 72/2 Cava D 772353/ 9339319 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava central 772349/ 9339303 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Torre 72/3 Cava A 772157/ 9339688 (Não realizada - rochas) manual com rompedor Arenoso, solto, marrom. Cava B 772135/ 9339671 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Cava C 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava central 772138/ 9339685(Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava central 772138/ 9339685(Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Torre 74/2 Cava A 771390/ 9341103 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,30m		Tempo seco	X	Durante da ati	vidade	Х	Antes da atividade				
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Sumário das atividades realizadas Torre 72/2 Cava D 772353/ 9339319 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Torre 72/3 Cava A 772157/ 9339688 (Não realizada - rochas) manual com rompedor Arenoso, solto, marrom. Cava B 772135/ 9339671 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava central 772138/ 9339685(Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Torre 74/2 Cava A 771390/ 9341103 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,30m	2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOL	.ÓGICO	•							
(s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das atividades realizadas Torre 72/2 Cava D 772353/ 9339319 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava central 772349/ 9339303 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Torre 72/3 Cava A 772157/ 9339688 (Não realizada - rochas) manual com rompedor Arenoso, solto, marrom. Cava B 772135/ 9339671 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Cava C 772138/ 9339685(Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Torre 74/2 Cava A 771390/ 9341103 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,30m	TRECHO (S):	Torre 72/2, 72/3, 74/2									
Cava D 772353/ 9339319 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava central 772349/ 9339303 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Torre 72/3 Cava A 772157/ 9339688 (Não realizada - rochas) manual com rompedor Arenoso, solto, marrom. Cava B 772135/ 9339671 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava C 772124/ 9339696 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,70m Cava D 772145/ 9339701 (Não realizada - rochas) manual com rompedor. Arenoso, solto, marrom. Cava Cava Cava Cava Cava Cava Cava Cav	Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga	a com pa	astagem.							
Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,30m	Sumário das atividades realizadas	Cava D 772353/ 93393 Arenoso, solto, marron Prof. 1,70m Cava central 772349/ 9 Arenoso, solto, marron Prof. 1,20m Torre 72/3 Cava A 772157/ 93396 Arenoso, solto, marron Cava B 772135/ 93396 Arenoso, solto, marron Cava C 772124/ 93396 Arenoso, solto, marron Prof. 1,70m Cava D 772145/ 93396 Arenoso, solto, marron Cava central 772138/ 9 Arenoso, solto, marron Cava central 772138/ 9 Arenoso, solto, marron Cava central 772138/ 9 Arenoso, solto, marron	n. 9339303 n. 688 (Não n. 671 (Não n. 701 (Não n. 9339685 n.	o realizada - ro o realizada - ro	chas) ma	anual nual	com rompedor.	r.			
		Prof. 0,30m									

			enoso, solto, marr of. 1,75m	om.						
Documenta fotográfica	,		Papel	Х	(Digital		59	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário	s os presentes	Х	Receptiva		Indiferente Hostil					stil
3. EVIDÊNO	CIAS ARQUEO	LÓC	SICAS							
Χ	Negativas									
	Positivas		CATEGORIA		Pré	e- onial	Hist a	óric		Não identificada
- ·	10		Lítico lascado	(Се	râmica	Vid	ro		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido	L	_0(ıça	Me	tal		Osso
Descrição da(s) evidê			- 1			- 1		•		
		ORIA	DA Sem registro de	e vestígios	s a	rqueológic	os			Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 72/2- Escavação com perfuratriz da cava D.



Figura 2. Torre 72/2 - cava central.



Figura 3. Escavação da torre 72/3, cava C.



Figura 4. Torre 72/3-Equipe de rompedor avaliando as rochas encontradas em



Figura 5. Escavação da torre 74/2, cava B.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

Assinatura

superfície.



Figura 6. Torre 74/2 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava D.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF								
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Solu	uções Ambientai	is Ltc	la.		Tel.	: 51 30227795	
Arqueólogo Responsáve	I: C	arla Verônica P						
Responsável técnico:			Aux	iliar técnico:				
DATA: 25/06/20)	HORÁRIO):	Início: 7:00		Fina	l: 16:00	
	CI	huva intensa		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade	
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: CI	huva fraca		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade	
	Te	empo seco	Х	Durante da ativ	/idade	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO A	<u>ARQUEOLÓGIC</u>	CO					
TRECHO (S):	Torre 25/1, 2	3/2						
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)		a Caatinga utili		·	ara plant	io de	subsistência.	
Sumário das atividades realizadas	Acompanhar	mento das esca	avaç	ões:				
	Cava C 8099 Arenoso, soli Prof. 1,10m Cava B 8099 Arenoso, soli Prof. 0,50m Cava central Arenoso, soli Prof. 1,10m Cava A 8099 Arenoso, soli Prof. 1,60m Cava D 8099 Arenoso, soli Prof. 1,10m TORRE 23/2 Cava B 8113 Arenoargilos Prof. 1,20m Cava C 8113 Arenoargilos Prof. 1,30m Cava D 8113 Arenoargilos Prof. 1,30m Cava D 8113 Arenoargilos Prof. 1,30m Cava C 8113	973/ 9314453 to, amarelo. 809956/ 9314 to, amarelo. 976/ 9314487 Ito, amarelo.	olant nelho nelho s 398	io subsistência	. Topo de	e moi	TO.	

Documenta fotográfica			Papel		х	Digital	20	N° de Fotos
Atitude dos funcionário	s os presentes	Х	Receptiva			Indiferente		Hostil
3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS								
X	Negativas							

Colonial	٨	negativas				
		Positivas	CATEGORIA		Históric a	Não identificada
Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha	The decident		Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
Tipo de evidência Lítico polido Louça Metal Osso	Tipo de evi	ridencia	Lítico polido	polido Louça		Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Escavação da Torre 23/2, cava A

Figura 2. Escavação da Torre 25/1, cava A

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 02/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.			Tel	.: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	ıl:	Carla Ve	erônica P	equii	ni				
Responsáv	el técnico: Did	ogo (Quirino da Silva		Aux	kiliar téc	nico:			
DATA:	25/08/20)	Н	IORÁRIC):	Início: 7	':00		Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	da ativid	dade		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	da ativid	dade		Antes da atividade
_			Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativid	dade	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	EOLÓGIO	CO					
TRECHO (S	5):	Tor	res 11-1, 12-1 e 1	3-1						
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga. monitorado (s)										
Sumário das atividades realizadas Acompanhamento arqueológico das atividades de escavações por perfuratriz nas torres 11-1, 12-1 e 13-1.										
Documenta fotográfica	ıção		Papel		Х	Digital		08	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário	s s presentes	Х	Receptiva			Indifere	nte		Но	estil
	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS		ı	l		I	1	
Х	Negativas									
	Positivas CATEGORIA Pré- colonial Histórica Não identificada									
The state of	.10 ! -		Lítico lascado		Се	râmica	V	ïdro		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	uça	M	1etal		Osso
Descrição s da(s) evidê							•			
			DA Sem registro							Observações
- Acompanhou-se a atividade de escavação por caminhão-perfuratriz na torre 11-1 (Figuras 1 a 4), que também foi escavada pela retroescavadeira (Figuras 5 e 6). 11-1 Cava central (UTM 24 M 823446/9313535): 1,5 m de profundidade, solo 2., arqueologicamente estéril. 11-1 Cava A (UTM 24 M 823465/9313550): 1,5 m de profundidade, solo 2, arqueologicamente estéril. 11-1 Cava B (UTM 24 M 823465/9313514): 1,5 m de profundidade, solo 2, arqueologicamente estéril. 11-1 Cava C (UTM 24 M 823428/9313519): 1,5 m de profundidade, solo 2, arqueologicamente estéril. 11-1 Cava D (UTM 24 M 823431/9313553): 1,5 m de profundidade, solo 2, arqueologicamente estéril. - Vistoriou-se a torre 12-1 (UTM 24 M 822858/9313576) (Figuras 7 a 9): As cavas alcançaram profundidade rasa por ocorrer material rochoso, onde serão escavadas por rompedor. Arqueologicamente estéril. - Vistoriou-se a torre 13-1 (Figura 10 a 12): As cavas alcançaram profundidade rasa por ocorrer material rochoso, onde serão escavadas por rompedor. Arqueologicamente estéril.										
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:										



Figura 8. Cava vistoriada na torre 12-1, onde alcançou Figura 7. Marco central da torre 12-1. rocha em rasa profundidade. Figura 10. Marco central da torre 13-1. Figura 9. Local de cava vistoriada na torre 12-1, com rocha em superfície.

torre 13-1.

Figura 12. Cava escavada sob rocha por rompedor na

7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva

Figura 11. Cava escavada sob rocha por rompedor na

Assinatura

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 04/2020





04/2	2020				
RESPONSÁVEL PELO EI	MPREENDIMENTO: Compan	hia Hidro Elétrica do	o São Frai	ncisco – CHESF	
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	ais Ltda.		Tel.: 51 30227795	
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica F	Pequini			
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:			
DATA: 25/09/20		D: Início: 7:00		Final: 17:00	
	Chuva intensa	Durante da ativ	/idade	Antes da ativida	ade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da ativ	⁄idade	Antes da ativida	ade
	Tempo seco	x Durante da ativ	vidade	X Antes da ativida	ade
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	CO	•		
TRECHO (S):	Torre 74/2, 70/1				
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor	m pastagem.			
Sumário das atividades realizadas	Torre 74/2 caatinga, alta ve	ertente.			
	Cava C 771344/ 9341119				
	Arenoso, solto, marrom.				
	Prof. 0,40m				
	Cava D 771375/ 9341136				
	Arenoso, solto, marrom.				
	Prof. 1,90m				
	Cava central 771370/ 9341	1114			
	Arenoso, solto, marrom.				
	Prof. 1,00m				
	,				
	Torre 70/1				
	Cava A 774070/ 9337491				
	Arenoso, solto, marrom.				
	Prof. 1,70m				
	Covo B 774040/0227472				
	Cava B 774049/ 9337472				
	Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,50m				
	1 101. 1,30111				
	Cava C 774030/ 9337491				
	Arenoso, solto, marrom.				
	Prof. 1,85m				
	Cava D 774047/ 9337511				
	Arenoso, solto, marrom.				
	Prof. 1,80m				
	Cava central 774050/ 9337	7491			
	Arenoso, solto, marrom.	-			

	Pr	of. 1,70m				
Documentação fotográfica		Papel	х	Digital	67	N° de Fotos
Atitude dos funcionários pre	esentes	Receptiva		Indiferente		Hostil
3. EVIDÊNCIAS	ARQUEOLÓ	GICAS				
X Neg	gativas					

X	Negativas				
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tipe de evi	idânaia	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
Tipo de evi	idencia	Lítico polido	Louça	Metal	Osso
Dagariaãa	auma ária		•	-	

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Torre 74/2, cava D.



Figura 2. Torre 74/2-Escavação com perfuratriz da cava A.



Figura 3. Escavação da torre 70/1, cava A.



Figura 4. Torre 70/1 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava B.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





RESPONSÁ	ESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Ltd	da.				Tel	: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni					
Responsávo	el técnico:				Aux	ciliar téc	nico:				
DATA:	26/06/20)	Н	ORÁRIC):	Início: 7	7:00			Fina	ıl: 16:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da at	ividad	de		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	e da at	ividad	de		Antes da atividade
			Tempo s	есо	Х	Durante	e da at	ividad	de	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	EOLÓGIO	CO				I		
TRECHO (S):	Toı	rre 23/1								
Descrição s	sucinta do										
(s) trecho (s	•	Á۲	ea de mata Caat	inga cor	n pla	intio de	subsis	stênc	ia.		
monitorado		Λ.		1		~					
Sumario da realizadas	s atividades	AC	ompanhamento	das esc	avaç	oes:					
realizadas		Tο	rre 23/1 caatings	a - nlanti	io eu	heietând	ria				
			Tre 23/1 caating	a - piaitti	10 30	DSISTORIC	Jia.				
		Ca	va A 811971/ 93	14373							
			enoso, solto, cin								
			of. 1,20m								
			va B [°] 811970/ 93	14347							
		Are	enoso, solto, cinz	za.							
			of . 1,10m								
Cava C 811940/ 9314349											
		Are	enoso, solto, cinz	za.							
		Pro	of. 1,20m								
		Ca	va D 811943/93	14375							
		Are	enoso, solto, cinz	za.							
		Pro	of. 1,30m								
		Ca	va central 81195	8/ 9314	359						
			enoso, solto, cinz	za.							
		Pro	of. 1,50m								
Desuments	-~-		T		I					1	
Documenta fotográfica	çao		Papel		Х	Digital			20	N°	de Fotos
Atitude dos										 	
funcionário		Χ	Receptiva			Indifere	nte			Ho	stil
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓC	GICAS		•					•	
Χ	Negativas										
					Pré	<u></u>					
	Positivas		CATEGORIA			onial		Histo	óric		Não identificada
								<u>а</u>			
Tipo de evid	dência		Lítico lascado			râmica		Vidr			Concha
			Lítico polido		Lo	uça		Met	al		Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Torre 23/1, cava B

Figura 2. Escavação da Torre 23/1, cava A

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO**





	02/2	202	0							
RESPONSA	ÁVEL PELO EI	MPR	EENDIMENTO: (Companh	nia F	lidro Elé	trica do S	ão Fra	ncis	sco – CHESF
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lt	da.			Tel	.: 51 30227795
	Responsáve			erônica P						
Responsáv	el técnico: Di	ogo (Quirino da Silva		Au	xiliar téc	nico:			
DATA:	26/08/20	0	H	IORÁRIC):	Início: 7	7:00		Fin	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	e da ativida	de		Antes da atividade
CONDICÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fı	raca		Durante	e da ativida	ıde		Antes da atividade
3 -			Tempo s	seco	Χ	Durante	e da ativida	ide	Х	Antes da atividade
2 ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI			Darama	J da alivido		/\	7 into da anvidado
TRECHO (S			res 10-1 e 9-1.	LOLOGIC	<u> </u>					
Descrição sucinta do										
(s) trecho (s) Área de mata Caatinga.										
monitorado (s)										
	s atividades		•	rqueológi	co d	e escava	ção de cav	as por	perf	uratriz nas torres 10-
realizadas	~	1 e	9-1.		ı	ı		T	1	
Documenta fotográfica		Papel x Digital 8 N° de Fotos								
Atitude dos		X Receptiva Indiferente Hostil								
	s presentes	X	Receptiva			mallere	ente		ПС)Stil
3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS										
X	Negativas									
	Positivas		CATEGORIA		Pre cole	é- onial	His	tórica		Não identificada
Tipe de evi	ما څه د اه		Lítico lascado		Ce	râmica	Vic	Iro		Concha
Tipo de evi	dencia		Lítico polido		Lo	uça	Me	tal		Osso
Descrição s	sumária						•			
da(s) evidê									1	
			DA Sem registro							Observações
- Vistoriou-s	se a torre 10-1 a se deslocad	l (Fi		al foi esc	cava	da no di	a anterior	no per	íodo	da tarde, no qual a e da torre antes das
		4 M 8	824867/9313432):	: 1.5 m de	e pro	fundidad	le. solo 2	arqueo	logic	camente estéril.
			/8/9313447): 1,5 r							
			74/9313418): 1,5 r							
	•		52/9313421): 1,5 ı	•			•	•		
	`		56/9313448): 1,5 ı	m de prof	fundi	dade, so	lo 2, arque	ologica	men	ite estéril.
	e a torre 9-1 (F			4 5		مام ما المامي			:	
			25397/9313394): ˈ //9313405): 1,5 m							
	•		6/9313383): 1,5 m	•		•		_		
			0/9313388): 1,5 m							
	•			•			•	•		
9-1 Cava D (UTM 24 M 825386/9313406): 1,5 m de profundidade, solo 2, arqueologicamente estéril. 5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO										
Observaçõ	,			- -						



7. RESPONSÁVEL: Diogo Quirino da Silva Assinatura

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





•							
RESPONSÁVEL PE CHESF	LO EMPRE	ENDIMENTO: Co	mpai	nhia Hidro Eléti	rica do S	ão Fi	ancisco –
EXECUÇÃO DO CA	MPO: ECO	SSIS Soluções Am	bient	tais Ltda.		Tel.	: 51 30227795
Arqueólogo Respo	nsável:	Carla Verônica P	equii	ni			
Responsável técnic	:0:		Aux	kiliar técnico:			
DATA: 26/10/20)	HORÁRIC):	Início: 7:00		Fina	l: 17:00
		Chuva intensa		Durante da ativ	⁄idade		Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMA	ÁTICAS:	Chuva fraca		Durante da ativ	ridade		Antes da atividade
•		Tempo seco	Х	Durante da ativ	ridade	Х	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE	MONITORA	MENTO ARQUEO	LÓG	ICO			
TRECHO (S):	Torre 88/2	2, 89/1					
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de n	nata Caatinga cor	n pa	stagem.			
Sumário das atividades realizadas	Cava A 76 Arenoso, Prof. 0,85 Cava B 76 Arenoso, Prof. 1,50 Cava C 76 Arenoso, Prof. 0,30 Cava D 76 Arenoso, Prof. 0,70 Cava cent Arenoso, Prof. 1,50 Torre 89/1 Cava A 76 Arenoso, Prof. 1,70 Cava B 76 Cava B 76	63903/ 9353289 solto, cinza m 63882/ 9353320 6 solto, cinza m 63906/ 9353339 solto, cinza m tral 763906/ 9353 solto, cinza m 63487/ 9353791 solto, cinza m	esca	vação com rom	pedor.		
	Cava D 7	63462/ 9353816					

			Arenoso, solto, cinza Prof. 1,45m								
Documentação fotográfica			Papel		х	Digital	36	N° de Fotos			
Atitude dos funcionários presentes		X	(Receptiva			Indiferer		Hostil			
3. EV	IDÊNCIAS AR	QUE	QUEOLÓGICAS								
X	X Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	é- onial	His a	tóric		Não identificada	
	1		Lítico lascado		Cerâmica		Vie	Vidro		Concha	
Tipo de evidência			Lítico polido		Lo	uça	Me	Metal		Osso	
Descrição sumária da(s) evidência(s)											
4. DE	SCRIÇÃO DA	VIS	TORIADA Sem reg	jistro de	vest	ígios arqu	ueológicos	6		Observações	

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com perfuratriz da torre 88/2, cava D



Figura 2. Escavação com rompedor finalizada. Torre 88/2, cava Central





Figura 1. Torre 89/1, cava B escavada.	Figura 2. Escavação finalizada, limpeza do sedimento. 89/1, cava A.
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente	
Assinatura	

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





02/2020									
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF									
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	tais Ltda. Tel.: 51 30227795							
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica F	Pequini							
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:							
DATA: 27/07/20) HORÁRI	O: Início: 7:00	Fina	al: 17:00	_				
	Chuva intensa	Durante da atividade	<u> </u>	Antes da atividade					
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da atividade	;	Antes da atividade					
	Tempo seco	x Durante da atividade	; X	Antes da atividade					
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	СО			_				
TRECHO (S):	Torre 58/1, 47/1, 46/1, 44/3	3, 44/1.							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co	m pastagem.							
Sumário das atividades realizadas	Torre 58/1 reescavaçao das cavas A e C. Cava A Arenoso, solto. Amarelo. Prof. 0,60m Cava C Arenoso, solto. Amarelo. Prof. 0,90m Torre 47/1 reescavaçao das cavas A e C. Cava A Arenoso, solto. Amarelo. Prof. 1,55m Cava C Arenoso, solto. Amarelo. Prof. 1,64m								
	Torre 46/1 reescavaçao da Cava A Arenoso, solto. Amarelo. Prof. 0,55m Cava C Arenoso, solto. Amarelo. Prof. 1,40m Torre 44/3 reescavaçao da Cava A Arenoso, solto. Amarelo. Prof. 1,75m Cava C Arenoso, solto. Amarelo.								

Prof. 1,75m

Torre 44/1 reescavaçao das cavas A e C. Cava A
Arenoso, solto. Marrom.
Prof. 1,75m
Cava C
Arenoso, solto. Marrom.
Prof. 1.75m
Prof. 1.75m

		1 1011 1,1 0111								
Documentação fotográfica		Papel	х	Digital	47	N° de Fotos				
Atitude dos funcionários presentes		Receptiva		Indiferente		Hostil				

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas										
	Positivas CATEGORIA		Pré- colonial	Históric a	Não identificada						
Tipo de evidência		Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha						
		Lítico polido	Louça	Metal	Osso						
Descrição	sumária										

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



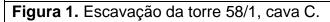




Figura 2. Supressão vegetal da Torre 47/1, cava A.



Figura 3. Escavação da torre 46/1, cava A.



Figura 4. Supressão vegetal da Torre 44/3, cava C.



Figura 4. Supressão vegetal da Torre 44/1, cava C. 7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO





02/2020											
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF											
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
Arqueólogo	Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini										
Responsáv	Responsável técnico: Diogo Quirino da Silva Auxiliar técnico:										
DATA: 27/08/20 HORÁRIO: Início: 7:00 Final: 17:00								al: 17:00			
		Chuva intensa			Durante da atividade			de	Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	AS: Chuva fraca			Durante da atividade			de	Antes da atividade		
			Tempo s	есо	Χ	Durante da atividade			de	X Antes da atividade	
2. ATIVIDAI	2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO										
TRECHO (S	S):	Tor	re 46-1								
Descrição ((s) trecho (Árα	ea de mata Caating	na							
monitorado		/	za de maia Odaimi	ya.							
Sumário da	s atividades	Acompanhamento arqueológico da frente de escavação com retroescavadeira para									
realizadas	200	cor	ntrapeso na torre 4	Ю-1.						1	
Documentação fotográfica		Papel		Х	Digital		08	N°	de Fotos		
Atitude dos	s os presentes	X Receptiva			Indiferente			Hostil			
	CIAS ARQUEC)LÓGICAS									
X	Negativas										
	Positivas	CATEGORIA		Pré-					Não identificada		
	FUSITIVAS	CATEGORIA			colonial			Histórica			
Tipo de evi	dância		Lítico lascado		Cerâmica			Vidro			Concha
Tipo de evi	derioia		Lítico polido		Lo	uça		Metal			Osso
Descrição s da(s) evidê											
		ORIA	DA Sem registro d	de vestíc	nios a	arqueológ	nicos				Observações
								ira p	ara coi	ntran	peso na torre 46-1.
											as torres que seriam
içadas com caminhão guindaste, necessitando bom acesso. No entanto, iniciou suas atividades de escavação na torre 46-1 ainda pela manhã (Figuras 2 a 6).											
Acompanhamento da torre 46-1 (UTM 24 M 791154/9321346): abertura de 48 metros de valas para											
enterramento de 4 cabos de aproximadamente 12 metros interligando os alicerces tubulares da torre estaiada,											
em forma de "X". As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm de largura e também											
profundidade: A dimensões totais são 48x0,4x0,4 m de escavação.											
- Não houve frente de perfuratriz neste dia.											
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO											
Observações:											

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 1. Retroescavadeira fazendo manutenção nos acessos para acesso de caminhão guincho.



Figura 2. Retroescavadeira realizando a abertura de valas para o contrapeso na torre 46-1.



Figura 3. Retroescavadeira realizando a abertura de valas para o contrapeso na torre 46-1.



Figura 4. Retroescavadeira realizando a abertura de valas para o contrapeso na torre 46-1.



Figura 5. Retroescavadeira realizando a abertura de valas para o contrapeso na torre 46-1.



Figura 6. Retroescavadeira realizando a abertura de valas para o contrapeso na torre 46-1.

valas para o contrapeso na torre 46-1. **7. RESPONSÁVEL:** Diogo Quirino da Silva

		ama de Monit so-Açu II C3 e N					o Lir	nha	de	Transmissão 230kv	
RESPONSÁVEL P	ELO	EMPREENDIME	NTO:	Com	panhia H	lidro I	Elétric	a do	São	o Francisco – CHESF	
EXECUÇÃO DO C	AMF	O: ECOSSIS Sol	uções	Amb	ientais Lt	da.			Tel.	: 51 30227795	
Arqueólogo Respo											
Responsável Ma técnico:	ırcos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DATA: 07/10/202	20	H	ORÁRI	0:	Início: 7:	00	•	F	-ina	l: 17:00	
		Chuva in	tensa		Durante	da ativ	/idade			Antes da atividade	
CONDIÇÕES CLIM	IÁTI	CAS: Chuva fra	aca		Durante	da ativ	/idade			Antes da atividade	
-		Tempo s	eco	Х	Durante	da ativ	/idade		Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE	E MC	•									
TRECHO (S):	Tor	rre 73/2 a 73/1 e T	orre 5	4/3							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Áre	ea de mata Caatir	ıga.								
Sumário das atividades realizadas		pressão no acess re 54/3.	o entre	e as	Torres 73	3/2 a 7	73/1 e	Reak	pertu	ıra das cavas C e D da	
Documentação fotográfica		Papel		Х	Digital			53	N° de Fotos		
Atitude dos funcionários presentes		Receptiva			Indiferen	te			Hostil		
3. EVIDÊNCIAS AF	₹QU	EOLÓGICAS									
X Negativas											
Positivas		CATEGORIA		Pré	-colonial		Histór	rica		Não identificada	
Tipo de		Lítico lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
evidência		Lítico polido		Lou	ıça		Metal			Osso	
Descrição sumária da(s) evidência(s)											
4. DESCRIÇÃO DA	\ VIS	STORIADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arquec	lógico	s		Observações	
No período da ma	anhã te) e	Acompanhament 73/1. (Figuras 1	to de s a 4) N	upre o pe	ssão mar ríodo da t	nual co arde a	om foi	ce e i anha	men	osserra no acesso entre ito de abertura de cavas uras 5 a 8).	
Coordenada: 0536 Torre 73/1 Coordenada: 0536 Cava C – Torre 54 Coordenada: 0536 Diâmetro: 0,80m Profundidade: 2,9 Solo: Arenoso, so Cava D – Torre 54 Coordenada: 0536 Diâmetro: 80 cm Profundidade: 3,0 Solo: Arenoso, so	6433 1/3 0497 0 m lto, s 1/3 0499	34/36561312 78/37021308 solo cor marrom, p	ŕ						-		

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Supressão acesso torre 73/2 Figura 2. Supressão acesso torre 73/2 Figura 3. Supressão acesso torre 73/1 Figura 4. Supressão acesso torre 73/1 Figura 5. Abertura cava C com martelete. Figura 6. Reabertura cava C com perfuratriz

Figura 7. Reabertura cava D com martelete

Figura 8. Finalizando cava D com perfuratriz 7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





02/	2020			
RESPONSÁVEL PELO E	MPREENDIMENTO: Compan	hia Hidro Elétrica d	o São Fran	ncisco – CHESF
EXECUÇÃO DO CAMPO	: ECOSSIS Soluções Ambienta	ais Ltda.	•	Tel.: 51 30227795
Arqueólogo Responsáv	el: Carla Verônica F	Pequini		
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:		
DATA: 28/07/2	20 HORÁRI	O: Início: 7:00	F	inal: 17:00
	Chuva intensa	Durante da ativ	/idade	Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	AS: Chuva fraca	Durante da ativ	/idade	Antes da atividade
	Tempo seco	x Durante da ativ	/idade	X Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MON	ITORAMENTO ARQUEOLÓGI	СО	•	•
TRECHO (S):	Torre 41/1, 41/2, 42/1, 43/2	2.		
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga co	m pastagem.		
Sumário das atividades realizadas	Torre 43/2 reescavaçao da Cava A Arenoso, solto. Marrom. Prof. 1,10m Cava C Arenoso, solto. Marrom. Prof. 1,47m	is cavas A e C.		
	Torre 42/1 reescavaçao da Cava A Arenoso, solto, amarelo. Prof. 0,90m Cava C Arenoso, solto, amarelo. Prof. 1,00m	as cavas A e C.		
	Torre 41/3 reescavaçao da Cava A Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,75m Cava C Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,25m	as cavas A e C.		
	Torre 41/2 reescavaçao da Cava A Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,93m Cava C Arenoso, solto, marrom.	as cavas A e C.		

Prof. 0,40m

Torre 41/1 reescavaçao das cavas A e C. Cava A
Arenoso, solto, marrom.
Prof. 0,95m
Cava C
Arenoso, solto, marrom.
Prof. 0.30m

		311 0,00111				
Documentação fotográfica		Papel	Х	Digital	50	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas				
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tine de evi	idância	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
Tipo de evidência		Lítico polido	Louça	Metal	Osso
Descrição	sumária			<u> </u>	·

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



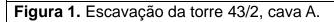




Figura 2. Supressão vegetal da Torre 42/1, cava A.



Figura 3. Escavação da torre 41/2, cava C.



Figura 4. Supressão vegetal da Torre 41/1, cava C.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 02/2020





RESPONSÁVEL PELO E	MPR	EENDIMENTO : Compar	nhia F	lidro Elétrica d	do São	o Fra	ncis	co – CHESF		
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECC	OSSIS Soluções Ambient	ais Lt	da.			Tel	: 51 30227795		
Arqueólogo Responsáve		Carla Verônica I	Pequii	ni						
Responsável técnico: Die	ogo (Quirino da Silva	Aux	kiliar técnico:						
DATA: 28/08/20)	HORÁRI	O:	Início: 7:00			Fin	al: 17:00		
		Chuva intensa		Durante da at	ividade	е		Antes da atividade		
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S:	Chuva fraca		Durante da atividade				Antes da atividade		
		Tempo seco	Χ	Durante da at	ividade	е	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO										
TRECHO (S):	Tor	res 59-1, 54-1, 44-1 e 43-	-2.							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga.									
Sumário das atividades realizadas	atividades Acompanhamento arqueológico das atividades de escavação com perfuratriz para alicerce tubular e retroescavadeira para contrapeso.									
Documentação fotográfica		Papel	Х	Digital		46	N°	de Fotos		
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva		Indiferente			Но	stil		
3. EVIDÊNCIAS ARQUEO	LÓG	SICAS								
X Negativas										
Positivas		CATEGORIA	Pre cold	é- onial	Histór	rica		Não identificada		
T		Lítico lascado	Се	râmica	Vidro)		Concha		
Tipo de evidência		Lítico polido	Lo	uça	Meta	d		Osso		
Descrição sumária da(s) evidência(s)										
4. DESCRIÇÃO DA VISTO		DA Sem registro de vestí				(l		Observações		

- Acompanharam-se as atividades de escavações com perfuratriz para os alicerces tubulares da torre 59-1;
- 59-1 Cava central (UTM 24 M 781771/9329947): Profundidade 90 cm até rocha. Solo 3 e 1. Arqueologicamente estéril:
- 59-1 Cava A (UTM 24 M 781800/9329944): Profundidade 90 cm até rocha. Solo 3 e 1. Arqueologicamente estéril:
- 59-1 Cava B (UTM 24 M 781771/9329918): Profundidade 90 cm até rocha. Solo 3 e 1. Arqueologicamente estéril;
- 59-1 Cava C (UTM 24 M 781744/9329947): Profundidade 30 cm até rocha. Solo 3 e 1. Arqueologicamente estéril:
- 59-1 Cava D (UTM 24 M 781769/9329974): Profundidade 90 cm até rocha. Solo 3 e 1. Arqueologicamente estéril:
- Vistoria na praça da torre 54-1 (UTM 24 M 785542/9326490), onde a perfuratriz quebrou e precisou voltar ao canteiro de obras para manutenção, sendo realizada uma vistoria de superfície.
- Acompanhamento da torre 44-1 (UTM 24 M 792990/9319664) na abertura de 48 metros de valas para enterramento de 4 cabos de aproximadamente 12 metros interligando os alicerces tubulares da torre estaiada, em forma de "X". As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm de largura e também profundidade: A dimensões totais são 48x0,4x0,4 m de escavação.
- Acompanhamento da torre 43-2 (UTM 24 M 793320/9319362) na abertura de 24 metros de valas para enterramento de 2 cabos de aproximadamente 12 metros interligando os alicerces tubulares da torre estaiada, em forma de "X". As outras dimensões da vala são de aproximadamente 40 cm de largura e também

profundidade: A dimensões totais são 24x0,4x0,4 m de escavação.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Acompanhamento da perfuratriz na abertura de cavas na torre 59-1.



Figura 2. Acompanhamento da perfuratriz na abertura de cavas na torre 59-1.



Figura 3. Acompanhamento da perfuratriz na abertura de cavas na torre 59-1.



Figura 4. Perfuratriz parada na torre 54-1, onde teve problemas e voltou para o canteiro de obras.



Figura 5. Abertura de vala por retroescavadeira para contrapeso na torre 44-1.



Figura 6. Abertura de vala por retroescavadeira para contrapeso na torre 44-1.



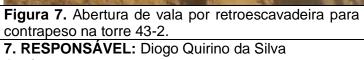




Figura 8. Abertura de vala por retroescavadeira para contrapeso na torre 43-2.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 04/2020





U-	12020								
RESPONSÁVEL PELO	EMPREEN	DIMENTO: Compan	hia F	lidro Elétrica de	o São Fr	ancis	co – CHESF		
EXECUÇÃO DO CAMP	o: ECOSS	IS Soluções Ambienta	ais Lto	da.		Tel	.: 51 30227795		
Arqueólogo Responsá	vel:	Carla Verônica F	equi	ni					
Responsável técnico:			Au	xiliar técnico:					
DATA: 28/09	/20	HORÁRIO) :	Início: 7:00		Final: 17:00			
		Chuva intensa		Durante da ativ	/idade	Antes da atividade			
CONDIÇÕES CLIMÁTIC	CAS:	Chuva fraca		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade		
•		Tempo seco	х	Durante da ativ	vidade	X	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MO	NITORAME	•	CO			<u> </u>			
TRECHO (S):		0/2, 75/1							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	,	e mata Caatinga co	m pa	stagem.					
Sumário das atividade realizadas	Cava A abrupto Arenos Prof. 1 Cava C Arenos Prof. 1 Cava C Arenos Prof. 1 Cava C Arenos Cava Cabrupto Arenos Cava Cava Cava Cava Cava Cava Cava Cav	773712/ 9337841 r o. co, solto, marrom, co o, solto, marrom. co o, solto, marrom. co o, solto, marrom. co o, solto, marrom. co o, solto, marrom, co o, solto, marrom.	não o om ro 7839 om ro	escavada, roch ochas. não escavada, ochas.	as e veri	tente	com ângulo		
	Arenos Prof. 0 Cava 0	3 771089/ 9341595 so, solto, marrom. ,40m C 771067/ 9341631 so, solto, marrom.							

Prof. 0,55m

Cava D 771102/ 9341641 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,50m

Cava central 771099/ 9341620 Arenoso, solto, marrom.

Prof. 0,50m

Documentação fotográfica		Papel	х	Digital	65	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas				
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tipo de evidência		Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
		Lítico polido	Louça	Metal	Osso
Descrição	sumária				

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



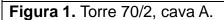




Figura 2. Torre 70/2 - Escavação com retroescavadeira e trado da cava A.



Figura 3. Escavação da torre 75/1, cava D.



Figura 4. Torre 75/1 - Posicionamento da retroescavadeira durante escavação da cava B.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





		<u> </u>												
RESP CHES	ONSÁVEL PE SF	LOI	EMPRE	ENDIMEN	ITO: Coi	mpar	nhia Hidr	o Elét	rica	do Sa	ão Fr	ancisco –		
EXEC	UÇÃO DO CA	MPC	D: ECO	SSIS Solu	cões Am	bient	ais Ltda.				Tel.	: 51 30227795		
	eólogo Respo			Carla Ve	-									
Resp	onsável técnic	co:				Aux	ciliar técr	nico:						
DATA	: 28/10/20)		Н	ORÁRIC):	Início: 7:	:00	ı		Fina	l: 17:00		
				Chuva in	itensa		Durante		vidac	le		Antes da atividade		
CONE	DIÇÕES CLIMA	ÁTIC	AS:	Chuva fr	aca		Durante	da ativ	vidad	de		Antes da atividade		
	3			Tempo s		Х	Durante	da ati	vidad	de	Х	Antes da atividade		
2. ATI	VIDADES DE	MON	IITORA			لــــنِــا								
	TRECHO (S): Torre 90/1													
	ição sucinta													
do (s)	trecho (s) orado (s)	Áre	Área de mata Caatinga com pastagem.											
	rio das	Tor	re 90/1	caatinga	, pastag	gem,	alta vert	ente.						
realiz	adas	Ca	va B 76	3037/93	54208 e	escav	vacão co	m ron	nped	lor.				
				solto, cinz			3							
			of. 1,20	•										
				63011/93	•	erfu	ratriz.							
				solto, cinz	za									
		Pro	of. 0,30	m										
		Co	vo D 76	2000/00	E 4060 r	o rfi i	rotriz							
				63038/93		benu	ramz							
			of. 1,20	solto, cinz m	<u>La</u>									
		FIC)I. I,ZUI	111										
		Ca	va cent	ral 76303	86/ 9354	236	perfuratr	iz						
				solto, cinz			p 011 011 011	-						
			of. 0,75	•										
			·											
	mentação		Papel			Х	Digital			33	Ν°	de Fotos		
fotog			1 apoi			^	Digital				- ' '	40 1 0100		
	le dos onários	V	Danas	45			lus alifa na n	. 4 -			11-	_411		
prese		Х	Recep	liva			Indiferer	ne			Но	SIII		
•	DÊNCIAS AR	OUF	OLÓGI	CAS										
X	Negativas	<u> </u>	<u>.oeoo</u> .	<u> </u>										
	rtogantao													
	Positivas		CATEG	ORIA		Pré			Histó	óric		Não identificada		
						COIC	onial		а					
- ·	1	Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha												
Гіро (de evidência		Lítico	polido		Lou	ıça		Met	al	Ì	Osso		
Descr	rição			•		1	,							
	ria da(s)													

evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com perfuratriz da torre 90/1, cava C 7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente



Figura 2. Escavação finalizada. Torre 90/1, cava D

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF											
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
Arqueólogo Responsáve		Carla Verônica P									
Responsável técnico:			Aux	ciliar técnico:							
DATA: 29/06/20)	HORÁRIC):	Início: 7:00		Fina	l: 16:00				
		Chuva intensa Durante da atividade				Antes da atividade					
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: (Chuva fraca		Durante da ativ	vidade		Antes da atividade				
	-	Tempo seco	Χ	Durante da ativ	vidade	Χ	Antes da atividade				
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO	ARQUEOLÓGIO	CO			-					
TRECHO (S):	Torre 37/2,	38/1, 39/1									
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga com pouca intervenção humana.										
Sumário das atividades realizadas	Acompanha	amento das esc	avaç	ões:							
	Cava A 798 Arenoso, s Prof. 0,64r Cava B 798 Arenoso, so Prof. 0,80r Cava C 798 Arenoso, so Prof. 0,80r Cava D 798 Arenoso, so Prof. 1,00r Cava centra	3252/ 9316865 olto, amarelo. m 8219/ 9316866 olto, amarelo. n 8217/ 9316890 olto, amarelo. n al 798237/ 9316 olto, amarelo.		orro							
	Cava A 797 Arenoso, s Prof. 0,40r Cava B 797 Arenoso, so Prof. 0,40r Cava C 797 Arenoso, so Prof. 0,46r Cava D 797	7520/ 9316883 olto, amarelo. m 7525/ 9316884 olto, amarelo.	ро с	le morro.							

Prof. 0,75m Cava central 797540/ 9316869 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 0,75m TORRE 39/1 Caatinga. Topo de morro. Cava A 797088/ 9316876 Arenoso, solto, marrom. Prof. NÃO ESCAVADO Cava B 797087/ 9316851 Arenoso, solto, marrom. Prof . NÃO ESCAVADO Cava C 797060/ 9316852 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 0,80m Cava D 797059/ 9316875 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 1,00m Cava central 797074/ 9316861 Arenoso, solto, amarelo. Prof. 0,10m - rocha. Documentação N° de Fotos Papel Digital 52 Х fotográfica Atitude dos Χ Indiferente Hostil Receptiva funcionários presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Χ Negativas Pré-Positivas **CATEGORIA** Históric Não identificada colonial Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha Tipo de evidência Osso Lítico polido Louça Metal Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações 5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação da torre 38/1, cava B.
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente



Figura 2. Escavação da Torre 39/1, cava C.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 02/2020





UZIZ	2020					
RESPONSÁVEL PELO EI	MPREENDIMENTO: Compan	hia Hidro Elétrica do Sa	ão Francis	co – CHESF		
EXECUÇÃO DO CAMPO:	ECOSSIS Soluções Ambienta	is Ltda.	Tel.	: 51 30227795		
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica P	equini				
Responsável técnico:		Auxiliar técnico:				
DATA: 29/07/20) HORÁRIO): Início: 7:00	Final: 17:00			
	Chuva intensa	Durante da ativida	de	Antes da atividade		
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca	Durante da ativida	de	Antes da atividade		
	Tempo seco	x Durante da ativida	de X	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGI	CO				
TRECHO (S):	Torre 39/1, 40/2, 40/1, 39/2					
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor	n pastagem.				
Sumário das atividades realizadas	Torre 39/1 Cava A - 797088/ 9316876 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,90m Cava B - 797088/ 9316851 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,64m Cava C - 797073/9316862 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,44m Cava D - 797059/9316875 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,44m Cava Central - 797073/93 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,00m Torre 40/2 caatinga. Média Cava A - 795498/9317366 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,70m Cava B - 795498/9317366	16862 vertente de morro.				
	Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Cava C – 795498/9317366 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,35m Cava D – 795498/9317366 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,85m Cava central – 795498/93	6				

Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,20m Torre 40/1 caatinga. Média vertente de morro. Cava A Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,45m Cava B nao escavada Arenoso, solto, marrom. Cava C nao escavada renoso, solto, marrom. Cava D nao escavada Arenoso, solto, marrom. Cava central Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,45m Torre 39/2 caatinga. Média vertente de morro. Cava A 796560/ 9316871 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,75m Cava B 796561/9316834 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,75m Cava C 796522/ 9316833 renoso, solto, marrom. Prof. 0,82m Cava D não escavado rocha em superfície.796526/ 9316872 Arenoso, solto, marrom. Cava central 796543/ 9316855 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,76m Documentação Papel Digital 94 N° de Fotos Х fotográfica Atitude dos Indiferente Χ Receptiva Hostil funcionários presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Negativas Χ Pré-**Positivas CATEGORIA** Históric Não identificada colonial Cerâmica Lítico lascado Vidro Concha Tipo de evidência Lítico polido Metal Louça Osso Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações 5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação da torre 39/1, cava B.



Figura 2. Supressão vegetal da Torre 40/2, cava Central.



Figura 3. Escavação da torre 40/1, cava A.



Figura 4. Supressão vegetal da Torre 39/2, cava Central.

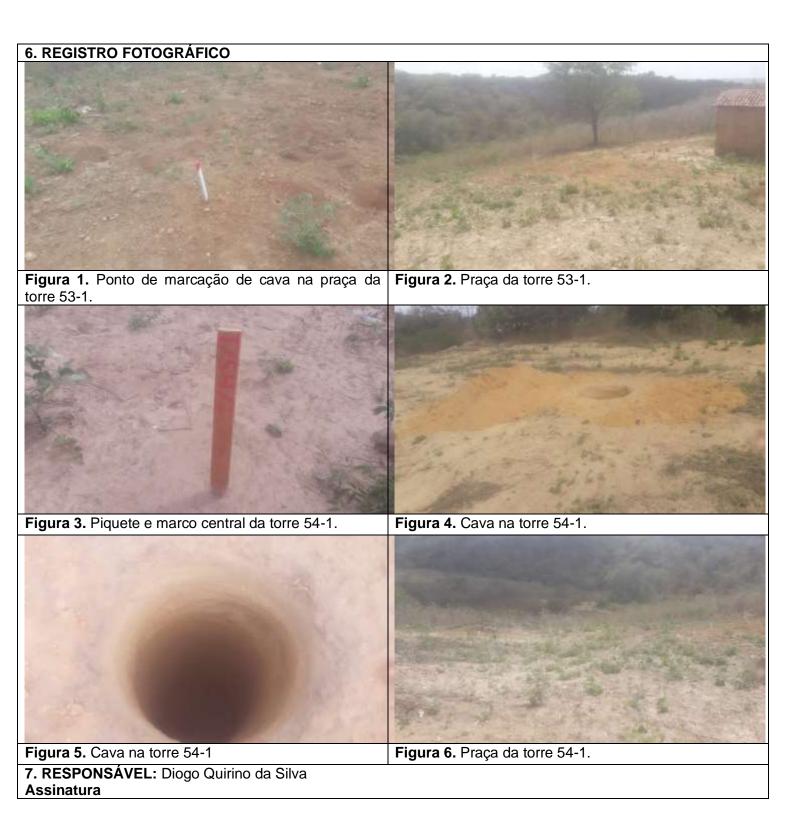
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO**





02/2	2020)									
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF											
EXECUÇÃO DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Ltd	da.			Tel	.: 51 30227795		
Arqueólogo Responsáve	el:	Carla Ve	rônica P	equii	ni						
Responsável técnico: Die	ogo (Quirino da Silva		Aux	ciliar téc	nico:					
DATA : 29/08/20	0	Н	ORÁRIC) :	Início: 8	3:00		Fin	al: 11:00		
		Chuva ir	ntensa		Durante	e da ativid	lade		Antes da atividade		
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	e da ativid	lade		Antes da atividade		
		Tempo s	eco	Χ	Durante	e da ativid	lade	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO											
TRECHO (S):	Tor	res 53-1 e 54-1									
Descrição sucinta do	,										
(s) trecho (s) Área de mata Caatinga.											
monitorado (s) Sumário dos atividades Acomponhamento de perfuretriz											
Sumário das atividades Acompanhamento de perfuratriz.											
Documentação	io Donol V Digital 20 No do Catas										
fotográfica		Papel	x Digital 30 N° de Fotos								
Atitude dos funcionários presentes	X Receptiva Indiferente Hostil							ostil			
3. EVIDÊNCIAS ARQUEO	LÓC	RICAS									
X Negativas	LOC	JIOAO									
		CATECODIA		Pré	-				Não identificado		
Positivas		CATEGORIA		cold	onial	Hi	stórica		Não identificada		
Tipo de evidência		Lítico lascado		Ce	râmica	V	idro		Concha		
ripo de evidencia		Lítico polido		Lo	uça	N	letal		Osso		
Descrição sumária											
da(s) evidência(s)								1	~		
4. DESCRIÇÃO DA VISTO									Observações		
Na programação, contraria de escavação através de											
campo vistoriar tal torre (F	•		3-1. ⊑IIII	letai	ilo, nao i	nouv e la	escava	Çau	oriue a equipe ioi a		
Vistoriou-se a torre 54-1 (i escava	da no	o dia ante	erior no n	eríodo d	la tar	de no qual a equipe		
havia se deslocado para											
perfurações, como consta			•				•				
54-1 Cava central (UTM 24	4 M 7	785542/9326490):	1,5 m de	e pro	fundidad	e, solo 2.	, arqueo	logic	camente estéril.		
54-1 Cava A (UTM 24 M 7											
54-1 Cava B (UTM 24 M 785539/9326471): 1,5 m de profundidade, solo 2, arqueologicamente estéril.											
54-1 Cava C (UTM 24 M 7											
54-1 Cava D (UTM 24 M 785542/9326505): 1,5 m de profundidade, solo 2, arqueologicamente estéril. 5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO											
Observações:	ı UIV	IDADO VISTORIA	ADO								



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 04/2020





RESPONSÁVEL PELO EM	MPREENDIMENTO: Compani	hia F	lidro Elétrica do	o São Fra	ancis	sco – CHESF			
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795									
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica P								
Responsável técnico:		Aux	ciliar técnico:						
DATA: 29/09/20) HORÁRIC):	Início: 7:00		Fina	al: 17:00			
	Chuva intensa		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade			
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca		Durante da ativ	/idade		Antes da atividade			
	Tempo seco	Х	Durante da ativ	/idade	Χ	Antes da atividade			
2. ATIVIDADES DE MONI	TORAMENTO ARQUEOLÓGIO	СО			'				
TRECHO (S):	Torre 75/2 e 76/1								
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor	n pa	stagem.						
Sumário das atividades realizadas	Torre 75/2 pastagem, plani	cie.							
	Cava A 770793/ 9342143 Arenoso, solto, marrom. Prof. 1,80m								
	Cava B 770821/9342155 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,23m								
	Cava C 770769/ 9342170 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,80m								
	Cava D 770805/ 9342181 Arenoso, solto, cinza. Prof. 1,75m								
	Cava central 770797/ 9342 Arenoso, solto, cinza. Prof. 2,00m	2166							
	Torre 76/1 pastagem, plani	cie.							
	Cava A 770587/ 9342583 Arenoso, solto, marrom. Prof. 0,40m								
	Cava B 770561/ 9342572 Arenoso, solto, marrom Prof. 1,80m								

Cava C 770540/ 9342597 Arenoso, solto, marrom.

Prof. 1,70m

Cava D 770575/ 9342615 Arenoso, solto, cinza.

Prof. 1,00m

Cava central 770561/ 9342593

Arenoso, solto, cinza.

Prof. 1,56m

Documentação fotográfica		Papel	х	Digital	78	N° de Fotos
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva		Indiferente		Hostil

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas				
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
Tine de ev	idânoio	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
Tipo de ev	idencia	Lítico polido	Louça	Metal	Osso

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



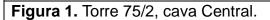




Figura 2. Torre 75/2 - Escavação com retroescavadeira e trado da cava C.



Figura 3. Escavação da torre 76/1, cava B.



Figura 4. Torre 76/1 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava A.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF **EXECUÇÃO DO CAMPO:** ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795 Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini Responsável técnico: Auxiliar técnico: 29/10/20 HORÁRIO: DATA: Início: 7:00 Final: 17:00 Chuva intensa Durante da atividade Antes da atividade **CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:** Chuva fraca Durante da atividade Antes da atividade Durante da atividade Χ Antes da atividade Tempo seco Χ 2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO TRECHO (S): Torre 90/1 Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga com pastagem. monitorado (s) Sumário das Torre 90/1 caatinga, pastagem, alta vertente. atividades Cava A 763064/ 9354235 perfuratriz realizadas Arenoso, solto, cinza Prof. 1,50m Torre 90/2. caatinga, pastagem, alta vertente. (NÃO CONCLUÍDA) Cava A 762661/ 9354659 rompedor Arenoso, solto, cinza Cava B 762639/ 9354635 escavação com rompedor. Arenoso, solto, cinza Prof. m Cava C 762607/ 9354658 rompedor. Arenoso, solto, cinza Cava D 762638/ 9354685 rompedor Arenoso, solto, cinza Cava central 762637/ 9354659 rompedor Arenoso, solto, cinza Documentação N° de Fotos Papel Digital 33 Χ fotográfica Atitude dos funcionários Χ Receptiva Indiferente Hostil presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Χ Negativas **CATEGORIA** Pré-Não identificada Positivas Históric

		colonial	а									
Tino do ovidêncio	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha								
Tipo de evidência	Lítico polido	Louça	Metal	Osso								
Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. DESCRIÇÃO DA	4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações											

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com perfuratriz da torre 90/1, cava A



Figura 2. Escavação finalizada. Torre 90/1, cava A



Figura 1. Torre 90/2 – escavação com rompedor



Figura 2. Torre 90/2 - escavação com rompedor

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 01/2020





CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca Tempo seco	RESPONSÁ	VEL PELO E	MPR	EENDIMENTO: C	compani	nia H	lidro Elé	trica d	do Sã	o Fra	ancis	co – CHESF	
Responsável técnico: DATA: 30/06/20 HORÁRIO: Início: 7:00 Final: Chuva intensa Durante da atividade atividade Antes da ativid	EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	mbienta	is Lto	la.				Tel.	.: 51 3022779	5
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva intensa Chuva fraca Chuva	Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	rônica P	equir	ni						
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca Tempo seco	Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar téc	nico:					
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca Tempo seco Tempo sec	DATA:	30/06/20)	Н	ORÁRIC):	Início: 7	7:00			Fina	ıl:	
Tempo seco x Durante da atividade X Antes da Atividade X X X X X X X X X X X X X X X X X X X				Chuva in	itensa		Durante	e da at	ividad	le			da
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO TRECHO (S): Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sem atividades nesse dia. Aguardando maquinário para perfuração e a equipe de supressão foi assaltada em campo. Sumário das atividades realizadas Documentação fotográfica Atitude dos funcionários presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Negativas Positivas CATEGORIA Pré- colonial Alitico polido Al	CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	Chuva fraca			Durante da atividade					da
TRECHO (S): Descrição sucinta do (s) trecho (s) equipe de supressão foi assaltada em campo. Sumário das atividades realizadas Documentação fotográfica Atitude dos funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Positivas CATEGORIA Pré-colonial Históric a Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária da(s) evidência Lítico polido Louça Metal Osso Descrição DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1.	Tempo seco X							e da at	tividad	le	Χ		da
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sem atividades nesse dia. Aguardando maquinário para perfuração e a equipe de supressão foi assaltada em campo. Sumário das atividades realizadas Documentação fotográfica Atitude dos funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil Mão identificada a Positivas Positivas CATEGORIA Pré-colonial Históric a Não identificada a Cerâmica Vidro Concha Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1.	2. ATIVIDAD	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUE	OLÓGIO	CO							
Sem atividades resse dia. Aguardando maquinano para peritração e a equipe de supressão foi assaltada em campo. Sumário das atividades realizadas Documentação fotográfica Atitude dos funcionários presentes Negativas Positivas CATEGORIA Pré-colonial Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária da(s) evidência(s) Litico polido Louça Metal Osso Descrição DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Descrição DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1.		<u>'</u>											
Papel x Digital N° de Fotos Atitude dos funcionários presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Negativas Positivas CATEGORIA Lítico lascado Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Papel x Digital N° de Fotos Indiferente Hostil Hostil Não identificada Cerâmica Vidro Concha Osso Observações Figura 1.	(s) trecho (s) Sem atividades nesse dia. Aguardando maquinario para penuração e a												
fotográfica Papel X Digital N° de Fotos Atitude dos funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Negativas Positivas Pré-colonial Históric a Não identificada a	Sumário das atividades realizadas												
funcionários presentes X Receptiva Indiferente Hostil 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS Negativas	fotográfica		Papel x Digital N° de Fotos										
Negativas	funcionário	s presentes		•			Indifere	nte			Но	stil	
Positivas CATEGORIA Pré- colonial Lítico lascado Cerâmica Vidro Concha Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Figura 2.	3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓ	GICAS									
Tipo de evidência Lítico lascado Lítico polido Louça Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Nao identificada		Negativas		_									
Tipo de evidência Lítico polido Louça Metal Osso Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1.		Positivas		CATEGORIA						ric		Não identific	ada
Descrição sumária da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos 5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Figura 2.	Tipo do ovid	-12 12		Lítico lascado		Ce	râmica		Vidr	0		Concha	
da(s) evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos 5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Figura 2.	ripo de evi	uencia		Lítico polido		Lou	ıça		Meta	al		Osso	
5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Figura 2.													
Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Figura 2.	4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	ORIA	DA Sem registro	de vestíg	jios a	rqueológ	gicos				Observaçõe	S
Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Figura 2.		~											
6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Figura 2.			TON	IBADO VISTORIA	NDO								
Figura 1. Figura 2.				<u> </u>									
	O. KEGISTK	OTOTOGRA	100	<u>, </u>									
	Figura 1						Figura	a 2					
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente		SÁVEL: Jagoa	anha	ıra Seixas Vicente			ı iguit	4 4 1					
Assinatura													

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 02/2020





RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF												
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Lto	da.			Tel.	.: 51 30227795		
Arqueólogo	Responsáve	l:	Carla Ve	erônica P	equir	ni						
Responsáv	el técnico:				Aux	kiliar técnic	o:					
DATA:	30/07/20)	H	HORÁRIO: Início: 7:00					Fina	al: 17:00		
			Chuva ii	ntensa		Durante da	da atividade			Antes da atividade		
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fi	raca		Durante da	atividade			Antes da atividade		
			Tempo s	seco	Х	Durante da	atividade		Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDAI	DES DE MONI	TOR	AMENTO ARQUI	EOLÓGI	CO							
TRECHO (S) :	Tor	re 37/1, 37/2.									
Descrição s (s) trecho (s monitorado	s)	Áre	ea de mata Caat	tinga cor	n pa	stagem.						
Sumário da realizadas	s atividades	Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Pro Ca Are Are Are Are Are Are Are Are Are Are	re 37/2 realocaç va A enoargiloso, friáv of. 0,70m va C enoargiloso, friáv of. 0,68m re 37/1 caatinga va A 798749 /93 enoargiloso, friáv of. 1,20m va B 798795/ 93 enoargiloso, friáv of. 1,30m va C 798767/ 93 enoargiloso, friáv of. 1,10m va D 798767 /93 enoargiloso, friáv of. 0,75m va central 79878 enoargiloso, friáv of. 0,76m Papel	vel, marr vel, marr vel, marr 316902 vel, marr 316876 vel, marr 316902 vel, marr 316902 vel, marr	om. a, ba om. om. om. and	aixa vertent		42	N°	de Fotos		
fotográfica	-		Papel		Х	Digital		42	IN	ue Fotos		
Atitude dos		Х	Receptiva			Indiferente			Нο	estil		
	s presentes		<u> </u>									
	IAS ARQUEO	LUC	DICAS									
Х	Negativas		0.475.000::	<u> </u>		, 		<u> </u>		NI~ 11 400 1		
	Positivas		CATEGORIA Pré- Não identificada									

			colonial	Históric						
				а						
Tipe de evi	dânoio	Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha					
Tipo de evi	dencia	Lítico polido	Louça	Metal	Osso					
	Descrição sumária da(s) evidência(s)									
4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações										

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Escavação da torre 37/2, cava A. 7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

Figura 2. Escavação da Torre 37/1, cava A.

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 04/2020





	MPREENDIMENTO: Compani			São Fra		
	ECOSSIS Soluções Ambienta				Tel.:	51 30227795
Arqueólogo Responsáve	I: Carla Verônica P	equir	<u>ni</u>			
Responsável técnico:		Aux	kiliar técnico:			
DATA: 30/09/20) HORÁRIO) :	Início: 7:00		Final	: 17:00
	Chuva intensa		Durante da ativ	ridade		Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICA	S: Chuva fraca		Durante da ativ	ridade		Antes da atividade
•	Tempo seco	х	Durante da ativ	ridade	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONIT	TORAMENTO ARQUEOLÓGIO	CO		I	<u>I</u>	
TRECHO (S):	Torre 76/2 e 77/1					
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Área de mata Caatinga cor	•				
Sumário das atividades realizadas	Torre 76/2 caatinga, pasta	gem	, planicie.			
	Cava A 770324/ 9343089					
	Arenoso, solto, marrom.					
	Prof. 0,50m					
	Cava B 770288/ 9343065					
	Arenoso, solto, marrom					
	Prof. 1,75m					
	Cava C 770266/ 9343098					
	Arenoso, solto, cinza.					
	Prof. 1,75m					
	Cava D 770303/ 9343112					
	Arenoso, solto, cinza.					
	Prof. 1,50m					
	Cava central 770295/ 9343	8808				
	Arenoso, solto, marrom.					
	Prof. 1,50m					
	Torre 77/1 caatinga, pasta	gem	, alta vertente.			
	Cava A 770078/ 9343538					
	Arenoso, solto, marrom.					
	Prof. 0,60m					
	Covo B 770046/0242646/	'nãa	occavada sa di	ia)		
	Cava B 770046/ 9343515 (ııao	escavado no d	ia).		
	Arenoso, solto, marrom					
	Cava C 770032/ 9343547					
	Arenoso, solto, marrom.					

Prof. 0,80m

Cava D 770065/ 9343561
Arenoso, solto, cinza.
Prof. 0,73m

Cava central 770050/ 9343544
Arenoso, solto, cinza.

	Pro	Prof. 1,46m										
Documentação fotográfica		Papel	х	Digital	70	N° de Fotos						
Atitude dos funcionários presentes	X	Receptiva		Indiferente		Hostil						
-												

3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS

X	Negativas				
	Positivas	CATEGORIA	Pré- colonial	Históric a	Não identificada
-		Lítico lascado	Cerâmica	Vidro	Concha
Tipo de evi	dencia	Lítico polido	Louça	Metal	Osso
~					

Descrição sumária da(s) evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO







Figura 2. Torre 76/2 - Escavação com retroescavadeira e trado da cava A.



Figura 3. Escavação da torre 77/1, cava A.



Figura 4. Torre 77/1 - Posicionamento da perfuratriz durante escavação da cava D.

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO 05/2020





	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF												
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											: 51 30227795		
	eólogo Respo												
	onsável técnic						iliar técnico:						
DATA	: 30/10/20)		HOF	RÁRIC):	Início: 7:00	<u> </u>		Fina	l: 17:00		
				Chuva inter	nsa		Durante da a	tividad	de		Antes da atividade		
CONE	DIÇÕES CLIMA	ÁTIC	AS:	Chuva frac	а		Durante da a	tividad	de		Antes da atividade		
				Tempo sec		Х	Durante da a			Χ	Antes da atividade		
2. ATI	VIDADES DE	MON	NITORA	MENTO ARC	QUEO	LÓG	ICO			u.			
TREC	HO (S):	Tor	re 90/2	, 71/1									
do (s)	rição sucinta trecho (s) orado (s)												
Sumá ativid	rio das ades	Torre 90/2. caatinga, pastagem, alta vertente. (NÃO CONCLUÍDA)											
realiz	adas			2661/ 9354 solto, cinza	659 rd	ompe	edor						
		Are		52639/ 9354 solto, cinza	635 e	escav	/ação com ro	mped	dor.				
				32607/ 9354 solto, cinza	ŀ658 r	omp	edor.						
				32638/ 9354 solto, cinza	ŀ685 r	omp	edor						
				– acompan ico Curralinl		ento	de nova loca	ção n	a torr	e pai	ra desvio do sítio		
Docu	mentação ráfica		Papel			х	Digital		16	N°	de Fotos		
	le dos onários ntes	X	Recep	tiva			Indiferente			Но	stil		
3. EV	DÊNCIAS AR	QUE	OLÓGI	CAS									
Χ	Negativas												
	Positivas	(CATEG	ORIA		Pré colc		Histá a	óric		Não identificada		
Time	do ovidêncic		Lítico	lascado		Cei	râmica	Vidr	О		Concha		
ı ıpo (de evidência		Lítico	polido		Lou	ıça	Met	al		Osso		
	Lítico polido Louça Metal Osso escrição umária da(s)												

evidência(s)

4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos

Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com rompedor da torre 90/2, cava A



Figura 2. Escavação Torre 90/2, cava D



Figura 1. Torre 71/1 – relocação de torre.



Figura 2. Torre 71/1 – relocação de torre com limpeza de parte da praça (alinhamento.)

7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO **ARQUEOLÓGICO** 02/2020





RESPONSÁ	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXECUÇÃO	DO CAMPO:	EC	OSSIS Soluções A	Ambienta	is Ltd	da.				Tel.	: 51 30227795
Arqueólogo	Responsáve	1:	Carla Ve	erônica P	equir	ni					
Responsáv	el técnico:				Aux	ciliar téc	nico:				
DATA:	31/07/20)	H	IORÁRIC):	Início: 7	':00			Fina	al: 17:00
			Chuva ir	ntensa		Durante	da ati	ividad	le		Antes da atividade
CONDIÇÕE	S CLIMÁTICA	S:	Chuva fr	aca		Durante	da ati	ividad	le		Antes da atividade
			Tempo s	eco	Х	Durante	da ati	ividad	le	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDAD	2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO										
TRECHO (S):	Tor	re 36/1 – não es	scavada							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) Área de mata Caatinga. monitorado (s)											
Sumário da realizadas	Sumário das atividades realizadas Pela manhã nos deslocamos à torre 36/1, mas ainda não estava locada. Aguardamos a chegada de um topógrafo ou orientação para seguirmos para outra torre, o que não ocorreu.										
Documenta fotográfica	ção		Papel		Х	Digital 08			80	N°	de Fotos
Atitude dos funcionário		Χ	Receptiva			Indifere	nte			Но	stil
3. EVIDÊNC	IAS ARQUEO	LÓC	SICAS								
Χ	Negativas										
	Positivas		CATEGORIA		Pré colo	9- onial		Histó	rica		Não identificada
	10		Lítico lascado		Се	râmica		Vidro	0		Concha
Tipo de evid	Tipo de evidência Lítico polido Louça Metal Osso										
Descrição s da(s) evidê	ncia(s)										
4. DESCRIÇ	ÃO DA VISTO	ORIA	DA Sem registro	de vestíg	jios a	rqueológ	jicos				Observações

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações: 6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Torre 36/1



Figura 2. Retroescavadeira aguardando na praça da torre 36/1.



Figura 3. Retroescavadeira parada.
7. RESPONSÁVEL: Jagoanhara Seixas Vicente

Figura 4. Perfuratriz parada.





1. Pi	ROJETO:				de Monit ı II C3 e N					o Lin	ha	de	Transmissão	230kv
RES	PONSÁVE	L PE	LO	EMPR	REENDIME	NTO: (Com	panhia H	lidro I	Elétrica	a do	São	Francisco – C	CHESF
EXE	CUÇÃO DO	CA	MP	o: EC	OSSIS Sol	luções	Amb	ientais Lt	da.			Tel.	: 51 30227795	
Arqι	ieólogo Re	spo	nsá	ivel:	Carla Ve	rônica	Pequ	ıini						
Res _l técn	oonsável ico:	Mar	cos	Antônic	Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DAT	A: 01/10/	2020)		H	<u>ORÁRI</u>	0:	Início: 7:	00		F	Final	l: 17:00	
					Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade			Antes da ativida	ade
CON	IDIÇÕES C	LIMA	ÁΤΙ	CAS:	Chuva fr	aca		Durante	da ativ	vidade			Antes da ativida	ade
					Tempo s	eco	Х	Durante	da ativ	vidade		Χ	Antes da ativida	ade
2. A	ΓIVIDADES	DE	MC	NITOF	RAMENTO	ARQU	JEOL	ÓGICO			•			
TRE	CHO (S):	-	Tor	re 54/3										
	crição													
	sucinta do (s) Área do mata Castinga													
trecho (s)														
monitorado (s) Sumário das Abertura das cavas A, B, C e D da Torre 54/3														
atividades														
	zadas													
	umentação	•		Papel			Х	Digital			108	Νo	de Fotos	
	gráfica			Тары			^	Digital			100	IN	003	
	ide dos		v	Danas	4:			la diferen	1_			11-	_4:1	
	ionários entes		Х	Recep	tiva			Indiferen	te			Hos	Stil	
•	/IDÊNCIAS	AR	QU	FOLÓ	GICAS		1							
X	Negativas													
	Positivas		(CATEG	ORIA		Pré	-colonial		Históri	ca		Não identificad	la
Tipo	de			Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
-	ência			Lítico	polido		Lou	ça		Metal			Osso	
Desc	crição								•		•			
	ária da(s) ência(s)													
	ESCRIÇÃO												Observações	
													nde deu afloran	
	•									,	_		1 e 2). Na cav	
		-		•									cário, onde tam	
nece	เรรลทบ สนุมเ	iio ae	s ai	avanca	ı ımanzanc	ıo a 1,t	JUM	riguras	3 e 4). Na C	ava	ьa	escavação foi re	ealizada

Cava A - Torre 54/3:

Coordenada: 05304960/37021312

auxilio de alavanca (Figuras 7 e 8).

Diâmetro: 80 cm Profundidade: 80 cm

Solo: Arenoso, cor marrom, consistência solta, com presença de cascalhos e calcário.

Cava B - Torre 54/3

Coordenada: 05304960/37021312

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 1,60 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom nos primeiros 60 cm, de 60 cm até 1,60 m cor branca, grande

com perfuratriz até 1,45m, onde foi finalizada a 1,60m com auxilio de alavanca. (**Figuras 5** e **6**). No período da tarde a Perfuratriz realizou a escavação da cava A até 70cm, onde foi finalizada a 80cm com

concentração de calcário.





Cava C - Torre 54/3

Coordenada: 05304978/37021308

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 1,10 m

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, grânulos de cascalhos com grande concentração de calcário.

Cava D - Torre 54/3

Coordenada: 05304991/37021335

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 1,00 m

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, grânulos de cascalhos com grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Abertura perfuratriz Cava C até 0,90 m

Figura 2. Finalização cava C com alavanca 1,10m





Figura 3. Abertura cava D com perfuratriz até 0,90m Figura 4. Finalização com alavanca cava D







Figura 6. Escavação finalizada a 1,60 m cava B









Figura 7. Escavação cava A com perfuratriz

Figura 8. Finalização Cava A à 0,80 cm

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PR	/() I – I ()·	_	ama de Monit so-Açu II C3 e N			•	_	o Linh	a de	e Transmissão 230kv
RESI	PONSÁVEL I	PELC	EMPREENDIME	NTO: (Com	panhia H	lidro I	Elétrica d	S ob	ão Francisco – CHESF
EXE	CUÇÃO DO C	CAME	PO: ECOSSIS So	luções .	Amb	ientais Lto	da.		Te	el.: 51 30227795
Arqu	eólogo Resp	onsa	ável : Carla Ve	rônica	Pequ	ıini				
Resp técni		arcos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:			
DAT	A: 02/10/20	20	Н	ORÁRI	O :	Início: 7:	00		Fir	nal: 17:00
			Chuva in	tensa		Durante	da ativ	/idade		Antes da atividade
CON	DIÇÕES CLII	MÁTI	CAS: Chuva fr	aca		Durante	da ativ	/idade		Antes da atividade
	-		Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativ	/idade	Х	Antes da atividade
2. AT	IVIDADES D	E MC	ONITORAMENTO	ARQU	EOL	ÓGICO				•
TRE	CHO (S):	To	rre 54/1							
	rição									
	nta do (s)	Ár	ea de mata Caatir	nga.						
	no (s) itorado (s)			J						
	ário das	Ab	ertura das cavas /	А. СеГ) da	Torre 54/	<u>'</u> 1			
	dades	1	ortara dao carao,	., • • -	- aa	10110 0 17	•			
realiz	zadas									
	ımentação ıráfica		Papel		Х	Digital		4	8 N	l° de Fotos
Atitu funci	de dos ionários entes	Х	Receptiva			Indiferen	te		F	lostil
•		RQU	IEOLÓGICAS							
X	Negativas		2020010710							
	Positivas		CATEGORIA		Pré	-colonial		Histórica	1	Não identificada
Tipo	de		Lítico lascado		Cer	âmica		Vidro		Concha
	ència		Lítico polido		Lou	ça		Metal		Osso
suma evidá	rição ária da(s) ència(s)					-				
			STORIADA Sem I							Observações
			•						•	rando por aflorar calcário,
										ras 1 e 2). No período da ontinuou com a perfuratriz
										ealizando a área da cava
	ıras 5 e 6).	(J				p		- 0	
	a A - Torre 5									
	ordenada: 053	80224	11/37023195							
	metro: 80 cm	0 15-								
	fundidade: 90		ırrom, consistênci	a solta	com	nrecence	2 de c	aecalhoc	۵.00	lcário
	a B – Torre 5		arom, consistenti	u ouila,	COH	hieselik	a u c C	uovaii105	- ua	iioano.
	ordenada: 053		60/37021312							
Diâr	metro: 0,80m									
Prof	fundidade: 1 6	$30 \mathrm{cm}$	า							

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, presença de cascalho e grande concentração de calcário.

Cava C - Torre 54/1

Coordenada: 05302272/37023049

Diâmetro: 0,80m





Profundidade: 80 cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, grânulos de cascalhos com grande concentração de calcário.

Cava D - Torre 54/1

Coordenada: 05302343/37023143

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 1,75 m

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom até 50 cm, de 50 cm até 1,75 m solo de cor branca, grânulos de

cascalhos com grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Abertura com perfuratriz Cava A até 80 cm Figura 2. Finalizando na cava A com alavanca 90 cm





Figura 3. Abertura cava D com pá e alavanca.

Figura 4. Finalização na cava D até 1,75m.





Figura 5. Limpeza na área da cava C com picareta. Figura 6. Limpeza na área da cava C com pá.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PF				de Moni u II C3 e					o Lii	nha	de	Transmissão 230kv
RES	PONSÁVEL	. PEL	O EMPF	REENDIM	ENTO: (Com	panhia H	lidro I	Elétric	a do	São	Francisco – CHESF
EXE	CUÇÃO DO	CAM	PO: EC	OSSIS So	oluções .	Amb	ientais Ltd	da.			Tel.:	: 51 30227795
Arqı	ieólogo Res	spons	ável:	Carla V	erônica	Pequ	uini					
Res _l técn		Marco	s Antônio	o Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DAT	A: 03/10/2	2020		ŀ	<u>IORÁRI</u>	O :	Início: 7:	00			Final	: 17:00
				Chuva i	ntensa		Durante	da ativ	/idade			Antes da atividade
CON	IDIÇÕES CL	_IMÁT	ICAS:	Chuva f	raca		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade
				Tempo	seco	Х	Durante	da ativ	/idade		Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S): Torre 54/1 e 54/3												
Descrição sucinta do (s) frecho (s) monitorado (s)												
ativi reali	Sumário das Abertura das cavas A e C Torre 54/1 e Cava B Torre 54/3. atividades realizadas											
	umentação gráfica		Papel			Х	Digital			43	N°	de Fotos
func pres	ide dos ionários entes	X					Indiferen	te			Hos	stil
3. E\	/IDÊNCIAS	ARQ	<u>JEOLÓ</u>	GICAS								
Χ	Negativas				1	1		1		1	ı	
	Positivas		1	GORIA			-colonial		Histó	rica		Não identificada
Tipo				lascado			âmica		Vidro			Concha
	ência		Lítico	polido		Lou	ıça		Metal			Osso
sum	crição ária da(s) ência(s)											
	ESCRIÇÃO											Observações
finali 54/1 houv	zando a cav com a perfu	a em uratriz	1,75 m e o ma	(Figuras '	1 e 2). N mpedor	lo pe final	ríodo da i izando a	manhá 1,75 r	ă tamb n (Fig	ém fo J uras	oi rea	z e Martelete rompedor aberta a cava C da torre 4) No período da tarde e martelete rompedor

Cava A - Torre 54/1:

Coordenada: 05302241/37023195

Diâmetro: 80 cm Profundidade: 1,75 m

Solo: Arenoso, cor marrom, consistência solta, com presença de cascalhos e calcário.

Cava C - Torre 54/1

Coordenada: 05302272/37023049

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 1,75 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, presença de cascalho e grande concentração de calcário.

Cava B - Torre 54/3

Coordenada: 05304960/37021312

Diâmetro: 0,80m





Profundidade: 1,70 m

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, grânulos de cascalhos com grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Reabertura com perfuratriz Cava A

Figura 2. Finalizando a cava A com Rompedor





Figura 3. Reabertura da cava C com Perfuratriz.

Figura 4. Finalização na cava C com Rompedor.





Figura 5. Reabertura com rompedor cava B T 54/3. Figura 6. Reabertura com rompedor cava B T 54/3

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





			de Monit u II C3 e N					o Linh	а	de	Transmissão 230kv	
RESPONSÁVEL F	PELC	EMPF	REENDIME	NTO:	Com	panhia F	lidro E	Elétrica	do	São	o Francisco – CHESF	
EXECUÇÃO DO C	AMF	PO : EC	OSSIS Sol	uções	Amb	ientais Lt	da.			Tel.	: 51 30227795	
Arqueólogo Resp				rônica								
Responsável M técnico:	arcos	Antônio	o Varela			iliar técn	ico:					
DATA: 05/10/20	20			ORÁR	10:	Início: 7:	00		F	Fina	l: 17:00	
			Chuva in			Durante	da ativ	/idade			Antes da atividade	
CONDIÇÕES CLI	MÁTI	CAS:	Chuva fra	aca		Durante	da ativ	/idade			Antes da atividade	
			Tempo s		<u> </u>	Durante	da ativ	/idade		Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES D	1			ARQL	JEOL	OGICO						
TRECHO (S):	Toı	re 54/3	3									
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das Area de mata Caatinga. Área de mata Caatinga. Area de mata Caatinga. Area de mata Caatinga.												
Sumário das atividades realizadas	Re	abertur	a das cava	s A e E	3 da	Torre 54/3	3					
Documentação fotográfica		Papel			Х	Digital		4	.8	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionários presentes	X	Recep	tiva			Indiferen	te			Но	stil	
3. EVIDÊNCIAS A	RQU	EOLÓ(GICAS									
X Negativas												
Positivas		CATE	GORIA		Pré	-colonial		Histórica	а		Não identificada	
Tipo de		Lítico	lascado		Cei	râmica		Vidro			Concha	
evidência		Lítico	polido		Lou	ıça		Metal			Osso	
Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. DESCRIÇÃO D											Observações	
reabertura da cava B com auxilio do escavação na cav	a A co mar a A	om aux tele ro com o	ilio do mar mpedor e martelete	tele roi perfura rompe	mped atriz edor	dor (Figur (Figuras chegando	as 3 e 5 e a 1,0	e 4). Hou 6) No p 00m (Fig	ive erío	tam odo	orno a torre 54/3 para bém reabertura da cava da tarde continuava a 7 e 8). E na cava B a	
Cava A - Torre 54 Coordenada: 053 Diâmetro: 80 cm Profundidade: 1,0 Solo: Arenoso, co	escavação na cava A com o martelete rompedor chegando a 1,00m (Figuras 7 e 8). E na cava B a cerfuratriz realizava a escavação chegando a 1,80 m. (Figuras 9 e 10). Cava A - Torre 54/3: Coordenada: 05304960/37021312 Diâmetro: 80 cm Profundidade: 1,00 m Solo: Arenoso, cor marrom, consistência solta, com presença de cascalhos e calcário. Cava B – Torre 54/3											
Diâmetro: 0,80m Profundidade: 1,8 Solo: Arenoso, so	30 m			oresen	ça de	e cascalho	e gra	nde con	cen	ntraç	ção de calcário.	
5. DESCRIÇÃO DO Observações:	O BE	M TON	MBADO VI	STORI	ADO)						





6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. DDS com os trabalhadores.



Figura 2. DDS com os trabalhadores.



Figura 3. Reabertura da cava A com martelete



Figura 4. Retirada de material cava A



Figura 5. Reabertura cava B com perfuratriz.



Figura 6. Reabertura cava B com martelete



Figura 7. Reabertura cava A com martelete



Figura 8. Reabertura cava A com martelete 1,00m.









Figura 9. Reabertura com perfuratriz cava B

Figura 10. Cava B chegando a 1,80 m

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PROJ	I – I ():	_	ama de Monit so-Açu II C3 e N			•	_	o Liı	nha	de	Transmissão :	230kv
RESPO	NSÁVEL P	ELO	EMPREENDIME	NTO:	Com	panhia F	lidro E	Elétric	a do	São	Francisco – Ch	HESF
EXECU	ÇÃO DO C	AMF	O: ECOSSIS Sol	luções	Amb	ientais Lt	da.			Tel.	: 51 30227795	
Arqueól	logo Respo	onsá	ável : Carla Ve	rônica	Pequ	uini						
Respon técnico:		rcos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DATA:	06/10/202	:0	H	ORÁRI	0:	Início: 7:	00		F	ina	l: 17:00	
			Chuva in	tensa		Durante	da ativ	/idade			Antes da atividad	de
CONDIC	ÕES CLIN	IÁTI	CAS: Chuva fra	aca		Durante	da ativ	⁄idade			Antes da atividad	le
3	,		Tempo s		X	Durante			_		Antes da atividad	
2 ΔTI\/I	DADES DE	: мс	NITORAMENTO		·		da anv	idado		, ,	rintoo da atividad	
TRECHO			re 54/3	And	<u> </u>	.00100						
Descriç	_ ` '	101	10 0-70									
sucinta												
trecho (` '	Are	ea de mata Caatir	nga.								
monitor												
Sumário	das	Rea	abertura das cava	s A, B,	Се	D da Tor	re 54/3	}				
atividad	les											
realizad	as											
Docume	_		Papel		Х	Digital			63	NΙ°	de Fotos	
fotográf			αρει		^	Digital			00	IN	ue i 0103	
Atitude												
funcion		Х	Receptiva			Indiferen	te			Hos	stil	
present	_											
		่งฉบ	EOLÓGICAS									
	gativas			<u> </u>	T = 7		1				N	
	sitivas		CATEGORIA			-colonial		Histór	ıca		Não identificada	
Tipo de			Lítico lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
evidênc	ia		Lítico polido		Lou	ıça		Metal			Osso	
Descriça sumária evidênc	da(s)											
4. DESC	RIÇÃO DA	VIS	STORIADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arqueo	lógico	S		Observações	
com aux cava B o cava D o retirada	cilio de alav com auxilio o martelete de sedimer	vanc de aux ntos	retorno a torre 5 a, perfuratriz e m martelete romped xiliava na reabert da cava A com b	artelete dor e a ura da roca es	e ron Ilavai cava speci	npedor (F nca, finali a sem fina al para ba	iguras zando aliza-la ase da	com (Fig cava	2). Ta a per uras , finali	mbé furat 5 e izan	ém houve reabert triz (Figuras 3 e 6) No período da do a cava. (Figur	tura na 4). Na a tarde ras 7 e
			elete rompedor re	alizava	a a es	scavação	na ca	/a sen	n final	iza-l	la. (Figuras 9 e 1	0).
	\ - Torre 54	_	0.07004040									
)496	0/37021312									
	ro: 80 cm	1 m										
	didade: 3,0		rrom consistânci	a colta	com	nrocono	a do co	accalh	0000	sale.	ário	
	8 – Torre 54		rrom, consistência	a suila,	, con	ı bieseliğ	a u c G	ascail	103 C (Jaili	ano.	
			60/37021312									
	ro: 0,80m	7-50	0/0/021012									
	didade: 3,0	4 m										

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, presença de cascalho e grande concentração de calcário.





Cava C - Torre 54/3

Coordenada: 05304978/37021308

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 90 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, presença de cascalho e grande concentração de calcário.

Cava D - Torre 54/3

Coordenada: 05304991/37021335

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 80 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, presença de cascalho e grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Escavação com perfuratriz cava A



Figura 2. Escavação com martelete cava A



Figura 3. Reabertura da cava B com alavanca



Figura 4. Finalizando cava B com perfuratriz



Figura 5. Abertura cava D com martelete.



Figura 6. Reabertura cava D com martelete







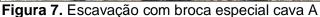




Figura 8. Finalizando cava A com broca especial



Figura 9. Reabertura com martelete cava C

Figura 10. Escavação cava C com martelete.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PRO	JETO:			ama de Monit so-Açu II C3 e I					o Li	nha	de	Transmissão 230kv
RESPO	ONSÁVEL	_ PE	ELO	EMPREENDIME	ENTO: (Com	panhia ⊦	lidro	Elétrio	ca do	São	Francisco – CHESF
EXEC	JÇÃO DO	CA	AMF	O: ECOSSIS So	luções <i>i</i>	Amb	ientais Lto	da.			Tel.	: 51 30227795
Arque	ólogo Re	spo	nsá	ável : Carla Ve	erônica	Pequ	uini					
Respo técnico		Ma	rcos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DATA:	25/09/2	2020	0	Н	<u>ORÁRI</u>	O :	Início: 7:0	00		إ	Final	: 17:00
				Chuva ir	ntensa		Durante (da ati	vidade)		Antes da atividade
COND	IÇÕES CI	LIM	ÁTI	CAS: Chuva fr	aca		Durante (da ati	vidade	•		Antes da atividade
				Tempo s	eco	Χ	Durante (da ati	vidade	, [Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S): 76/1 A Cavas C e 76/1 Cava A												
Descrição												
sucinta do (s)												
trecho			,	oa ao mala oaali	.ga.							
	orado (s)		Ein	alização do oco	21/2252	no	001/0 C	do To	rro 7	G/1 A	001	m porfuratriz inícia da
Sumário das Finalização de escavação na cava C da Torre 76/1 A com perfuratriz, início escavação na cava A e D da Torre 76/1 e acompanhamento de limpeza de faixa.												
realiza			000	avação na cava r	(C D GC		10 70/10	aoom	pariria		o do	impoza do laixa.
	nentação			.			D: " 1				1.10	
fotogra	,			Papel		Χ	Digital			174	IN°	de Fotos
Atitude												
funcio			Χ	Receptiva			Indiferen	te			Hos	stil
preser												
		AK	เนบ	EOLÓGICAS								
	legativas Positivas			CATEGORIA		Dró	-colonial		Histó	rico		Não identificada
				Lítico lascado			âmica		Vidro			Concha
Tipo de evidên		-		Lítico polido						_		
Descri				Littico polido		Lou	iça		Meta			Osso
sumár	ia da(s)											
evidên	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·											~
				STORIADA Sem								Observações
												avação manual na base deu início a escavação
												os 30cm até os 3,00m a

No período da manhã retorno a torre 76/1 - A para finalização da cava C com escavação manual na base da cava com auxílio de saia. (Figuras 1 e 2). No mesmo período da manhã também deu início a escavação da cava A da torre 76/1 com picareta e pá nos primeiros 30cm. (Figuras 3 e 4), dos 30cm até os 3,00m a cava A foi escavada com a perfuratriz. (Figuras 5 e 6). Também foi iniciado a escavação da cava D com picareta e pá até os 30cm. (Figuras 7 e 8) No período da tarde houve acompanhamento da limpeza de faixa na torre 37/2 (Figuras 9 e 10). E continuação da escavação da cava A da torre 76/1 com broca especial para saia. (Figuras 11 e 12).

Cava C - Torre 76/1 A: Coordenada: 354376/545142

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 3,72m

Solo: Arenoso, cor avermelhada (barro), consistência solta, com presença de cascalhos.

Cava A - Torre 76/1

Coordenada: 355272/545732

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 3,00m

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom até 1,30m, após 1,30m até os 3,00m solo de cor bege com presença

de cascalho.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO





Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Finalização cava C Torre 76/1 A



Figura 2. Finalização cava C Torre 76/1 A



Figura 3. Escavação com picareta Cava A - T 76/1



Figura 4. Escavação com pá Cava A - T 76/1



Figura 5. Escavação com perfuratriz Cava A-T 76/1



Figura 6. Escavação com perfuratriz Cava A-T 76/1



Figura 7. Escavação com picareta Cava D – T 76/1 Figura 8. Escavação com pá Cava D – T 76/1











Figura 9. Limpeza de faixa Torre 37/2

Figura 10. Limpeza de faixa Torre 37/2





7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

Figura 12. Escavação com broca especial Cava A

1. PROJETO:		_	ama de Monit so-Açu II C3 e N			•	_	o Li	nha	de	Transmissão 230kv	
RESPONSÁVE	EL PI	ELO	EMPREENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro	Elétri	ca do	São	Francisco – CHESF	
EXECUÇÃO D	O C	AMF	O: ECOSSIS Sol	luções .	Amb	ientais Lto	da.			Tel.:	: 51 30227795	
Arqueólogo R	espo	onsá	ivel: Carla Ve	rônica	Pequ	ıini						
Responsável técnico:	Ма	rcos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DATA: 08/10)/202	0	H	<u>ORÁRI</u>	0:	Início: 7:	00			Final	: 17:00	
			Chuva in	tensa		Durante	da ati	vidade	€		Antes da atividade	
CONDIÇÕES (CLIM	ΙÁΤΙ	CAS: Chuva fra	aca		Durante	da ati	vidade	9		Antes da atividade	
			Tempo s	eco	Х	Durante	da ati	vidade	9	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S): Torre 46/1 e Supressão acesso 73/1 a 72/2												
Descrição sucinta do (s) frecho (s) monitorado (s)												
Sumário das atividades realizadas		Tor 72/2		das c	avas	АеВе	Supre	essão	no a	cesso	entre as torres 73/1 e	
Documentação fotográfica	0		Papel		Х	Digital			62	N°	de Fotos	
Atitude dos funcionários presentes			Receptiva			Indiferen	te			Hos	stil	
3. EVIDÊNCIA	S AF	RQU	EOLÓGICAS									
X Negativas	3			T	,					1		
Positivas			CATEGORIA		Pré	-colonial		Histó	rica		Não identificada	
Tipo de			Lítico lascado		Cer	âmica		Vidro)		Concha	
evidência Lítico polido Louça Metal Osso												
Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. DESCRIÇÃO	D DA	VIS	STORIADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arque	ológico	os		Observações	
No período da	a ma	nhã	Inicio de escavaç	ção na	cava	A da torr	e 46/	1 com	auxi		pá e picareta (Figuras	

No período da manhã Inicio de escavação na cava A da torre 46/1 com auxilio de pá e picareta (**Figuras 1** e **2**), depois a cava foi escavada com a perfuratriz até 70 cm onde deu presença de material rochoso necessitando do martelete rompedor. (**Figuras 3** e **4**). Também houve escavação na cava B com perfuratriz e alavanca até 50 cm onde deu material rochoso (**Figuras 5** e **6**). No período da tarde acompanhamento de supressão na área do acesso entre as torres 73/1 e 72/2 (**Figuras 7** e **8**).

Torre 73/1

Coordenada: 05364334/36561312

Cava A - Torre 46/1

Coordenada: 05264634/37045473

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 1,00 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, presença de grande concentração de calcário.

Cava B - Torre 46/1

Coordenada: 05264579/37045390

Diâmetro: 80 cm Profundidade: 50 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, presença de grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura cava A com pá T 46/1



Figura 2. Abertura cava A com picareta T 46/1



Figura 3. Abertura da cava A com perfuratriz



Figura 4. Abertura cava A com martelete rompedor



Figura 5. Abertura cava B com perfuratriz.



Figura 6. Reabertura cava B com alavanca



Figura 7. Supressão acesso torre 73/1



Figura 8. Supressão acesso torre 73/1

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

1. PROJETO:		_		de Monito u II C3 e M			•	_	o Li	nha	de	Transmissão 230kv
RESPONSÁVE	L PE	ELO	EMPR	REENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro l	Elétri	ca do	São	Francisco – CHESF
EXECUÇÃO D	O CA	MF	O : EC	OSSIS Sol	uções /	Amb	ientais Lto	da.			Tel.	: 51 30227795
Arqueólogo Re	espo	nsá	ável:	Carla Ve	rônica l	Pequ	ıini					
Responsável técnico:	Mar	cos	Antônio	o Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DATA: 09/10	/2020)		Н	ORÁRI	O :	Início: 7:	00			Final	I: 17:00
				Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade)		Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca Durante da atividade Antes d										Antes da atividade		
Tempo seco X Durante da atividade X Antes da atividade												
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S):			re 54/3		·							
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)												
Sumário das atividades realizadas		Tor	re 54/3	Reabertur	a das o	cavas	s D e C.					
Documentação fotográfica	0		Papel			Χ	Digital			47	N°	de Fotos
Atitude dos funcionários presentes			Recep				Indiferen	te			Hos	stil
3. EVIDÊNCIAS	SAR	QU	EOLÓ	GICAS								
X Negativas	3											
Positivas		(CATE	ORIA		Pré	-colonial		Histó	rica		Não identificada
Tipo de			Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro)		Concha
evidência			Lítico	polido		Lou	ça		Meta	I		Osso
Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. DESCRIÇÃO	DA	VIS	STORIA	DA Sem r	egistro	de v	estígios a	arquec	ológico	os		Observações
No período da	mar	nhã	retorno	para reab	ertura	das	cavas C	e D da	a torre	54/3		cava D a escavação foi as 1 e 2). Na cava C a

escavação também foi realizada com martelete rompedor para ser finalizada a 3,04m (Figuras 3 e 4).

Cava C - Torre 54/3

Coordenada: 05304978/37021308

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 3,04 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom de 0m a 1,00m de 1,00m a 3,04m cor branca, presença de

cascalho e grande concentração de calcário.

Cava D – Torre 54/3

Coordenada: 05304991/37021335

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 80 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom de 0m a 1,00m de 1,00m a 3,04m cor branca, presença de

cascalho e grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO Figura 1. Reabertura da cava D com martelete. Figura 2. Finalizando a Cava D.





Figura 4. Finalização cava C com martelete.

Figura 3. Reabertura cava C com martelete

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





11 PR() IF ().	_		de Monito u II C3 e N			•	_	o Lir	nha d	e T	ransmissão 230kv		
RESPONSÁVEL CHESF	PELO	EMPF	REENDIME	NTO: (Com	panhia F	Hidro	Elétri	ca do	São	Francisco –		
EXECUÇÃO DO	CAMF	o: EC	OSSIS Sol	uções	Amb	ientais Lt	da.			Tel.	: 51 30227795		
Arqueólogo Resi													
			o Varela			iliar técn	ico:						
DATA: 14/09/20	020		Н	ORÁRI	O :	Início: 7:	00		ı	ina	l: 17:00		
			Chuva in	tensa		Durante	da ati	vidad	е		Antes da atividade		
CONDIÇÕES CLI	ΙΜΆΤΙ	CAS.	Chuva fra	aca		Durante	da ati	vidad	_		Antes da atividade		
0011519020021		0 7 (0 .			Х	ł			-	Х	Antes da atividade		
Tempo seco X Durante da atividade X Antes da atividade 2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
				ARQU	IEUL	.UGICU							
TRECHO (S):	10	rre 76/	2										
Descrição													
sucinta do (s) Área de mata Caatinga.													
trecho (s)													
monitorado (s) Sumário das Acompanhamento de escavação das cavas da torre 76/2.													
atividades	,												
realizadas													
Documentação					.,	D: '' 1			- 4	. 10			
fotográfica		Papel			Х	Digital			54	N°	de Fotos		
Atitude dos													
funcionários	X	Recep	otiva			Indiferen	ite			Но	stil		
presentes													
3. EVIDÊNCIAS A	ARQU	<u>EOLÓ</u>	GICAS										
X Negativas													
Positivas		CATE	GORIA		Pré	-colonial		Histó	rica		Não identificada		
Tipo de		Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro)		Concha		
evidência		Lítico	polido		Lou	ıça		Meta	ıl		Osso		
Descrição sumária da(s) evidência(s)		I				,			<u> </u>				
4. DESCRIÇÃO D	DA VIS	STORI	ADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arque	ológic	os		Observações		
seguida foi realiza 40cm de profundi tarde continuou a rochosas e de alta	ado a idade, esca\ a com	abertu , devid /ação r pactaç	ira da cava o a grande na cava "C" ão.(Figura	"C" na conce finaliza s 5 e 6	a torr entrace ando (ando	e 76-2, n ção de ca a escava (Figuras	nas fo ascalh ação d	i esca nos.(I com 2	avado F <mark>igura</mark>	apei s 3	(Figuras 1 e 2), em nas até o nível 4 com e 4). No período da er chegado em partes		
5. DESCRIÇÃO DOS OBSERVAÇÕES: 6. REGISTRO FO				STORI	ADO								







LT 230Kv Mossoró II - Açu II C2 - DDSM

Figura 1. DDS com os trabalhadores







Figura 3. Abertura da cava C na Torre 76-2.

Figura 4. Abertura cava C na Torre 76-2 até 40cm





Figura 5. Aprofundamento da cava C na Torre 76-2 Figura 6. Escavação da cava C na Torre 76-2





Figura 8. Retirada e verificação da cava C.

Figura 8. Finalização da escavação da cava C.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

													_
1. PROJI				de Monit u II C3 e N					o Li	nha	de	Transmissão 230kv	,
RESPON	ISÁVEL P	ELC	EMPF	REENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro I	Elétric	ca do	São	Francisco – CHESF	
EXECUÇ	ÃO DO C	AMF	o: EC	OSSIS Sol	uções .	Amb	ientais Lto	da.			Tel.:	: 51 30227795	
Arqueólo	ogo Resp	onsa	ável:	Carla Ve	rônica	Pequ	ıini						
Respons técnico:	sável Ma	arcos	Antôni	o Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DATA:	10/10/202	20		H	ORÁRI	O :	Início: 7:	00			Final	: 17:00	
				Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade	;		Antes da atividade	
CONDIC	ÕES CLIN	ΙÁΤΙ	CAS:	Chuva fra	aca		Durante	da ativ	vidade	,		Antes da atividade	
,				Tempo s	eco	Х	Durante	da ativ	vidade	,	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TRECHO (S): Torres 7/1 e 46/1												-	
Descriçã													-
sucinta d		۸۰	00 do 10	noto Cootin									
trecho (s) Area de mata Caatinga.													
monitorado (s)													
	Sumário das Torre 46/1 Abertura das cavas D, C e Central.												
atividade		To	rre 7/1	Abertura da	a cava	D.							
realizada			T			1					1		_
Docume fotográfi			Papel			Х	Digital			47	N° (de Fotos	
Atitude of													-
funcioná		Х	Recep	ntiva			Indiferen	t℮			Hos	etil	
presente			1.0005	, tiva			in anoron) (ii	
	NCIAS AI	RQU	EOLÓ	GICAS			l		<u>I</u>				
	gativas												
	sitivas		CATE	GORIA		Pré	-colonial		Histó	rica		Não identificada	
Tipo de			Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	-
evidênci	а		Lítico	polido		Lou	ca		Metal			Osso	
Descriçã	io		1				, ,				L		
sumária													
evidênci	a(s)												
				ADA Sem r								Observações	
												cavas D, C e central da	
												m por aparecer rochas	
	` •		,	o periodo (o profundid				a cava	a D da	a tori	re //1	I com retroescavadeira	ĺ

chegando a 2,50m² x 2,10m de profundidade (**Figuras 5** e **6**).

Cava D - Torre 46/1

Coordenada: 05264722/37045418

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 0,50 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

Cava C – Torre 46/1

Coordenada: 05264666/37045346

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 0,50 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

Cava Central – Torre 46/1

Coordenada: 05264647/37045405

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 0,50 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário

Cava D – Torre 7/1

Coordenada: 05103597/37182055

Abertura: 2,50 m² Profundidade: 2,10 m

Solo: Argiloso, úmido, solo cor marrom, sem presença de vestígios arqueológicos.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. DDS com trabalhadores.



Figura 2. DDS com trabalhadores.



Figura 3. Abertura cava D com alavanca.



Figura 4. Abertura cava Central com perfuratriz.



Figura 5. Abertura cava D com retroescavadeira



Figura 6. Abertura cava D com retroescavadeira

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PF				de Monit u II C3 e N					o Li	nha	de	Transmissão 230kv
RESI	PONSÁVEL F	PELC) EMPF	REENDIME	NTO:	Com	panhia H	Hidro	Elétri	ca do	São	o Francisco – CHESF
EXE	CUÇÃO DO C	AME	'0 : EC	OSSIS Sol	luções	Amb	ientais Lt	da.			Tel.	.: 51 30227795
Arqu	eólogo Resp	ons	ável:	Carla Ve	rônica	Pequ	uini					
Resp técni		arcos	Antônio	o Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DAT	A: 15/09/20	20		H	ORÁRI	0:	Início: 7:	00	•		Fina	l : 17:00
				Chuva in	tensa		Durante	da ati	vidade)		Antes da atividade
CON	DIÇÕES CLI	ΙΑ̈́Ν	CAS:	Chuva fr	aca		Durante	da ati	vidade	,		Antes da atividade
	3			Tempo s		Х	Durante			-	Χ	Antes da atividade
2 ΔΤ	IVIDADES D	F MC	NITOF	.		1	L					
	CHO (S):		orre 76/2		Aitqu		.00100					
		1.0	110 10/2	_								
	Descrição sucinta do (s)											
	Área de mata Caatinga.											
	itorado (s)											
Sum	ário das				BeD	para	a alicerce	tubul	ar de	torre	auto	oportante realizada com
1	dades	per	furatriz.	•								
	zadas					1	1				_	
	ımentação		Papel			Х	Digital			98	N°	de Fotos
	gráfica de dos						9 121					
1	de dos ionários	X	Pagan	ativo			Indiferen	to			الم	ostil
	entes	^	Recep	liva			lindileren	ie			ПО	วรแ
	IDÊNCIAS A	RQU	IFOLÓ(GICAS								
—	Negativas			0.07.0								
	Positivas		CATE	GORIA		Pré	-colonial		Histó	rica		Não identificada
Tipo				lascado			âmica		Vidro			Concha
	encia			polido		Lou			Meta			Osso
	rição		Litico	polido		LUC	iça		IVICIA			0550
1	ária da(s)											
	ência(s)											
	SCRIÇÃO D	A VIS	STORI/	ADA Sem ı	eaistro	de v	estígios a	arque	ológico	os		Observações
											76-	-2.(Figuras 1 e 2). Na
	•		•									de sustentação.
	uras 3 e 4).											
	•		•									i broca de 80cm até a
1 -			•	tir de 1,60n	n a bro	ca fo	i trocada	por ur	ma de	40cm	n poi	r causa da compactação
do so	olo.(Figuras 5	e 6)	•									
	<u>76-2:</u> (UTM portante realiz				546) Al	bertu	ras de d	duas	cavas	para	a ali	icerce tubular de torre
Cava	D											
Cava	เ B denadas: UTN	121	M 7851	213/03267	73							
	ueriadas. O ri ietro: 0,80 m.	vı ∠4	IVI 1002	£ 13/ 3320 <i>1</i>	13							
1	ındidade: 2,70) m										
			nosa. c	coloração r	narrom	nos	primeiros	s 50cr	n e co	or ave	erme	elhada (barro) dos 50cm
	,70m com cor			•								, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

Cava D

Coordenadas: UTM





Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 2,70m

Solo: Arenoso, solto de cor marrom nos primeiros 50cm, de baixa compactação. A partir dos 50cm até 2,70m o solo torna-se de cor avermelhada(barro), presença de cascalhos.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura da cava B na Torre 76-2.

Figura 2 Finalização da Cava B a 2,70m





Figura 3. Escavação com broca para saia.

Figura 4.Colocação de saia na cava B na Torre 76-2





Figura 5. Troca de broca na cava D.

Figura 6. Broca mais fina na cava D.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

1. PI	ROJETO:	_		de Monit u II C3 e N			•	_	o Lir	nha	de	Transmissão 230kv
RES	PONSÁVEI	L PEL	O EMPI	REENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro I	Elétric	a do	São	Francisco – CHESF
EXE	CUÇÃO DO	CAN	MPO: EC	COSSIS Sol	luções <i>i</i>	Amb	ientais Lto	da.			Tel.	: 51 30227795
Arqı	leólogo Re	spon	sável:	Carla Ve	rônica l	Pequ	uini					
Res técn		Marco	os Antôni	o Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DAT	A: 15/10/	2020		H	ORÁRI	0:	Início: 7:	00		F	Fina	!: 17:00
				Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade
CON	IDIÇÕES CI	LIMÁ [.]	TICAS:	Chuva fr	aca		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade
	-			Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativ	vidade		Χ	Antes da atividade
2. A	2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO											
TRE	CHO (S):	Т	orres 7/	1 e 45/2								
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das Area de mata Caatinga. Area de mata Caatinga. Torre 7/1 Abertura das cavas A, B e C.												
reali	dades zadas		orre 45/2	2 Abertura	das cav	as E	B e D.				,	
foto	umentação gráfica		Papel			Х	Digital			170	N°	de Fotos
func pres	ide dos ionários entes	×					Indiferen	te			Hos	stil
3. E\	<u> </u>	ARQ	UEOLÓ	GICAS								
Χ	Negativas				1	1						
	Positivas		CATE	GORIA			-colonial		Histór	ica		Não identificada
Tipo			Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha
evid	ência		Lítico	polido		Lou	ıça		Metal			Osso
Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. D	ESCRIÇÃO	DA V	ISTORI	ADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arquec	ológico	S		Observações

No período da manhã a retroescavadeira iniciou a abertura da cava A para instalação da sapata de fixação da base da torre 7/1 (**Figuras 1** e **2**), e abertura da cava C para instalação de sapata para base de torre (**Figuras 3** e **4**). No período da tarde a retroescavadeira continuava com a abertura da cava B da torre 7/1 finalizando a torre. (**Figuras 5** e **6**). Também no período da tarde houve o acompanhamento de abertura das cavas B e D da torre 45/2, com auxilio de martelete rompedor e a perfuratriz. (**Figuras 7** e **8**).

Cava A - Torre 7/1

Coordenada: 05103595/37182063

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Argiloso, úmido, solo cor marrom nos primeiros 50m, e solo marrom escuro até 2,10m.

Cava C - Torre 7/1

Coordenada: 05103579/37182033

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Argiloso, úmido, solo cor marrom de baixa compactação.

Cava B - Torre 7/1

Coordenada: 05103568/37182056

Abertura: 2,50m²

Profundidade: 2,10m

Solo: Argiloso, úmido, solo cor marrom, baixa compactação.

Cava B - Torre 45/2

Coordenada: 05263201/37050314

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 1,50 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

Cava D - Torre 45/2

Coordenada: 05263314/37050335

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 1,50 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura da cava A da Torre 7/1.



Figura 2. Finalizando escavação da cava A.



Figura 3. Inicio de abertura da cava C da torre 7/1.



Figura 4. Abertura cava C da torre 7/1.



Figura 5. Abertura cava B com retroescavadeira



Figura 6. Conferindo profundidade cava B



Figura 8. Abertura cava D com perfuratriz torre 45/2

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





			de Monit ı II C3 e I					o Li	nha	de	Transmissão 230kv		
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF													
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795													
Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini													
Responsável Marcos Antônio técnico:					Auxiliar técnico:								
DATA : 16/09/2	2020		Н	HORÁRIO: Início: 7:00					Final: 17:00				
			Chuva ir	ntensa		Durante	da atividade				Antes da atividade		
CONDIÇÕES CL	_IMÁTI	ICAS:	Chuva fr	raca		Durante	ırante da atividade		€		Antes da atividade		
			Tempo s	seco	Χ	Durante	Ourante da atividade		9	Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TRECHO (S):													
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Ár	Área de mata Caatinga.											
Sumário das atividades realizadas	Ac	Acompanhamento de escavação com perfuratriz na torre 76/2 nas cavas A e C.											
Documentação fotográfica		Papel			Х	Digital	al		108	N° de Fotos			
Atitude dos funcionários presentes		Receptiva			Indiferente			Hostil					
3. EVIDÊNCIAS	ARQU	JEOLÓ(GICAS										
X Negativas													
Positivas	Positivas CATEGORIA			Pré-colonial			Histórica			Não identificada			
Tipo de		Lítico lascado		Cerâmica			Vidro			Concha			
evidência		Lítico polido		Louça			Metal			Osso			
Descrição sumária da(s) evidência(s)													
4. DESCRIÇÃO											Observações		
No período da manhã a perfuratriz realizou a escavação da cava A para alicerce tubular de torre													

autoportante.(**Figuras 1** e **2**), Na cava A o solo até 0,80cm tinha a coloração marrom, a partir dos 0,80cm o solo aparece avermelhado(barro) com presença de cascalho.(Figuras 3 e 4).

No período da tarde os trabalhadores finalizaram a cava C retirando 0,30cm de sedimento manualmente por apresentar grande concentração de cascalhos.(Figuras 5 e 6).

Torre 76-2: (UTM 24 M 353680/544547) Foram acompanhadas as aberturas das cavas com perfuratriz para alicerce tubular de torre autoportante.

Cava A:

Coordenadas: UTM 24M 353680/544546.

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 3,30 m

Solo: Consistência arenosa, coloração marrom até os 0,80cm, a partir dos 0,80cm até 3,30m coloração

avermelhada (barro)

Cava C:

Coordenadas: UTM 24M 353628/544547

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,80 m

Solo: Arenoso de cor marrom até 0,80cm, a partir dos 0;80cm até 2,80 m cor avermelhada (barro).





5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Escavação cava A T 76/2





Figura 3. Escavação com mudança de solo



Figura 4. Escavação com mudança de solo

Figura 6. Escavação cava C manual



Figura 5. Escavação cava C manual 7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

		ama de Monito so-Açu II C3 e N					o Linha	de	Transmissão 230kv		
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF											
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795											
Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini											
Responsável técnico:	Auxiliar técnico:										
DATA : 16/10/2	O :	Início: 7:00			Fina	Final: 17:00					
		Durante da atividade				Antes da atividade					
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca					Durante da atividade				Antes da atividade		
-		Tempo se	eco	Х	Durante	rante da atividade			Antes da atividade		
Tempo seco X Durante da atividade X Antes da atividade 2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO											
TRECHO (S): Torres 6/2 e 45/1											
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)		Área de mata Caatinga.									
Sumário das atividades realizadas		Torre 6/2 Abertura das cavas D, B, A e C. Torre 45/2 Reabertura das cavas B e Central.									
Documentação fotográfica					Digital	43	N°	de Fotos			
Atitude dos funcionários presentes	ncionários X Receptiva				Indiferen		Hostil				
3. EVIDÊNCIAS A	ARQU	EOLÓGICAS									
X Negativas											
Positivas		CATEGORIA	Pré-colonial		Histórica		Não identificada				
Tipo de		Lítico lascado		Cerâmica			Vidro		Concha		
evidência		Lítico polido		Louça			Metal		Osso		
Descrição sumária da(s) evidência(s)											
4. DESCRIÇÃO I	DA VIS	STORIADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arquec	lógicos		Observações		

No período da manhã a retroescavadeira iniciou a abertura da cava D para instalação da sapata de fixação da base da torre 6/2 (**Figuras 1** e **2**), também houve a abertura da cava B e A para instalação de sapata (**Figuras 3** e **4**). No período da tarde a retroescavadeira continuava com a abertura da cava C da torre 6/2 finalizando a torre. (**Figuras 5** e **6**). Também no período da tarde houve o acompanhamento de abertura das cavas B e Central da torre 45/2, com auxilio de martelete rompedor e a perfuratriz finalizando a torre. (**Figuras 7** e **8**).

Cava D - Torre 6/2

Coordenada: 05102687/37183243

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Arenoso, solto, de cor preta, com baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava B – Torre 6/2

Coordenada: 05102663/37183245

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Arenoso, solto, de cor preta, com baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava A - Torre 6/2

Coordenada: 05102669/37183229

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Arenoso, solto, de cor preta, com baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava C - Torre 6/2

Coordenada: 05102683/37183256

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10 m

Solo: Arenoso, solto, de cor preta, com baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava B – Torre 45/2

Coordenada: 05263201/37050314

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 1,60 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

Cava Central – Torre 45/2

Coordenada: 05263257/37050324

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 1,50 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura da cava D da Torre 6/2.



Figura 2. Continuação abertura da cava D T 6/2.



Figura 3. Abertura da cava B da torre 6/2.



Figura 4. Abertura cava A da torre 6/2.



7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PR				de Monit u II C3 e N					o Lii	nha	de	Transmissão 230kv	
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF													
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795													
Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini													
Responsável Marcos Antônio Vare técnico :							iliar técn						
DATA: 17/09/2020				H	<u>ORÁRI</u>	RÁRIO: Início: 7:00				Final: 17:00			
				Chuva in	tensa		Durante	da ati	/idade			Antes da atividade	
CONI	DIÇÕES CL	IMÁTI	ÁTICAS: Chuva fraca				Durante	da atividade				Antes da atividade	
				Tempo s	есо	X Durante da a		da ati	vidade		Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TREC	TRECHO (S): Torre 76/1 A												
trech moni	ta do (s) o (s) torado (s)												
ativid realiz	adas		Abertura das cavas D,C e B na torre 76/1 A para alicerce tubular de torre autoportante com perfuratriz.										
Documentação fotográfica			Papel			Χ	Digital			160	N° de Fotos		
Atitude dos funcionários presentes			'			Indiferente				Hostil			
3. EV	<u>IDÊNCIAS</u>	ARQL	<u>JEOLÓ(</u>	GICAS									
	Negativas	1											
	Positivas CATEGOR		GORIA	ORIA		Pré-colonial		Históri			Não identificada		
Tipo de			Lítico lascado		Cerâmica			Vidro			Concha		
evidência		Lítico polido		Louça			Metal			Osso			
	rição iria da(s) incia(s)												
	SCRIÇÃO I											Observações	
No período da manhã a perfuratriz realizou a abertura da cava D (Figuras 1 e 2). Também foi realizado a													

abertura da cava C sem nenhuma ocorrência de vestígios. (Figuras 3 e 4).

No período da tarde a perfuratriz realizou abertura da cava B, sem aparição de vestígios arqueológicos (Figuras 7 e 8).

Torre 76/1 A: (UTM354387/545144): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre autoportante com perfuratriz.

Cava D:

Coordenada: 354416/545171

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 3,72m

Solo: Arenoso de cor avermelhada (barro), consistência solta, baixa compactação com presença de

cascalho. Cava C:

Coordenada: 354351/545164

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 3,72m

Solo: Arenoso de cor avermelhada (barro), consistência solta, baixa compactação com presença de

cascalho.





Cava B:

Coordenada: 354384/545196

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 3,72m

Solo: Arenoso de cor avermelhada (barro), consistência solta, baixa compactação com presença de

cascalho.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura Cava D com perfuratriz T 76/1 A

Figura 2. Abertura Cava D com perfuratriz T 76/1 A





Figura 3. Inicio de abertura Cava C com perfuratriz

Figura 4. Verificação da escavação Cava C





Figura 5. Escavação Cava B

Figura 6. Finalização escavação Cava B

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PR				e Monit II C3 e N					o Li	nha	de	Transmissão 230kv	
RESP	ONSÁVEL	PELC	EMPRE	ENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro I	Elétrio	ca do	São	Francisco – CHESF	
EXEC	UÇÃO DO	CAMI	PO: ECC	SSIS Sol	uções .	Amb	ientais Lt	da.			Tel.:	51 30227795	
	eólogo Res			Carla Ve	rônica								
Respo	0:		S Antônio	Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DATA	18/09/2	020		H	<u>ORÁRI</u>	O :	Início: 7:	00			<u>Final</u>	: 17:00	
				Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade	,		Antes da atividade	
CONE	DIÇÕES CL	IMÁTI	ICAS:	Chuva fra	aca		Durante	da ativ	vidade	,		Antes da atividade	
				Tempo s	есо	Χ	Durante	da ativ	vidade	, [Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TRECHO (S): Torre 56/1													
sucin trech monit	Descrição sucinta do (s) Area de mata Caatinga. monitorado (s)												
ativid realiz	adas		pertura d n perfura		DeC	na na	torre 56/	1 para	a alice	rce to	ubula	r de torre autoportante	
fotog			Papel			Х	Digital			74	N° (de Fotos	
funcion prese		x	Recepti				Indiferen	te			Hos	etil	
3. EV	DÊNCIAS .	ARQL	<u>JEOLÓG</u>	ICAS									
Χ	Negativas						Ţ			•			
	Positivas		CATEG	ORIA		Pré	-colonial		Histó	rica		Não identificada	
Tipo d	de		Lítico la	ascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
evidê	ncia		Lítico p	olido		Lou	ça		Meta			Osso	
evidê	ria da(s) ncia(s)												
	SCRIÇÃO I											Observações	
No p	eríodo da r	manhâ	i não ho	uve contir	nuação	da e	escavação	o da t	orre 7	6/1A	devic	lo a torre ser dentro da	

No período da manhã não houve continuação da escavação da torre 76/1A devido a torre ser dentro da área de servidão da torre ao lado, sendo necessário modificar o local das cavas. Porém houve um deslocamento para torre 56/1 sendo realizado a abertura da cava D (**Figuras de 1** a **4**).

No período da tarde foi finalizado a cava D, ficando a uma profundidade de 1,75m devido a grande concentração de calcário. (**Figura 5** e **6**). Também foi realizado a abertura da cava C, sendo uma escavação com perfuratriz e manual (pá), finalizando a 0,85m devido a grande concentração de calcário. (**Figuras7** e **8**).

Torre 56/1: (UTM 311217/015832): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre autoportante com perfuratriz e pá.

Cava D:

Coordenada: 311230/015827

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 1,75m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de calcário.

Cava C: Coordenada: Diâmetro: 1,00m Profundidade: 0,85m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de cascalho.





5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Abertura da Cava D com perfuratriz T56/1 | Figura 2. Abertura da Cava D com perfuratriz T56/1





Figura 3. Abertura Cava D com perfuratriz T 56/1

Figura 4. Abertura Cava D com perfuratriz T 56/1





Figura 5. Escavação Cava D com perfuratriz T 56/1 Figura 6. Finalização escavação Cava D T 56/1





Figura 7. Escavação Cava C com perfuratriz T 56/1 | Figura 8. Escavação Cava C com pá T 56/1

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

1. PI	ROJETO:	_		de Monit u II C3 e N			•	_	o Lir	ha	de	Transmissão 230kv	
RES	PONSÁVEI	_ PEL	O EMPF	REENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro I	Elétric	a do	São	Francisco – CHESF	
EXE	CUÇÃO DO	CAM	IPO: EC	OSSIS Sol	uções /	Amb	ientais Lto	da.			Tel.	: 51 30227795	
Arqı	leólogo Re	spons	sável:	Carla Ve	rônica l	Pequ	uini						
Res técn		Marco	s Antônio	o Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DAT	A: 19/10/	2020		H	ORÁRI	O :	Início: 7:	00			Final	!: 17:00	
				Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade	
CON	IDIÇÕES CI	LIMÁT	TICAS:	Chuva fra	aca		Durante	da ativ	/idade			Antes da atividade	
				Tempo s	есо	Χ	Durante	da ativ	/idade		Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TRE	TRECHO (S): Torres 45/1 e 5/2												
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Área de mata Caatinga.													
	ário das	DI	DS com	os trabalha	adores								
ativi	dades			l Abertura d			, В, С е [).					
	zadas		orre 5/2	Abertura da	a cava	<u>C</u> .	T		1		1		
foto	umentação gráfica		Papel			Х	Digital			85	N°	de Fotos	
func	ide dos ionários entes	X	Recep	otiva			Indiferen	te			Ho	stil	
3. E\	<u> /IDÊNCIAS</u>	ARQ	<u>UEOLÓ</u>	GICAS									
Χ	Negativas					ı		1					
	Positivas		CATE	GORIA		Pré	-colonial		Histór	ica		Não identificada	
Tipo	de		Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
evid	ência		Lítico	polido		Lou	ıça		Metal			Osso	
sum	Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. D	ESCRIÇÃO	DA V	ISTORIA	ADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arquec	lógico	s		Observações	

No período da manhã DDS com os trabalhadores no canteiro de obras (**Figuras 1** e **2**), também foi realizada abertura das cavas A e B com alavanca e perfuratriz (**Figuras 3** e **4**). Realização das aberturas das cavas C e D finalizando a escavação da torre 45/1 (**Figuras 5** e **6**). No período da tarde realização da abertura da cava C da torre 5/2 com a retroescavadeira para colocação de sapata de sustentação da torre. (**Figuras 7** e **8**).

Cava A - Torre 45/1

Coordenada: 05262056/37051143

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 1,50m

Solo: Arenoso, solto, de cor cinza, presença de calcário, sem vestígios arqueológicos.

Cava B - Torre 45/1

Coordenada: 05262013/37051094

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 1,60m

Solo: Arenoso, solto, de cor cinza, presença de calcário, sem vestígios arqueológicos.

Cava C - Torre 45/1

Coordenada: 05262083/37051078

Diâmetro: 0,80cm

Profundidade: 1.50m

Solo: Arenoso, solto, de cor cinza, presença de calcário, sem vestígios arqueológicos.

Cava D - Torre 45/1

Coordenada: 05262126/37051116

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 1,50m

Solo: Arenoso, solto, de cor cinza, presença de calcário, sem vestígios arqueológicos.

Cava C - Torre 5/2

Coordenada: 05100637/37185896

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, média compactação.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. DDS com os trabalhadores canteiro.



Figura 2. DDS com os trabalhadores no canteiro



Figura 3. Abertura da cava A com alavanca T 45/1. | Figura 4. Abertura cava B com perfuratriz T 45/1.





Figura 5. Inicio abertura cava C torre 45/1



Figura 6. Finalizando cava D da Torre 45/1





Figura 7. Abertura cava C torre 5/2

Figura 8. Abertura cava C torre 5/2

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

1. PROJE	ETO:		_					Arqueo Açu II C	_	o Linh	a de)	Transmissão 230kv
RESPON	SÁVEL	. PE	LO	EMPR	EENDIM	ENTO: (Com	panhia ⊦	lidro E	Elétrica	do S	ãc	Francisco – CHESF
EXECUÇ	ÃO DO	CA	MP	O : EC	OSSIS S	oluções <i>i</i>	Amb	ientais Ltd	da.		Te	:.l¢	: 51 30227795
Arqueólo	_					erônica l							
Respons técnico:	ável	Marc	cos	Antônio	Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DATA:	20/10/2	2020			ŀ	HORÁRI	O :	Início: 7:0	00		Fin	ıal	: 17:00
					Chuva i	ntensa		Durante (da ativ	idade			Antes da atividade
CONDIÇ	ÕES CI	LIMÁ	ÁTIC	CAS:	Chuva f	raca		Durante (da ativ	idade			Antes da atividade
					Tempo	seco	Χ	Durante	da ativ	idade	Х		Antes da atividade
2. ATIVID	ADES	DE I	MO	NITOR	AMENT	O ARQU	EOL	ÓGICO					
TRECHO	TRECHO (S): Torres 5/2 e 38/2												
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das Area de mata Caatinga. Área de mata Caatinga. Torre 5/2 Abertura das cavas B, A, D e C.													
atividade realizada	S		Torr	e 38/2	Abertura	das cav	as A	, B, C, D	e cent	ral.			
Documei fotográfi	ca		F	Papel			Х	Digital		9	9 N	l° (de Fotos
Atitude d funcioná presente	rios s			Recept				Indiferen	te		Н	los	stil
<u>3. EVIDÊ</u>	NCIAS	ARC	QUE	EOLÓC	SICAS								
	gativas												
Pos	itivas			CATEG				-colonial		Histórica	a		Não identificada
Tipo de				Lítico I	ascado		Cer	âmica		Vidro			Concha
evidênci	a			Lítico _I	oolido		Lou	ça		Metal			Osso
sumária evidência	Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. DESCI	RIÇÃO	DA '	VIS.	TORIA	DA Sem	registro	de v	estígios a	arqueo	lógicos			Observações

No período da manhã a retroescavadeira iniciou a abertura da cava B para instalação da sapata de sustentação na base da torre 5/2 (**Figuras 1** e **2**), também foi realizado a abertura com retroescavadeira das cavas A e D para instalação de sapata na torre 5/2, finalizando as aberturas das cavas (**Figuras 3** e **4**). No período da tarde escavação manual com alavanca na torre 38/2 nas cavas A, B e central chegando a escavar até 50 cm por aparecer grande concentração de rochas. (**Figuras 5** e **6**) e (**Figuras 7** e **8**).

Cava B - Torre 5/2

Coordenada: 05100639/37185903

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Arenoso, solto, de cor preta, com baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava A – Torre 5/2

Coordenada: 05104906/37185926

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Arenoso, solto, de cor preta, com baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava D - Torre 5/2

Coordenada: 05100672/371835916

Abertura: 2,50m²

Profundidade: 2,10m

Solo: Arenoso, solto, de cor preta, com baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava A - Torre 38/2

Coordenada: 05232268/37070886

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 50 cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, com grande concentração de calcário sem vestígios arqueológicos.

Cava B - Torre 38/2

Coordenada: 05232211/37070789

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 50 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

Cava Central - Torre 38/2

Coordenada: 05232279/37070782

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 0,50 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Início de abertura da cava B da Torre 5/2.

Figura 2. Finalização abertura da cava B T 5/2.





Figura 3. Abertura da cava A da torre 5/2.

Figura 4. Abertura cava D da torre 5/2.





Figura 5. Abertura cava A torre 38/2

Figura 6. Concentração de calcário cava A T 38/2





Figura 7. Abertura cava B torre 38/2

Figura 8. Abertura cava central torre 38/2

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PRC) II = I ().	_		de Monit u II C3 e N			•	_	o Li	nha	de	Transmissão 230kv
RESPO	ONSÁVEL	PELC	EMPF	REENDIME	NTO: (Com	panhia H	lidro I	Elétric	ca do	São	Francisco – CHESF
	JÇÃO DO			OSSIS Sol	uções .	Ambi	entais Ltd	da.			Tel.:	51 30227795
	ólogo Res			Carla Ve					1			
Respo técnic	0:		Antônio	o Varela			iliar técn	ico:				
DATA:	21/09/20	020			<u>ORÁRI</u>	O :	Início: 7:	00		<u> </u>	Final	: 17:00
				Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade)		Antes da atividade
COND	IÇÕES CLI	MÁTI	CAS:	Chuva fra	aca		Durante	da ativ	vidade	;		Antes da atividade
				Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativ	vidade	, [Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S): Torre 76/2 e 76/1 A												
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das Área de mata Caatinga. Área de mata Caatinga. Area de mata Caatinga. Fealização de DDS no Canteiro, Finalização da cava C na T 76-2, Reabertura de description de la cava C na T 76-2, Reabertura de description de la cava C na T 76-2, Reabertura de description de la cava C na T 76-2, Reabertura de description de la cava C na T 76-2, Reabertura de de de de de de de de la cava C na T 76-2, Reabertura de												
ativida realiza	ıdas			io de DDS T 76-1 A.	no Ca	antei	ro, Finaliz	zação	da ca	ava C	c na	T 76-2, Reabertura da
fotogra			Papel			Χ	Digital			98	N° (de Fotos
preser	nários ntes		Recep				Indiferen	te			Hos	stil
	DÊNCIAS A	ARQU	<u>IEOLÓ</u>	GICAS								
	legativas					1		1				
F	Positivas		CATE			Pré	-colonial		Histó	rica		Não identificada
Tipo d			Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha
evidên			Lítico	polido		Lou	ça		Metal			Osso
sumár evidên	escrição umária da(s) vidência(s)											
	CRIÇÃO D											Observações
O perí	odo da ma	nhã fo	oi inicia	do com DE	OS para	os t	rabalhado	ores n	o can	teiro d	de ob	oras (Figuras de 1 e 2).

O período da manhã foi iniciado com DDS para os trabalhadores no canteiro de obras (**Figuras de 1** e **2**). Também foi realizado o retorno para torre 76-2 para retirada manual de excesso do material na cava C (**Figuras 3** e **4**).

No período da tarde houve o retorno para torre 76-1 A depois que as cavas foram realocadas pela topografia, sendo iniciado pela cava A com a escavação realizada manual com pá e a perfuratriz. (**Figuras** 5 e 6).

Torre 76/2: (UTM 785224/9326782): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre autoportante com perfuratriz e pá.

Cava C: Coordenada: Diâmetro: 80cm Profundidade: 2,70m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor marrom com grande concentração de cascalho.

Torre 76/1 A: (UTM) Foi acompanhada a abertura da cava para alicerce de torre autoportante com pá,

picareta e perfuratriz

Cava A:

Coordenada: 354416/545135

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 3,72m





Solo: Arenoso, cor marrom nos primeiros 40cm, a partir dos 40cm cor avermelhada (barro) com presença de entulhos, consistência solta.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. DDS com os trabalhadores



Figura 2. DDS com os trabalhadores



Figura 3. Retirada de excesso de material T 76/2



Figura 4. Retirada de excesso de material T 76/2



Figura 5. Escavação com pá cava A.



Figura 6. Escavação com perfuratriz cava A.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

1. PRO	JETO:			de Monit u II C3 e N					o Lin	ha	de	Transmissão 230kv
RESPO	NSÁVEL	. PEL	О ЕМРІ	REENDIME	ENTO: (Com	panhia F	lidro l	Elétrica	a do	São	Francisco – CHESF
EXECU	ÇÃO DO	CAN	PO: EC	COSSIS So	luções /	Amb	ientais Lto	da.			Tel.:	: 51 30227795
Arqueó	logo Re	spons	sável:	Carla Ve	erônica l	Pequ	ıini					
Respor técnico		Marco	s Antôni	io Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DATA:	21/10/2	2020		Н	ORÁRI	O :	Início: 7:	00		F	inal	: 17:00
				Chuva ir	ntensa		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade
CONDI	ÇÕES CI	LIMÁT	TCAS:	Chuva fr	aca		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade
	_			Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativ	vidade		Χ	Antes da atividade
2. ATIV	2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO											
TRECHO (S): Torres 6/1 e 46/1												
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Área de mata Caatinga.												
Sumári atividad realizad	des			Abertura d 1 Abertura			•		tral.			
Docum fotográ	entação ifica		Papel			X	Digital			140	N° (de Fotos
Atitude funcior presen	nários	X	Recep	otiva			Indiferen	te			Hos	stil
3. EVID	<u> ÊNCIAS</u>	ARQ	UEOLÓ	GICAS								
	egativas				,	ı						
P	ositivas		CATE	GORIA		Pré	-colonial		Histório	ca		Não identificada
Tipo de	9		Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha
evidên	cia		Lítico	polido		Lou	ça		Metal			Osso
sumári	Descrição umária da(s) vidência(s)											
4. DES	CRIÇÃO	DA V	ISTORI	ADA Sem	registro	de v	estígios a	arquec	ológicos	;		Observações

No período da manhã a retroescavadeira iniciou a abertura da cava C para instalação de sapata de sustentação na base da torre 6/1 (**Figuras 1** e **2**), também foi realizado a abertura com retroescavadeira das cavas B e A para instalação de sapata na torre 6/1, finalizando as aberturas das cavas (**Figuras 3** e **4**). No período da tarde a retroescavadeira realizou a abertura da cava D finalizando as cavas da torre 6/1. (**Figuras 5** e **6**). Também foi realizado no período da tarde as escavações manuais das cavas B e C da torre 46/1. (**Figuras 7** e **8**).

Cava C - Torre 6/1

Coordenada: 05101747/37184462

Abertura: 2,50m²
Profundidade: 2.10m

Solo: Areno argiloso, solto, de cor cinza escuro, média compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava B – Torre 6/1

Coordenada: 05101733/37184472

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Areno argiloso, solto, de cor cinza escuro, média compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava A - Torre 6/1

Coordenada: 05101750/37184492

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Areno argiloso, solto, de cor cinza escuro, média compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava D - Torre 6/1

Coordenada: 05101756/37184478

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10 m

Solo: Areno argiloso, solto, de cor cinza escuro, média compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava B - Torre 46/1

Coordenada: 05264579/37045390

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 1,50 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

Cava C - Torre 46/1

Coordenada: 05263257/37050324

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 0,80 m

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura da cava C da Torre 6/1.



Figura 2. Finalização da cava C Torre 6/1.



Figura 3. Abertura da cava B da torre 6/1.



Figura 4. Abertura cava A da torre 6/1.



7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. P			ama de Monit so-Açu II C3 e N					o Lin	nha d	de	Transmissão 230kv	
RES	PONSÁVEL I	PELC	EMPREENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro E	Elétric	a do 🤅	São	Francisco – CHESF	
EXE	CUÇÃO DO (CAME	PO: ECOSSIS Sol	luções	Amb	ientais Lt	da.		1	Γel.:	: 51 30227795	
Arqı	ueólogo Re <mark>s</mark> p			rônica	Pequ	ini						
Res técn		larcos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DAT	A: 22/09/20	20	H	ORÁRI	0:	Início: 7:	00		F	inal	: 17:00	
			Chuva in	tensa		Durante	da ativ	/idade			Antes da atividade	
CON	NDIÇÕES CLI	MÁTI	ICAS: Chuva fra	aca		Durante	da ativ	/idade			Antes da atividade	
			Tempo s	есо	Х	Durante	da ativ	/idade		Χ	Antes da atividade	
2. A	TIVIDADES D	E MC	ONITORAMENTO	ARQU	EOL	.ÓGICO						
TRE	CHO (S):	76/	1 A Cavas B e C									
suci trec	Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)											
Sumário das Realização das reaberturas das cavas B e C para alicerce tubular de torre autoportante. realizadas												
foto	umentação gráfica		Papel		Х	Digital			140	N° (de Fotos	
func	ude dos cionários sentes	Х	Receptiva			Indiferen	te			Hos	stil	
3. E	<u>VIDÊNCIAS A</u>	RQU	IEOLÓGICAS									
Χ	Negativas											
	Positivas		CATEGORIA		Pré	-colonial		Históri	ica		Não identificada	
Tipo			Lítico lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
	lência		Lítico polido		Lou	ça		Metal			Osso	
sum	crição nária da(s) lência(s)											
											Observações	
alice com com	4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações No período da manhã retorno a torre 76/1 - A para reabertura das cavas B e C com perfuratriz para alicerce tubular de torre autoportante. (Figuras 1 e 2). Também foi realizado escavação na cava B e C com broca especial para colocação de saia. (Figuras 3 e 4). No período da tarde a cava C foi escavada com auxilio da saia, sendo escavação manual. (Figuras 5 e 6). Torre 76/1-A: (UTM 354375/545162): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre											
auto Co Co Diâ Pro Sol	portante com va B: ordenada: 354 ametro: 1,00m ofundidade: 3,7	perfu 4399/9 72m	ratriz.									

Coordenada: 354399/545109

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 3,72m

Solo: Arenoso, cor avermelhada (barro), consistência solta, com presença de cascalhos. **5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO**

Observações:





6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Início de Reabertura Cava B

Figura 2. Reabertura Cava C





Figura 3. Escavação com broca especial Cava B

Figura 4. Escavação com broca especial Cava C





Figura 5. Escavação manual com saia na Cava C

Figura 6. Escavação com auxilio de saia Cava C

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

1. PI	ROJETO:	_	•	de Monit u II C3 e N			•	_	o Lir	ha	de	Transmissão 230kv	
RES	PONSÁVEI	_ PEL	O EMPI	REENDIME	NTO: (Com	panhia F	lidro I	Elétric	a do	São	Francisco – CHESF	
EXE	CUÇÃO DO	CAN	IPO: EC	COSSIS Sol	luções <i>i</i>	Amb	ientais Lto	da.			Tel.	: 51 30227795	
Arqı	leólogo Re	spons	sável:	Carla Ve	rônica l	Pequ	uini						
Res técn		Marco	os Antôni	o Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DAT	A: 22/10/	2020		H	ORÁRI	0:	Início: 7:	00			Fina	!: 17:00	
				Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade	
CON	IDIÇÕES CI	LIMÁ	ΓICAS:	Chuva fr	aca		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade	
				Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativ	vidade	-	Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TRE	TRECHO (S): Torres 5/1 e 38/1												
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Sumário das Área de mata Caatinga. Área de mata Caatinga. Torre 5/1 Abertura das cavas D e A.													
reali	dades zadas		orre 38/	1 Abertura	das cav	as A	, B, C e L).					
foto	umentação gráfica		Papel			Х	Digital			92	N°	de Fotos	
func pres	ide dos ionários entes	X					Indiferen	te			Ho	stil	
3. E\	<u> </u>	ARQ	<u>UEOLÓ</u>	GICAS									
Χ	Negativas				1	1				1			
	Positivas		CATE	GORIA			-colonial		Histór	ica		Não identificada	
Tipo			Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
evid	ência		Lítico	polido		Lou	ıça		Metal			Osso	
sum	Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. D	ESCRIÇÃO	DA V	ISTORI	ADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arquec	ológico	s		Observações	

No período da manhã a retroescavadeira iniciou a abertura da cava D para instalação de sapata de sustentação na base da torre 5/1, finalizando a cava em 2,10m (**Figuras 1** e **2**). No período da tarde a retroescavadeira realizou a abertura da cava A finalizando a cava da torre 5/1. (**Figuras 3** e **4**). Também foi realizado no período da tarde as escavações manuais das cavas A, B, C e D da torre 38/1. (**Figuras 5** a **8**).

Cava D - Torre 5/1

Coordenada: 05095690/37191201

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Areno argiloso, de cor cinza escuro, média compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava A – Torre 5/1

Coordenada: 05095673/37192912

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Areno argiloso, de cor cinza escuro, média compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava A - Torre 38/1

Coordenada: 05230689/37071907

Diâmetro: 0,80 cm

Profundidade: 0,30 cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava B - Torre 38/1

Coordenada: 05230629/37071835

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 0,50 cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, baixa compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava C - Torre 38/1

Coordenada: 05230701/37071771

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 0,40 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

Cava D - Torre 38/1

Coordenada: 05230759/37071864

Diâmetro: 0,80cm Profundidade: 0,30 cm

Solo: Arenoso, solto, solo cor marrom, grande concentração de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura da cava D da Torre 5/1.



Figura 2. Finalização da cava D Torre 5/1.



Figura 3. Abertura da cava A da torre 5/1.



Figura 4. Abertura cava A da torre 5/1.



7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PR	'() II ()·	_		e Monit II C3 e N			•	_	o Lii	nha (de	Transmissão 230kv	
RESI	PONSÁVEL	PELC	EMPRI	EENDIME	ENTO:	Com	panhia F	Hidro I	Elétric	a do	São	o Francisco – CHESF	
EXE	CUÇÃO DO	CAMI	PO: ECC	SSIS So	luções	Amb	entais Lt	da.			Tel.	: 51 30227795	
Arqu	eólogo Res	pons	ável:	Carla Ve	erônica	Pequ	iini						
Resp técni		Marcos	s Antônio	Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DAT	4: 23/09/2	020		Н	ORÁRI	0:	Início: 7:	00		F	ina	l: 17:00	
				Chuva ir	ntensa		Durante	da ativ	/idade	;		Antes da atividade	
CON	DIÇÕES CL	IMÁT	ICAS:	Chuva fr	aca		Durante	da ativ	vidade			Antes da atividade	
	3			Tempo s		Х	Durante			-	Χ	Antes da atividade	
2. AT	IVIDADES I	DE MO				JEOL	ÓGICO						
	CHO (S):			as B e D									
	rição												
	,	ί		-1- 01									
sucinta do (s) Área de mata Caatinga.													
monitorado (s)													
Sum	ário das	Fir	alizando	as cavas	s B e D	com	auxilio d	e saia	na es	cavaç	ão.		
ativio	dades												
	zadas												
	ımentação		Papel			Х	Digital			42	Ν°	de Fotos	
	ıráfica 		Гарог				Digital					40 1 0100	
	de dos												
	onários	X	Recepti	va			Indiferen	ite			Но	stil	
	presentes 3. EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS												
		ARQL	JEOLOG	ICAS									
Х	Negativas				ı							1	
	Positivas		CATEG				-colonial		Histór	rica		Não identificada	
Tipo			Lítico la			Cer	âmica		Vidro			Concha	
evidé	ència		Lítico p	olido		Lou	ça		Metal			Osso	
Desc	rição												
	ária da(s)												
	ència(s)												
	SCRIÇÃO I											Observações	
												a de sedimento na base	
												pertura da nova cava C	
	ı ra 4). No pe	riodo	da tarde	toi realiz	zado es	cava	çao na ba	ase da	cava	D cor	n a	uxilio de saia (Figuras 5	
e 6)	a B:												
	a b. Irdenada: 35	<u> </u>	545163										
	netro: 1,00m		040100										
	fundidade: 3												
	o: Arenoso, o	-	tência so	olta, cor a	vermel	hada	(barro), a	arailos	o. sen	n vest	íaio	S.	
	a D:			,			, ,,,	5	•				
Coo	rdenada: 35	4399/	545109										
	metro: 1,00m												
	fundidade: 3												
	o: Arenoso, o							com pi	resenç	a de	caso	calhos.	
	SCRIÇÃO I	OO BE	EM TOM	BADO VI	STORI	ADO							
UDSE	ervações:												







Figura 1. Colocação de saia na cava B

Figura 2. Escavação manual cava B



Figura 3. Escavação manual com auxilio de saia



Figura 4. Compactação na cava C antiga.



Figura 5. Escavação manual Cava D

Figura 6. Escavação com auxilio de saia Cava D

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

1. PROJET			ama de Monit so-Açu II C3 e N					o Linh	a de	Transmissão 230	ΚV	
RESPONS	ÁVEL	PELC	EMPREENDIME	NTO: C	Com	panhia F	lidro I	Elétrica (do Sã	io Francisco – CHES	F	
EXECUÇÃ	0 DO	CAME	PO: ECOSSIS Sol	uções A	٩mb	ientais Lto	da.		Tel	l.: 51 30227795		
Arqueólog	jo Res	sponsa	ável : Carla Ve	rônica F	Pequ	ıini						
Responsá técnico:	vel	Marcos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:					
DATA: 2	23/10/2	2020	H	ORÁRIO	0:	Início: 7:	00		Fina	al: 17:00		
			Chuva in	tensa		Durante	da ativ	/idade		Antes da atividade		
CONDIÇÕ	ES CL	ITÀMI.	CAS: Chuva fra	aca		Durante	da ativ	/idade		Antes da atividade		
			Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativ	/idade	Х	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S): Torres 5/1, 37/2 e 46-1												
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s) Área de mata Caatinga.												
Sumário d atividades realizadas	;		rre 5/1 Abertura da rre 37/2 e 46/1.	as cava	s C	e B.						
Document fotográfica	,		Papel		X	Digital		7	1 N°	de Fotos		
Atitude do funcionári presentes	os	X	Receptiva			Indiferen	te		Н	ostil		
3. EVIDÊN	CIAS	ARQU	<u>IEOLÓGICAS</u>									
X Nega							1		.			
Posit	ivas		CATEGORIA		Pré	-colonial		Histórica	ì	Não identificada		
Tipo de			Lítico lascado		Cer	âmica		Vidro		Concha		
evidência			Lítico polido		Lou	ıça		Metal		Osso		
Descrição sumária d evidência	a(s)											
4. DESCR	ÇÃO	DA VIS	STORIADA Sem r	egistro	de v	estígios a	arquec	lógicos		Observações		
			-					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				

No período da manhã a retroescavadeira iniciou a abertura da cava C da torre 5/1 para colocação de sapata da base da torre chegando a 2,10m de profundidade onde finalizava a cava (**Figuras 1** e **2**). Também foi realizado abertura da cava B da torre 5/1 finalizando a 2,10m de profundidade (**Figuras 3** e **4**). No período da tarde houve o deslocamento para torre 37/2 onde não foi realizado escavação com a perfuratriz por aparecer grande afloramento de rochas em superfície (**Figuras 5** e **6**). Foi realizado deslocamento para torre 46/1 para reabertura nas cavas A e B com martelete rompedor (**Figuras 7** e **8**).

Cava C - Torre 5/1

Coordenada: 05095667/37191190

Abertura: 2,50m²
Profundidade: 2.10m

Solo: Areno argiloso, de cor cinza escuro, úmido, média compactação sem vestígios arqueológicos.

Cava B – Torre 5/1

Coordenada: 05095656/37191210

Abertura: 2,50m² Profundidade: 2,10m

Solo: Areno argiloso, de cor cinza escuro, úmido, média compactação sem vestígios arqueológicos.

Torre 37/2

Coordenada: 05225138/37072876

Cava A - Torre 46/1

Coordenada: 05264634/37045473

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 1,00 m

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, grande concentração de rochas e calcário.

Cava B - Torre 37/2

Coordenada: 05264579/37045390

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 0,80 cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, grande concentração de rochas e calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Início de abertura da cava C Torre 5/1.

Figura 2. Finalização da cava C Torre 5/1.





Figura 3. Início de abertura da cava B torre 5/1.

Figura 4. Finalização da cava B torre 5/1.





Figura 5. Rochas em superfície torre 37/2

Figura 6. Rochas em superfície torre 37/2



Figura 8. Reabertura da cava B torre 46/1





1. PI	ROJETO:		rama de Monit so-Açu II C3 e N					o Linha	d€	Transmissão 230kv			
RES	PONSÁVEI	L PELO	O EMPREENDIME	NTO: Co	om	panhia F	lidro E	Elétrica d	o Sã	ăo Francisco – CHESF			
EXE	CUÇÃO DO	CAM	PO: ECOSSIS So	luções Ar	mbi	ientais Lto	da.		Te	l.: 51 30227795			
Arqu	ueólogo Re	spons	ável: Carla Ve	rônica Pe	equ	ıini							
Res técn		Marcos	s Antônio Varela	A	lux	iliar técn	ico:						
DAT	A: 24/09/2	2020	H	ORÁRIO):	Início: 7:	00		Fin	al: 17:00			
			Chuva in	itensa		Durante	da ativ	/idade		Antes da atividade			
CON	IDIÇÕES CI	LIMÁT	ICAS: Chuva fr	aca		Durante	da ativ	/idade		Antes da atividade			
	•		Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativ	/idade	Х	Antes da atividade			
2. A	TIVIDADES	DE M	ONITORAMENTO		OL	ÓGICO							
-	CHO (S):		/1 A Cavas C										
	Descrição												
suci	sucinta do (s)												
	trecho (s) Area de mata Caatinga.												
	monitorado (s)												
	nário das		eabertura da cava furatriz.	a C para	аа	licerce ti	ubular	de torre	aut	oportante realizada com			
	dades zadas	pei	iuiaiiiz.										
	umentação	,											
	gráfica		Papel		X	Digital		103	N	° de Fotos			
	ide dos												
func	ionários	X	Receptiva			Indiferen	te		Н	ostil			
-	entes												
		ARQ	<u>JEOLÓGICAS</u>										
X	Negativas									T			
	Positivas		CATEGORIA			-colonial		Histórica		Não identificada			
Tipo			Lítico lascado		Cer	âmica		Vidro		Concha			
	ência		Lítico polido	L	_ou	ça		Metal		Osso			
	crição												
	ária da(s)												
	ência(s)	DV VI	STORIADA Sem ı	rogietro d	lo v	octígios s	rauco	Jágicos		Observações			
									m n	erfuratriz (Figuras 1 e 2).			
										ão de saia. (Figuras 3 e			
										auxilio de saia (Figuras 5			
e 6).	•			•						, •			
	va C:												
	ordenada: 3		/545142										
	metro: 1,00												
	ofundidade: (-	ermelhada (barro)	consistâ	ânc	ia solta d	om or	esence de	2 (2)	scalhos			
			EM TOMBADO VI				JOIN PI	cseriça ut	, ca	ocaii ico.			
	ervações:												





6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1. Início de reabertura cava C com perfuratriz Figura 2. Reabertura Cava C nível 1,50m.

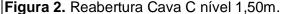






Figura 3. Escavação com broca especial Cava C

Figura 4. Escavação Cava C com broca especial





Figura 5. Colocação de saia na Cava C

Figura 6. Escavação manual com auxilio de saia

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PF	ROJETO:		_	ama de Monit o-Açu II C3 e N			•	_	o Linha	de	Transmissão 230kv	
RES	PONSÁVEL	. PE	LO	EMPREENDIME	NTO: (Com	panhia H	lidro I	Elétrica de	Sã	o Francisco – CHESF	
EXE	CUÇÃO DO	CA	MP	O: ECOSSIS Sol	luções /	Amb	entais Ltd	da.		Tel	.: 51 30227795	
Arqu	eólogo Re	spo	nsá	vel: Carla Ve	rônica I	Pequ	iini					
Resp técni		Mar	cos	Antônio Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DAT	A: 31/10/2	2020)	H	ORÁRI	O :	Início: 7:	00		Fina	l: 17:00	
				Chuva in	tensa		Durante	da ativ	vidade		Antes da atividade	
CON	DIÇÕES CI	LIMA	ÁΤΙ	CAS: Chuva fra	aca		Durante	da ativ	vidade		Antes da atividade	
				Tempo s	eco	Χ	Durante	da ativ	vidade	Х	Antes da atividade	
2. A1	TIVIDADES	DE	MO	NITORAMENTO	ARQU	EOL	ÓGICO					
TRE	CHO (S):		Abe	ertura de cavas da	a Torre	38/2						
Descrição sucinta do (s) Área de mata Caatinga.												
Sum ativid reali:	monitorado (s) Sumário das Escavações das cavas A, B, C, D e Central da Torre 38/2 atividades realizadas											
	umentação gráfica			Papel		Χ	Digital		75	N°	de Fotos	
Atitu func pres	de dos ionários entes			Receptiva			Indiferen	te		Но	estil	
		AR	QU	EOLÓGICAS								
Х	Negativas			047500014		Г ′		I	11: (/ :		N1~ : 1 (:0: 1	
	Positivas			CATEGORIA			-colonial		Histórica		Não identificada	
Tipo		_		Lítico lascado			âmica		Vidro		Concha	
	ência			Lítico polido		Lou	ça		Metal		Osso	
sum evide												
a abe prime com inicia 20cm	evidência(s) 4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos No período da manhã Abertura das cavas A, B, C, D e Central da Torre 38/2. Na cava Central deu início a abertura com martelete rompedor e o picão rompedor (Figuras 1 e 2). Na cava A em superfície foi usado primeiro o picão rompedor, depois foi usado o martelete rompedor (Figuras 3 e 4). Na cava B foi iniciado com picão rompedor a 20cm, depois foi usado o martelete rompedor (Figuras 5 e 6). A cava C também foi iniciado com auxilio do picão rompedor (Figuras 7 e 8). Na cava D foi iniciado com o picão rompedor a 20cm (Figuras 9 e 10). Torre 38/2: 05232277/37070776 Cava Central:											
Diân Prof	netro: 0,80 (undidade: 1	cm ,75	m	or marrom, média	compa	ıctaç	ão, grand	le con	centração	de ro	ochas.	

Cava A:

Coordenada: 05232268/37070886

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 1,75 m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor marrom com grande concentração de material rochoso.





Cava B:

Coordenada: 05232200/37070778

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 1,75 m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor marrom com grande concentração de material rochoso.

Cava C:

Coordenada: 05232305/37070712

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 1,75 m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor marrom com grande concentração de material rochoso.

Cava D:

Coordenada: 05232370/37070818

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 1,75 m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor marrom com grande concentração de material rochoso.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura martelete cava central T 38/2



Figura 2. Abertura com picão cava central T 38/2



Figura 3. Abertura cava A com Picão T 38/2



Figura 4. Abertura cava A com martelete T 38/2









Figura 5. Abertura cava B com picão rompedor

Figura 6. Abertura cava B com martelete



Figura 7. Abertura com picão rompedor

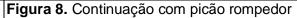






Figura 9. Abertura com picão rompedor cava D

Figura 10. Retirada do material rochoso cava D

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PF	ROJETO:		_					Arqueo Açu II C	_	o Lii	nha	de	Transmissão 230kv
RESI	PONSÁVEI	L PE	ELO	EMPR	REENDIN	IENTO: (Com	panhia H	lidro I	Elétric	a do	São	Francisco – CHESF
EXE (CUÇÃO DO	C	٩MF	O : EC	OSSIS S	oluções	Ambi	entais Ltd	da.			Tel.:	51 30227795
Arqu	eólogo Re	spc	nsá	ivel:	Carla \	/erônica	Pequ	iini					
Resp técni	onsável co:	Ма	rcos	Antônio	Varela		Aux	iliar técn	ico:				
DAT	4: 26/10/	202	0			HORÁRI	O :	Início: 7:0	00			Final	: 17:00
					Chuva	intensa		Durante of	da ativ	vidade	!		Antes da atividade
CON	DIÇÕES C	LIM	ÁTI	CAS:	Chuva	fraca		Durante o	da ativ	vidade	;		Antes da atividade
					Tempo	seco	Χ	Durante (da ativ	vidade	:	Χ	Antes da atividade
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO													
TRECHO (S): DDS, Torre 56/1 e Supressão da Torre 49/2 a 50/1													
sucii trech moni	Descrição sucinta do (s) irecho (s) monitorado (s) Sumário das Area de mata Caatinga. Área de mata Caatinga. Area de mata Caatinga.												
ativio realiz	dades zadas							abertura s 49/2 e 5		avas <i>F</i>	A e L	da I	Torre 56/1 e Supressao
	ımentação _I ráfica	•		Papel			Х	Digital			47	N° (de Fotos
funci pres	de dos onários entes			Recep				Indiferen	te			Hos	stil
	<u>IDÊNCIAS</u>	AR	QU	EOLO	GICAS								
Х	Negativas								ı		. 1	T	
	Positivas			CATE				-colonial		Históı	rica		Não identificada
Tipo		-			lascado			âmica		Vidro			Concha
	ència			Lítico	polido		Lou	ça		Metal			Osso
suma	rição ária da(s) ència(s)												
	SCRIÇÃO												Observações
													1 e 2). Retorno a torre

Martelete rompedor (Figuras 5 e 6).

No período da tarde Acompanhamento de supressão vegetal seletiva no acesso entre as torres 50/1 e 49/2 (Figura 5 e 6).

Torre 56/1: (UTM 05311217/015832): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre autoportante com martelete, alavanca e marreta.

Cava D:

Coordenada: 05311233/37015836

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,55m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de calcário.

Cava A:

Coordenada: 05311200/37015847

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 1,90m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de cascalho.

Torre 49/2

Coordenada: 05282366/37034970





Torre 50/1

Coordenada: 05284048/37033858

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. DDS com os trabalhadores no canteiro



Figura 2. DDS com os trabalhadores no canteiro



Figura 3. Reabertura Cava A com alavanca T 56/1



Figura 4. Reabertura Cava A com marreta T 56/1



Figura 5. Reabertura Cava D com martelete T 56/1



Figura 6. Reabertura Cava D com martelete T 56/1



Figura 7. Supressão manual no acesso da T 49/2



Figura 8. Supressão manual no acesso da T 50/1

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela









1. PROJETO:		_	de Monito u II C3 e M			•	_	o Li	nha	de	Transmissão 230kv		
RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF													
EXECUÇÃO DO	CAI	MPO: EC	COSSIS Sol	uções <i>i</i>	Amb	ientais Ltd	da.			Tel.:	51 30227795		
Arqueólogo Re	spon	sável:	Carla Ve	rônica l	Pequ	ıini							
Responsável técnico:	Marc	arcos Antônio Varela			Auxiliar técnico:								
DATA: 27/10/	A: 27/10/2020 HORÁRI				O: Início: 7:00				Final: 17:00				
Chuva inten			tensa		Durante (da atividade				Antes da atividade			
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca			aca		Durante (da ativ	la atividade			Antes da atividade			
			Tempo se	есо	Χ	Durante (da ativ	vidade	, [Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES	DE N	MONITO	RAMENTO	ARQU	EOL	ÓGICO				<u> </u>			
TRECHO (S):	S	Supressão no acesso da Torre 49/2 a 49/1 e Reabertura da torre da Torre 56/1											
Descrição													
sucinta do (s)		Área de mata Caatinga.											
trecho (s)	o (s)												
monitorado (s) Sumário das		Supressão vegetal soletiva no acesso entre as Terros 40/2 a 40/4											
atividades		Supressão vegetal seletiva no acesso entre as Torres 49/2 a 49/1. Reabertura nas cavas A, B, C e D da Torre 56/1											
realizadas	'	Reapertura has cavas A, B, C e D da Torre 56/1											
Documentação)	Papel		Х	Digital			56	N° de Fotos				
fotográfica		. αροι				Z igitai				11 40 1 6166			
Atitude dos funcionários presentes		Receptiva				Indiferente				Hostil			
3. EVIDÊNCIAS	ARG	<u>UEOLÓ</u>	GICAS										
X Negativas										•			
Positivas		CATEGORIA		Pré-colonial			Histórica			Não identificada			
Tipo de		Lítico lascado		Cerâmica			Vidro			Concha			
evidência		Lítico polido		Louça			Metal			Osso			
Descrição sumária da(s) evidência(s)													
4. DESCRIÇÃO	4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações									Observações			
No período da	manl	nã acom	panhamento	o da su	ıpres	são vege	tal sel	etiva	manu	al no	acesso entre as torres		

No período da manhã acompanhamento da supressão vegetal seletiva manual no acesso entre as torres 49/2 a torre 49/1 (**Figuras 1** e **2**). Também houve o Retorno a torre 56/1 para reabertura da cava A com auxílio de martelete finalizando a cava em 2,55m (**Figuras 3** e **4**), e reabertura na cava C com auxílio de martelete rompedor e perfuratriz, finalizando a cava C (**Figuras 5** e **6**).

No período da tarde reabertura da cava D com auxílio de martelete, finalizando a cava (**Figura 7** e **8**), e reabertura da cava B com auxílio de alavanca e martelete (**Figuras 9** e **10**).

Torre 49/2

Coordenada: 05282367/37034968

Torre 49/1

Coordenada: 05280712/37040075

Torre 56/1: (UTM 311217/015832): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre autoportante com martelete, alavanca e marreta.

Cava D:

Coordenada: 05311233/37015836

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,55m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.





Cava A:

Coordenada: 05311200/37015847

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,55m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava C:

Coordenada: 05311214/37015812

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,55m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava B:

Coordenada: 05311194/37015828

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 0,50 cm

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Supressão manual com Foice.



Figura 2. Supressão manual com motosserra.



Figura 3. Reabertura Cava A com martelete.



Figura 4. Reabertura Cava A com martelete.



Figura 5. Reabertura Cava C com perfuratriz.



Figura 6. Finalizando cava C.









Figura 7. Reabertura cava D com martelete.

Figura 8. Finalizando cava D com martelete.





Figura 9. Reabertura cava B com alavanca.

Figura 10. Reabertura cava B com martelete.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela





1. PROJETO: Programa de Monitoramento Arqueológico Linha de Transmissão 230kv Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2												
RESPONSÁVEL	PELC	D EMPREENDIM	ENTO:	Com	panhia F	lidro E	létrica c	lo :	São	o Francisco – CHESF		
EXECUÇÃO DO CAMPO: ECOSSIS Soluções Ambientais Ltda. Tel.: 51 30227795												
Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini												
Responsável técnico:					Auxiliar técnico:							
DATA: 28/09/2	020	ŀ	IO: Início: 7:00			F	Final: 17:00					
		Chuva i	ntensa		Durante	da ativ	idade			Antes da atividade		
CONDIÇÕES CL	.IMÁT	ICAS: Chuva f		Durante	Durante da atividade				Antes da atividade			
Tempo			seco	Χ					Χ	Antes da atividade		
2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO												
TRECHO (S):	76	/1 Cavas D e C										
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)	Ár	Área de mata Caatinga.										
Sumário das atividades realizadas		Aberturas das cavas D e C para alicerce tubular da torre autoportante 76/1 com perfuratriz.										
Documentação fotográfica		Papel			Digital		11	7	N° de Fotos			
Atitude dos funcionários presentes	Х	X Receptiva		Indiferente				Hostil				
3. EVIDÊNCIAS	ARQL	<u>JEOLÓGICAS</u>										
X Negativas												
Positivas		CATEGORIA		Pré	-colonial		Histórica			Não identificada		
Tipo de		Lítico lascado		Cer	âmica	,	Vidro			Concha		
evidência		Lítico polido		Lou	ıça		Metal	al		Osso		
Descrição sumária da(s) evidência(s)												
		STORIADA Sem								Observações		
também deu iníc 3 e 4), dos 30cm foi retirada a peri período da tarde 10). Depois a eso Cava D - Torre Coordenada: 35 Diâmetro: 1,00n	io a es até os furatriz foi in cavaçã 76/1: 55245/n cor m casca 76/1 55227/n	scavação da cava s 3,00m a cava D z e trocada por biciada a abertura ão continuou com (545708) arrom até os 500 alhos.	a D na t foi esc roca esp da cav perfura	orre avad pecia a C atriz (76/1 com a com a p I para escom pá e Figuras 1	pá e a perfura cavaçã alavai 11 e 12	alavanca triz. (Fig io na bas nca nos (no ura se (prii	s p as 5 da t mei	esmo período da manhã rimeiros 30cm. (Figuras 5 e 6). Depois na cava D torre (Figuras 7 e 8) No ros 40cm (Figuras 9 e		
Solo: Arenoso, solto, de cor avermelhada (barro), presença de cascalho.												

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO Observações:







Figura 1. DDS com os trabalhadores



Figura 2. DDS com os trabalhadores



Figura 3. Escavação com pá na cava D



Figura 4. Escavação com alavanca na cava D



Figura 5. Escavação com perfuratriz Cava D



Figura 6. Escavação com perfuratriz Cava D



Figura 7. Escavação com broca especial



Figura 8. Escavação com broca especial









Figura 9. Abertura da cava C com alavanca

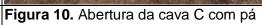






Figura 11. Abertura na Cava C

Figura 12. Abertura na cava C

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

Assinatura





1. PROJETO		_		de Moni u II C3 e			•	_	o Li	nha	de	Transmissão 230kv	
RESPONSÁV	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF												
EXECUÇÃO	DO C	AMF	PO : EC	OSSIS So	oluções <i>i</i>	Ambi	entais Ltd	da.			Tel.:	: 51 30227795	
	Arqueólogo Responsável: Carla Verônica Pequini												
Responsáve técnico:	I Ma	arcos	rcos Antônio Varela			Auxiliar técnico:							
DATA : 28/	10/202	20		ŀ	<u>IORÁRI</u>	O :	Início: 7:0	00			Final	: 17:00	
				Chuva i	ntensa		Durante of	da ativ	vidade	•		Antes da atividade	
CONDIÇÕES	CLIN	ΙÁΤΙ	CAS:	Chuva f	raca		Durante o	da ativ	vidade	•	Antes da atividade		
				Tempo	seco	Х	Durante o	da ativ	vidade	, [Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDAD	ES DE	E MC	NITOF	RAMENTO	O ARQU	EOL	ÓGICO						
TRECHO (S)	:	Su	oressão	no aces	so da To	orre 4	9/1 a 48/	2 e R	eabert	ura d	a Toı	rre 54/4	
Descrição sucinta do (s trecho (s) monitorado	•	Área de mata Caatinga.											
Sumário das atividades realizadas	1		Supressão vegetal seletiva no acesso entre as Torres 49/1 a 48/2. Reabertura das cavas A, B, C e D da Torre 54/4.										
Documentaç fotográfica	ão		Papel			Х	Digital			36	N° (de Fotos	
Atitude dos funcionários presentes			Recep				Indiferen	te			Hos	stil	
3. EVIDÊNCI		RQU	<u>EOLÓ</u>	GICAS									
X Negativ		T				1		1					
Positiva	IS		CATE				-colonial		Histó			Não identificada	
Tipo de			Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha	
evidência			Lítico	polido		Lou	ça		Meta	I		Osso	
Descrição sumária da(s evidência(s)	,												
	4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações												
•						•	_					acesso entre as torres	

No período da manhã acompanhamento da supressão vegetal seletiva manual no acesso entre as torres 49/1 a torre 48/2 (**Figuras 1** e **2**). Também houve o Retorno a torre 54/4 para reabertura da cava A com auxílio de martelete rompedor (**Figuras 3** e **4**).

No período da tarde reabertura da cava C com auxílio de martelete e o Picão rompedor na torre 54/4 (**Figuras 5** e **6**), também houve reabertura das cavas B e D com o picão rompedor (**Figura 7** e **8**).

Torre 49/1

Coordenada: 05280712/37040075

Torre 48/2

Coordenada: 05275087/37041133

Torre 54/4: (UTM 05305820/37020756): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre autoportante com martelete e picão rompedor.

Cava A:

Coordenada: 05305818/37020768

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 0,90cm

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.





Cava C:

Coordenada: 05305832/37020741

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 0,90cmm

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Coordenada: 05305804/37020756

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 0,90cm

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava D:

Coordenada: 05305829/37020771

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 0,90 cm

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Supressão no acesso das T49/1 a T48/2. Figura 2. Supressão no acesso das T49/1 a T48/2.





Figura 3. Reabertura Cava A com martelete T 54/4



Figura 4. Reabertura Cava A com martelete T 54/4.



Figura 5. Reabertura Cava C com Martelete.



Figura 6. Reabertura cava C com picão rompedor.







7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

. .gara rer koasertara sava s

Assinatura

Observações:





1. PRC) I I I ().	_	ama de Monitora so-Açu II C3 e Mos			•	_	o Linh	a (de	Transmissão 230kv
RESP	RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF										
EXEC	UÇÃO DO C	AMF	O: ECOSSIS Soluç	ões .	Amb	ientais Lto	da.		•	Tel.:	: 51 30227795
Arque	ólogo Respo	onsá	vel: Carla Verôr	nica	Pequ	ıini					
	Responsável Marcos Antônio Varela Auxiliar técnico:										
<u>técnic</u>				,							
DATA:	29/09/202	0	HOR	<u> </u>	<u>O:</u>	Início: 7:0	00		F	inal	: 17:00
			Chuva inter	nsa		Durante (da ativ	ridade			Antes da atividade
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS: Chuva fraca						Durante (da ativ	ridade			Antes da atividade
			Tempo sec	0	Χ	Durante (da ativ	ridade		Χ	Antes da atividade
2. ATI	VIDADES DE	E MC	NITORAMENTO AI	RQU	EOL	ÓGICO					
	HO (S):		1 Cavas C e B								
Descri											
	a do (s)	á									
trecho		Are	Área de mata Caatinga.								
monite	orado (s)										
Sumái	rio das	Abe	Aberturas das cavas C e B para alicerce tubular da torre autoportante 76/1 com								
ativida	ades	perf	perfuratriz, pá e alavanca.								
realiza	ndas										
	nentação	Papel X			Х	Digital			-0	No 6	de Fotos
fotogr		A Digital 40 14 de l'otos									
Atitud			_							l	_
	nários	Χ	Receptiva			Indiferen	te			Hos	stil
preser											
		เนบ	EOLÓGICAS								
	Negativas										N. (1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1
ŀ	Positivas	-	CATEGORIA			-colonial	-	Históric	a		Não identificada
Tipo d			Lítico lascado		Cer	âmica		Vidro			Concha
evidêr	ncia		Lítico polido		Lou	ça		Metal			Osso
Descri	ição										
	ia da(s)										
evidêr											
			STORIADA Sem reg								Observações
											vanca. (Figuras 1 e 2)
											base da cava (Figuras
•	•					•		com pa	ea	alava	anca (Figuras 5 e 6). <i>F</i>
	tambem foi C - Torre 76		zada a escavação a	3,04	4m (Figuras <i>i</i>	e 8).				
			5/15727								
Coordenada: 355227/545737											
	Diâmetro: 1,00m Profundidade: 3,04m										
	•		ermelhada (barro), c	onsis	stênd	ia solta. c	om pr	esenca	de d	casc	alhos.
	B – Torre 76		12111212121 (20110), 01				P'	y o			
	denada: 3552		545757								
	etro: 1,00m										
	Profundidade: 3,04m										
Solo:	Solo: Arenoso, solto, de cor avermelhada (barro), presença de cascalho.										
			M TOMBADO VIST	•					-		





6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Abertura com perfuratriz cava C

Figura 2. Abertura com alavanca cava C





Figura 3. Escavação com broca especial cava C

Figura 4. Escavação com broca especial cava C





Figura 5. Escavação com alavanca cava B

Figura 6. Escavação com pá cava B





Figura 7. Finalizando Cava B

Figura 8. Finalização cava B

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

Assinatura





			de Monit u II C3 e N					o Lin	ha (de	Transmissão 230kv	
RESPONSÁVEL	. PEL	O EMP	REENDIME	NTO:	Com	panhia H	lidro E	létrica	a do	São	Francisco – CHESF	
EXECUÇÃO DO	CAM	PO: EC	OSSIS Sol	luções	Amb	ientais Ltd	da.		•	Tel.:	51 30227795	
Arqueólogo Res				rônica	Pequ	uini						
Responsável técnico:	Marco	s Antôni	o Varela		Aux	Auxiliar técnico:						
DATA: 29/10/2	2020		H	ORÁRI	O :	Início: 7:0	00		F	inal	: 17:00	
			Chuva in	tensa		Durante o	da ativ	idade			Antes da atividade	
CONDIÇÕES CL	_IMÁT	ICAS:	Chuva fr	aca		Durante o	da ativ	idade			Antes da atividade	
			Tempo s	eco	Х	Durante o	da ativ	idade		Χ	Antes da atividade	
2. ATIVIDADES	DE M	ONITO	RAMENTO	ARQU	JEOL	ÓGICO			•			
TRECHO (S):	Re	eabertui	a das cava	s da To	orre	54/4 e Su _l	pressã	o entr	e as ⁻	Torre	es 71/1 e 70/2	
Descrição sucinta do (s) trecho (s) monitorado (s)		Área de mata Caatinga.										
Sumário das atividades realizadas		Supressão vegetal seletiva no acesso entre as Torres 71/1 a 70/2. Reabertura nas cavas A, B, C e D da torre 54/4										
Documentação fotográfica		Papel			Х	Digital			77	N° de Fotos		
Atitude dos funcionários presentes	X	Recep	otiva			Indiferen	te			Hostil		
3. EVIDÊNCIAS	ARQ	<u>JEOLÓ</u>	GICAS									
X Negativas												
Positivas		CATE	GORIA		Pré	-colonial		Históri	ca		Não identificada	
Tipo de		Lítico	lascado		Cer	âmica	•	Vidro			Concha	
evidência		Lítico	polido		Lou	ıça		Metal			Osso	
Descrição sumária da(s) evidência(s)												
4. DESCRIÇÃO No período da										Na c	Observações cava A reabertura com	
alavanca e picão rompedor (Figur reabertura com F	o rom r as 3 Perfura	pedor (e 4). Na atriz e m	Figuras 1 a cava C re nartelete ro	e 2). I eabertu mpedo	Na c ıra c r (Fi ş	ava B rea om Marte guras 7 e	abertur lete ro 8).	ra con mpedo	n ma or (Fi	rtele gur a	te rompedor e o picão as 5 e 6). E na cava D	
Torre 54/4: (LITI	M 053	05820/	37020756)	Foram	าลดด	mnanhad	las abe	erturas	de	ava	s para alicerce de torre	

Torre 54/4: (UTM 05305820/37020756): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre autoportante com martelete e picão rompedor.

Cava A:

Coordenada: 05305818/37020768

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,30cm

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava C:

Coordenada: 05305832/37020741

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,00cmm





Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava B:

Coordenada: 05305804/37020756

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,00cm

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava D:

Coordenada: 05305829/37020771

Diâmetro: 0,80 cm Profundidade: 2,00 cm

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Torre 71/1

Coordenada: 05370075/36570642

Torre 70/2

Coordenada: 05365331/36572028

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Reabertura cava A com alavanca T 54/4.



Figura 2. Reabertura cava A com picão rompedor.



Figura 3. Reabertura Cava B com martelete T 54/4



Figura 4. Reabertura Cava B com picão T 54/4.



Figura 5. Reabertura Cava C com Martelete.



Figura 6. Reabertura cava C com martelete.







Figura 7. Reabertura cava D com perfuratriz.



Figura 8. Reabertura cava D com martelete.



Figura 9. Supressão entre as T 71/1 e T 70/2.



Figura 10. Supressão entre as T 71/1 e T 70/2.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

Assinatura





1. PROJETO				de Monit ı II C3 e N					o Linha	de	Transmissão 230kv			
RESPONSÁ	VEL P	ELO	EMPR	REENDIME	NTO: (Com	panhia H	lidro I	Elétrica c	lo Sã	o Francisco – CHESF			
EXECUÇÃO	DO C	AMF	PO: EC					da.		Tel	.: 51 30227795			
Arqueólogo				Carla Ve	rônica	Pequ	ıini							
Responsáv técnico:	el Ma	arcos	rcos Antônio Varela				iliar técn	ico:						
DATA : 30	/09/202	20		H	<u>ORÁRI</u>	O: Início: 7:00					Final: 17:00			
				Chuva in	itensa		Durante	da ativ	/idade		Antes da atividade			
CONDIÇÕE	S CLIN	IÁTI	CAS:	Chuva fr	aca		Durante	da ativ	/idade		Antes da atividade			
				Tempo s	есо	Х	Durante	da ativ	/idade	Х	Antes da atividade			
2. ATIVIDAI	DES DE	E MC	DNITOF	RAMENTO	ARQU	EOL	ÓGICO							
TRECHO (S):	Tor	res 56/	1 e Torre 5	54/4.									
Descrição														
sucinta do	(s)	Áre	Área de mata Caatinga.											
trecho (s) monitorado	(s)	' " '	, troa do mata Guatingan											
Sumário da atividades		Abe	Abertura da cava A Torre 56/1 e abertura das cavas A,B,C e D da Torre 54/4.											
realizadas			T			1	1							
Documenta fotográfica	ção		Papel			Χ	Digital 70		N	N° de Fotos				
Atitude dos funcionário presentes	S		Recep				Indiferente			Н	Hostil			
3. EVIDÊNC		RQU	EOLO	GICAS										
X Negati		1			П	1	T			1				
Positiv	as		CATE				-colonial		Histórica		Não identificada			
Tipo de				lascado		Cer	âmica		Vidro		Concha			
evidência			Lítico	polido		Lou	ça		Metal		Osso			
	Descrição sumária da(s) evidência(s)													
4. DESCRIÇ											Observações			
No período da manhã retorno a torre 56/1 para abertura das cavas B e A, na cava B não foi possível realizar a escavação por presença de calcário na superfície, sendo necessário escavação com martelete. (Figuras 1 e 2). Na cava A foi realizada a escavação com auxilio de pá, picareta, alavanca e perfuratriz, sendo finalizada a escavação a 1,40m por ter chegado em calcário. (Figuras 3 e 4). No período da tarde														

a escavação iniciou na cava A, com alavanca e pá não sendo possível escavar com perfuratriz, finalizando a escavação a 30cm por presença de calcário. (**Figuras 5** e **6**). Também não foi possível realizar as

escavações nas cavas B,C e D por apresentar grande afloramento de calcário (Figuras 7 e 8).

Cava A - Torre 56/1:

Coordenada: 311192/015827

Diâmetro: 1,00m Profundidade: 1,40m

Solo: Arenoso, cor cinza, consistência solta, com presença de bastante calcário.

Cava A – Torre 54/4

Coordenada: 305818/020768

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 30cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, presença de calcário.

Cava B – Torre 54/4

Coordenada: 305804/020756





Diâmetro: 0,80m Profundidade: 50cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, presença de calcário.

Cava C - Torre 54/4

Coordenada: 305832/020741

Diâmetro: 0,80m Profundidade: 30cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, presença de calcário.

Cava D - Torre 54/4

Coordenada: 305833/020763

Diâmetro: 80cm Profundidade: 30cm

Solo: Arenoso, solto, de cor marrom, presença de calcário.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 1.Cava B Presença de calcário em superfície Figura 2.Cava B Presença de calcário em superfície



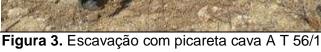




Figura 4. Escavação com perfuratriz cava A T 56/1



Figura 5. Escavação com alavanca cava A T 54/4



Figura 6. Escavação finalizada a 30cm T 54/4









Figura 7. Cava C T 54/4 não foi possível escavar

Figura 8. Cava D T 54/4 não escavado.

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

Assinatura





1. PR	OJETO:		_		de Monit u II C3 e N			•	_	o Li	nha	de	Transmissão 230kv			
RESI	PONSÁVEI	L PE	LO	EMPF	REENDIME	NTO: (Com	panhia H	lidro	Elétri	ca do	São	Francisco – CHESF			
EXE (CUÇÃO DO	CA	MP	O : EC	OSSIS Sol	luções <i>i</i>	Ambi	entais Ltd	da.			Tel.:	51 30227795			
Arqu	eólogo Re	spoi	nsá	ivel:	Carla Ve	rônica l	Pequ	ini								
Resp técni		Mar	cos	Antônio	o Varela		Auxiliar técnico:									
DAT	4: 30/10/)/2020 HORÁR					0:	: Início: 7:00					Final: 17:00			
					Chuva in	tensa		Durante (da ati	vidade	€		Antes da atividade			
CON	DIÇÕES CI	LIMÁ	ÁΤΙ	CAS:	Chuva fr	aca		Durante o	da ati	vidade	•		Antes da atividade			
					Tempo s	есо	Χ	Durante o	da ati	vidade	,	Χ	Antes da atividade			
2. AT	IVIDADES	DE	MO	NITOF	RAMENTO	ARQU	EOL	ÓGICO								
TRE	CHO (S):		DD:	S com	os trabalha	adores,	Abe	rtura de c	avas	Torre	4-2 e	Torr	e 54-4			
Desc	rição															
	nta do (s)		Áre	Área de mata Caatinga.												
trech			,	· ····································												
	torado (s)	<u> </u>	DDS com os trabalhadores para falar das queimadas e soltar pipas próximo a fiações.													
	ário das dades				la cava B r			iaiai uas	quein	nauas	e so	itai pi	ipas proximo a nações.			
	zadas				lo a Torre 5		, , _									
	ımentação											Ī				
	ráfica			Papel			Х	Digital			47	N° (de Fotos			
funci	de dos onários entes		Х	Recep	tiva			Indiferen	te			Hos	stil			
3. EV	IDÊNCIAS	AR	QU	EOLÓ	GICAS											
Χ	Negativas															
	Positivas			CATE	ORIA		Pré	-colonial		Histó	rica		Não identificada			
Tipo	de			Lítico	lascado		Cer	âmica		Vidro)		Concha			
evidê	ència			Lítico	polido		Lou	ça		Meta	l		Osso			
suma	rição ária da(s) ència(s)															
	4. DESCRIÇÃO DA VISTORIADA Sem registro de vestígios arqueológicos Observações							<u>_</u>								
											•	•	ssar informações sobre			
allain	nadae a enl	hra c	ate	0 da 90	ıltar ninası	nrávima	a fig	മറ്മെ മിമ്	tricae	(Figu	rae 1	2 ۱ م				

queimadas e sobre o ato de soltar pipas próximo a fiações elétricas (**Figuras 1** e **2**).

Abertura da Cava B na Torre 4/2 para tubulão com alavanca e perfuratriz, onde a escavação chegou a 2,20m minando água na cava e tendo que parar as escavações das outras cavas, onde terá que mudar para escavações de sapata (Figuras de 3 a 6).

No período da tarde Finalização das cavas da Torre 54/4 (Figura 7 e 8).

Torre 4/2: 05094587/37192634

Cava B:

Coordenada: 05094685/37192634

Diâmetro: 0,90 cm Profundidade: 2,20 m

Solo: Arenoso, solto, cor cinza escuro, média compactação, sem vestígios.

Torre 54/4: (UTM 05305820/37020756): Foram acompanhadas aberturas de cavas para alicerce de torre autoportante com martelete e picão rompedor.

Cava A:

Coordenada: 05305818/37020768

Diâmetro: 1,00 cm Profundidade: 2,30 m





Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava C:

Coordenada: 05305832/37020741

Diâmetro: 1,00 m Profundidade: 2,00 m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava B:

Coordenada: 05305804/37020756

Diâmetro: 1,00 m Profundidade: 2,00 m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

Cava D:

Coordenada: 05305829/37020771

Diâmetro: 1,00 m Profundidade: 2,00 m

Solo: Arenoso, consistência solta, cor bege com grande concentração de material rochoso.

5. DESCRIÇÃO DO BEM TOMBADO VISTORIADO

Observações:

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. DDS com trabalhadores no canteiro



Figura 2. DDS com trabalhadores no canteiro



Figura 3. Abertura cava B com alavanca T 4-2



Figura 4. Abertura cava B com Perfuratriz T 4-2







Figura 7. Finalização Torre 54-4

Figura 8. Finalização Torre 54-4

7. RESPONSÁVEL: Marcos Antônio Varela

Assinatura

Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial relacionados ao empreendimento Linha de Transmissão de 230kV Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2 RELATÓRIO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO - PARCIAL 3





10.3 Ficha do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos — Sítio Arqueológico Curralinho



Nome do sítio: Curralinho

Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos* - CNSA -



Outras designações e siglas:	CNSA	:
Município: Bodó	UF:	RN
Localidade:		
Outras designações da localidade:		
Descrição sumária do sítio: sítio arqueológico unicomponencial com vestígios de cerâmica, fai		
Sítios relacionados: telha. Trata-se de um sítio histórico localizado em área de mata de	caatinga à	as
margens do Rio da Fervedeira.		
Nome do proprietário do terreno:		
Endereço:		
CEP: Cidade: Bodó	UF:	RN
E-mail: Fone/Fax:		
Ocupante atual:		
Acesso ao sítio: numa localidade denominada Curralinho, no município de Bodó/RN, numa estrada Serra de Santana, município de Lagoa Nova/RN, à rodovia RN 067, que liga Bodó a Matos/RN		•
Comprimento: 109 m Largura: 53 m Altura máxima: m (a	partir do nív	vel do solo)
Área: 4410 m² Medição: ● Estimada	io	
Nome e sigla do documento cartográfico: Ecossis Soluções Ambientais		
Ano de edição: 2020 Órgão: ○IBGE ○DSG	000	
Delimitação da área / Coordenadas UTM:		
Ponto central: Zon:24 E:077334 N:9338214 Unidade geomorfológica: Planío		-1-
Perímetro: Zona: 24 E:077332 N:9338229 Compartimento topográfico: Bas	se de verter	nte
Zona: 24 E :077332 N :9338200 Altitude : 220 m (com relação a	o nível do m	nar)
Zona: 24 E:077336 N:9338182 Água mais próxima: Rio da Ferveo	deira	
Zona: 24 E :077337 N :9338216 Distância: 0 m		
GPS DATUM: WGS84 Rio:		
● Em mapa Margem de erro: 3 m Bacia:		
Outras referências de localização:		
Vegetação atual: Uso atual do terreno:		
Floresta ombrófila Savana (cerrado) Atividade urbana		
Elevante estacional Sevena estánica	ntio	
Castings)	ea não utili	izada
✓ Capoeira	a nao am	Luuu
Outra: Outro:		
Propriedade da terra: ☐ Área pública ✔ Área privada ☐ Área militar ☐ Á	rea indígei	na
Outra:		
Proteção legal: Unid. de conservação ambiental		
Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☑ Federal ☐ Patrim	. da huma	nidade
Categoria:		
 Unicomponencial Pré-colonial Tipo de sítio: Habitação (ocupação permandamente) 	nente)	
Multicomponencial De contato Forma: Irregular		
✓ Histórico Tipo de solo: Arenoargiloso		
Estratigrafia:		
Contexto de deposição: ✓ Em superfície		
Exposição: ⊚ Céu aberto	nerso	
Outra:		

^{*} Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico



Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos* - CNSA -



				Autofataa	
Estruturas:				_Artefatos:	
Areas de refugo		☐ Canais tipo ti	incheiras,	Lítico lascado	Cerâmico
☐ De Lascamento		valetas	- 4	Lítico polido	Sobre concha
☐ De Combustão		☐ Círculos de p		☐ Sobre material org	ânico
(fogueira, forno, fogã	.0)	Estacas, bura	icos ae	0 / // //	
☐ Funerárias	•~		a linhaa da	Outros vestígios líticos	
☐ Vestígios de edif	,	Muros de terra argila	a, iinnas de		
☐ Vestígios de min	-	Palafitas			
☐ Alinhamento de p☐ Manchas pretas	Jeuras	☐ Palicadas			
		•			
☐ Concentrações o	eramicas	Quantidade:			
Outras:					
Material histórico:		Habitação e atividad	es domésticas		
Outros vestígios orgâ					
Outros vestígios inorg			–		(115011)
Acervo / Instituições:		Jamara Cascudo - L	Jniversidade Fed	deral do Rio Grande do Norte	(UFRN)
Números de catálogo:	i				
Arte rupestre: Pi	intura	Gravur	а	✓ Ausente	
FILIAÇÃO CULTURAL					
Artefatos líticos:	Tradições:				
Aitelatos liticos.	Fases:				
	Complement				
	Outras atribi	uiçoes:			
Artefatos cerâmicos:	Tradições:				
	Fases:				
	Complement				
	Outras atribi	uiçoes:			
Arte rupestre:	Tradições:				
	Estilos:				
	Complement Outras atribu				
Datas an absolutes.	Outras atribi	aiçocs.			
Datações absolutas: Datações relativas:					
•	<u> </u>	. ==0/	○ entre 25 e 7	'E0/	onos do 25%
Grau de integridade:	_	s de 75%	\circ		enos de 25%
Fatores de destruição		ão eólica	Erosão fl		andalismo
		ão pluvial		es agrícolas	
Outro fotomo motumo	_	ão de estradas	Construç	ão de moradias	
Outros fatores natural	_	%		-h	f
Outros fatores antróp				alvenarias: cocho e reservato	orio d agua.
Possibilidades de des	-	Linhas de Transmis	SSau 23UKV Pari	aiso - Açu II (C3)	
Medidas para preserv Relevância do sítio:	_				
Relevancia do sitio.	() AI	ta 🌘 N	lédia	○ Baixa	
Atividades desenvolv	idas no local:	✓ Registr	0	Sondagem ou Cort	_
		October 5	da aumantiala	Escavação de gran	•
			de superfície	Levantamento de gr	afismos rupestres
Nome do responsável			nica Pequini		
	Eugênio Ronco				HE. CD
	Cidade: Ribe		- IF 11 0000	22000	UF: SP
E-mail: carla.pequini@			ne/Fax: 11 9829		não nudor cor info!-\
Data do registro:	02/06/2	20∠0 Ano do re	gistro: 2020	(para quando a data completa	nao puder ser informada)
Nome do projeto:	rograma de Re	esgate Arqueológico	, Monitoramento	e Educação Patrimonial das	s Linhas de

^{*} Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico



Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos* - CNSA -



Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)

Nome da instituição:	Ecossis Soluções Ambientais S.A.
----------------------	----------------------------------

Endereço: Rua Miguel Couto, 621

CEP: 09850-050 Cidade: Porto Alegre UF: RS

Documentação produzida (quantidade) Mapa com sítio plotado: 1 Foto preto e branco:

Croqui: Reprografia de imagem:

Planta baixa do sítio: Imagem de satélite: xa dos locais afetados: Cópia total de arte rupestre:

Planta baixa dos locais afetados: Cópia total de arte rupestre: Planta baixa de estruturas: Cópia parcial de arte rupestre:

Perfil estratigráfico: Ilustração do material: Perfil topográfico: Caderneta de campo:

Foto aérea: Vídeo / filme:

Foto colorida: 70 Outra:

Bibliografia:

Observações:

Responsável pelo preenchimento da ficha: Jagoanhara Seixas Vicente

Data: 23/09/2020 Localização dos dados: Ecossis Soluções Ambientais S.

Atualizações:

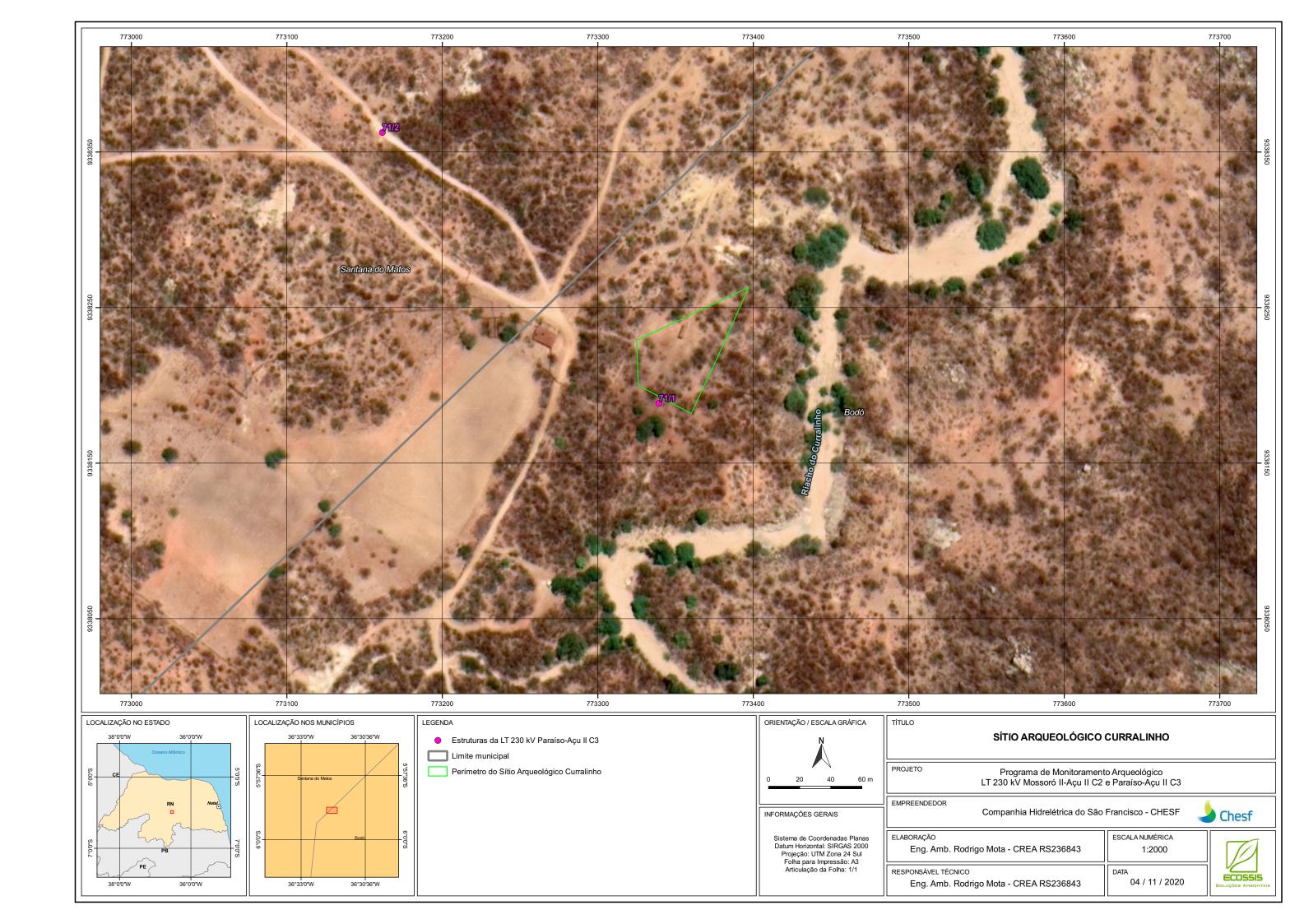
Data:	 Assinatura:	

Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial relacionados ao empreendimento Linha de Transmissão de 230kV Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2 RELATÓRIO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO - PARCIAL 3





10.4 Mapa do Sítio Arqueológico Curralinho



Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial relacionados ao empreendimento Linha de Transmissão de 230kV Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2 RELATÓRIO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO - PARCIAL 3





10.5 Currículos da equipe





Carla Verônica Pequini

Endereço para acessar este CV:http://lattes.cnpq.br/7498715381264278 Última atualização do currículo em 06/09/2018

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001) e pós-graduação em Arqueologia pela UNISA (2007). Atualmente é coordenadora educação patrimonial, pelo Laboratório Cultural e coordenadora de arqueologia, pela Ecossis Soluções Ambientais. Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Arqueologia Histórica, atuando principalmente nos seguintes temas: arqueologia, arqueologia urbana, educação patrimonial, desenho e ilustração arqueológica e patrimônio

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Carla Verônica Pequini

Dados pessoais

Nascimento 06/02/1974 - S.B.Campo/SP - Brasil

CPF 167.776.058-35

Formação acadêmica/titulação

Especialização em Arqueologia: reconstruindo o passado humano. Universidade de Santo Amaro, UNISA, Sao Paulo, Brasil

Título: Manual do Futuro Arqueólogo: monitoramento arqueológico em área urbana – um estudo sobre a cidade de Santos, SP.
Orientador: Vagner Porto

1999 - 2000 Especialização em Arqueologia da Magna Grécia. Istituto Universitario Orientale, I.U.O., Naples, Itália Título: Heroon de Paestum

Orientador: Emmanuele Greco

1995 - 2001 Graduação em História

Pontificia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Sao Paulo, Brasil Título: A comunidade grega em São Paulo.

1989 - 1992 Ensino Profissional de nível técnico . Instituto Pentágono de Ensino de Santo André, IPESA, Brasil

Formação complementar

Curso de curta duração em Museologia Social - Conceitos Técnicas e Práticas. (Carga horária: 60h).	

Escola Estadual Oswaldo Aranha, EEOA, Sao Paulo, Brasil

2003 - 2003 Extensão universitária em Arqueologia e Religião Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil

2003 - 2003 Extensão universitária em Desenho de cerâmicas arqueológicas. Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil

1999 - 2000 História da Arte e Arqueologia. . (Carga horária: 365h). Istituto Universitario Orientale, I.U.O., Naples, Itália

1997 - 1998

Extensão universitária em Geologia I e II. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Sao Paulo, Brasil

1998 - 1998 Extensão universitária em Geologia I e II

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Sao Paulo, Brasil Extensão universitária em Curso de Geopolítica e Mundialização

1996 - 1996 Extensão universitária em Grego Antigo Básico

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas, Campinas, Brasil

Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil

Extensão universitária em Arqueologia e Etnobotânica. (Carga horária: 90h). Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil 1996 - 1996

1992 - 1994 Curso básico e avançado de inglês britânico. Escola Kingdom, EK, Brasil

1989 - 1992 Desenho básico e Ilustração. . Escola Panamericana de Artes, EPA, Brasil

Atuação profissional

1997 - 1997

Vínculo institucional

- Vínculo: Celetista . Enquadramento funcional: Coordenadora de Arqueologia . Carga horária: 120. 2013 - Atual Regime: Dedicação exclusiva
- 2 Laboratório Cultural LAB CIII TURAL

Vínculo institucional

- 2011 Atual Vínculo: Proprietária , Enquadramento funcional: Coordenadora Educação Patrimonial, Regime: Parcial
- 3. Arqueologika Assessoria e Consultoria em Arqueologia ARQUEOLOGIKA

Vínculo institucional

- 2010 2013 Vínculo: Autônoma , Enquadramento funcional: Coordenadora Educação Patrimonial, Regime: Parcial
- 4. Scientia Consultoria Científica Ltda 1

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Colaborador . Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Dedicação exclusiva

Levantamento arqueológico na área do gasoduto de transferência de gás de refinaria entre a REVAP e a RECAP, SP

Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Dedicação exclusiva Outras informações: 2007 - 2007

Prospeção arqueológica intensiva na área de duplicação da Rodovia Nemésio Cadetti (SP-333), trecho entre o Km 123+500m e o Km 142+600m, municípios de Taquaritinga e Jaboticabal, SP

Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial 2007 - 2007

Diagnóstico do Loteamento para o Condomínio Terramericana Município de Americana-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial

Coordenadora da Prospecção GASPAL-OSRIO - Tubulação da Petrobrás Municípios entre Taubaté-Mauá

Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Argueóloga, Regime: Parcial 2006 - 2006

Outras informações Programa de Diagnóstico da área para Ampliação do Aterro Sanitário Municipal Município de Salto-SP

2006 - 2012 Vínculo: Colaborador, Enguadramento funcional: supervisora de pesquisa, Carga horária: 40, Regime:

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial

Outras informações: Prospecção da área destinada à implantação de uma Indústria Município de Hortolândia-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial

Outras informações:

Diagnóstico do Loteamento para o Condomínio Município de Campos do Jordão-SP

Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial Outras informações: 2005 - 2005

Monitoramento da Abertura para implantação do gasoduto COMGAS Município de Pedreira-SP

5. A Lasca Arqueologia - 2

Vínculo institucional

2006 - 2006	Vinculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueologa, Regime: Parcial	
	Outras informações:	

Monitoramento da Abertura de Acessos da LT Irapé-Aracuaí-MG

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial

Outras informações Coordenadora do Laboratório Histórico da LT MOC-Irapé-MG

Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial

2006 - 2006 Outras informações: Resgate da Capela de São Miguel Paulista-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial

Resgate do Sítio Histórico Santo Antonio – Araçuaí-MG Ano 2006 – a ser executado em Setembro

Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Arqueóloga Auxiliar, Regime: Parcial Outras informações: Auxiliar de Prospecção da área destinada à Habitação Município de São Sebastião-SP 2006 - 2006

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial Outras informações

Prospecção da LT Juiz de Fora-Ibertioga-MG

Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial 2006 - 2006

Participação na análise do material histórico referente à Capela de São Miguel Paulista-SP

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Arqueóloga, Regime: Parcial

Outras informações: Prospecção Arqueológica para instalação da Linha de Transmissão TRANSIRAPÉ, em Munas Gerais.

2006 - 2006 Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Coordenadora do Laboratório, Regime: Parcial Outras informações Coordenadora do Laboratório do material histórico referente ao resgate da LT MOC-Irapé-MG

2005 - 2005 Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Coordenadora de Campo, Regime: Parcial Outras informações:
Coordenadora da Prospecção e Resgate da LT MOC-Irapé-MG

Producão

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. PEQUINI, C. V.
SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DA LINHA DE TRANSMISSÃO 500KV ARARAQUARA II - TAUBATÉ:

2. SECULO DO LEBRADO (LIEPEL) V. XIV. p.5 - 21, 2017. PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA. CADERNOS DO LEPAARQ (UFPEL). , v.XIV, p.5 - 21, 2017

Artigos em jornal de notícias

Tecnológico, 2017

 PEQUINI, C. V. Argueoastronomia. Argueoastronomia/Astronomia Novae. SBEA, p.11 - 12, 2001.

Produção técnica

Trabalhos técnicos

PEQUINI C V Projeto de Diagnóstico Arqueológico Interventivo na Faixa de Depleção do Reservatório da UHE FURNAS/MG, 2018

PEQUINI, C. V. Projeto de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açi II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2), 2018

PEQUINI, C. V. Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da CGH Barra do Leão, Rio Bonito do Iguaçu, PR, 2018

SA. E. S. A.: PEQUINI. C. V. Relatório de Controle Ambiental Aeroporto Brigadeiro Antônio Cabral, Divinópolis, MG, 2018

SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. Relatório de Controle Ambiental Barragem Rio Jucu - Braço Norte, Vitória, ES, 2018

PEQUINI, C. V Relatório de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial das obras de melhoria do Sistema Viário de Santos, Trecho 4, entre o Canal 4 à Ponta da Praia - RELATÓRIO PARCIAL 1,

PEQUINI, C. V. Relatório de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Loteamento Industrial do Parque Tecnológico, 2018

Projeto de Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial no Loteamento Industrial do Parque

SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. Relatório de Controle Ambiental Aeroporto Embaixador Walther Moreira, 2017

SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. 10. Relatório de Controle Ambiental Aeroporto Municipal de Diamantina, 2017

SA, E. S. A.; PEQUINI, C. V. 11. Relatório de Controle Ambiental Aerporto Coronel Altino Machado de Oliveira, 2017

Relatório de Impacto ao Patrimônio Cultural Imaterial, no município de Conselheiro Lafajete. Estado de Minas Gerais, 2017

PEQUINI, C. V.
Programa de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial ao longo do traçado da
Duplicação da Rodovia PR-407 (km 0,0 ao km 3,8), no município de Paranaguá, Estado de Paraná.

PEQUINI, C. V.
PROGRAMA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DA SUBESTAÇÃO TAUBATÉ 500KV RELATÓRIO FINAL, 2016

15. RAP das áreas de influência da CGH Barra do Leão, no município de Rio Bonito do Iguacu. 2016

Diagnóstico Arqueológico Interventivo, Prospecção Arqueológica Sistemática Interventiva e Educação Patrimonial do seccionamento da Linha de Transmissão 230 kV Palhoça-Blumenau para a Subestação Gaspar II, 2015

17. PEQUINI. C. V. PROJETO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DAS OBRAS RELACIONADAS À MARGEM DIREITA E ILHA DE BARNABÉ DO PORTO DE SANTOS, SP. 2015

PEQUINI, C. V. Projeto de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial das obras de melhoria do Sistema Viário de Santos, Trecho entre Canal 4 à Ponta da Praia, na margem direita do Porto de Santos,

PEQUINI, C. V. PROJETO DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO 230KV PARAÍSO - AÇU II (C3) E MOSSORÓ II – AÇU II (C2), 2015

PEQUINI, C. V. Relatório de Diagnóstico e Prospecções Interventivas das obras de melhoria do Sistema Viário de Santos – Perimetral da Margem Direita – Trecho canal 4 a Ponta da Praia, 2015

PEQUINI, C. V. RELATÓRIO FINAL DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO INTERVENTIVO, PROSPECÇÃO

ARQUEOLÓGICA SISTEMÁTICA INTERVENTIVA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DO SECCIONAMENTO DA LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV PALHOÇA-BLUMENAU PARA A SUBESTAÇÃO GASPAR II, 2015

- PEQUINI, C. V. Programa de Educação Patrimonial atrelado a Linha de Transmissão Pariquera Açu-Iguape, SP, 2014
- PEQUINI, C. V

Programa de Educação Patrimonial atrelado a Linha de Transmissão 138 Kv e Subestações Jales-Santa Fé do Sul, SP, 2014

- - г. Сесони, С. v. Programa de Educação Patrimonial atrelado a Linha deTransmissão Pariquera Açu-Iguape, SP, 2014
- PEQUINI, C. V. Programa de Educação Patrimonial atrelado a Linha deTransmissão 138kv SE Jales-Santa Fé do Sul, SP, 2014

PEQUINI, C. V.; CRUZ, S. N.; MANZANO, J. Q.; VARGAS, E. Programa de Educação Patrimonial da obra de construção de rede de distribuição de Gás Natural no Centro Histórico do Município Porto Alegre/RS, 2014

Projeto de Arqueologia Preventiva e Gestão Estratégica do Patrimônio Arqueológico: Fase 2 – Diagnóstico, Prospecção, Monitoramento e Educação Patrimonial do Sistema Viário da Margem Esquerda de Santos, SP, 2014

PEQUINI, C. V.
Projeto Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial da obra de reforço estrutural do cais existente entre os armazéns 12A a 23, na Margem Direita do Porto de Santos, SP, 2014

ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V. DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO INTERVENTIVO DO LOTEAMENTO MISTO JARDINS DE SAMANTHA IV. ARARAS, 2013

ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V.

OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA MOOCA-VILA CARIOCA, PREFEITURA DE SÃO PAULO,

ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; **PEQUINI, C. V. PROGRAMA DE PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA INTENSIVA DO SISTEMA DE ESCOAMENTO DUTOVIÁRIO DE ÁLCOOL É DERIVADOS – SEDA**, 2013

ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V. PROJETO DE ESTUDO DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO INTERVENTIVO: Estação de Transbordo de Resíduos Sólidos Anhanguera, 2013

ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; **PEQUINI, C. V.**Operação Urbana Consorciada Mooca-Vila Carioca, prefeitura de São Paulo, 2012

ARQUEOLOGIKA, A. A. E. C. E.; PEQUINI, C. V. PROGRAMA DE ESTUDO DIAGNÓSTICO DO MEIO SOCIOECONÔMICO DO COMPLEXO DE MINERAÇÃO DE TAPIRA (CMT)/MG – Vale Fertilizantes, 2012

PEQUINI, C. V. AVALIAÇÃO E DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DO LOTEAMENTO RESERVA SAPUCAIA III, 2011

PEQUINI, C. V. AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE DUPLICAÇÃO DA SP 258 -MUNICÍPIO DE ITAPEVA, SP, 2011

AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE DUPLICAÇÃO DA SP 351 -MUNICÍPIO DE CATANDUVA, SP, 2011

PEQUINI, C. V.

Avaliação e diagnóstico arqueológico na área ITAA – Estudo Ambiental Simplificado da ampliação do aterro de inertes do Módulo no2, município de Itaquaquecetuba, SP, 2010

SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V.

Diagnóstico arqueológico e histórico-cultural: Duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), entre o km 67-000 e km 83-400, Jundiaí e Itatiba, SP, 2010

CORREA. A. C.: PEQUINI. C. V. Diagnóstico do patrimônio arqueológico da área de ampliação da lavra da mineradora Pedrix, Município de Caleiras, SP, 2010

CORREA, A. C.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico do Patrimônio arqueológico da área de implantação da Usina Termelétrica à gás natural (UTE TERMO SP), no município de Canas, SP, 2010

PEQUINI, C. V. EIA-RIMA: Usina Termoelétrica no município de Tefé, AM, 2010

SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; **PEQUINI, C. V.**Gestão do Patrimônio Arqueológico - Sítio Arqueológico Mogi I, 2010

PEQUINI, C. V. Levantamento bibliográfico e iconográfico da área da faixa de gasoduto de 20 polegadas (aproximadamente 25 km), para condução de gás entre o futuro ponto de entrega na Rodovia Anchieta – São Bernardo do Campo até a UTE Piratininga, zona sul da região metropolitana de São Paulo, Brasil, 2010

- SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; **PEQUINI, C. V.**; PEREIRA, A. B. A. Monitoramento e Resgate arqueológico: Praça das Artes, São Paulo, SP, 2010
- SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA: PEQUINI. C. V.: PEREIRA, A. B. A Resgate arqueológico: Sítio arqueológico Mogi 1, Mogi das Cruzes, SP, 2010
- PEQUINI. C. V.: SANTOS. M. M. C. M. M.

Coordenação da análise do material histórico do projeto de monitoramento arqueológico na área de intervenção do SDGN Bolsão Santos, municípios de Cubatão, Santos e São Vicente, (SP), 2009

48. SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V. Elaboração do Projeto de Educação Patrimonial na área de intervenção da UHE Santo Antônio, Porto Velho, RO, 2009

- SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; SANTOS, M. M. C. M. M.; MALERBI, E.; **PEQUINI, C. V.** Elaboração e apresentação de Educação Patrimonial na área de intervenção da MOP-Pará, 2009
- SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; PEQUINI, C. V. Prospecção arqueológica: LT Mogi Mirim-Jaguariuna, SP, 2009
- SCIENTIA CONSULTORIA CIENTÍFICA LTDA; **PEQUINI, C. V. AHE Santo Antônio em Porto Velho-RO**, 2008
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.

Avaliação arqueológica da área do projeto de reconstrução da Linha de Transmissão 138 kV Embu Guaçu – Parelheiros, municípios de Embu Guaçu e São Paulo (SP), 2008

- SANTOS, M. M. C. M. M.; MALERBI, E.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico arqueológico e histórico: Expresso Aeroporto-Trem de Guarulhos, SP, 2008
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico arqueológico e histórico-cultural: LT 138kv Mogi Mirim III-Jaguariuna, Holambra, Santo Antônio da Posse e Mogi-Mirim, 2008
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico arqueológico e histórico-cultural: LT 345 kv Alto da Serra-SUL, São Bernardo do Campo e Santo André. 2008.
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico do Loteamento para o Condomínio Terramericana. 2007
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Levantamento arqueológico na área do gasoduto de transferência de gás de refinaria entre a REVAP e a RECAP, SP, 2007
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Prospecção arqueológica intensiva na área de duplicação da Rodovia Nemésio Cadetti (SP-333), trecho entre o Km 123+500m e o Km 142+600m, municípios de Taquaritinga e Jaboticabal, SP, 2007
- 59.
 SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V.
 Prospecção e monitoramento arqueológico na área de intervenção do SDGN Bolsão Santos, municípios de Cubatão, Santos e São Vicente, (SP), 2007
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Regularização - LO: Diagnóstico arqueológico e histórico-cultural do gasoduto São Paulo-Rio de Janeiro (GÁSPAL), 2007
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Relatório Ambiental Preliminar - RAP - Linha de Transmissão Sistema Paranapanema - CTEEP, 2007
- 62. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Avaliação e prospecção arqueológicas da área de intervenção do SDGN INTERLIGAÇÃO RETAP – GASBOL, TRECHO I e TRECHO II, SP., 2006
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico arqueológico, histórico e paleontológico UPGR São José dos Campos-Mauá, 2006
- 64. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico do Loteamento para o Condomínio no Município de Campos do Jordão, 2006
- 65. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V. Linha de Transmissão Irapé-Araçuaí, MG - Educação Patrimonial, 2006
- JULIANI, L.; PEQUINI, C. V. Linha de Transmissão 345kv Juiz de Fora-Ibertioga-MG, Peritagem, Prospecção e Resgate Arqueológico, 2006
- 67. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V. LT Irapé-Araçuaí, MG, Programa de Resgate Arqueológico e Monitoramento Arqueológico, 2006
- 68. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
 Programa de Diagnóstico da área para Ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Salto, 2006
- JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
 Programa de Restauração e recuperação da Capela de São Miguem Arcanjo, SP, 2006
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Prospecção da área destinada à implantação de uma Indústria-Hortolândia, SP, 2006
- 71. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V.
 Prospecção da LT Juiz de Fora-Ibertioga-MG, 2006
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico e Prospecção Arqueológica: SDGN Cajamar - Caieiras e Itatiba-Jundiai, SP, 2005
- 73. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Monitoramento da Abertura para implantação do gasoduto COMGÀS, Pedreira, SP, 2005
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Prospecção arqueológica da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-55) entre km 274+000 e 292+200, 2005
- 75. SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Prospecção arqueológica da SDGN Limeira-Americana, SP, 2005
- 76. JULIANI, L.; PEQUINI, C. V. Prospecção e Resgate da LT MOC-Irapé-MG, 2005
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico arqueológico do Aterro Sanitário de Olímpia, SP, 2004
- SANTOS, M. M. C. M. M.; PEQUINI, C. V. Diagnóstico histórico e arqueológico do Aterro Sanitário de Caleiras, SP, 1998

Demais produções técnicas

- PEQUINI, C. V.; SILVA, A. A. M.
 OFICINA: PATRIMÔNIO ARQUEOLOGICO NA SALA DE AULA... PORQUE ABORDAR? COMO FAZER?, 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
- PEQUINI, C. V.; SILVA, A. A. M.
 Papo cabeça 'Para além de Indiana Jones e Lara Croft: arqueologia pé no chão', 2018. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 06/09/2018 às 17:13:17.



Jagoanhara Seixas Vicente

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/0598107299483306 Última atualização do currículo em 27/02/2018

Graduação em Historia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2002). Especialização em Arquivo, Memória e História pela UFRN (2005). Especialização em Arqueologia Social e Inclusiva - em andamento - Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA) Arqueólogo. Pesquisador da Comissão Norte-Riograndense de Folclore. Sócio Efetivo da Comissão Norte-Riograndense de Folclore. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome Jagoanhara Seixas Vicente

Nome em citações bibliográficas VICENTE, J. S.

Endereço

2004 - 2005

Formação acadêmica/titulação

2017 Especialização em andamento em Arqueologia Social e Inclusiva. (Carga Horária:

360h).

Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil. Especialização em Arquivo, Memória e História.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.

Título: CATÁLOGO DO PERIÓDICO A REPÚBLICA EM PESOUISA NO INSTITUTO

HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Orientador: Roberto Airon Silva.

1998 - 2002 Graduação em Historia Licenciatura e Bacharelado.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.

Título: Contribuíção à Arqueologia Pré-Histórica do Rio Grande do Norte: o caso dos

sitios de Pedro Avelino.

Orientador: Roberto Airon Silva.

Atuação Profissional

Consan Engenharia, CONSAN, Brasil.

Vínculo institucional

2017 - 2017 Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Bioconsultants Consultoria em Recursos Naturais e Meio Ambiente, BIOCONSULTANTS, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2015 Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenador do Núcleo de Arqueologia, Carga

horária: 24

Arqueologia Brasil - Projetos, Pesquisas e Planej. Cultural e Arqueologico, ARQUEO BRASIL, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2013 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Arqueólogo I, Carga horária:

44

Outras informações Atividades desenvolvidas: Educação Patrimonial, Diagnóstico, Prospecção

arqueológica, Resgate arqueológico.

Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa, ACERVO, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Celetista formal, Enguadramento Funcional: Pesquisador em Arqueologia,

Carga horária: 44

Museu Câmara Cacudo, MCC, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2013 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: pesquisador, Carga horária: 20

Arqueologia Brasil, AB, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Arqueólogo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2002 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: estagio voluntario, Carga horária: 20

Atividades

10/2000 - 10/2002 Estágios , Museu de Antropologia Câmara Cascudo, Setor de Arqueologia.

Estágio realizado estagio voluntario.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte, GOVERNO/RN, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2010 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: professor, Carga horária: 30

Instituto Sagrada Família, ISF, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2007 Vínculo: Professor de História, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária:

32

Outras informações

Atividades

Professor de História do Ensino Fundamental II e Médio (EJA)

02/2004 - 07/2007 Ensino,

Disciplinas ministradas

História (EJA)

02/2004 - 07/2007 Ensino,

Disciplinas ministradas

história

Projetos de pesquisa

2017 - 2017 Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Parque Eólico Ventos

da Serra Verde

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Cláudio César de Souza e

Silva - Integrante / Gilmar D'Oliveira - Integrante.

2017 - 2017 Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico Parque Eólico Ventos

da Serra Azul

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Silva - Integrante / Gilmar D'Oliveira - Integrante. 2015 - 2015 Programa de Diagnóstico Interventivo para as Usinas Eólico-Elétricas Angicos I ao Situação: Concluído: Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand -Integrante / Marcos Antônio Varela - Integrante. 2015 - 2015 Programa de Diagnóstico Interventivo para a Usina Eólico-Elétrica Afonso Bezerra I Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand -Integrante / Marcos Antônio Varela - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante. 2014 - 2014 Programa de Diagnóstico e Prospecção da Linha de Transmissão 138kv Renascença V ? SE João Câmara III. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand -Integrante / Marcos Antônio Varela - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante. 2014 - 2014 Elaboração de Laudo Técnico para o Parque Eólico Renascença V, Parazinho/RN. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand -Integrante / Marcos Antônio Varela - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante. 2014 - 2014 Elaboração de Laudo Técnico para o Parque Eólico EURUS II, João Câmara/RN. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand -Integrante / Marcos Antônio Varela - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante. 2014 - 2014 Due Dilligence Arqueológica: Análise Documental e Investigação de passivos ambientais. Centrais Eólicas Bom Lugar e Mundo Novo; Parque Eólico Damasco; Subparques eólicos Lagamar I e Lagamar II. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand -Integrante. 2014 - 2014 Resgate, Monitoramento e Educação Patrimonial na Área das Linhas de Transmissão do Complexo Eólico Santos, Trairi-CE. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand -Integrante / Marcos Antônio Varela - Integrante / Kristian Bertrand - Integrante. 2013 - 2013 Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial para o Projeto Duas Barras, município de Coruripe, Alagoas Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Flávia Prado Moi -Coordenador / Wigna Keila Mariz - Integrante. Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial na Adutora Traipu -2012 - 2012 Arapiraca, municípios de Arapiraca, Lagoa da Canoa, Girau do Ponciano e Traipu/AL, 2012. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Marcos Antônio Varela -Integrante / Flávia Prado Moi - Coordenador. 2011 - 2012 Programa de Prospecção, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica São Bento, município de São Bento do Norte, Rio Grande do Norte, 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador. 2011 - 2012 Programa de Prospecção, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para

a Central Geradora Eólica Olho D? Água, município de São Bento do Norte, Rio

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Cláudio César de Souza e

Grande do Norte. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Edison Rodrigues de Souza - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

Programa de Prospecção, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos X. Pedra Grande RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

Programa de Diagnóstico, Prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos IV. Pedra Grande RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Edison Rodrigues de Souza - Integrante / Marcos Antônio Varela - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

Programa de Resgate e Educação Patrimonial para o Parque Eólico Alegria II Guamaré, RN. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Luis Dutra de Souza Neto - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Camila Alves Duarte - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante.

Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos III. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

Programa de Diagnóstico, Prospecção, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica Dreen Boa Vista, município de São Bento do Norte, Rio Grande do Norte. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

Programa de Diagnóstico, Prospecção, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica Dreen Farol, município de São Bento do Norte, Rio Grande do Norte. 2011.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

Programa de Diagnóstico, Prospecção e Monitoramento Arqueológico para a Implantação da Linha de Transmissão de 69 Kv entre a Subestação Ventos Potiguares e a Subestação União Dos Ventos, Municípios de Parazinho, Pedra Grande e São Miguel Do Gostoso/RN. 20 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Edison Rodrigues de Souza - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador.

Programa de Diagnóstico, Prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos I. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Edison Rodrigues de Souza - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador. Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos VII. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2011 - 2011

2011 - 2011

2011 - 2011

2011 - 2011

2011 - 2011

2011 - 2011

2011 - 2011

2011 - 2011

2011 - 2011

Coordenador. 2011 - 2011 Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos II. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales -Coordenador. 2011 - 2011 Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos IV. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales -Coordenador. 2011 - 2011 Programa de diagnóstico, prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos V. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales -Coordenador. 2011 - 2011 Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos VIII. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales -Coordenador. 2011 - 2011 Programa de Diagnóstico, Prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos IX. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales -Coordenador. 2011 - 2011 Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos I. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales -Coordenador. 2011 - 2011 Programa de Diagnóstico, prospecção e Educação Patrimonial para a Central Geradora Eólica União dos Ventos VI. Pedra Grande RN. 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales -2011 - 2011 Programa de Diagnóstico, Prospecção e Monitoramento Arqueológico para a Linha de Transmissão 69 Kv, SE Caiçara dos Ventos e SE União dos Ventos. Pedra Grande/RN, 2011. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Walter Fagundes Morales - Coordenador. 2010 - 2011 Programa de Resgate, Educação Patrimonial e Monitoramento Arqueológico para a Linha de Transmissão LT Alegria ? Assu. Municípios de Guamaré, Pendências, Alto do Rodrigues, Ipanguaçú e Assu/RN. 2010. Descrição: Elaboração de Relatório de Atividades... Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Luis Dutra de Souza Neto -Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior -Integrante / Flávia Prado Moi - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante. 2010 - 2011 Programa de Monitoramento Arqueológico para o Parque Eólico Mangue Seco I, II, III e V, Guamaré, Rio Grande do Norte

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales -

2008 - 2008	Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Walter Fagundes Morales - Coordenador. Programa de Resgate e Monitoramento do Gasoduto GNL Pecém ? Petrobrás. São Gonçalo do Amarante/ CE, 2008. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
2008 - 2008	Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Daniel Bertrand - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante. Programa de Educação Patrimonial devido a estudos arqueológicos do gasoduto GNL Pecém ? Petrobrás. São Gonçalo do Amarante/ CE, 2008. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
2008 - 2008	Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante. Prospecção e resgate do Parque Eólico Bons Ventos Aracati Canoa Quebrada. Aracati/CE, 2008. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
2008 - 2008	Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Luis Dutra de Souza Neto - Integrante / Daniel Bertrand - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Camila Alves Duarte - Integrante / Flávia Prado Moi - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador / Glauco Pasquali Fabbri - Integrante. Programa de Monitoramento e Educação Patrimonial na Usina Termoelétrica Porto do Pecém I e II MPX. São Gonçalo do Amarante/ CE, 2008. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
2007 - 2008	Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / WalterFagundes Morales - Coordenador. Inventário das Coleções Arqueológicas do Departamento de Arqueologia do Museu Câmara Cascudo Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
	Integrantes: Jagoanhara Seixas Vicente - Integrante / Luis Dutra de Souza Neto - Coordenador / Daniel Bertrand - Integrante / Pedro Alzair Pereira da Costa Junior - Integrante / Jéssica Bezerra da Silva - Integrante / GENILSON DE AZEVEDO FARIAS - Integrante.

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Arqueologia Pré- Histórica.
2.	Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Arqueologia Histórica.
3.	Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia / Subárea: Folclore e Cultura Popular.
4.	Grande área: Ciências Humanas / Área: História / Subárea: História do Rio Grande do Norte.
5.	Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia / Subárea: Teoria e Método em Arqueologia.

Idiomas

Espanhol Compreende RazoavelmenteLê Razoavelmente.

Produções

Artigos completos publicados em periódicos

1. VICENTE, J. S.; Bertrand, Daniel.; SOUZA NETO, Luiz Dutra de. . Inventário das Coleções Arqueológicas do Departamento de Arqueologia do Museu Câmara Cascudo. Mneme (Caicó. Online), v. 09, p. 23, 2008.

Capítulos de livros publicados

1. VICENTE, Severino. ; VICENTE, J. S. . A Folkcomunicação e a Prática Pedagógica. In: Severino Vicente. (Org.). Folclore e Cultura Popular nas Práticas Pedagógicas. Fortaleza: IMEPH, 2010, v. , p. 201-207.

Textos em jornais de notícias/revistas

- 1. VICENTE, J. S.. Os Registros Rupestres na Arqueologia. O Jornal de Hoje, Natal/RN, 24 maio 2005.
- 2. VICENTE, J. S.. Uma Janela para o Brasil. Pedro Avelino. O Semi-Árido, Pedro Avelino/RN, 21 maio 2005.
- 3. VICENTE, J. S.. As Pesquisas Arqueológicas no RN. O Jornal de Hoje, Natal/RN, 19 maio 2005.
- 4. VICENTE, J. S. Pedro Avelino na Rota da Arqueologia I. O SEMI-ÁRIDO, Pedro Avelino/RN, 08 maio 2005.
- **VICENTE, J. S.**. O surgimento da Arqueologia no Brasil. O Jornal Hoje, Natal/RN, 03 maio 2005.
- **6. VICENTE, J. S.**. Índio, eu?. O Jornal de Hoje, Natal/RN, 29 nov. 2004.
- 7. VICENTE, J. S.. Que História é essa?. O Jornal de Hoje, Natal/RN, 09 mar. 2004.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

- 1. **VICENTE, J. S.**. sítios arqueológicos do Município de Pedro Avelino. In: I Encontro Regional da ANPUH-RN, 2004, Natal/RN. O Oficio do Historiador. Natal/RN: UFRN/ANPUH-RN. p. 34-34.
- **2. VICENTE, J. S.**; SANTOS, R. B. . Os sítios arqueológicos de Pedro Avelino/RN. In: IV Fórum Internacional de Educação. As múltiplas faces dos sujeitos da educação e os processos de construção do conhecimento, 2004, Natal/RN. IV Fórum Internacional de Educação. João Pessoa/PB: Educare eventos/Editora UFPB. p. 302-303.

Apresentações de Trabalho

- **1. VICENTE, J. S.**. O Papel da Educação na Preservação do Patrimônio Cultural de Pedro Avelino/RN. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- **VICENTE, J. S.**. O Patrimônio Cultural de Pedro Avelino/RN. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- **3. VICENTE, J. S.**. O Patrimônio Cultural do Município de Pedro Avelino. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

- 1. VICENTE, J. S.. Diagnóstico e prospecção da LT 138Kv Renascença V-João Câmara III. 2014.
- 2. VICENTE, J. S.; Bertrand, Daniel. . Resgate, monitoramento e Educação Patrimonial LT SANTOS. 2014.
- **3. VICENTE, J. S.**; Morales, W. F. . Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Patrimonial para o Projeto Duas Barras, município de Coruripe, Alagoas. 2013.
- **4. VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de. . RELATÓRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA A LINHA DE TRANSMISSÃO 230 kV JOÃO CÂMARA EXTREMOZ II C1 E SECCIONAMENTO DA LT 230 kV CAMPINA GRANDE II ? NATAL III C3/ SE EXTREMOZ II (RN). 2013.
- **VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de. . RELATÓRIO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA A LINHA DE TRANSMISSÃO 230 kV JOÃO CÂMARA EXTREMOZ II C1 E SECCIONAMENTO DA LT 230 kV CAMPINA GRANDE II ? NATAL III C3/ SE EXTREMOZ II (RN). 2013.
- **6. VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de. . SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA ABRANGIDA PELA SUBESTAÇÃO JOÃO CÂMARA III, 500/138kv (RN). 2013.
- 7. VICENTE, J. S.; SOUZA NETO, Luiz Dutra de. . SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA ABRANGIDA PELA LINHA DE TRANSMISSÃO 500kv JOÃO CÂMARA III ? CEARÁ-MIRIM II (RN). 2013.
- **8. VICENTE, J. S.**; SOUZA NETO, Luiz Dutra de. . SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA ABRANGIDA PELA LINHA DE TRANSMISSÃO 230 kV PARAÍSO LAGOA NOVA II (RN). 2013.
- 9. VICENTE, J. S.; SOUZA NETO, Luiz Dutra de. . SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA ABRANGIDA PELA SUBESTAÇÃO LAGOA NOVA II (RN). 2013.
- 10. SOUZA NETO, L. D.; VICENTE, J. S. . Plano Diretor (Patrimônio Arqueológico) do município de Assu. 2006.

- 11. SOUZA NETO, L. D.; VICENTE, J. S. . Patrimônio cultural do municipio de Touros. 2006.
- 12. SOUZA NETO, L. D.; VICENTE, J. S. . Patrimônio cultural do municipo de Ceará-mirim. 2006.
- 13. SOUZA NETO, L. D. ; VICENTE, J. S. . Patrimônio cultural do municipio de Macaíba. 2006.
- 14. SOUZA NETO, L. D.; VICENTE, J. S. . Patrimonio cultural do município de Nísia Floresta. 2006.
- 15. SOUZA NETO, L. D.; VICENTE, J. S. . Patrimonio arqueológico do município de Baraúna. 2006.
- 16. SOUZA NETO, L. D.; VICENTE, J. S. . Patrimônio cultural do municipio de São Gonçalo do Amarante. 2006.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

- 1. POS Sítios Arqueológicos de Pedro Avelino/RN?.IV Fórum Internacional de Educação. 2004. (Outra).
- 2. Os sítios arqueológicos do Município de Pedro Avelino.I Encontro Regional da ANPUH-RN (Associação Nacional de História). 2004. (Encontro).
- 3. ?Mapeamento de Sítios Arqueológicos no Município de Pedro Avelino?.VIII CIENTEC (Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte). 2002. (Outra).
- **4.** A Importância do Serrote dos Caboclos em Pedro Avelino.XIV Encontro Regional dos Estudantes de História. 2002. (Encontro).
- **5.** Symbolic representation, archaeoastronomy and astronomy teaching.XXVIII Reunião Anual da Sociedade Astronômica Brasileira. 2002. (Outra).
- **6.** A Arqueologia do Rio Grande do Norte.VII CIENTEC (Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte). 2001. (Outra).
- **7.** Arqueoastronomia e Ensino de Astronomia no Rio Grande do Norte.XIV Simpósio nacional de ensino de Física. Sociedade Brasileira de Física. 2001. (Simpósio).
- **8.** Massacre de Cunhaú: uma visão arqueológica.XII Encontro Regional dos Estudantes de História. 2000. (Encontro).
- **9.** Os Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Norte.VI CIENTEC (Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte). 2000. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. VICENTE, Severino.; SILVA, J. F. S. e; **VICENTE, J. S.** . XII Congresso Brasileiro de Folclore. 2006. (Congresso).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 28/05/2018 às 16:58:14

Imprimir currículo

Diogo Quirino da Silva

Contato:

Fone: (11) 942296568

E-mail: hcdiogog@gmail.com

Endereço: Rua Frei Caneca, 282 Apto. 91 Bairro: Consolação - São Paulo -SP

CEP: 01307-000

RESUMO DAS QUALIFICAÇÕES

Diogo Quirino é formado em História, onde, desde a graduação, iniciou suas pesquisas em arqueologia, em meados de 2007. Tem experiência em gestão e execução de Projetos de Gestão do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Cultural, onde atua a mais de 8 anos em sólidas empresas de consultoria científica e gestão ambiental de abrangência nacional.

Possui experiência em coordenação de Projetos de Arqueologia Preventiva, onde atuou em projetos de grande porte com aproximadamente 30 participantes em campo (pesquisadores, auxiliares, etc), sendo responsável pela produtividade, logística, parte financeira e produção de relatórios.

Atuou também na docência de Programas de Educação Patrimonial, em âmbito de licenciamento ambiental, onde executou programas para valorização do patrimônio histórico e cultural em escolas por todo país (através de aulas, palestras, oficinas, etc), trabalhando diretamente com alunos (PEB I e II) e na capacitação de professores.

Na Gestão de Projetos, trabalhou para empresas de Gestão Ambiental, que o proporcionou ter uma visão ampla de todo o processo de licenciamento. Foi responsável por diversos projetos de empresas terceirizadas, atuando na qualidade dos relatórios e otimização dos processos junto ao IPHAN, tratando diretamente com os clientes.

Experiência:

Empresas:	<u>Projetos:</u>
Ambientare Ago/2018 a Set/2018	 Programa de Prospecção Arqueológica Intensiva para LT 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia - Energisa Pará Transmissora de Energia S.A, nos municípios de Xinguara, Rio Maria, Pau D'arco, Redenção, Santa Maria das Barreiras e Santana do Araguaia, do Estado do Pará.
Arquivos da Terra Abr/2018 a Jun/2018	 Programa de Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial - Loteamento Residencial e Comercial Jardim Fazenda Cantagalo, município de Ribeirão Preto - SP (2018);
	 Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico - Loteamento Residencial Terras do Porto, município Porto Feliz - SP (2018);
Meandros Ambiental Ago/2017 a Nov/2017	 Monitoramento e Resgate Arqueológico - Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico: LT 230 kV Morro do Chapéu Sul – Municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, Bahia - Enel Green Power Brasil (2017);

Fercant Arkhaios Mar/2017 a Abr/2017

Programa de Educação Patrimonial - LT 230 kV Londrina -Maringá - Municípios de Apucarana, Arapongas, Mandaguari, Marialva, Maringá e Londrina, Paraná - Abengoa / ATE-Energia;

JGP Consultoria e Participações Ltda Nov/2013 a Dez/2016

- Projeto de Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial - Via Cambuí, no município de São José dos Campos - SP - Prefeitura Municipal de São José dos Campos (2016).
- Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica Interventivas – Linha de Transmissão de 230 kV Russas Banabuiú - Municípios de Russas, Banabuiú, Jaguaretama, Morada Nova e Limoeiro do Norte, Ceará - Companhia Hidroelétrica do São Francisco S.A. – CHESF (2016).
- Projeto de Diagnóstico Interventivo e Educação Patrimonial para Implantação do Terminal Portuário Novo Remanso - Município de Itacoatiara-AM - Terminal Portuário Novo Remanso S.A (2016).
- Projeto de Diagnóstico Arqueológico não Interventivo, Monitoramento e Educação Patrimonial, para a Linha de Transmissão Subterrânea (LTS) Itaim Bibi – Ibirapuera, São Paulo (SP) - AES Eletropaulo (2016).
- Projeto de Diagnóstico Interventivo, Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial na Área de Implantação da Linha de Transmissão 138 kV Jales – Auriflama - Municípios de Jales, Dirce Reis, Pontalinda e Auriflama – SP. ELEKTRO. (2016).
- Projeto de Diagnóstico não Interventivo para Ampliação da Capacidade de Transformação da ETD Thomas Edison -Município de São Paulo - SP - AES Eletropaulo;
- Projeto de Diagnóstico Arqueológico não Interventivo e Educação Patrimonial para Ampliação da Capacidade de Transformação da ETD Gato Preto – São Paulo/SP. AES Eletropaulo. (2015);
- Projeto de Diagnóstico Interventivo do Ramal Aéreo do Consumidor (RAC) SABESP São Lourenço da Serra. Vargem Grande Paulista/SP. ELETROPAULO (11/2014 - 02/2015);
- Projeto de Diagnóstico Interventivo, Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial na Área de Implantação da Linha de Transmissão 138 kV Jales – Auriflama – ELEKTRO – (12/2014 - 04/2015);
- Projeto de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para a Implantação de Infraestrutura Civil Subterrânea da Rede de Distribuição de Energia Elétrica LSC Rua Direita. São Paulo/SP – ELETROPAULO (11/2014 - 02/2015);

- LT 500 KV Recife II Suape II CHESF Prospecção arqueológica (01-07/2014);
- Ramais de Seccionamento da Linha de Transmissão 500 kV Angelim II – Recife II – IE Garanhuns. Projeto de Diagnóstico e Prospecção arqueológica. (01-02/2014);
- LT 500 KV Recife II Angelim II IE Garanhuns CHESF: Licença Instalação: Projeto de Prospecções arqueológicas. (12/2013);
- LT 230 kV Mossoró II Mossoró IV. Rio Grande do Norte CHESF: Programa de Prospecções Arqueológicas. (12/2013);
- LT 230 kV Touros Ceará-Mirim. Rio Grande do Norte CHESF: Programa de Prospecções Arqueológicas. (12/2013);
- Projeto de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural e Prospecção Arqueológica, SE 230/69 kV Touros. São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte. (11/2013);
- Projeto de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural e Prospecção Arqueológica, SE 230/69 kV Mossoró IV. Tibau, Rio Grande do Norte. (11/2013);
- Projeto de Diagnóstico Interventivo da Ligação Viária "Via Cambuí", São José dos Campos - SP. (09/2013);
- Projeto de Prospecção e Avaliação Arqueológica para as Linhas de Transmissão (LT) 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns, LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro, LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III, LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e Subestação (SE) 500/230 kV Garanhuns. (07-08/2013);
- Arquivos da Terra Set a Nov/2013
- Programa de Prospecção Arqueológica Intensiva e Educação Patrimonial do Catarina Aeroporto Executivo, Catarina Fashion Outlet e Catarina Corporate Center. São Roque/SP. (09-11/1013).

A Lasca Consultoria Jun a Ago/2013

• Revitalização do Largo da Batata, São Paulo/SP. Monitoramento, Resgate Arqueológico e Laboratório. (04/2013 – 05/2013).

Scientia Consultoria Científica Ltda. *Mai/*2009 a *Abr/*2013

- Minas-Rio, Conceição do Mato Dentro/MG Anglo American: Licença Instalação – Prospecção, Monitoramento e Resgate Arqueológico. (10/2012 - 04/2013);
- UHE Santo Antônio do Jari, Laranjal do Jarí/AP ECE Participações S/A: Licença de Instalação - Prospecção e Diagnóstico Arqueológico. (09/2012);
- Projeto Cristalino, Canaã dos Carajás/PA VALE: Licença de

Instalação – Resgate Arqueológico. (02-06/2012);

- LT 600KV Porto Velho/RO Araraquara/SP N1 Interligação Elétrica do Madeira S.A.: Licença Instalação e Licença Operação – Resgate Arqueológico em Pimenta Bueno/RO e Colorado D'Oeste/RO. (11-12/2011);
- Projeto Cristalino, Canaã dos Carajás/PA VALE: Licença de Instalação – Resgate Arqueológico. (07-10/2011);
- LT 230KV Rio Branco/AC Porto Velho/RO CEPEMAR Serviços De Consultoria em Meio Ambiente Ltda: Licença de Instalação – Prospecção Arqueológica. (07/2011);
- UHE Santo Antônio, Porto Velho/RO MESA/SAESA: Licença de Instalação - Prospecção e Resgate arqueológicos. (04-06/2011);
- LT 600KV Porto Velho/RO Araraquara/SP N1 Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.: Licença Instalação – Prospecção arqueológica. Em Cabixi/RO, Comodoro/MT, Nova Lacerda/MT, Jauru/MT, Cuiabá/MT, Alto Araguaia/MT e Mineiros/GO. (01-03/2011);
- AHE Belo Monte, Altamira/PA Norte Energia S.A.: Licença de Instalação – Estudo de Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico e Paisagístico e Valorização do Patrimônio Multicultural, atuando em prospecção no canteiro de obras. (09-10/2010);
- UHE Santo Antônio, Porto Velho/RO MESA/SAESA: Licença de Instalação – Prospecção, Resgate arqueológico e Laboratório. (05/2009 – 09/2010);

Domínio de Idiomas:

FalaLeituraRedaçãoPortuguêsFluenteFluenteFluenteEspanholBásicoBoaIntermediáriaInglêsBásicoBoaIntermediária

Nacionalidade:

Brasileira

Formação Acadêmica:

2009 - Graduação em História - Universidade Federal de Rondônia (UNIR) - Brasil.

2010 - Pós-Graduação em Arqueologia - Faculdade São Lucas (incompleto)

Formação Complementar:

• Curso "Introdução à pesquisa arqueológica e visita ao sítio arqueológico Riachuelo, Presidente Médice/RO",

realizado de 13 a 15 de abril de 2007, sob a coordenação do Prof. Dr. Marco Antônio Domingues Teixeira;

Curso de Capacitação Museológica - DEMU/IPHAN e SECEL, Porto Velho/RO, de 4 a 6 de março de 2008.

Outras informações:

- Possui CNH tipo B;
- Disponibilidade para viagens;
- Curso NR10 Instituto Monitor;
- Curso de Direção Defensiva Luiz Fonseca Direção Defensiva;
- Cartão de Vacinação em dia.

Participação em Congressos e Eventos Similares:

- XVI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira e XVI Word Congress of UISPP. OCUPAÇÕES MULTICOMPONENCIAIS DO ALTO RIO MADEIRA: O CASO DOS SÍTIOS ILHA DIONÍSIO E ILHA DO JAPÓ. 2011. (Comunicação);
- Segundo Encontro Internacional de Arqueologia Amazônica. As cachoeiras de Morrinhos e Santo Antônio como indicadores de um padrão paisagístico de ocupação pré-colonial no Alto rio Madeira - Rondônia. 2010. (Pôster);
- XVI Seminário Final de Iniciação Científica da UNIR SEFIC/PIBIC. História Oral de Vida Acadêmica: Os Participantes do PIBIC / UNIR. 2007. (Comunicação);
- V Seminário de Projeto de Pesquisa e Monografía. 2006. (Organização);
- XIII Semana de História História e Políticas Públicas. 2006. (Organização);
- Encontro Regional de Estudantes de História. 2006. (Organização).

Trabalhos Publicados:

SILVA, D. Q. História Oral de Vida Acadêmica: Os Participantes do PIBIC / UNIR. In: XVI Seminário Final de Iniciação Científica UNIR - SEFIC/PIBIC, 2007, Porto Velho. Revista Pesquisa e Criação, 2007. v. 05.

SILVA, D. Q.; BESPALEZ, E.; CANTELE, F. J. Ocupações Multicomponenciais do Alto Rio Madeira: O Caso dos Sítios Ilha Dionísio e Ilha do Japó. 2011. (Anais de Comunicação).

Experiência Nacional:

Brasil (Estados): Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Norte, Rondônia e São Paulo.



República Federativa do Brasil Ministério da Educação



Fundação Universidade Federal de Rondônia

Curso de História em 2009/1 e a Colação de Grau em 27/07/2009, confere o Título de no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do O Reitor da Fundação Universidade Federal de Rondônia

Licenciado em História a Diogo Quirino da Silva

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais Filho de Edson Quirino da Silva e Guiomar Quirino da Silva nascido em 26 de Outubro de 1984, natural de Jaru - RO

Porto Velho-RO, 30 de Maio de 2011.

Diogo Quirino da Silva Diplomado

m Cis France

Vice-Reitora no Exercício da Reitoria

Diretor do Núcleo de Ciências Humanas Prof. Dr. Júlio César Barreto Rocha



Serviço Público Federal Ministério da Cidadania Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Departamento COPEL/CNA/IPHAN Coordenação de Pesquisa e Licenciamento

PARECER TÉCNICO nº 177/2019/COPEL/CNA/DEPAM

ASSUNTO: Análise de documentação atinente à capacidade técnico-científica do Sr. Diogo Quirino da Silva, nos termos da Lei 13.653/2018.

REFERÊNCIA: Proc. 01450.000639/2019-78

Brasília, 15 de março de 2019.

I. INTRODUÇÃO

Este Parecer Técnico refere-se à apreciação da documentação para legitimar a idoneidade técnico-científica nos termos da Lei 13.653/2018, que regulamenta a profissão de Arqueólogo no país, o impetrante é o Sr. Diogo Quirino da Silva, e a motivação para análise consta em Despacho nº286 (1035463)

Para subsidiar a análise e consequentemente a decisão final deste Centro, utilizar-se-á os documentos técnicos que tratam da matéria em tela, art.2° da Lei 13.653/2018 e entendimento posto em DESPACHO n. 00297/2018/PROC/PFIPHAN/PGF/AGU.

II. HISTÓRICO

- 26/02/2019-(1035449) Registro de documento externo para reconsideração de análise;
- 26/02/2019-(1035463) Despacho n°286 insta apreciação da área técnica;
- 26/02/2019- Processo atribuído para área técnica do CNA

III. ANÁLISE

Considerando os preceitos legais postos em artigo 2°, inciso IV da Lei 13.653/2018, em que o impetrante está se balizando:

Art. 2º Lei nº 13.653/18, o exercício da profissão de arqueólogo é privativo:

- I dos diplomados em bacharelado em Arqueologia por escolas oficiais ou reconhecidas pelo Ministério da Educação;
- II dos diplomados em Arqueologia por escolas estrangeiras reconhecidas pelas leis do país de origem, cujos títulos tenham sido revalidados no Brasil, na forma da legislação pertinente;
- III dos pós-graduados por escolas ou cursos devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação, com área de concentração em Arqueologia, com dissertação de mestrado ou tese de

doutorado sobre Arqueologia e com pelo menos dois anos consecutivos de atividades científicas próprias do campo profissional da Arqueologia, devidamente comprovadas;

IV - dos diplomados em outros cursos de nível superior que, na data de publicação desta Lei, contem com, pelo menos, cinco anos consecutivos, ou dez anos intercalados, no exercício de atividades científicas próprias do campo profissional da Arqueologia, devidamente comprovadas;

V - dos que, na data de publicação desta Lei, tenham concluído cursos de especialização em Arqueologia reconhecidos pelo Ministério da Educação e contem com, pelo menos, três anos consecutivos de atividades científicas próprias do campo profissional da Arqueologia, devidamente comprovadas.

Considerando o entendimento sobre a matéria da regulamentação dos profissionais em Arqueologia pela procuradoria federal deste Iphan em Despacho n. 00297/2018/PROC/PFIPHAN/PGF/AGU, que ponderou:

Com efeito, a falta de regulamentação dos incisos III, IV e V do art. 2º da Lei 13.653/2018 gera dificuldades no tocante à eficácia desses dispositivos. No entanto, simplesmente afirmar que eles não são de aplicabilidade imediata e indicar a vedação à concessão de autorização para a realização de pesquisa arqueológica para os profissionais enquadrados naquelas situações, a meu ver, implica uma restrição intensa e desproporcional ao exercício de profissão, o que contraria a diretriz constitucional, de liberdade de profissão, posta no art. 5º XIII. De outro lado, não cabe ao Iphan dizer, de modo genérico, quem é ou não arqueólogo. O Iphan faz uma avaliação nessa linha - sobre quem pode ser considerado arqueólogo - apenas para efeito de aplicação da Lei 3.924/61, no que tange à concessão de autorização para pesquisas arqueológicas de campo. Portanto, ainda que carentes de regulamentação, é possível ao Iphan dar alguma eficácia aos referidos incisos, em relação exclusivamente aos procedimentos administrativos pelos quais é responsável - previstos na Lei 3.924/16, na Portaria 7/1988 e na IN 01/2015 -, continuando, dessa forma, a considerar como "exercício de atividades científicas próprias do campo profissional da Arqueologia" a expedição de portarias autorizativas em favor dos profissionais da área de arqueologia, que é justamente a única base de referências sobre a qual o Iphan tem controle.

Em suma, com a edição da Lei 13.653/2018, os requisitos a serem observados para qualquer profissional receber autorização de pesquisa arqueológica de campo por parte do Iphan são os constantes no art. 2º daquela lei e não mais os do Ofício-Circular 01/ 2013. Em relação à comprovação do exercício de atividades científicas no campo da Arqueologia, enquanto a matéria não for regulamentada e em respeito ao art. 5º, XIII da Constituição Federal, o Iphan deve aplicar, por analogia, o critério do qual atualmente vem se valendo que é a emissão de portarias autorizativas. Noutros termos, para o efeito de recebimento de portaria autorizativa de pesquisa arqueológica, o profissional que pleiteie o enquadramento, nalguma das situações previstas nos incisos III, IV e V do art. 2º da Lei 13.653/2018, deverá comprovar a "experiência profissional" referida na lei com a demonstração de ter recebido, do Iphan, portarias autorizativas anteriores no período indicado da lei.

Dessa forma, tendo em vista que a autorização de pesquisa arqueológica somente é concedida ao arqueólogo, com edição de lei regulamentando a profissão, a análise da idoneidade técnicocientífica prevista no art. 9º da Lei nº 3.924/61 <u>deve observar os critérios estabelecidos na Lei nº 13.653/18 e não mais do Ofício Circular 01/13 PRESI;</u>

Além disso, em relação à comprovação do exercício de atividades científicas no campo da Arqueologia, enquanto a matéria não for regulamentada, <u>aplicaremos por analogia e conforme orientação da procuradoria, o critério de emissão de portarias autorizativas</u>.

Diante disso, o profissional que pleiteie o enquadramento, em alguma das situações previstas nos incisos III, IV e V do art. 2º da Lei 13.653/2018, deverá comprovar a "experiência profissional" referida na lei, com a demonstração de ter recebido do Iphan portarias autorizativas anteriores, **no período indicado da lei**

Considerando o entendimento das coordenações e direção do CNA sobre quais documentos estão sendo considerados, além das portarias em DOU, para fins de comprovação de experiência:

Carteira assinada na função de arqueólogo;

Comprovação (nomeação em diário oficial, contrato) do exercício de atividade como arqueólogo, em instituições públicas de preservação do patrimônio;

Documentos emitidos pela reitoria de Instituições científicas e/ou de pesquisa atestando a participação em pesquisas arqueológicas;

Declaração de participação em pesquisa arqueológica preventiva, desde que acompanhadas de contrato de trabalho, em se especifique as funções exercidas pelo profissional nos projetos.

Considerando a análise exarada em Parecer Técnico nº 14/2019 DEPAM/CNA/COSOL/IPHAN em que foram validados 4 anos de atuação do profissional Diogo Quirino da Siva em atividades arqueológicas: 2010,2011,2012 e 2013;

Considerando o pedido de reconsideração (documento -1035449) dos anos de trabalho de 2013 a 2016 em que o profissional trabalhou em regime de CLT, cuja contratante foi a empresa JGP Consultoria Ambiental, vide carteira assinada (1035457);

Considerando a relação dos Projetos e respectivos processos no IPHAN do período que o profissional fez parte da equipe técnica da JGP Consultoria Ambiental;

Resolve-se informar:

Esta análise primou por consultar os processos em que o profissional Sr. Diogo Quirino havia elencado como membro da equipe de arqueologia no ano de 2014, a fim de consolidar os 5 anos de atuação necessários à legitimidade posta no inciso IV, art. 2° da Lei 13.653/18. Para tanto foi solicitado via e-mail (1065082) à Superintendência de São Paulo para consultar os processos que estavam sob sua jurisprudência que não puderam ser consultados na primeira análise de 28/01/2019, porque não se tratam de processos digitalizados na plataforma SEI.

Assim, foram apresentadas as declarações (1064478) e (1064485) em que se tem a comprovação das atividades exercidas como historiador e arqueólogo, e historiador e técnico em arqueologia, respectivamente, referente a trabalhos realizados em 2014.

A partir das informações inseridas nos processos IPHAN de 2014, afirma-se a legitimidade de atuação do profissional Diogo Quirino da Silva em atividades próprias do campo profissional da Arqueologia, quando se assinala a comprovação de 5 anos consecutivos de atuação conforme exigência do inciso IV da Lei 13.653/2018 para ser considerado apto a a receber portaria autorizativa de pesquisa arqueológica por este Iphan

IV. PARECER

Considerando as informações assinaladas no campo Análise deste Parecer Técnico, cientifica-se que o Sr. Diogo Quirino da Silva apresentou documentação comprobatória de cinco anos de atuação em atividades próprias do campo profissional da Arqueologia, anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014., e, portanto, APTO a receber portaria autorizativa para a realização de pesquisa arqueológica por este Iphan, visto que se se adéqua ao inciso IV, art.2° da Lei 13.653/2018

É importante salientar que esse é o posicionamento à luz da interpretação do CNA sobre a Lei nº 13.653/18, consolidada em documentação acostada nos autos do processo. Contudo, após a criação do conselho de arqueólogos que sedimentará o exercício da profissão nos termos de sua regulamentação, poderão ser acrescentados outros critérios para a comprovação de experiencia posto em Lei, que por sua vez, serão observados adequadamente por este Iphan para fins de análise da idoneidade técnico-científica para emissão de autorização para realização pesquisas arqueológicas.

Finalizado e Fundamentado submete-se o Parecer à consideração do Coordenador, para que, s.m.j, notifique aos interessados.

> Crisvanete Aquino Arqueóloga









Documento assinado eletronicamente por **Crisvanete de Castro Aquino**, **Técnica em Arqueologia**, em 18/03/2019, às 09:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Eric Lemos Pereira Faustino**, **Coordenador de Pesquisa e Licenciamento**, em 18/03/2019, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **1063880** e o código CRC **043ACF19**.

Referência: Processo nº 01450.000639/2019-78 SEI nº 1063880

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

MARCOS ANTONIO VARELA GALDENCIO

DATA DE NASCIMENTO: 25/12/1975

RG: 1335.842 ORGÃO: SSP/RN

DATA: 28/01/1994

CPF: 024.814.784-60

PIS/PASEP: 127.20178.64.2

ENDEREÇO: RUA DESPORTISTA EUCLIDES VITAL DE LIRA Nº 35, PQ DAS

DUNAS - PAJUCARA, NATAL-RN - CEP: 59132-150

EMAIL: markuantoni@gmail.com

TELEFONE:(84) 8851-4198 / 3663-4323

FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - Instituto Brasil de Pesquisa e Ensino Superior, Ibrapes – UVA

Técnico em Arqueologia - MCC - UFRN

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL:

- Básico em informática: Word, excel, Coreldraw.
- Formação de Monitor de Recreação SENAC
- Capacitação Projeto Segundo Tempo UFRN

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Vigilante escolar
- Motorista na área de arqueologia com habilitação AB
- JGP Consultorias

- 2017 Vínculo: Colaborador, Enquadramento funcional: Técnico em Arqueologia, Carga horária: 30, Regime: Dedicação exclusiva
- Bioconsultants LTDA

-2015 Vínculo: Colaborador Enquadramento funcional: Técnico em

Arqueologia

Carga horária 30 Regime: Dedicação exclusiva

- Origem Arqueologia
- 2014 Vínculo: Colaborador Enquadramento funcional: Técnico em Arqueologia -Carga horária 30 Regime: Dedicação exclusiva
- -Escola Estadual Waldson Pinheiro Projeto Segundo Tempo
- Escola Privada Padre Frederico Pastors Professor de Educação Física em Aulas Lúdicas
- Escola Estadual Pedro Mendes Professor Polivalente
- Escola Municipal Deputado Erivan França Professor polivalente

CONHECIMENTOS:

- Projetos Esportivos Sociais
- Educação no Desenvolvimento Humano Para o Esporte
- Inclusões, Gêneros e Deficiências
- Metodologia de Ensino no Programa Segundo Tempo

PERFIL:

Pontualidade, determinação, confiança, discrição, além de querer expandir os horizontes adquirindo cultura e ser peça fundamental do local que me proponho a trabalhar.

RESUMO DE QUALIFICAÇÃO:

- Bom Desempenho na área pedagógica
- Ótima capacitação de coordenação e supervisão de equipes

- Ótimo relacionamento interpessoal, dinâmica e com iniciativa
- Ótimo desempenho na área desportiva
- Tolerância e resistência a pressões
- Agilidade e habilidade em multitarefas

Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial relacionados ao empreendimento Linha de Transmissão de 230kV Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2 RELATÓRIO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO - PARCIAL 3





10.6 Declarações da equipe para renovação de Portaria



Declaração de Participação em Projeto de Arqueologia Preventiva

DECLARAÇÃO

Eu, Carla Verônica Pequini, portador do RG: 15.633.666-2, CPF: 167.776.058-35, declaro para os devidos fins que participo da equipe de trabalho do Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2), com Processo nº 01421.000200/2012-16, como coordenadora responsável pelo estudo.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2020.

Carla Verônica Pequini

CPF: 167.776.058-35



Rua Miguel Couto, 621 Porto Alegre - RS 90850-050 - Brasil Fone: (51) 3022.7795 Fax: (51) 3022.8552

ecossis@ecossis.com



Declaração de Participação em Projeto de Arqueologia Preventiva

DECLARAÇÃO

Eu, Jagoanhara Seixas Vicente, portador do RG: 1.635.629, CPF: 008.161.634-13, declaro para os devidos fins que participo da equipe de trabalho do Programa de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2), com Processo nº 01421.000200/2012-16, coordenado pela arqueóloga Carla Verônica Pequini

Porto Alegre, 08 de novembro de 2020.

Jagoanhara Seixas Vicente
CPF: 008.161.634-13



Rua Miguel Couto, 621 Porto Alegre - RS 90850-050 - Brasil Fone: (51) 3022.7795

Fax: (51) 3022.8552 ecossis@ecossis.com Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial relacionados ao empreendimento Linha de Transmissão de 230kV Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2 RELATÓRIO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO - PARCIAL 3





10.7 Declaração de Apoio Institucional para renovação de Portaria



Carta de Apoio Institucional/Endosso 003/2020 – MCC/UFRN

Natal, 03 de novembro de 2020.

Ilmo. Sr. JORGE CLAUDIO MACHADO DA SILVA Superintendente do IPHAN no Rio Grande do Norte

Assunto: Apoio Institucional/Endosso ao "Projeto de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)".

O Museu Câmara Cascudo, unidade suplementar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MCC/UFRN), é Instituição registrada no Cadastro Nacional das Instituições de Guarda e Pesquisa do Centro Nacional de Arqueologia (CNIGP/CNA/IPHAN), estando apta a desenvolver atividades de recebimento, conservação, pesquisa e comunicação de coleções arqueológicas.

Nessa condição, o MCC/UFRN vem renovar seu Apoio Institucional/Endosso ao "Projeto de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial das Linhas de Transmissão 230kV Paraíso - Açu II (C3) e Mossoró II - Açu II (C2)", realizado nos municípios de Santa Cruz, Lajes Pintadas, Campo Redondo, Currais Novos, Cerro Corá, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá e Assú (LT Paraíso-Açu II), Mossoró e Assú (LT Mossoró-Açu II) e coordenado pela arqueóloga CARLA VERÔNICA PEQUINI, com endosso financeiro da Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF.

Considerando que a Instrução Normativa do IPHAN N° 001 de 25 de março de 2015 define que a responsabilidade pela conservação dos bens decorrentes de projetos de arqueologia, após a entrega pelo arqueólogo coordenador, é da Instituição de Guarda e Pesquisa e que "caberá ao Empreendedor executar as ações relacionadas à conservação dos bens arqueológicos decorrentes do empreendimento, incluindo, quando couber, a conservação de bens arqueológicos *in situ*, a viabilização de espaço apropriado para guarda ou a melhoria de Instituição de Guarda e Pesquisa para bens móveis" (Art. 51, Parágrafo Único), informamos que o Apoio Institucional/Endosso de que trata a presente carta é condicionado ao cumprimento do Termo de Cooperação firmado entre a UFRN e a CHESF em 19/11/2019.

Sendo o que se apresenta, aproveitamos a oportunidade para expressar nossos sinceros sentimentos de apreço e consideração.

EVERARDO ARAÚJO RAMOS Diretor do Museu Câmara Cascudo da UFRN Matrícula SIAPE 1616977 Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial relacionados ao empreendimento Linha de Transmissão de 230kV Paraíso-Açu II C3 e Mossoró II-Açu II C2 RELATÓRIO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO - PARCIAL 3





10.8 Declaração de Apoio Financeiro para renovação de Portaria



DECLARAÇÃO DE ENDOSSO FINANCEIRO

03/11/2020

Declaro para os devidos fins que a **COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF**, CNPJ: 33.541.368/0001-16, localizada na Rua Delmiro Gouveia, 333, Ed. André Falcão, San Martin, Recife - PE, devidamente inscrita no CNPJ nº 33.541.368/0001-16, neste ato representada pela pessoa física do Sr. Rodrigo de Oliveira Santos, portador de RG nº 3039425-2/SSP-SE e de CPF 009.514.235-50, fornecerá apoio financeiro necessário ao **Programa de Salvamento e Monitoramento Arqueológico da Linha de Transmissão 230kV Paraíso/Açu II – C3 e Mossoró II/Açu II – C2**, a ser desenvolvido pela empresa Ecossis Soluções Ambientais, sob a responsabilidade da Arqueóloga Carla Verônica Pequini.

Rodrigo de Oliveira Santos

Departamento de Meio Ambiente para Expansão -DEPA Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal CHESF. Para verificar as assinaturas clique no link: https://chesf.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/1532-2E24-6C49-E5CC ou vá até o site https://chesf.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1532-2E24-6C49-E5CC



Hash do Documento

6C721F1F7C6E49672240E87F924295A5D0E04FB527C3FA36527C475BA4DBC76C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/11/2020 é(são) :

Tipo: Certificado Digital

